

Coimbra
2>4
Jun
2016

▼ | Congresso da
Associação
Portuguesa de
Antropologia

FUTUROS

~~DISPUTADOS~~

ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO

Comissão científica: Clara Saraiva (CEC/UL; CRIA), Cristiana Bastos (ICS/U. Lisboa), Eugénia Cunha (U. Coimbra), Fernando Florêncio (U. Coimbra; CRIA), Filipe Reis (ISCTE-IUL; CRIA), Frederico Delgado Rosa (FCSH-UNL; CRIA), Humberto Martins (CETRAD/UTAD; CRIA), Joana Lucas (LabexMed, Aix-Marseille Université ; CRIA-FCSH/NOVA), Marina Pignatelli (ISCSP/U. Lisboa, CRIA), Raquel Carvalheira (ISEG, CRIA/FCSH-UNL), Rita Jerónimo (C. M. Odivelas).

Comissão executiva: Clara Saraiva (CEC/UL e CRIA), Cláudia Umbelino (CIAS/U. Coimbra), Cristiana Bastos (ICS-ULisboa), Fernando Florêncio (U. Coimbra; CRIA), Humberto Martins (CETRAD/UTAD; CRIA), Joana Lucas (LabexMed, Aix-Marseille Université ; CRIA-FCSH/NOVA), Marina Pignatelli (ISCSP/U. Lisboa, CRIA), Raquel Carvalheira (ISEG, CRIA/FCSH-UNL).

Comissão local (Universidade de Coimbra): Ana Luísa Santos, Ana Maria Silva, Andrea Gaspar, Célia Lopes, Cláudia Umbelino, Fernando Florêncio, Francisco Curate, Jorge Varanda, Luís Quintais, Manuela Alvarez, Sandra Xavier, Teresa Ferreira, Vitor Matos.

Comissão de Honra: João Gabriel Silva (reitor da Universidade de Coimbra), Luís José Proença Neves (presidente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra), Jorge Canhoto (diretor do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra), António Carmo Gouveia (diretor do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra), Clara Saraiva (presidente da Direção da APA e membro da Comissão Científica do VI Congresso da APA), Fernando Florêncio (responsável pela Comissão Local de Coimbra e membro da Direção da APA e da Comissão Científica do VI Congresso da APA).

Mostra de Filme Etnográfico: Gonçalo Mota (realizador), Humberto Martins (CETRAD/UTAD; CRIA), Raquel Schefer (Sorbonne Nouvelle – Paris 3), Ricardo Seíça Salgado (CRIA/UM; baldo | estudos de performance), Sofia Sampaio (CRIA/ISCTE).

Voluntários (Núcleo de Estudantes de Antropologia da Universidade de Coimbra): Adriana Aires, Ana Dias, Ana Rita Antunes, Ana Rui Fonseca, Ana Sara Corveira dos Santos, André Alçada, André Guimarães, Ângela Santos, Ariana Pinto, Bernardo Mateus, Bruna Fernandes, Carolina Maia, Carolina Oliveira, Caterina Paiva, Cátia Cunha, Cláudia Joaquim, Cláudia Maio, Daniela Silva, Diana Rebelo Miranda, Diogo Salvador, Fabiana Faria, Fábio Resende, Filipa Bento, Gustavo Ferreira, Inês Correia, Inês Ferreira, Inês Serafím, Joana Brilhante de Oliveira Vicente Silva, Joana Dinis, Joana Duarte, Joana Sílvia de Oliveira Dinis, João Alves, João Gonçalves, João Miguel Cardoso, Jordana Birck, Laura Brito, Laura Elisabete Figueiredo Brito, Marco Silva, Maria Figueira, Mariana Ferreira, Mariana Lourenço, Patrícia Gomes, Paulo Ferreira, Pedro Ferreira, Pedro Sabrosa, Rafaela Vieira, Rita Lemos, Rodrigo Cleto, Rosangela Marques, Sara Freitas, Tiago Coutinho, Tiago Lopes, Tomás Carvalho, Tomás Pereira Botelho.

Secretariado: Isabel Cardana

Logotipo do congresso: Gonçalo Mota

Execução gráfica: BBCE, Lda.

Associação Portuguesa de Antropologia

Ed. ICS, Sala 2.16

Avenida Prof. Aníbal Bettencourt, 9

1600-189, Lisboa

Website APA: www.apantropologia.org

Website VI Congresso APA: www.vicongresso.apantropologia.org

E-mail: secretariado@apantropologia.org

ÍNDICE

CONTENTS

2 FUTUROS DISPUTADOS

DISPUTED FUTURES

3 MENSAGEM DA PRESIDENTE DA APA

MESSAGE FROM THE PRESIDENT OF APA

4 INFORMAÇÃO PRÁTICA

5 PROGRAMA GERAL DO CONGRESSO

CONGRESS GENERAL TIMETABLE

6 PROGRAMA GERAL DA MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO

ETHNOGRAPHIC FILM SCREENING GENERAL TIMETABLE

7 PROGRAMA DIÁRIO

DAILY PROGRAM

SESSÕES PLENÁRIAS / *KEYNOTE SPEECHES*
DUETOS NO JARDIM
MESA REDONDA DE ENCERRAMENTO
O PERFIL D@ ANTROPÓLOG@ EM PORTUGAL
MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO
POSTERS
LANÇAMENTO DE LIVROS
PROGRAMA PARALELO

16 HORÁRIO DOS PAINÉIS E SALAS

PANELS TIMETABLE AND ROOMS

17 PAINÉIS / COORDENADORES / LOCAL / HORÁRIO [PROGRAMAÇÃO DIÁRIA]

22 PROGRAMAÇÃO DOS PAINÉIS

123 ABREVIATURAS, SIGLAS, ACRÓNIMOS

FUTUROS DISPUTADOS

O VI Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia continua o debate sobre os mundos que habitamos, criamos e diferenciamos. O conhecimento das suas pluralidades guia a disciplina há mais de cem anos, em cenários sempre renovados e imprevistos; persiste e levanta novos desafios no quadro contemporâneo de um antropoceno (ou na sua versão mais radical, capitoloceno) indefinido em termos de responsabilidades decisivas sobre o devir colectivo de humanos e não humanos. Enquanto os poderes políticos públicos privilegiam escalas de conhecimento macrosociais reveladas por estatísticas e quadros analíticos normativistas e normalizadores, propomos contrapor e acrescentar o conhecimento que aprendemos com a etnografia e a antropologia, mais próximo da escala da experiência vivida, dando atenção às vozes, corpos, desejos, subjectividades, comunidades, identidades, na ansiedade dos passados, presentes e futuros próximos, perante a incompletude das grandes narrativas ideológicas. Apelamos à contribuição de todos, profissionais, académicos, estudantes, neste amplo debate e reflexão sobre o mundo contemporâneo e os seus possíveis futuros.

DISPUTED FUTURES

The 6th Congress of the Portuguese Anthropological Association continues the debate about the worlds we inhabit, create and differentiate. Knowledge about its pluralities has guided the discipline for over one hundred years, in ever new and unexpected scenarios. Anthropology faces new challenges in the contemporary context of an anthropocene (or in its most radical version, capitolocene) and its uncertain responsibilities on the collective fate of humans and nonhumans. While governments and political actors favor macroscopic knowledge supported on statistics and normative analytical frameworks, we respond with what we learn in ethnography and anthropology: a knowledge closer to the lived experience and one that pays attention to the voices, bodies, desires, subjectivities, communities, identities, anxieties about the past, present and near future, unsatisfied by large-scope ideological narratives. We ask everybody — practicing anthropologists, academics, students and other engaged individuals — for a contribution on this broad debate and reflection about the contemporary world and its possible futures.

MENSAGEM DA PRESIDENTE DA APA

Em nome da APA, quero dar as boas vindas a todos e expressar o desejo de que desfrutem do Congresso. Tal como aconteceu no último Congresso da APA, optámos de novo por "descentralizar" e realizar o VI Congresso em Coimbra, uma cidade repleta de marcos históricos e com uma longa e interessantíssima tradição académica.

O tema do Congresso não é o passado, mas sim o futuro, os "Futuros disputados", em que queremos continuar o debate sobre os mundos que habitamos e criamos, com base em micro escalas e experiências vividas, como é apanágio da disciplina, dando atenção às vozes, corpos, desejos, subjectividades, identidades, na ansiedade dos passados, presentes e futuros próximos.

O devir tem tratado bem a APA. Os Congressos têm crescido em regularidade, dimensão e, esperamos, em qualidade. Teremos em Coimbra cerca de 80 painéis, com mais de 700 comunicações, uma mostra de filme etnográfico, workshops ligados às artes e programas alternativos, com participantes vindos dos vários continentes, desde a Europa às Américas, África e Ásia.

Quero aqui agradecer à Universidade de Coimbra, em especial ao Departamento de Ciências da Vida, na figura do actual Director Jorge Canhoto, e do ex-Director Miguel Pardal, ao Jardim Botânico, à Câmara Municipal de Coimbra e ao Teatro Escola da Noite, a todos os voluntários, membros da comissão científica, comissão executiva e ao secretariado da APA. Sem o apoio e empenho destas entidades e pessoas este encontro não teria sido possível.

Clara Saraiva

MESSAGE FROM THE PRESIDENT OF APA

On behalf of the APA, I want to welcome you all and express my deepest wishes for a fruitful Congress and hope that you all enjoy it. As it happened last time, we have chosen again to "decentralize" and have the VI Congress in Coimbra, a city full of historical landmarks and a long academic tradition.

The theme of the Congress is not the past but the future, the "disputed futures", in which we want to continue the debate on the worlds we inhabit and create, based on micro scales and lived experiences, as is the hallmark of the discipline, giving attention to voices, bodies, desires, subjectivities, identities, anxiety of the past, present and near future.

The "future" has treated APA very well. Congresses have grown in regularity, size and, we hope, in quality. We will have in Coimbra about 80 panels, with more than 700 communications, ethnographic film shows, workshops related to the arts and alternative programs, with participants coming from various continents, from Europe to the Americas, Africa and Asia.

I wish to thank the University of Coimbra, in particular the Department of Life Sciences, the figure of the current Director Jorge Canhoto, and the former Director Miguel Pardal, the Botanical Garden, the Municipality of Coimbra and the Theatre Escola da Noite, the executive and scientific committees, volunteers and APA's secretary. Without the support and commitment of these entities and persons this event would not have been possible.

Clara Saraiva

INFORMAÇÃO PRÁTICA

COMO CHEGAR A COIMBRA | 1) de comboio: **A partir de Lisboa:** No Aeroporto Internacional de Lisboa (Portela), apanhe o metro ou um táxi para a estação ferroviária de Lisboa Oriente. / **A partir do Porto:** No Aeroporto Internacional do Porto (Sá Carneiro), apanhe o metro ou um táxi para Gare da Campanhã (a principal estação ferroviária do Porto). Há duas estações ferroviárias em Coimbra: a Estação Nova-Coimbra A e a Estação Velha-Coimbra B. O local de chegada dos comboios é Coimbra B. Daí, opte por apanhar um táxi até ao hotel onde se encontra alojado. Para consultar horários e comprar bilhetes, visite o site da CP - Comboios de Portugal: <http://www.cp.pt> | 2) de autocarro: Tanto de Lisboa como do Porto poderá usar os autocarros da Rede Expressos para Coimbra. Quando chegar ao terminal rodoviário de Coimbra, opte por apanhar um táxi até ao hotel onde se encontra alojado. Para consultar horários e comprar bilhetes, visitar o site da Rede Expressos: <http://www.rede-expressos.pt>

COCKTAIL DE BOAS VINDAS | No dia 1 de junho das 17:00 às 19:00 terá lugar a receção aos congressistas, com um cocktail aberto a todos os presentes.

REGISTO E SECRETARIADO DO CONGRESSO | No dia 1 de junho às 15:00 abre o secretariado do congresso. Todos os congressistas devem dirigir-se ao secretariado para confirmar o registo e fazer o levantamento do crachá de identificação e restante documentação de apoio. O secretariado funcionará durante todo o horário do congresso numa sala de apoio devidamente identificada que está localizada no 1º piso do edifício do Departamento de Ciências da Vida.

SESSÕES PLENÁRIAS | Os três dias do congresso iniciam com sessões plenárias (09:30-10:30) onde os conferencistas convidados (*keynote speakers*) irão proferir uma palestra dirigida a todos os congressistas e onde se pretende que todos estejam presentes.

PAINÉIS | Cada painel poderá ter entre uma e três sessões de trabalho. Cada sessão tem uma duração de 120 minutos. A gestão do tempo de cada sessão em cada painel é da responsabilidade dos respetivos coordenadores. Recomendamos que o tempo previsto seja respeitado de forma a não prejudicar os outros momentos programados.

PAUSAS / COFFEE BREAK | Estão previstos três momentos de pausa durante o congresso (manhã, meio da tarde e fim da tarde). Durante a pausa da manhã (10:30 - 11:00) faremos um *coffee break* no átrio do Auditório da Reitoria. Durante todo o congresso haverá café gratuito junto ao Secretariado do Congresso (limitado ao stock existente).

ALMOÇOS / CANTINAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA | Os congressistas podem almoçar nas cantinas da Universidade de Coimbra com preços de funcionário (preço médio 4 euros / pessoa) mediante apresentação do crachá do congresso (moradas e coordenadas GPS no verso da contracapa).

JANTAR / FESTA DE ENCERRAMENTO | No dia 4 de junho a partir das 20:00 terá lugar o jantar de encerramento no Centro Cultural D. Dinis. A participação no jantar está sujeita a inscrição e pagamento antecipado (até 29 de Maio, 20 euros por pessoa). Após o jantar terá lugar a festa de encerramento do congresso.

VISITAS À RESERVA ETNOGRÁFICA | A reserva etnográfica pode ser visitada durante todos os dias do congresso entre as 10:30 e as 11:30 e entre as 16:30 e as 17:30. As visitas serão acompanhadas e estão limitadas a um máximo de 15 pessoas de cada vez.

PONTO DE VENDA DE LIVROS | No 1º Andar do Edifício do Departamento de Ciências da Vida, junto ao Secretariado do Congresso, existirá um ponto de venda de livros de ciências sociais e humanas que funcionará entre as 11:00 e as 19:00.

PROGRAMA ALARGADO (COM RESUMOS) | Este programa está disponível para download em: http://vicongresso.apantropologia.org/docs/vicongressoapa_resumos.pdf

PROGRAMA GERAL DO CONGRESSO | GENERAL TIMETABLE

| HORÁRIO | QUA, 1 JUNHO | QUI, 2 JUNHO | | SEX, 3 JUNHO | | SÁB, 4 JUNHO | |
|---------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-----------------------------|
| 08:30 - 09:00 | | REGISTO | | REGISTO | | REGISTO | |
| 09:00 - 09:30 | | SESSÃO DE ABERTURA | | | | | |
| 09:30 - 10:30 | | SESSÃO PLENÁRIA | | SESSÃO PLENÁRIA | | SESSÃO PLENÁRIA | |
| 10:30 - 11:00 | | COFFEE BREAK | | COFFEE BREAK | | COFFEE BREAK | |
| 11:00 - 13:00 | | PAINÉIS TEMÁTICOS | MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO | PAINÉIS TEMÁTICOS | MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO | PAINÉIS TEMÁTICOS | MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO |
| 13:00 - 13:45 | | ALMOÇO | | ALMOÇO | LANÇAMENTO DE LIVROS | ALMOÇO | |
| 13:45 - 14:30 | | LANÇAMENTO DE LIVROS | | | APRESENTAÇÃO PAP | | |
| 14:30 - 15:00 | | PAINÉIS TEMÁTICOS | | PAINÉIS TEMÁTICOS | | PAINÉIS TEMÁTICOS | |
| 15:00 - 16:00 | ABERTURA DO REGISTO | | MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO | | | | MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO |
| 16:00 - 16:30 | MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO | PAUSA | | | PAUSA | | |
| 16:30 - 17:00 | | | | | | | |
| 17:00 - 18:00 | | PAINÉIS TEMÁTICOS | | PAINÉIS TEMÁTICOS | | PAINÉIS TEMÁTICOS | |
| 18:00 - 19:00 | COCKTAIL DE BOAS VINDAS | PAUSA | | PAUSA | | PAUSA | |
| 19:00 - 19:15 | | DUETOS NO JARDIM | | DUETOS NO JARDIM | | MESA INTERNACIONAL | |
| 19:15 - 20:00 | | JANTAR LIVRE | | JANTAR LIVRE | | JANTAR / FESTA DE ENCERRAMENTO | |
| 20:00 - 21:30 | | MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO | | MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO | | | |
| 21:30 - 22:00 | MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO | | | | | | |
| 22:00 - 23:30 | | | | | | | |

MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO | ETHNOGRAPHIC FILM SCREENING

| QUA, 1 JUNHO | QUI, 2 JUNHO | SEX, 3 JUNHO | SÁB, 4 JUNHO |
|---|--|---|---|
| | <p>3ª SESSÃO TRANSCENDÊNCIAS 11:00-13:00 AUDITÓRIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA</p> <p><i>L'épaisseur des murs</i>, Federico Varrasso, 2014, 31", Bélgica (Haiti)</p> <p><i>El Espejo del Espíritu</i>, João Meirinhos, 2014, 87", Peru/Reino Unido/Portugal</p> | <p>6ª SESSÃO OUTROS CORPOS 11:00-13:00 AUDITÓRIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA</p> <p><i>Me Ók, Nossa Pintura</i>, Thiago Oliveira e Fábio Nascimento, 2014, 24", Brasil</p> <p><i>Guru, une famille Hijra</i>, Laurie Colson e Axelle Le Dauphin, 2016, 75", Bélgica</p> | <p>9ª SESSÃO SABERES-FAZERES (ANTECIPANDO O FUTURO) 11:00-13:00 AUDITÓRIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA</p> <p><i>Quivir</i>, Manu Trillo, 2014, 58", Espanha</p> <p><i>Gbaya - Beekeeping and Honeyhunting</i>, Martin Gruber, 2015, 44", Camarões/Alemanha</p> |
| <p>1ª SESSÃO LUGARES INVISIBILIZADOS 16:00-18:00 ANFITEATRO I - EDIFÍCIO DCV</p> <p><i>Solaris</i>, Pavel Borecký, 2014, 25", Estonia</p> <p><i>Reveka</i>, Benjamin Colaux e Christopher Yates, 2015, 77", Bélgica</p> | <p>4ª SESSÃO LUGARES E PERTENÇAS 15:00-17:00 AUDITÓRIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA</p> <p><i>In between</i>, Paromita Dhar, 2015, 26", Spain</p> <p><i>Tupinambá - O Retorno da Terra</i>, Daniela Alarcon, 2015, 25", Brasil</p> <p><i>Those people do exist</i>, Jimmy Valdivieso, 2014, 55", Peru</p> | <p>7ª SESSÃO LUGARES E PERTENÇAS 15:00-17:00 AUDITÓRIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA</p> <p><i>Comuna Engabao</i>, Libertad Gills, 2014, 51", Equador/França</p> <p><i>Making a Living in the Dry Season</i>, Inês Ponte, 2016, 59", Angola/Reino Unido/Portugal</p> | <p>10ª SESSÃO FUTUROS DISPUTADOS 15:00-17:00 AUDITÓRIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA</p> <p><i>What Remains</i>, Lee Douglas e Jorge Moreno Andrés, 2015, 29", Spain/United States</p> <p><i>Rwanda, la vie après: Paroles de meres</i>, Benoit Dervaux, André Versailles, Bélgica, 2014, 70'</p> |
| <p>2ª SESSÃO PESSOAS, PRESENTES E FUTUROS 21:30-23:30 TEATRO DA CERCA DE SÃO BERNARDO</p> <p><i>Minha Vizinha</i>, Rita Brás, 2014, 12", Brasil/Portugal</p> <p><i>Pás ho Dame</i>, Daniel Schroeter Simião, 2015, 82", Brasil / Timor-Leste</p> | <p>5ª SESSÃO PERFORMATIZANDO FUTUROS 21:30-23:30 TEATRO DA CERCA DE SÃO BERNARDO</p> <p><i>A Pedra Balanceou</i>, Carolina Abreu e Marianna Monteiro, 2015, 24", Brasil</p> <p><i>Cidadão de Corpo Inteiro</i>, Patrícia Poção, 2015, 93", Portugal</p> | <p>8ª SESSÃO TOCANDO PARA O FUTURO 21:30-23:30 TEATRO DA CERCA DE SÃO BERNARDO</p> <p><i>Iburi - Trompete dos Ticuna</i>, Edson Filho, 2014, 14", Brasil</p> <p><i>Kora</i>, Jorge Miguel Correia Carvalho, 2014, 71", Guiné-Bissau/Portugal</p> | |

PROGRAMA DIÁRIO

QUA, 1 JUNHO

ABERTURA DO REGISTO

15:00 | Sala de apoio, 1º piso do edifício do Departamento de Ciências da Vida

MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO

16:00-18:00 | Anfiteatro I - Edifício do Departamento de Ciências da Vida
(programa geral na p. 6; programa detalhado em separado)

COCKTAIL DE BOAS VINDAS

19:00-20:00 | Páteo interior do Edifício do Departamento de Ciências da Vida

MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO

21:30-23:30 | Teatro da Cerca de São Bernardo
(programa geral na p. 6; programa detalhado em separado)

QUI, 2 JUNHO

SESSÃO DE ABERTURA

09:00-09:30 | Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra
Abertura oficial do congresso pela Comissão de Honra

SESSÃO PLENÁRIA 1

09:30-10:30 | Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra

ÉTICA E SUBJETIVIDADE NAS PRÁTICAS ANTROPOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS
Miriam Grossi (UFSC)

COFFEE BREAK

10:30-11:00 | Átrio do Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra

POSTERS

10:30-11:00 | Átrio do Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra

PAINÉIS TEMÁTICOS

11:00-13:00 | Para localizações, consultar "Horário dos Painéis e Salas"

MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO

11:00-13:00 | Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra
(programa geral na p. 6; programa detalhado em separado)

LANÇAMENTO DE LIVROS

13:00-14:30 | Sala da Sociedade Broteriana
(programa detalhado na p. 11)

PAINÉIS TEMÁTICOS

14:30-16:30 | Para localizações, consultar "Horário dos Painéis e Salas"

MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO

15:00-17:00 | Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra
(programa geral na p. 6; programa detalhado em separado)

PAINÉIS TEMÁTICOS

17:00-19:00 | Para localizações, consultar "Horário dos Painéis e Salas"

DUETOS NO JARDIM

19:15-20:00 | Jardim Botânico da Universidade de Coimbra
Duetos 1: INVESTIGAÇÃO E CIÊNCIA
Convidados: Antónia Lima (CRIA/ISCTE-IUL) e Cristina Padez (DCV/FCT-UC; CIAS-UC)

MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO

21:30-23:30 | Teatro da Cerca de São Bernardo
(programa geral na p. 6; programa detalhado em separado)

SEX, 3 JUNHO

SESSÃO PLENÁRIA 2

09:30-10:30 | Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra

COMBINING ANTHROPOLOGICAL AND ETHNOGRAPHIC APPROACHES.
Maurice Bloch (LSE)

COFFEE BREAK

10:30-11:00 | Átrio do Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra

POSTERS

10:30-11:00 | Átrio do Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra

PAINÉIS TEMÁTICOS

11:00-13:00 | Para localizações, consultar "Horário dos Painéis e Salas"

MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO

11:00-13:00 | Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra
(programa geral na p. 6; programa detalhado em separado)

LANÇAMENTO DE LIVROS

13:00-13:40 | Sala da Sociedade Broteriana
(programa detalhado na p. 11)

APRESENTAÇÃO DO ESTUDO 'O PERFIL DO ANTROPÓLOGO EM PORTUGAL (PAP - APA 2014/16)'

13:45-14:30 | Anfiteatro I - Edifício do Departamento de Ciências da Vida

PAINÉIS TEMÁTICOS

14:30-16:30 | Para localizações, consultar "Horário dos Painéis e Salas"

MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO

15:00-17:00 | Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra
(programa geral na p. 6; programa detalhado em separado)

PAINÉIS TEMÁTICOS

17:00-19:00 | Para localizações, consultar "Horário dos Painéis e Salas"

DUETOS NO JARDIM

19:15-20:00 | Jardim Botânico da Universidade de Coimbra

Dueto 2: NATUREZA E CULTURA
Eugénia Cunha (LFA-UC, CFE-UC, DCV-UC) e João de Pina Cabral (SAC-U.Kent; ICS-UL)

MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO

21:30-23:30 | Teatro da Cerca de São Bernardo
(programa geral na p. 6; programa detalhado em separado)

SÁB, 4 JUNHO

SESSÃO PLENÁRIA 3

09:30-10:30 | Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra

FUTUROS PRETÉRITOS: PERCURSOS DA ANTROPOLOGIA EM PORTUGAL

Robert Rowland (CRIA/ISCTE-IUL)

COFFEE BREAK

10:30-11:00 | Átrio do Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra

POSTERS

10:30-11:00 | Átrio do Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra

PAINÉIS TEMÁTICOS

11:00-13:00 | Para localizações, consultar "Horário dos Painéis e Salas"

MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO

11:00-13:00 | Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra
(programa geral na p. 6; programa detalhado em separado)

LANÇAMENTO DE LIVROS

13:00-14:30 | Sala da Sociedade Broteriana
(programa detalhado na p. 11)

PAINÉIS TEMÁTICOS

14:30-16:30 | Para localizações, consultar "Horário dos Painéis e Salas"

MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO

15:00-17:00 | Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra
(programa geral na p. 6; programa detalhado em separado)

PAINÉIS TEMÁTICOS

17:00-19:00 | Para localizações, consultar "Horário dos Painéis e Salas"

MESA REDONDA DE ENCERRAMENTO

19:15-20:00 | Jardim Botânico da Universidade de Coimbra

Coordenação e moderação: Cristiana Bastos (APA e CWA-AAA)

Com a presença de: Antonio Carlos Souza Lima (PPGAS-MN-UFRJ, Presidente ABA), Clara Saraiva (Presidente APA, SIEF), Maria Cátedra (U. Complutense Madrid), Susana Narotzky (U. Barcelona, EASA, AAA), Carmen Rial (UFSC, WCAA).

JANTAR / FESTA DE ENCERRAMENTO

20:00-23:30 | Centro Cultural D. Dinis
(jantar sujeito a inscrição e pagamento antecipado)



SESSÕES PLENÁRIAS / KEYNOTE SPEECHES

Os conferencistas convidados (*keynote speakers*) para as sessões plenárias do VI Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia são Miriam Grossi, Maurice Bloch e Robert Rowland.

QUI, 2 JUNHO

09:30 | Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra

ÉTICA E SUBJETIVIDADE NAS PRÁTICAS ANTROPOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS

Miriam Grossi (UFSC)

Em um momento histórico mundial, marcado por novas formas de desigualdade, exploração e produção de subalternidades, a Antropologia, tem ocupado um lugar importante de produção de interpretações e sentidos para além de suas fronteiras acadêmicas. Deste lugar de produção de "conhecimentos situados", novos são os desafios éticos da disciplina, que vão dos limites de fazer pesquisa de campo dita "tradicional" à formas originais e arriscadas de produzir antropologia cada vez mais engajada com pequenas e grandes questões políticas, econômicas e sociais. Em paralelo, o ingresso crescente na disciplina, e a produção intelectual de uma nova geração de pesquisadoras/es, muitas/os delas/es oriundos de diferentes grupos outrora considerados "nativos" ou "subalternos" - como mulheres, homo-transsexuais, indígenas, negras/os, pessoas com deficiência, de camadas populares, de grupos rurais, etc. - têm trazido de volta o debate que teve grande peso nos anos 1980/1990 sobre

o lugar da "subjetividade" e a legitimidade científica das práticas antropológicas contemporâneas. Refletiremos nesta conferência sobre os desafios teóricos e metodológicos que enfrentamos nas antropologias atuais no que diz respeito à "ética e subjetividade" como estruturantes de nossa produção intelectual.

SEX, 3 JUNHO

09:30 | Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra

COMBINING ANTHROPOLOGICAL AND ETHNOGRAPHIC APPROACHES

Maurice Bloch (LSE)

Anthropologists often think they can slip effortlessly from interpretative ethnography to anthropological generalisations about the nature of our species. I believe this is often a mistake but the two approaches can be related. I shall use the example of Zafimaniry morning greetings and general ideas about the nature of the human social to discuss how the two may relate.

SÁB, 4 JUNHO

09:30 | Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra

FUTUROS PRETÉRITOS: PERCURSOS DA ANTROPOLOGIA EM PORTUGAL

Robert Rowland (CRIA/ISCTE-IUL)

O 25 de Abril deu início a um processo de refundação da antropologia em Portugal. Ao longo dos últimos 40 anos, assistimos ao regresso de exilados formados em centros estrangeiros, à criação de novas licenciaturas, à lenta emergência de condições para a formação avançada de novas gerações de antropólogos, à expansão e multiplicação de linhas de investigação, ao bloqueio e entupimento das carreiras científicas, à proliferação, aparentemente incontrolada, de temas e modos de fazer antropologia. Proponho-me, aqui, esclarecer algumas das temporalidades deste processo, recuperando o sentido contraditório dos projectos que nele confluíram, para tentar enquadrar historicamente uma discussão sobre a conjuntura actual da antropologia portuguesa.

DUETOS NO JARDIM

Os "Duetos no Jardim" decorrerão ao fim da tarde dos dias 2 e 3 de Junho de 2016 e integram a programação do VI Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia. Os duetos são conversas entre dois convidados e pretendem assumir o formato de debate temático.

QUI, 2 JUNHO

19:15 – 20:00 | Jardim Botânico da Universidade de Coimbra

DUETO 1: INVESTIGAÇÃO E CIÊNCIA

Convidados: Antónia Lima (CRIA/ISCTE-IUL) e Cristina Padez (DCV/FCT-UC; CIAS-UC)

SEX, 3 JUNHO

19:15 – 20:00 | Jardim Botânico da Universidade de Coimbra

DUETO 2: NATUREZA E CULTURA

Convidados: Eugénia Cunha (LFA-UC, CFE-UC, DCV-UC) e João de Pina Cabral (SAC-U.Kent; ICS-UL)

MESA REDONDA DE ENCERRAMENTO

SÁB, 4 JUNHO

19:15-20:00 | Jardim Botânico da Universidade de Coimbra

MESA REDONDA DE ENCERRAMENTO: FUTUROS INTERNACIONAIS

Coordenação e moderação: Cristiana Bastos (APA e CWA-AAA)

Com a presença de: Antonio Carlos Souza Lima (PPGAS-MN-UFRJ, Presidente ABA), Clara Saraiva (Presidente APA, SIEF), Maria Cátedra (U. Complutense Madrid), Susana Narotzky (U. Barcelona, EASA, AAA), Carmen Rial (UFSC, WCAA).

Há vários entendimentos de "internacionalização", e nem todos equivalem a publicar em inglês a qualquer custo: a pluralidade de práticas que caracteriza a antropologia portuguesa revela também uma intensa actividade de colaboração com as antropologias brasileira e ibéricas. Nesta mesa faremos um balanço destas práticas e dos desafios teóricos que implicam. Debateremos também as metas, práticas e limites das organizações programaticamente transnacionais como o World Council of Anthropological Associations WCAA, o Committee for World Anthropologies da American Anthropological Association (CWA-AAA), a European Association of Social Anthropologists (EASA), a Société Internationale d'Ethnologie et Folklore. Finalmente, os participantes da mesa-redonda e o público presente serão encorajados a comentar os resultados do Perfil do Antropólogo Português apresentado durante o congresso.

O PERFIL D@ ANTROPÓLOG@ EM PORTUGAL

SEX, 3 JUNHO

13:45-14:30 | Anfiteatro I do Edifício do Departamento de Ciências da Vida

APRESENTAÇÃO DO ESTUDO "O PERFIL D@ ANTROPÓLOG@ EM PORTUGAL (PAP – APA 2014/16)"

Como forma de contribuir para um melhor conhecimento da realidade nacional a respeito da situação dos antropólogos a APA lançou o estudo "O Perfil d@ Antropólog@ em Portugal (PAP - APA 2014/2016)". O objectivo central deste estudo é caracterizar a situação da comunidade de antropólogos em Portugal, saber o que fazem em termos de formação, actividade científica e profissional e descobrir as potencialidades ou obstáculos à prática da antropologia. Este levantamento foi feito em várias etapas e recorreu a diferentes instrumentos de recolha de dados. O estudo será apresentado por Marina Pignatelli (coord.) e contará com a presença de elementos da equipa que nele trabalhou.

MOSTRA DE FILME ETNOGRÁFICO

O VI Congresso da APA acolhe (entre 1 e 4 de junho) uma Mostra de Filme Etnográfico onde serão exibidos 21 filmes em 10 sessões que decorrerão no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra e no Teatro da Cerca de São Bernardo.

Visualizando a vida na sua normalidade e excepionalidade habituais. E a criatividade? E o sofrimento? E as vozes, os rostos, os corpos, os gestos? E há ainda o ruído, os sons, a música. Este é o convite singelo desta mostra de filme etnográfico – mostrar através das imagens como os "Futuros Disputados" significam presentes e passados diversos; porque o mundo se faz a diferentes marchas, vontades, impulsos, perante a incerteza e a incompletude da história.

Organização e júri: Gonçalo Mota (realizador), Humberto Martins (CETRAD/UTAD; CRIA), Raquel Schefer (Sorbonne Nouvelle - Paris 3), Ricardo Seíça Salgado (CRIA/UM; baldio | estudos de performance), Sofia Sampaio(CRIA/ISCTE).

Horário geral na p.6; programa detalhado em separado.

POSTERS

Os posters serão mostrados no átrio junto ao Auditório da Reitoria. Não haverá uma apresentação formal mas durante o primeiro período de pausa na manhã (10:30-11:00) os autores estarão junto dos respectivos posters para os apresentarem e prestarem esclarecimentos aos interessados.

CÁLCULO DENTÁRIO NA POPULAÇÃO MEDIEVAL DE COIMBRA: O CASO DE SÃO JOÃO DE ALMEDINA

Liliana Matias de Carvalho, Sofia N. Wasterlain (CIAS-UC; DCV-UC)

liliana_m_carvalho@yahoo.com.br, sofiawas@antrop.uc.pt

Analisam-se os dados do cálculo dentário (supra e sub-gengival) numa amostra medieval (séculos XII-XVI) de São João de Almedina (Coimbra) composta por 58 indivíduos adultos. O cálculo supra-gengival afetou 81,2% dos dentes e o sub-gengival 45,5%. Discutem-se os resultados à luz dos hábitos de higiene e alimentação da época.

DESCARTADOS NA LIXEIRA: ENTERRAMENTO DE ESCRAVOS NO VALLE DA GAFARIA, LAGOS (PORTUGAL) DURANTE OS SÉCULOS XV-XVII

Maria Teresa Ferreira (LFA-UC / CFE-UC / DCV-UC / CIAS-UC), Catarina Coelho (LFA-UC / CFE-UC / DCV-UC), Sofia N. Wasterlain (LFA-UC / CFE-UC / DCV-UC / CIAS-UC)

mtsferreira@yahoo.com, coelho.catarina.rs@gmail.com; sofiawas@antrop.uc.pt

Apresentam-se as formas de enterramento de que foram alvo 158 indivíduos (homens, mulheres, crianças), de ancestralidade africana, cujos restos esqueléticos foram recuperados de uma lixeira situada às portas de Lagos (Portugal) e utilizada nos séculos XV-XVII. Discutem-se as diferentes posições dos indivíduos perante a forte probabilidade de terem sido descartados.

IMAGENS DO EXÍLIO: UMA LEITURA DIASPÓRICA PARA O ESTUDO DA PRODUÇÃO DE DOIS CINEASTAS CHILENOS NA FRANÇA

Claudia Adrianzen Lapouble (Université Toulouse Jean Jaurès, École doctorale Allph@ / LERASS / Equipe GRECOM-Mediapolis)
claudiadrianzen@gmail.com

Nossa pesquisa trata do cinema de realizadores exilados, analisando filmes dos cineastas Patricio Guzmán e Carmen Castillo, ambos radicados na França. Baseando-nos em teorias sobre cultura e diáspora para pensar elementos da linguagem cinematográfica, procuramos discutir o caráter intercultural das formas de expressão da experiência do exílio no audiovisual contemporâneo.

PATOLOGIA TRAUMÁTICA NO TORNOZELO DIREITO DE UM INDIVÍDUO PROVENIENTE DA NECRÓPOLE PALEOCRISTÁ DE MÉRTOLA (SÉCS. V-VIII)

Inês Leandro (CIAS-UC), Clara Rodrigues (CAM), Cláudia Umbelino (CIAS-UC / DCV-UC)
inesleandro@hotmail.com

O indivíduo 2 proveniente da sepultura 13 da Rua Dr. Afonso Costa (adulto, sexo masculino) apresenta uma fractura, completamente remodelada, na região do tornozelo direito. Esta fractura é visível na região distal da diáfise da tibia e da fíbula direitas, que apresentam crescimento ósseo exuberante.

TEACHING HUMAN EVOLUTION: THE IMPACT OF NON-FORMAL ADVANCED COURSES ON FOURTH GRADE STUDENTS

Richard Marques (IEC / III-UC / U. Aveiro), Ana Santos-Carvalho (IEC / CNC-UC), Sónia Ferreira (IEC / CNC-UC)
he.richard.marques@gmail.com

The Institute of Education and Citizenship (IEC), a non-formal education institution, located at Mamarrosa (Portugal), organized advanced courses in Human Evolution for fourth grade students. Based on multiple choice tests, we conclude that the courses had a significant impact in the students' knowledge concerning Human Evolution.

LANÇAMENTO DE LIVROS

Os lançamentos de livros terão lugar durante a hora de almoço (13:00-14:30) na Sala da Sociedade Broteriana que se situa no 1º Piso do Colégio de São Bento, onde está sediado o Departamento de Ciências da Vida (mapa de localização no verso da capa).

QUI, 2 JUNHO



13:00-13:20 | Sala da Sociedade Broteriana
VIH-SIDA: EXPERIÊNCIA DA DOENÇA E PERCURSOS DE CUIDADOS DE SAÚDE de Marta Maia e Fernando Bessa Ribeiro, Orgs. (Vila Nova de Famalicão, Húmus, 2015)

Este livro inscreve-se no debate público em torno do VIH/sida, particularmente no que se relaciona com a gestão quotidiana da doença por parte dos doentes e os cuidados prestados pelas instituições de saúde e seus profissionais. Dada a diversidade de filiações científicas dos autores e os terrenos por eles trabalhados, esta obra coletiva confronta o leitor com perspetivas variadas sobre esta infeção, ligadas por uma inquietação comum: conhecer os problemas, compreender os quotidianos e as experiências dos doentes, propondo caminhos e soluções políticas e médicas que possam contribuir para a minimização do sofrimento e a construção de vidas mais felizes.



13:30-13:50 | Sala da Sociedade Broteriana
SWING: EU, TU... ELES de Maria Silvério (Lisboa, Chiado Editora, 2014)

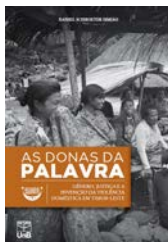
O swing (troca de casais) é o ponto de partida para reflexões acerca de valores, comportamentos e modelos conjugais, sexuais e de género predominantes há séculos nas sociedades ocidentais, mas, atualmente, em crise profunda. O livro Swing: Eu, Tu... Eles (Chiado Editora) é o resultado de dois anos e meio de pesquisa, trabalho de campo realizado em clubes de swing em Portugal e entrevistas com casais adeptos da prática. Trata-se de um livro que mostra diferentes reflexões e fenómenos socioculturais que influenciam diretamente a nossa maneira de lidar com aspectos da vida afetivo-sexual.



14:00-14:20 | Sala da Sociedade Broteriana
RESISTÊNCIA E/Y MEMÓRIA: PERSPECTIVAS IBERO-AMERICANAS de Paula Godinho, Inês Fonseca e João Baía, Coords. (Documento electrónico, Lisboa, IHC-FCSH/UNL, 2014)

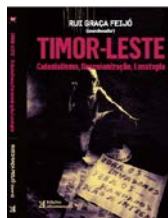
O livro Resistência e/y Memória - Perspectivas Ibero-Americanas condensa textos que constituem versões reformuladas das comunicações apresentadas no I Encontro da Red(e) Ibero-americana Resistência e/y Memória. Incorporam o resultado das críticas e dos debates que tiveram lugar em Junho de 2013, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. O livro divide-se em seis partes: I - Memória e resistência: teoria e métodos; II - Ditaduras, revoluções e transições; III - Transmissão sociedade e família; IV - O género das memórias; V - Limiares e lugares de memória; VI - Usos políticos da memória.

SEX, 3 JUNHO



13:00-13:10 | Sala da Sociedade Broteriana
AS DONAS DA PALAVRA: GÊNERO, JUSTIÇA E A INVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM TIMOR-LESTE de Daniel S. Simião (Brasília, Editora UnB, 2015)

O processo de construção do Estado-nação em Timor-Leste tem proporcionado um contexto de múltiplos discursos acerca da modernização, dos quais um dos mais elaborados diz respeito a narrativas de género. O livro fornece um vivo retrato deste cenário nos primeiros anos de restauração da independência timorense (2002 e 2003), caracterizando um campo em que um discurso fundado na igualdade de género buscava instituir, no espaço público, a categoria de "violência doméstica" e uma arena própria para seu tratamento: um sistema de justiça que aparentemente se opunha às arenas locais de resolução de disputas.



13:15-13:25 | Sala da Sociedade Broteriana
TIMOR-LESTE: COLONIALISMO, DESCOLONIZAÇÃO, LUSUTOPIA de Rui Graça Feijó, Coord. (Porto, Edições Afrontamento, 2016)

Quinhentos anos depois da chegada dos portugueses, Timor-Leste é hoje uma nação independente. O processo de autodeterminação iniciou-se em 25 de Abril de 1974, mas mergulha as suas raízes no próprio sistema colonial, e prolongou-se por um quarto de século durante o qual o território sofreu brutais privações. O referendo de 30 de Agosto de 1999 veio por em evidência que existia uma nação ansiosa por se dotar de um estado independente, não renegando a sua rica e multi-facetada história, antes desejando reconfigurar, num quadro de respeito pela soberania e os direitos humanos, as teias de relações que teceu com outros povos e culturas. Neste volume, antropólogos, historiadores e cientistas políticos dialogam em torno dos processos inscritos na longa duração através dos quais emerge a configuração do Timor-Leste contemporâneo, no qual o percurso histórico e os feixes de relações que se foram desenvolvendo contribuem fortemente para a construção, permanentemente em marcha, do sentido de identidade.



13:30-13:40 | Sala da Sociedade Broteriana
A SOCIEDADE ORPHEON PORTUENSE (1881-2008). TRADIÇÃO E INOVAÇÃO de H.L. Gomes de Araújo, Coord. (Porto, Católica Editora-Porto, 2014)

Fundado em 1881, por Bernardo Moreira de Sá o Orpheon Portuense desempenhou um importante papel na dinamização musical da cidade do Porto. Além da promoção da atividade musical, destacou-se na organização de concertos, transformando-se rapidamente na mais importante instituição promotora deste tipo de certames na cidade. Estas são algumas das razões que motivaram a criação da obra, cuja ideia inicial surgiu em 2005, e que se intensificaram após a doação do espólio documental (com mais de 3.000 documentos) à Fundação Casa da Música. A equipa de investigadores visa, assim, dar continuidade à vida artística e ao património imaterial do Orpheon Portuense junto das novas gerações.

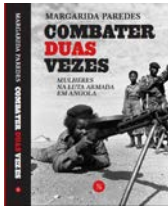
SÁB, 4 JUNHO



13:00-13:20 | Sala da Sociedade Broteriana
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS URBANAS: ETNOGRAFIA E CRIATIVIDADE EM ESPAÇOS ATLÂNTICOS.

de Lígia Ferro, Otávio Raposo e Renata de Sá Gonçalves, Orgs., (Rio de Janeiro, Mauad X e Faperj, 2015).

O livro debate experiências de pesquisa, problematizando as práticas artísticas enquanto expressões de identidades múltiplas em contextos urbanos diversos. A criatividade dos autores reflete-se também nas abordagens metodológicas inovadoras dos estudos aqui apresentados. Discutem-se os modos como práticas artísticas diversas configuram expressões identitárias e dão suporte a culturas urbanas, por vezes subvertendo as dinâmicas de segregação territorial, do racismo, da pobreza e da violência. De modo criativo, problematizam-se expressões artísticas e estilos de vida, intervenções urbanas, modelos de exibição da arte, dinâmicas entre espaços institucionais e espaços públicos, interações e fluxos de grupos e pessoas em eventos culturais e festivos.



13:30-13:50 | Sala da Sociedade Broteriana
COMBATER DUAS VEZES, MULHERES NA LUTA ARMADA EM ANGOLA.

de Margarida Paredes (Vila do Conde, Verso da História, 2015).

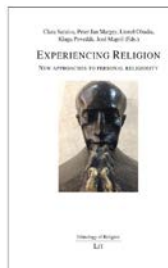
A história contemporânea de Angola é inseparável das guerras e conflitos que duraram entre 1961 a 2002, incluindo as Lutas de Libertação nacional e a Guerra Civil após a independência. Um dos aspectos mais marcantes destas guerras foi a participação das mulheres como combatentes. No contexto de um sistema social de dominação masculina esta participação nem sempre significou, para estas mulheres, maior visibilidade, e a verdade é que, depois das guerras muitas foram esquecidas. No entanto, não há como negar que a participação das mulheres na Luta Armada reforçou a luta pela emancipação feminina e igualdade de género, já que elas assumiram papéis que lhes estavam interditos anteriormente. Resistência, agência e a representação social das "masculinidades femininas" (Halberstam 1998) permitiram às mulheres negociar a ordem de género dominante e assumir identidades marcadas pela ambiguidade de género, reinventando-se, assim, como sujeitos. O livro contribui também para a constituição de um arquivo de memórias no feminino sobre crimes coloniais, resistência anticolonial, Luta de Libertação nacional e Guerra Civil, bem como sobre conflitos internos, como o 27 de Maio de 1977 onde é realçado o comando do Destacamento Feminino das FAPLA na sublevação militar e a repressão que vitimou as comandantes após a revolta.



14:00-14:20 | Sala da Sociedade Broteriana
A PROPOSTA MACROBIÓTICA DE EXPERIÊNCIA DO MUNDO.

de Virginia Henriques Calado (Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2015)

Como a autora cedo entendeu, e cedo nos dá a conhecer neste livro, a macrobiótica é muito mais que um modo de alimentação saudável em que impera o arroz integral e na qual tudo, da cozinha ao prato, remete para o equilíbrio Yin/Yang, Cosmovisão, filosofia, interpretação do universo e matriz de orientações para estar no mundo, a macrobiótica é ainda o conjunto de práticas de quem nela se revê e se encontra, arrastando os imponderáveis do agir humano, a constituição de imprevisíveis comunidades, os improváveis conflitos com normatividades que desafiam, e as suas inesperadas resoluções. Em nada esta complexidade se resume a uma carta de princípios e articulações, mas tão-pouco, como mostra a autora, se reduz a um caos incognoscível. Virginia Calado parte para a aventura de conhecer essa realidade levando consigo a formação de antropóloga; ouve, observa, ajusta o gesto e, no modo lento indispensável ao amadurecimento da interpretação, ensaia descortinar os nexos que dão sentido ao conjunto. Um trabalho notável que alia ao rigor académico a escrita fluente e a capacidade de comunicar. [Cristiana Bastos - texto da contracapa]



14:20-14:30 | Sala da Sociedade Broteriana
EXPERIENCING RELIGION: NEW APPROACHES TOWARDS PERSONAL RELIGIOSITY

de Clara Saraiva, Peter Jan, Kinga Povedak, Lionel Obadia e José MAPRIL, Orgs (Berlin, Lit-Verlag, 2016)

The various ethnologists and anthropologists contributing to this volume focus on the "self"-perspective in relation to religion and spirituality: on how religiosity is personally thought, dreamt, imagined, created, felt, perceived and experienced, in its various subjective forms. The personal motive and practice in religion is here put to the front. One can see this perspective also reflected in today's society, in the ways people, most strongly in the West, are nowadays dealing with religion, religiosity or spirituality, often drifted far away from the institutional church organizations. As a deeply personal experience, it is amazing how little effort is undertaken in a scholarly way to put the personal reflections, utterings and experiences into words. A wide variety of personal religious or spiritual experiences, Christian and non-Christian, recent and historical, are now described and analysed in this fascinating volume.

PROGRAMA PARALELO

QUI, 2 JUNHO / SEX, 3 JUNHO / SÁB, 4 JUNHO

17:00 - 19:00 | Sala 1.2 do Edifício do Departamento de Ciências da Vida

EXPOSIÇÃO | "LIVRO DOS SINTOMAS - II. FILOGÊNESE"

Helena Elias (bolseira pós-doutoramento da FCT estudos artísticos / FBAUL-vicearte)

[trabalho em progresso]

Esta instalação procura expor os processos de materialização de formas, colocando em evidência as opções tomadas, os caminhos paralelos desenvolvidos, improvisos, desvios e seriações. A reflexão sobre a matéria e suas manifestações nas categorias provisórias do desenho e da cerâmica, é sistematizada no momento em que os conjuntos de esculturas cerâmicas se mostram sobre as mesas, ordenadas segundo a gênese do processo criativo, agora tornado objecto de estudo. Pode imaginar-se, por isso, como um exercício antropológico, em que a artista se distancia do fazer artístico, e se coloca como investigadora da sua produção, (re)significando as manifestações e artefactos ali presentes. A instalação estabelece também uma dupla relação site-specific com o espaço expositivo: i – sala de aula que exhibe elementos relacionados estudo do homem, medida e forma. ii) dialoga com o painel temático etnografia baseada na arte, já que hoje se discute sobre o que é a investigação em artes, e as suas metodologias, algumas bastante receptivas às abordagens etnográficas.

QUI, 2 JUNHO / SEX, 3 JUNHO / SÁB, 4 JUNHO

Horário a definir | local a definir

STATUE | BODY SUSPENSION: A CHAIN REACTION FROM 15.09.2014

Federica Manfredi (independent researcher), Chiara Rizzi (performer)

This statue is an artistic representation of Chiara's body suspension, with hooks and blood, pain and smiles. This is a realization from a precious relation between anthropologist and native: both were involved in a chain reaction during a spontaneous case of ethnography based art. Observing the body suspension, the anthropologist Federica took some pictures and shared them with the performer Chiara: then Chiara was inspired from a particular photo and she decided to convert it in to a drawing, that very soon became a tattoo on her body.

QUI, 2 JUNHO

17:00 - 18:00 | Sala 1.2 do Edifício do Departamento de Ciências da Vida

INSTALAÇÃO VIDEO | "CONVERSAS EM OBRAS"

Helena Elias (FBAUL: ECATI/ULL), Inês Marques (ECATI/ULL)

Neste video expõem-se processos relativos a alguns projectos artísticos de Helena Elias e Inês Marques. Abordando o site-specific através de uma prática artística reflexiva, documentam-se contextos, intervenções e processos de envolvimento criados sobre projetos realizados e em curso.

QUI, 2 JUNHO

17:30 - 19:00 | Corredor do Piso 2 do Departamento de Ciências da Vida

WORKSHOP 'KAIROS': PRÁTICAS PERCEPTIVAS - AO ENCONTRO DE UMA DINÂMICA SOCIAL SENSORIAL / 'KAIROS': PERCEPTIVE PRACTICE - TOWARDS SOCIAL SENSORY DYNAMICS

Joana Veiga (independent researcher), Doerte Weig (IMF/CSIC)



Este workshop complementa a comunicação "Critical Somatics: movement and sensorial awareness in social dynamics" (Painel T069a) e apresenta-se como uma oportunidade para incorporar a experiência vivida dos conceitos tratados pelas autoras. Isto será alcançado disponibilizando aos participantes alguns instrumentos práticos para experimentar o assim chamado pensamento proprioceptivo. Propomos exercícios de movimento somático e criativo que começam do movimento individual e se expandem na dinâmica recíproca e interactiva, com enfoque especial nas fascias, implicando assim o nosso tecido conjuntivo corpóreo. **Duração:** 1h30 | **Orientação, co-criação:** Joana Veiga e Doerte Weig |

Responsável: Joana Veiga | **Observações:** O workshop será orientado em português e inglês. O workshop é aberto a todos, independentemente da experiência de movimento e/ou consciência de corpo. Recomenda-se uso de roupa confortável. [na imagem: deus grego Kairos]

QUI, 2 JUNHO

18:00 - 19:00 | Sala 1.2 do Edifício do Departamento de Ciências da Vida

VIDEO LOOP | "TELL ME A STORY OR I'LL KILL YOU"

(7'12", Mara Bertoni, ethnographer/director)

Video promo of domestic violence's direct experiences translated into a live performance with non actors. The objective of the ethnography based artwork is to engage and to entertain the audience by playing with the ambivalence of the listener's point of view as if a protagonist of the same experience.

SEX, 3 JUNHO

17:00 | Átrio e Sala de Apoio junto ao Auditório da Reitoria

CORIOLANO FERREIRA, A ETNOGRAFIA COMO CIDADANIA

Jorge Freitas Branco, Rui Simões e Carlos Nuno

[sessão sobre Coriolano Ferreira - etnógrafo e cidadão - e exposição de materiais do seu espólio]

No ano do centenário do nascimento de Coriolano Ferreira, cuja actividade foi dedicada sobretudo à conceptualização das políticas de saúde pública e à criação de quadros legislativos e institucionais na área da administração e da rede hospitalar, antes e depois do 25 de Abril, pretende-se dar a conhecer uma sua faceta inicial, praticamente desconhecida, de etnógrafo na região de Bragança, onde foi discípulo do Abade de Baçal, sobretudo no seu concelho natal, Alfândega da Fé. Esta actividade decorreu essencialmente nos finais da década de 20 e nos anos 30 do século passado, antes da sua deslocação para Coimbra para prosseguimento de estudos em Direito e início de vida profissional. Este trabalho parte da abordagem de um espólio, ainda inédito, constituído por notas de campo, cadernos de recolha de informações e tentativas de sistematização de uma etnografia regional, que além de testemunhar esse labor juvenil também permite ilustrar um processo de formação cultural e de intervenção pública comum a outros intelectuais da sua época, que passava, em grande parte, pelo interesse pelo "folclore" e pela observação da vida do povo, que se prolongava muitas vezes, como é o caso de Coriolano Ferreira, numa intervenção regionalista e de publicista em revistas e jornais de âmbito cultural e associativo.

SEX, 3 JUNHO

17:00 | Pátio interior do Edifício do Departamento de Ciências da Vida

JOGOS DE ESTRATÉGIA COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO DE PATRIMÓNIO: OS JOGOS DO "CONTRABANDO"

Hugo Morango

[apresentação dos jogos de tabuleiro "Contrabando" e sessões de jogo com os participantes]

Nesta actividade serão apresentados os jogos de tabuleiro "Contrabando", da autoria de Hugo Morango e serão promovidas sessões de jogo com os participantes. Contrabando "Rotas do Café" e "Vale do Côa", criados para a Delta Cafés e Territórios do Côa ADR, são jogos de estratégia originais baseados no património imaterial da Raia. Nasceram de recolhas etnográficas com ex-guardas e contrabandistas, em que a informação resultado da investigação foi codificada no formato de jogo de tabuleiro, surgindo um meio de experienciar as aventuras do contrabando que promove a identificação e envolvimento intelectual e emocional com o património local.

HORÁRIO DOS PAINÉIS E SALAS / PANELS TIMETABLE AND ROOMS

| QUI, 2 JUNHO | | | |
|----------------|----------------|----------------|--|
| 11:00 13:00 | 14:30 16:30 | 17:00 19:00 | Edifícios / salas Buildings / rooms |
| T005a | T005a | T005b | DCV. Anf. III |
| T047 | T046 | T046 | DCV. Sala 2.2 |
| T014 | T048 | T048 | DCV. Sala 2.1 |
| T049 | T049 | | DCV. Sala 1.4 |
| T069a | T022a | T022a | DCV. Anf. I |
| T006a | T006a | T006b | DCV. Sala 1.1 |
| T050 | T050 | T050 | MAT. Sala 2.4 |
| T081 | T084 | T084 | MAT. Sala 2.5 |
| T016a | T016a | T016b | MAT. Sala 3.7 |
| T013a | T013a | T013b | MAT. Sala 3.1 |
| T027 | T027 | | DCV. Anf. II |
| T086 | T086 | | MAT. Sala 2.3 |
| T065 | T065 | | MAT. Sala 3.8 |
| | T069a | | DCV. Sala 1.2 |
| T035 | T035 | | MAT. Sala 3.5 |
| T058 | T058 | | BIOQ. Sala 5 |
| T062 | T062 | | BIOQ. Sala 4 |
| T053 | T053 | | MAT. Sala 3.6 |
| T010b | T010b | T010a | DCV. Sala 2.4 |
| T007 | T007 | T007 | QUIM. Sala C.16 |
| T055 | T055 | | QUIM. Sala C.12 |
| T018 | T018 | | QUIM. Sala C.13 |
| T012 | T012 | | DCV. Sala 1.0 |
| T072 | T072 | | MAT. Sala 3.4 |

| SEX, 3 JUNHO | | | |
|----------------|----------------|----------------|--|
| 11:00 13:00 | 14:30 16:30 | 17:00 19:00 | Edifícios / salas Buildings / rooms |
| T005b | T060 | T060 | DCV. Anf. III |
| T006b | T011 | T011 | DCV. Sala 1.1 |
| T068 | T083 | T083 | DCV. Sala 2.2 |
| | T022b | T022b | DCV. Anf. I |
| T078 | T082 | T082 | DCV. Sala 1.0 |
| T063 | T063 | | DCV. Sala 2.1 |
| T026 | T026 | T026 | MAT. Sala 5.1 |
| T016b | T056 | T056 | MAT. Sala 3.7 |
| T013b(*) | T008 | T008 | MAT. Sala 3.1 |
| T029 | T029 | | DCV. Anf. II |
| T031 | T031 | T061 | MAT. Sala 2.3 |
| T054 | T054 | | DCV. Sala 1.4 |
| T069b | T069b | | DCV. Sala 1.2 |
| T057(*) | T034 | T034 | QUIM. Sala C.16 |
| T030 | T070 | T070 | MAT. Sala 2.5 |
| T052 | T052 | | BIOQ. Sala S.5 |
| | | | MAT. Sala 17 de Abril |
| T067 | T025 | T025(*) | DCV. Sala 2.4 |
| T010a | T051 | T051 | MAT. Sala Gomes Teixeira |
| T085 | T085 | T085 | QUIM. Sala C.13 |
| T080 | T080 | | QUIM. Sala C.13 |
| T091 | T091 | | QUIM. Sala C.12 |
| T023 | T039 | T039 | BIOQ. Sala S.4 |
| | | | MAT. Sala Pde. Monteiro Rocha |
| T071 | T071 | | |

| SÁB, 4 JUN | | | |
|----------------|----------------|----------------|--|
| 11:00 13:00 | 14:30 16:30 | 17:00 19:00 | Edifícios / salas Buildings / rooms |
| | T004 | T004 | DCV. Sala 2.4 |
| T003 | T003 | | DCV. Sala 2.2 |
| | | | MAT. Sala Pde. Monteiro Rocha |
| T017 | T017 | | MAT. Sala 2.5 |
| T032 | T032 | | MAT. Sala 3.7 |
| T043 | T043 | | MAT. Sala 2.3 |
| T037 | T037 | | MAT. Sala 5.1 |
| T079 | T079 | | MAT. Sala Gomes Teixeira |
| T089 | T089 | T089 | DCV. Anf. III |
| T066 | T066 | | DCV. Sala 1.4 |
| T061 | T061 | | DCV. Sala 1.2 |
| T076 | T076 | | DCV. Anf. II |
| T028 | T028 | | DCV. Sala 1.1 |
| T036 | T036 | | DCV. Sala 2.1 |
| T002 | T002 | | QUIM. Sala C.16 |
| T033 | T033 | | DCV. Anf. I |
| T024 | T024 | T024 | QUIM. Sala C.13 |
| T038 | T038 | | QUIM. Sala C.12 |
| T009 | T009 | | MAT. Sala 3.1 |
| T087 | T087 | | DCV. Sala 1.0 |
| T041 | T041 | | MAT. Sala 3.3 |
| T090 | T090 | | MAT. Sala 4.2 |
| T020 | T020 | | MAT. Sala 3.2 |
| T073 | T073 | | |

LEGENDA (EDIFÍCIOS/SALAS):

DCV Edifício do Departamento de Ciências da Vida (Colégio de São Bento)

MAT Edifício do Departamento de Matemática

QUIM Edifício do Departamento de Química

BIOQ Antigo Departamento de Bioquímica (Edifício Colégio das Artes)

(*) As sessões assinaladas com asterisco foram suprimidas a pedido dos coordenadores do painel a que se referem.

[*mapa de localização de edifícios na contracapa*]

PAINÉIS / COORDENADORES / LOCAL / HORÁRIO

[PROGRAMAÇÃO DIÁRIA]

LEGENDA (EDIFÍCIOS/SALAS):

DCV Edifício do Departamento de Ciências da Vida (Colégio de São Bento)

MAT Edifício do Departamento de Matemática

QUIM Edifício do Departamento de Química

BIOQ Antigo Departamento de Bioquímica (Edifício Colégio das Artes)

[mapa de localização de edifícios na contracapa]

[abreviaturas, siglas e acrônimos: página 123]

QUI, 2 JUNHO

| Ref.* | Título | Coordenadores | Sala | Horário |
|-------|--|---|-----------------|---|
| T005a | Ambientes e culturas: modos diversos de relação com a natureza | Francisca Miller (PPGAS / UFRN), Leticia D'Ambrosio (CURE - UDELAR) | DCV. Anf. III | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T005b | Ambientes e culturas: modos diversos de relação com a natureza | Karla Cunha Pádua (PPGE/UEMG) | DCV. Anf. III | 17:00-19:00 |
| T006a | Antropologia dos museus e dos arquivos: constituição de memórias e identidades | Mariana C. Françaço (Universidade de Leiden), Christiano K. Tambascia (Unicamp) | DCV. Sala 1.1 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T006b | Antropologia dos museus e dos arquivos: constituição de memórias e identidades | Heloisa Pontes (Unicamp), Gustavo Rossi (Unicamp) | DCV. Sala 1.1 | 17:00-19:00 |
| T007 | Antropologia e Educação | Filipe Martins (CRIA/ISCTE-IUL; ESE/IPP) | QUIM. Sala C.16 | 11:00-13:00 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T010a | Ciberespaço: por uma antropologia das contemporaneidades. Redes sociais, sociabilidades, comunidades online. | Laura Almodovar (FCSH-UNL), Inês Amaral Rafael (FCSH-UNL) | DCV. Sala 2.4 | 17:00-19:00 |
| T010b | Ciberespaço: por uma antropologia das contemporaneidades. Redes sociais, sociabilidades, comunidades online. | Rui M. Pereira (IHC/FCSH-UNL), Inês Belo Gomes (CRIA/ISCTE-IUL) | DCV. Sala 2.4 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T012 | Controvérsias sobre Religiões Afro-Brasileiras - Política, Direito, Cultura e Saúde: Espaço Público, demandas por direitos e terapêuticas culturais e religiosas | Ana Paula Mendes de Miranda (UFF) | DCV. Sala 1.0 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T013a | Cuerpo, salud y riesgo: entre el presente y los futuros posibles. | Laia Ventura Garcia (DAFITS/ URV; MARC), Laia Pibernat Mir (RAMA) | MAT. Sala 3.1 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T013b | Cuerpo, salud y riesgo: entre el presente y los futuros posibles. | Natália Carceller-Maicas (DAFITS/URV; MARC), Xavier Cela Bertran (DAFITS-URV; MARC) | MAT. Sala 3.1 | 17:00-19:00 |
| T014 | Corpos Trans. e Globalização | Filipa Alvim (CRIA/ISCTE-IUL), Fernando Bessa Ribeiro (UTAD) | DCV. Sala 2.1 | 11:00-13:00 |
| T016a | Dando atenção às experiências de dor, sofrimento, padecimento e doença | Marta Maia (CRIA/ISCTE-IUL), Vera Mendonça (UTAD) | MAT. Sala 3.7 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T016b | Dando atenção às experiências de dor, sofrimento, padecimento e doença | Maria Manuel Quintela (ESEL; CRIA/ISCTE-IUL), Ana Luísa Santos (CIAS-UC; Dep. Antropologia-UC) | MAT. Sala 3.7 | 17:00-19:00 |
| T018 | Desenrascar a vida: improvisação e incerteza em contextos de precariedade | Antónia Pedrosa de Lima (CRIA/ISCTE-IUL), Omar Ribeiro Thomaz (Unicamp) | QUIM. Sala C.13 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T022a | Disputadas transformações do espaço | Susana de Matos Viegas (ICS-UL), José Glebson Vieira (UFRN) | DCV. Anf. I | 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T027 | Etnocinema e pesquisa visual em Antropologia | Eveline Stella de Araujo (GRAVI-USP; CERNe-USP; CEMA-USP), Catarina Alves Costa (CRIA/FCSH-UNL) | DCV. Anf. II | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T035 | Explorando a complexidade e a incerteza | Paulo Granjo (ICS-UL) | MAT. Sala 3.5 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |

| | | | | |
|-------|--|---|------------------------------|---|
| T046 | Migrações e subjectividades em Portugal: transformações e novos padrões | João Leal (CRIA/FCSH-UNL), José Mapril (CRIA/FCSH-UNL) | DCV. Sala 2.2 | 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T047 | Mobilidades Lusófonas: entre passado e presente, que futuro? | Irène dos Santos (IIAC/EHES- CNRS; CRIA/FCSH-UNL), Sónia Ferreira (CRIA/ISCTE-IUL; URMIS - Paris 7) | DCV. Sala 2.2 | 11:00-13:00 |
| T048 | Mobilidades sociais e espaciais nas sociedades contemporâneas: dinâmicas e processos de transformação social e identitária | Maria Manuela Mendes (CIES/ISCTE-IUL; FAUL), Olga Magano (CEMRI-UAb) | DCV. Sala 2.1 | 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T049 | Mobilidades, Limites e Fronteiras na interação humana | José Manuel Sobral (ICS-UL), Nuno Domingos (ICS-UL) | DCV. Sala 1.4 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T050 | Mundos Lusófonos e Patrimônios Partilhados | Regina Abreu (UNIIRIO), Susana Sardo (U. Aveiro) | MAT. Sala 2.4 | 11:00-13:00 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T053 | Narrativas Digitais em Antropologia | José da Silva Ribeiro (CEMRI-UAb) | MAT. Sala 3.6 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T055 | Novas gramáticas de mobilização, protesto e ativismo: entre o local e o global | Ricardo Campos (CICS.NOVA), José Simões (CICS.NOVA) | QUIM. Sala C.12 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T058 | O governo do sofrimento e o sofrimento como forma de governo | Everton de Oliveira (LAR/FCH- Unicamp), Larissa Nadai (PACU/FCH- Unicamp) | BIOQ. Sala 5 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T062 | Para uma Ciência Cidadã - Narrativas de Futuro, democratização da ciência e impacto social | Paulo Castro Seixas (CAPP/ISCSP-UL), Fátima Amante (CAPP/ISCSP-UL) | BIOQ. Sala 4 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T065 | Perspetivas Pós-Coloniais: velhas e novas opressões, resistências e utopias | Catarina Laranjeiro (CES-UC) | MAT. Sala 3.8 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T069a | Práticas de 'ethnography-based art': horizontes futuros do trabalho de campo | Chiara Pussetti (ICS-UL; EBANOCollective), Maile Colbert (FCSH-UNL) | DCV. Anf. 1 DCV. Sala 1.2 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T072 | Que futuro para as religiões: desafios e tendências da espiritualidade, moralidade e religiosidade | Anna Fedele (CRIA/ISCTE-IUL), Marina Pignatelli (CRIA/ISCSP-UL; CRIA) | MAT. Sala 3.4 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T081 | Terrenos do presente, materiais do futuro. A segunda vida dos materiais etnográficos | Sónia Vespeira de Almeida (CRIA/FCSH-UNL), Rita Ávila Cachado (CIES/ISCTE-IUL) | MAT. Sala 2.5 | 11:00-13:00 |
| T084 | Usos da memória, patrimonializações e o lugar do devir: teoria e métodos | Paula Godinho (IIHC, DA/FCSH-UNL), Pablo Pozzi (U. Buenos Aires) | MAT. Sala 2.5 | 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T086 | Usos, Rupturas e Continuidades das Práticas Alimentares Contemporâneas | Manuel Teles Grilo (CRIA/FCSH-UNL) | MAT. Sala 2.3 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |

SEX, 3 JUNHO

| Ref.º | Título | Coordenadores | Sala | Horário |
|-------|---|--|---------------|----------------------------|
| T005b | Ambientes e culturas: modos diversos de relação com a natureza | Karla Cunha Pádua (PPGE/UEMG) | DCV. Anf. III | 11:00-13:00 |
| T006b | Antropologia dos museus e dos arquivos: constituição de memórias e identidades | Heloisia Pontes (Unicamp), Gustavo Rossi (Unicamp) | DCV. Sala 1.1 | 11:00-13:00 |
| T008 | Antropologia e Saúde Global | Jorge Varanda (CRIA/UC; GHTM) | MAT. Sala 3.1 | 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T010a | Ciberespaço: por uma antropologia das contemporaneidades. Redes sociais, sociabilidades, comunidades online | Laura Almodovar (FCSH-UNL), Inês Amaral Rafael (FCSH-UNL) | DCV. Sala 2.4 | 11:00-13:00 |
| T011 | Cidades em mudança: transnacionalismos e "locais" em contextos urbanos | Alessandra Siqueira Barreto (PPCA/UFF), Rita Ávila Cachado (CIES/ISCTE-IUL) | DCV. Sala 1.1 | 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T016b | Dando atenção às experiências de dor, sofrimento, padecimento e doença | Maria Manuel Quintela (ESEL; CRIA/ISCTE-IUL), Ana Luisa Santos (CIAS-UC; Dep. Antropologia-UC) | MAT. Sala 3.7 | 11:00-13:00 |
| T022b | Disputadas transformações do espaço | Marta Amoroso (USP), Jaime Garcia Siqueira Jr. (UEMA; ICS-UL/Bolsista CAPES) | DCV. Anf. I | 14:30-16:30 17:00-19:00 |

| | | | | |
|-------|--|---|-------------------------------|---|
| T023 | Diversidade religiosa no Mediterrâneo Muçulmano e no Médio Oriente | Raquel Carvalho (ISEC, CRIA/FCSH-UNL), Nuno Mora (CRIA/FCSH-UNL) | BIOQ, Sala S.4 | 11:00-13:00 |
| T025 | Entre o tráfico de pessoas e a migração irregular: mobilidades e regulações nos mercados transnacionais do sexo | Laura Lowenkron (PAGU/Unicamp/FCV-Rio), Octávio Sacramento (UTAD) | MAT, Sala 17 de Abril | 14:30-16:30 |
| T026 | Entre passados sensíveis e futuros disputados: relações entre património e memória | Nélia Dias (CRIA/ISCTE-IUL), Márcia Chuva (UNIRIO) | MAT, Sala 5.1 | 11:00-13:00 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T029 | Etnografias audiovisuais participativas | José da Silva Ribeiro (CEMRI/UAb), Renato Monteiro Athias (NEPE/UFPE) | DCV, Anf. II | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T030 | Etnografias contemporâneas de língua portuguesa e seus desafios à observação participante - precisamos ou não de um novo método? | Andrea Gaspar (DCV-UC), Sandra Xavier (DCV-UC) | MAT, Sala 2.5 | 11:00-13:00 |
| T031 | Etnografias da Casa: objectos, valores e modos de habitar | Maria Assunção Gato (DINÂMIA/CET/ISCTE-IUL), Filipa Ramalhete (CEACT-UAL; CICS Nova-FCSH/UNL) | MAT, Sala 2.3 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T034 | Etnografias Encarceradas: Desafios da Antropologia na Prisão | Catarina Frois (CRIA/ISCTE-IUL) | QUIM, Sala C.16 | 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T039 | Imaginação e produção do futuro na esfera religiosa | Ambra Formenti (CRIA-UNL) | BIOQ, Sala S.4 | 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T051 | Museus e Democracia Cultural: tensões, diálogos e sentidos | Elizabete de Castro Mendonça (UNIRIO), Lorena Sancho Querol (CES-UC) | DCV, Sala 2.4 | 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T052 | Na rede: novos temas e métodos na pesquisa online de processos de patrimonialização | António Medeiros (CEI/ISCTE-IUL), Jorge Freitas Branco (CRIA/ISCTE-IUL) | BIOQ, Sala S.5 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T054 | Nas malhas do conhecimento científico: impérios, saberes e profissionalização | Patrícia Ferraz de Matos (ICS-UL) | DCV, Sala 1.4 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T056 | O contraponto da desigualdade em saúde: a produção de tecnologias localizadas de cuidado | Rosamaria Carneiro (UnB), Sílvia Guimarães (UnB) | MAT, Sala 3.7 | 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T060 | Os sentidos do animal na antropologia: etnografias multi-espécies | Felipe Süsssekind (PUC-Rio) | DCV, Anf. III | 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T061 | Os últimos anos do império: entre a antropologia e a história | Maria José Lobo Antunes (CRIA/FCSH-UNL), Cláudia Castelo (CIUHCT/FC-UL) | MAT, Sala 2.3 | 17:00-19:00 |
| T063 | Las percepciones del patrimonio: discursos, compromisos y retos para la gestión cultural | Teresa Vicente Rabanaque (AVA; FAAEE) | DCV, Sala 2.1 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T067 | Políticas Etnográficas no Campo da Cibercultura | Jean Segata (UFRN) | MAT, Sala 17 de Abril | 11:00-13:00 |
| T068 | Prática antropológica e dinâmicas de acção colectiva | Ana Luisa Micaelo (CRIA/ISCTE-IUL), Ambra Formenti (ICS-UL) | DCV, Sala 2.2 | 11:00-13:00 |
| T069b | Práticas de 'ethnography-based art': horizontes futuros do trabalho de campo | Joana Feio (ICS-UL) | DCV, Sala 1.2 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T070 | Práticas, sentenças e agenciamentos: etnografias em segurança pública e violência(s) em contextos marginais | Francisco Jander de Sousa Nogueira (UFPI), Sabrina Souza da Silva (UFF) | MAT, Sala 2.5 | 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T071 | Quando o virtual aumenta o real: encontros entre tecnologias digitais e lugares | Daniel Paiva (CEG-UL), Daniela Ferreira (CIES/ISCTE-IUL) | MAT, Sala Pde. Monteiro Rocha | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T078 | Serão os primatas não humanos os últimos "outros" na investigação antropológica? Preconceitos na Antropologia | Fátima Almeida (CIAS-UC), Catarina Casanova (CAPP/ISCS-UL) | DCV, Sala 1.0 | 11:00-13:00 |
| T080 | Tempo, espaço e a política da vida cotidiana | Adeline Denis (EHESS), Guillermo Martín-Sáiz (Washington University in St Louis) | QUIM, Sala C.13 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T082 | Topografias de afeto: memorialização e esquecimento | Paula Mota Santos (UFP; CAPP/ISCS-UL), Marta Lalanda Prista (CRIA/FCSH-UNL) | DCV, Sala 1.0 | 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T083 | Usos da História da Antropologia: apropriações e releituras da produção etnográfica | Frederico Delgado Rosa (FCSH/UNL; CRIA-FCSH/UNL), Ricardo Roque (ICS-UL) | DCV, Sala 2.2 | 14:30-16:30 17:00-19:00 |

| | | | | |
|------|---|--|--------------------------|---|
| T085 | Usos políticos da memória da resistência nas etnografias contemporâneas | Dulce Simões (FCSH-UNL), Ángel del Río Sánchez (U. Pablo de Olavide) | MAT. Sala Gomes Teixeira | 11:00-13:00 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T091 | Estratégias de sobrevivência, subjectividades e trajetórias de superação. | Cristina Santinho (CRIA/ISCTE-IUL), Omar Ribeiro Thomaz (Unicamp) | QUIM. Sala C.12 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |

SÁB, 4 JUNHO

| Ref.ª | Título | Coordenadores | Sala | Horário |
|-------|---|--|-------------------------------|---|
| T002 | A prática Antropológica. Estratégias académicas e profissionais para a diferenciação | Álvaro Campelo (UFP), Henrique L. Gomes de Araújo (UCP) | DCV. Sala 2.1 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T003 | A vida urbana e as imigrações: perspetivas teóricas e etnográficas | Simone Frangella (ICS-IUL), José Mapril (CRIA/FCSH-UNL) | DCV. Sala 2.2 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T004 | Alterações Climáticas e depredação: disputando o futuro do planeta | Humberto Martins (UTAD), Paulo Mendes (UTAD) | DCV. Sala 2.4 | 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T009 | Arte, etnografia e intervenção social: reconfigurações contemporâneas de organização social | Daniel Maciel (CRIA/FCSH-UNL), Ricardo Seça Salgado (CRIA/ISCTE-IUL) | QUIM. Sala C.12 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T017 | Desacoplar trabalho e lazer: Viagens e transformação profissional no mundo contemporâneo | David Picard (University of Lausanne), Roger Norum (University of Leeds) | MAT. Sala Pde. Monteiro Rocha | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T020 | Dinamismo e criatividade nas ontologias religiosas dos dois lados do Atlântico | Martina Ahlert (UFMA) | MAT. Sala 4.2 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T024 | DJs, Músicos e Práticas Dançantes: ritmos, rituais e narrativas na diáspora | Otávio Raposo (CIES-IUL), Frank Marcon (UFS) | DCV. Anf. I | 11:00-13:00 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T028 | Etnografia(s) urbana(s): explorando as cidades contemporâneas | Ligia Ferro (CIES/ISCTE-IUL; IS-UP) | DCV. Anf. II | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T032 | Etnografias das mobilidades turísticas contemporâneas | Xerardo Pereiro (DESC/ ECHS-UTAD), Filipa Fernandes (CAPP/SCSP-UL) | MAT. Sala 2.5 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T033 | Etnografias e Comunidades de prática: produção de conhecimento e construção de saberes profissionais em Educação, Enfermagem e Serviço Social | Telmo Caria (UTAD; CIIE-UP), Michel Binet (ISSSL-ULL / CLISSIS / CERCIMA) | QUIM. Sala C.16 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T036 | Fazendo etnografia nos meios de comunicação e no mundo virtual | Isabel Travancas (Escola de Comunicação - UFRJ), Sónia Ferreira (CRIA/ISCTE-IUL; URMIS, Paris 7) | DCV. Sala 1.1 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T037 | Futuros da memória, disputas do património: inteligibilidades e construção de identidades no Sudeste Asiático | Lúcio Sousa (UAb/CEMRI), Vicente Paulino (Universidade Nacional de Timor Lorosa'e / CEMRI) | MAT. Sala 2.3 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T038 | Gêneros, Sexualidades e Conjugalidades Contra-hegemónicas | Maria Silvério (CRIA/ISCTE-IUL), Antonio Cerdeira Pilião (PPGSA-UFRJ) | QUIM. Sala C.13 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T041 | Intervenção urbana, arte e participação: um olhar crítico | Ana Rita Matias (Incipit-CSIC), Lorenzo Bordonaro (UFS) | DCV. Sala 1.0 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T043 | Memória, Património e Cidade | Marluci Menezes (LNEC), Neiva Vieira da Cunha (UERJ, LeMetro/IFCS-UFRJ, CEMS/IMM-EHESS) | MAT. Sala 3.7 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T061 | Os últimos anos do império: entre a antropologia e a história | Maria José Lobo Antunes (CRIA/FCSH-UNL), Cláudia Castelo (CIUHCT/FC-UL) | DCV. Sala 1.4 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T066 | Políticas de Visualidade, Práticas Visuais e a Construção de Espaços de Imaginação | Sandra C. S. Marques (CRIA/ISCTE-IUL), Ricardo Campos (CICS NOVA/FCSH-UNL) | DCV. Anf. III | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T073 | Relações Humano-Animal na Antropologia | Bernardo Lewgoy (PPGAS-UFRGS), Jean Segata (PPGAS-UFRN) | MAT. Sala 3.2 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T076 | Resignificar experiências e implicar futuros: o cinema, a fotografia e a música em reflexões pós-coloniais | Catarina Laranjeiro (CES-UC), Cristina Sá Valentim (CES-UC, CRIA/UC) | DCV. Sala 1.2 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T079 | Somos mesmo o que comemos? O estudo da alimentação como porta de entrada para os diversos | Liliana Matias de Carvalho (CIAS-UC), Inês Leandro (CIAS-UC) | MAT. Sala 5.1 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |

| | comportamentos culturais e sociais | | | |
|------|---|---|--------------------------|---|
| T087 | Artivismo, ação direta e ciber-protesto. Poéticas e Performances políticas imaginando futuros | Julia Ruiz di Giovanni (USP), Paulo Raposo (CRIA/ISCTE-IUL) | MAT. Sala 3.1 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |
| T089 | Comidas y cuerpos en los márgenes. Experiencias y etnografías contemporáneas | Lorenzo Mariano Juárez (Universidad de Extremadura), Julián López García (UNED) | MAT. Sala Gomes Teixeira | 11:00-13:00 14:30-16:30 17:00-19:00 |
| T090 | Precariedade, vulnerabilidade e estratégias de vida | Fernanda Oliveira (CRIA/ISCTE-IUL), Cristina Santinho (CRIA/ISCTE-IUL) | MAT. Sala 3.3 | 11:00-13:00 14:30-16:30 |

PROGRAMAÇÃO DOS PAINÉIS

[Nota prévia: as comunicações listadas em seguida correspondem às comunicações aceites que foram confirmadas pelos autores ou co-autores até à data de encerramento do programa digital; há comunicações aceites que – por não terem sido confirmadas pelos autores – não aparecem neste documento]

T002 - A PRÁTICA ANTROPOLÓGICA, ESTRATÉGIAS ACADÉMICAS E PROFISSIONAIS PARA A DIFERENCIAÇÃO

SÁB, 4 JUNHO
DCV, SALA 2.1
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS:

Álvaro Campelo (UFP) - campelo@ufp.edu.pt

Henrique L. Gomes de Araújo (UCP) - gomesdearaujo@sapo.pt

A identidade pública e a auto identidade do antropólogo funda-se no reconhecimento e consciência de dois processos de afirmação: a legitimidade científica conferida pelo grau académico e o exercício profissional de determinadas atividades, decorrentes dessa legitimidade científica. Qual a adequação académica entre a identidade pública e profissional dos antropólogos, atualmente?

A ANTOPOLOGIA DA SAÚDE COMO INSTRUMENTO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE E DA EFICÁCIA DOS CUIDADOS DE SAÚDE

Berta Nunes (C.M. Alfândega da Fé)

bnunes768@gmail.com

A minha proposta de comunicação pretende evidenciar como o ter estudado antropologia e feito trabalho de campo, utilizando o método da observação participante, já como médica de família na comunidade onde foi feito o estudo, me permitiu compreender melhor a cultura local e ser melhor médica, melhorando a relação com os meus doentes e melhorando a eficácia da minha pratica.

DAS EMPRESAS FAMILIARES ÀS SOCIEDADES MUSICAIS. UMA ANÁLISE COMPARADA DE DUAS PRÁTICAS ANTROPOLÓGICAS

Henrique de Araújo (UCP)

gomesdearaujo@sapo.pt, haraujo@porto.ucp.pt

Ao longo de cerca 25 anos, empresas familiares e sociedades musicais, constituíram objectos de investigação que implicaram mudanças de práticas e metodologias. Uma questão permaneceu: seria possível criar um *corpus* teórico que unificasse campos tão diversos? Um inesperado processo maiêutico foi ganhando forma. Como foi acontecendo este processo?

AS INTIMIDADES, AS EMOÇÕES E O PODER, NA PRODUÇÃO E PRÁTICA DO CONHECIMENTO ANTROPOLÓGICO

Álvaro Campelo (UFP)

campelo@ufp.edu.pt

O que nos diferencia como antropólogos? Como a teoria e metodologia antropológica, testada na academia, nos posiciona entre os demais campos do conhecimento e definem um espaço para a profissão de antropólogo? Estas são as questões que tento responder a partir de duas experiências de pesquisa e colaboração científica.

DESIGN INTERPRETATIVO DE PATRIMÓNIO: DIFERENCIAR E INOVAR A PARTIR DA ANTOPOLOGIA

Hugo Morango (investigador independente)

hugo.morango@gmail.com

Esta comunicação pretende reflectir sobre o meu percurso profissional e sobre as aplicações práticas da Antropologia, quando mediadas por plataformas criativas/ interpretativas. Licenciado em Antropologia, com um mestrado em *Music Design* aplicado à interpretação de património, profissionalmente procuro chegar à comunidade de modo a envolvê-la directamente na riqueza que nos rodeia e da qual fazemos parte. Daqui surgem documentários, peças de áudio, jogos de tabuleiro, exposições, livros interactivos.

NUEVAS PERSPECTIVAS EN LA FORMACIÓN ANTROPOLÓGICA: DESDE LA ENSEÑANZA FORMAL EN PORTUGAL A LA PRÁCTICA DE LA DISCIPLINA EN CHILE

Ricardo Gomes (FCS, U. Concepción), Nestor Hernández Canales (DCV/FCT-UC)
rafonsodemelo@udec.cl, nestorhernandez@udec.cl

La práctica de antropología, como ciencia holística, está fuertemente influenciada por el contexto histórico y sociocultural donde esta se ejerce. La presente investigación, parte de la reformulación de un marco epistemológico, que viene de la fusión de una formación recibida en Portugal con la aplicación del conocimiento antropológico en Chile.

TO03 - A VIDA URBANA E AS IMIGRAÇÕES: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E ETNOGRÁFICAS

SÁB, 4 JUNHO
DCV, SALA 2.2
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Simone Frangella (ICS-IUL) - sifrangella@gmail.com

José Mapril (CRIA/FCSH-UNL) - jmapril@gmail.com

O objetivo central do presente painel é precisamente abordar a relação entre imigrações e cidades, em diferentes contextos urbanos em Portugal. Pretendemos ver de que forma os contextos locais – veja-se as cidades – influenciam e são por sua vez influenciadas por migrantes que nelas habitam.

NOVAS RAÍZES NA CIDADE: SOCIABILIDADES NAS HORTAS URBANAS DE CABO-VERDIANOS NA AMADORA

Pedro Miguel Figueiras Varela (CIES/ISCTE-IUL)

pedromfvarela@gmail.com

As hortas urbanas de cabo-verdianos na Amadora são lugares que ligam os seus atores entre si, aos seus bairros e ao resto da cidade. Nestes lugares, onde se “cultivam” plantas e sociabilidades, crescem raízes culturais que transformam e são transformadas pela dinâmica social urbana da Área Metropolitana de Lisboa.

***VOU AO TEMPLO HARE KRISHNA PORQUE SINTO-ME NA ÍNDIA*: UM DEBATE SOBRE ESTILO DE VIDA E PERTENÇA ENTRE OS FREQUENTADORES DO TEMPLO DE LISBOA**

Debora Baldelli (INET-md/FCSH-UNL)

baldelli@fcsh.unl.pt

Localizando-se no centro de Lisboa, o templo Hare Krishna é um espaço transnacional de vivência de diferentes “Índias” na capital portuguesa. Proponho debater de que forma o templo em Lisboa proporciona diferentes modos de pertença à cidade, contribuindo para o debate acerca de novas subjetividades políticas de fronteira.

IMIGRAÇÃO E AS CONFIGURAÇÕES DO MERCADO DE CUIDADO DE IDOSOS

Guita Grin Debert (IFCH/Unicamp)

ggdebert@uol.com.br

O trabalho focaliza a imigração de mulheres para trabalhar com o cuidado à domicílio de idosos. Com base numa etnografia realizada na cidade de Bolonha, na Itália, interessa discutir como a visibilidade deste duo de discriminados – imigrantes e idosos – redefine a paisagem urbana, as relações familiares e a vida doméstica.

O CIRCUITO DA MÚSICA BRASILEIRA EM LISBOA: A CIDADE, OS IMIGRANTES E OS BENS CULTURAIS

Amanda Fernandes Guerreiro (ICS-UL, Bolseira Capes)

amandafg Guerreiro@gmail.com

As diferentes comunidades imigrantes transformam o tecido social das cidades contemporâneas. A música compreende uma das práticas que evidenciam esta transformação. Em Lisboa, os músicos brasileiros empreendem práticas musicais diversas que mobilizam tanto a comunidade brasileira quanto portugueses e outros estrangeiros; além disso vivenciam uma experiência migratória singular.

A COVA DA MOURA E OS SEUS DESCONTENTES: PROCESSOS DE MEDIAÇÃO ENTRE O BAIRRO E O SEU EXTERIOR

Susana Boletas (ICS-UL)

susana.boletas@gmail.com

O objecto desta comunicação são as interações políticas, sociais, económicas, culturais e simbólicas mantidas entre o bairro do Alto da Cova da Moura e o mundo exterior e os processos que medeiam essas interações protagonizados pelas associações e as instituições locais.

IMIGRAÇÃO, VIZINHANÇA E CONFLITO URBANO NA COVA DA MOURA (AMADORA)

Francisco José Cuberos Gallardo (CIES/ISCTE-IUL)
francisco.jose.cuberos@iscte.pt

Este trabalho analisa os dois projectos de territorialização que hoje se enfrentam no bairro Cova da Moura (Amadora): um impulsionado pelo Estado português, baseado em critérios cartesianos e na noção de cidadania; e outro defendido pelos residentes, baseado num critério de singularidade cultural e que reivindica o conceito de vizinhança.

GOVERNANÇA LOCAL DA DIVERSIDADE. A RENOVAÇÃO DA MOURARIA E A SUA "VANTAGEM DA DIVERSIDADE"

Nuno Oliveira (CIES/ISCTE-IUL)
nuno.filipe.oliveira@iscte.pt

Nas últimas décadas tornou-se palco de uma crescente diversificação, quer de trajetórias migrantes quer dos estilos de vida dos moradores autóctones. Descrevendo os processos de governança cultural e urbana para a acomodação de tal diversidade argumentamos que a governança da diversidade em espaços locais específicos implica a incorporação da heterogeneidade cultural na lógica da culturalização, dos modelos de competição e empreendedorismo do território, e da *marketização* urbana.

T004 - ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E DEPREDACÃO: DISPUTANDO O FUTURO DO PLANETA

SÁB, 4 JUNHO
DCV, SALA 2.4
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Humberto Martins (UTAD) - humbmsm@yahoo.com
Paulo Mendes (UTAD) - wellenkraft@gmail.com

DEBATEDOR/DISCUSSANT

Amélia Frazão Moreira (FCSH-UNL) - amoreira@fcs.unl.pt

Neste painel convida-se a reflectir sobre os desafios das sociedades contemporâneas perante o espectro das alterações climáticas e da sobre-exploração dos recursos da biosfera; pensa-se o futuro do planeta à luz das diferentes respostas e processos encetados a diferentes escalas e diferentes contextos de vida.

O ESTADO E O AMBIENTE: O FUNCIONAMENTO QUOTIDIANO DA AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Sofia Bento (CGS/SOCIUS-ISEG), Raquel Carvalheira (ISEC, CRIA/FCSH-UNL)
raquelcarvalheira@gmail.com, sofiacoelhobento@gmail.com

Qual o papel do Estado na gestão das questões ambientais? Como é que as instituições governamentais lidam e enfrentam politicamente os reptos impostos internacionalmente relativamente ao clima e à depredação ambiental? Que competências e conhecimentos usam os profissionais destas instituições para fazerem face aos desafios atuais da gestão do ambiente? De que forma estas instituições pretendem criar mudança? Esta proposta de comunicação visa apresentar os resultados preliminares de uma pesquisa realizada na Agência Portuguesa do Ambiente, baseando-se no quotidiano de trabalho dos profissionais envolvidos na resolução de dossiers afins.

PROGRAMAR O FUTURO: DISCURSOS SOBRE SUSTENTABILIDADE, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Virgínia Henriques Calado (ICS-UL, CRIA/UM)
virginiacalado@sapo.pt

Abordaremos nesta sessão conceitos nucleares em torno dos quais são construídos discursos sobre segurança alimentar e nutricional no quadro da FAO, dando particular atenção ao conceito de sustentabilidade.

O RIO É DOCE, A VALE AMARGA: DESASTRE AMBIENTAL E RESISTÊNCIA AO LONGO DO RASTRO DE LAMA

Márcio António Farias de Freitas (CRIA/FCSH-UNL)
m.ffreitas@hotmail.com

Pretendo reflectir sobre o desastre ambiental ocorrido com o rompimento de uma barragem de rejeitos de minério da Samarco S/A em Mariana, Brasil, e como os diversos atores envolvidos, e suas respectivas forças assimétricas de poder, estão agindo nas tentativas em se dar respostas e soluções ao ocorrido.

"HOMO HOMINI LUPUS", AINDA? REFLEXÕES SOBRE ESCALAS POLÍTICAS DO EVENTO-MOMENTO "ANTROPOCENO"

Guilherme José da Silva e Sá (LACT/UnB)
guilherme_jose_sa@yahoo.com.br

O presente texto pretende relacionar eventos por vezes desconectados da discussão acerca da declínio ecológico e das possibilidades de reconstrução ambiental que se encontram em curso, tais como novos fluxos migratórios, a emergência de grupos paramilitares e transestatais extremistas e a ascensão de ideologias de viés ultraconservador na Europa contemporânea.

T005a - AMBIENTES E CULTURAS: MODOS DIVERSOS DE RELAÇÃO COM A NATUREZA

QUI, 2 JUNHO
DCV. ANF. III
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Francisca Miller (PPGAS/UFRN) - franciscas667@gmail.com
Leticia D'Ambrosio (CURE - UDELAR) - treboles@gmail.com

DEBATEDOR/DISCUSSANT

João Coimbra Oliveira (CRIA/FCSH-UNL) - coimbra.joao@gmail.com

A proposta desse painel é reunir contribuições teóricas e empíricas para a compreensão da diversidade dos modos de produzir conhecimentos sobre a natureza e o ambiente, em contextos rurais e/ou urbanos e que apontem suas possíveis colaborações para a conservação da diversidade biológica e cultural do planeta.

CRONISTAS, VIAJANTES E "O OUTRO" NA FORMAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: LITORAL BRASILEIRO, SÉCULOS XVI E XVII

Florizel de Medeiros Júnior (UFRN), Francisca de Souza Miller (PPGAS/UFRN)
florizel.medeiros@caixa.gov.br, francisca667@gmail.com

A formação do conhecimento científico desde a classificação êmica da ictiofauna do litoral brasileiro, nos relatos dos cronistas e viajantes europeus (séculos XVI/XVII) a partir das trocas culturais com os primeiros brasileiros, quando até então prevalecia o imaginário formado por mitos medievais, com seres fantásticos, monstros, demônios e terras misteriosas.

CONHECIMENTO PRÁTICO E SIGNIFICADO CULTURAL NA PESCA ARTESANAL

Evanildo Moraes Estumano (PPGSA/UFGA)
evanildo@Ufpa.Br

Descrevo a pesca de rede aberta em uma comunidade do norte do Brasil. Concluo que o valor cultural implica na formação do homem trabalhador para além da simples reprodução social do pescador artesanal.

TEMPOS, SABERES E PODERES, DA TRADIÇÃO PESQUEIRA DO PEIXE À NOVA PESCARIA DA LAGOSTA, RECIPROCIDADE E AMBICÃO

Márcia Maria Gramkow (MESPT/CDS-UNB)
mmgkw50@gmail.com

Uma reflexão dos "tempos" de trabalhos mostra a coexistência de um só fenômeno na sociedade pesqueira e por vezes, como assinala Bourdieu, (1979): nos mesmos indivíduos, tanto nos resíduos da tradição - maneira do agir e pensar correspondentes, como nas disposições que lhe são inerentes e se mantem em circunstâncias adversas.

PERSEGUINDO PEIXES E LAGOSTAS: MEDIAÇÃO TÉCNICA E MUDANÇA NO LITORAL NORTE POTIGUAR

Paulo Gomes de Almeida Filho (PPGAS/UFRN, DAN/UFRN), Florizel Medeiros Júnior (PPGAS/UFRN)
florizel@uol.com.br, pfilhoantropologo@hotmail.com

A proposta desta comunicação é descrever e analisar a tradição de conhecimento na pesca artesanal marítima nos coletivos pesqueiros de Maracajaú e São Miguel do Gostoso, tendo como objetivo principal as mudanças nos processos sócio-técnicos e os seus efeitos sobre as localidades estudadas.

CONOCIENDO Y HABITANDO NATURALEZAS EN UNA LOCALIDAD DE LA COSTA ESTE DE URUGUAY

Leticia D'Ambrosio (CURE - UDELAR)
treboles@gmail.com

En esta presentación se aborda el estudio de los modos de conocer y habitar en una localidad de la costa de Uruguay, a partir de la investigación etnográfica de tres prácticas sociales, correspondientes a esferas de la vida diversas: el surf, la pesca artesanal y la investigación de las ciencias biológicas.

NEM PONTES NEM VAUS: ETNOGRAFIA DOS RIOS E TRANSFORMAÇÃO DO TERRITÓRIO NO VOUGA

Carlos Simões Nuno (ESCS/IPL: CRIA)
casnuno@gmail.com

A barragem de Ribeiradio transformou consideravelmente o rio Vouga e a relação das comunidades ribeirinhas com o seu território. A memória dos usos do rio, invocado como elemento de comunicação entre margens, revela a importância da etnografia dos rios para a abordagem das dinâmicas de transformação dos territórios.

AS DISPUTAS E HIERARQUIAS EM TORNO DO USO D'ÁGUA EM COMUNIDADES DE ASSENTAMENTOS RURAIS DE REFORMA AGRÁRIA

Alexsandro Elias Arbarotti (PPGS/UFSCar; LADYSS; Bolsista FAPESP)
arbarotti@gmail.com

A proposta de comunicação trata-se de uma pesquisa sobre as disputas e hierarquias em torno do uso d'água em comunidades de assentamentos rurais no Brasil. Esses elementos são notados a partir do modelo de gestão adotado que se propõe participativo, mas reproduz hierarquizações sociais e de saberes.

SUPERANDO 2015: INTEGRANTES DA COOPERATIVA MULHERES DA LAGOA (Z3 / BRASIL) LIDANDO COM SITUAÇÕES ADVERSAS

Carmen Rial (UFSC), Luceni Hellebrandt (PPGICH/UFSC)
rial@cfh.ufsc.br, luceni.hellebrandt@gmail.com

Esta comunicação apresenta experiências de lidar com situações adversas, trazendo relatos das integrantes da Cooperativa Mulheres da Lagoa, situada na comunidade pesqueira Z3, Lagoa dos Patos - Brasil. São reflexões sobre impactos derivados de duas situações: extinção da instituição nacional responsável pela pesca - MPA; enchente desalojando parte da população da comunidade.

T005b - AMBIENTES E CULTURAS: MODOS DIVERSOS DE RELAÇÃO COM A NATUREZA

QUI, 2 JUNHO
DCV, ANF, III
17:00-19:00
SEX, 3 JUNHO
DCV, ANF, III
11:00-13:00

COORDENADORES/CONVENORS

Karla Cunha Pádua (PPGE/UJEMG) - kcpadua@yahoo.com.br

DEBATEDOR/DISCUSSANT

João Coimbra Oliveira (CRIA/FCSH-UNL) - coimbra.joao@gmail.com

A proposta desse painel é reunir contribuições teóricas e empíricas para a compreensão da diversidade dos modos de produzir conhecimentos sobre a natureza e o ambiente, em contextos rurais e/ou urbanos e que apontem suas possíveis colaborações para a conservação da diversidade biológica e cultural do planeta.

GUARDAR AS SEMENTES, PRESERVAR DIVERSIDADES

Maria Helena A. G. Marques (CRIA/ISCTE-IUL)
mhelenamarques@hotmail.com

Preservar a diversidade agrícola é salvaguardar diferentes modos de pensar e viver. Os pequenos agricultores são os principais responsáveis pela manutenção dessa diversidade. Porém, com o recuo da agricultura familiar e a expansão da monocultura, as variedades locais tendem a desaparecer e, com elas, sabores, memórias e modos de vida.

NATURALEZA Y CULTURA: PROYECCIONES TERRITORIALES EN TLAHUITOLTEPEC, MIXE

María del Carmen Castillo Cisneros (Instituto Nacional de Antropología e Historia)
payime@hotmail.com

Los *ayuuik* o mixes son uno de los pueblos originarios del Estado de Oaxaca y como todo pueblo mantienen una forma de relacionarse con su entorno. Acercarse a ello permite conocer otras maneras de relación que cobran sentido cuando hablamos de naturaleza, cultura o territorio.

A 'FAVELA SUSTENTÁVEL': USO E MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS NAS FAVELAS DO CHAPÉU MANGUEIRA E BABILÔNIA/RJ

Neiva Vieira da Cunha (UERJ/LeMetro/IFCS-UFRJ), Laura Cristina Gómez Villamizar (PTI/NEsPE/UERJ)
neivavieiradacunha@gmail.com

A partir de trabalho campo de caráter etnográfico realizado nas favelas do Chapéu Mangueira e Babilônia, localizadas no morro do Leme, na cidade do Rio de Janeiro, as autoras discutem nesse trabalho a idéia de "desenvolvimento do local" em relação ao modelo de "desenvolvimento sustentável" proposta pelas políticas públicas em curso nesses espaços.

DE MÁSCARAS, ESPÍRITOS E PEIXES: ANÁLISE DE UMA PRODUÇÃO INTELECTUAL INDÍGENA SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE MITOS, RITOS E SUSTENTABILIDADE

Mônica Ceileida Rabelo Nogueira (UnB)
ceileida@unb.br

Esta comunicação analisa o ensaio produzido por Vitor Peruare sobre as Yakuigady - máscaras rituais do povo indígena Kurà-Bakairi, de língua Karib, no Brasil. Sendo Vitor Peruare um Kurà-Bakairi, seu ensaio reveste-se de sentidos particulares, ao operar trânsitos entre diferentes regimes de conhecimento e apropriar-se da noção de sustentabilidade.

A BARRAGEM E A CORRENTEZA: VIVOS, ALMAS E "CABOCLOS" NUMA ILHA NO RIO SÃO FRANCISCO

Márcia Maria Nóbrega de Oliveira (Unicamp)
marciamnobrega@gmail.com

A presente proposta visa pensar de que modo os habitantes da Ilha do Massangano, uma ilha situada no Rio São Francisco, elaboram como a construção da Barragem de Sobradinho, situada quarenta quilômetros à sua montante, afetou as relações entre os mundos dos vivos, almas e caboclos, bem como suas povoações.

LA CULTURA, EL CORCHO Y LOS SOCIOECOSISTEMAS CON ALCORNOCAL. REFLEXIONES PARA UN ANÁLISIS COMPARATIVO

Agustín Coca Pérez (U. Pablo de Olavide)
acocper@upo.es

La existencia de los alcornocales mediterráneos se debe a la presencia de culturas concretas. Se explicita, desde criterios estrictamente culturales, las razones por las que se mantiene estas formaciones exclusivamente en el Mediterráneo. Y se reflexiona sobre la importancia social de los recolectores del corcho en distintos contextos territoriales mediterráneos.

A CIÊNCIA NO QUINTAL: NATUREZA E CULTURA

Mônica Meyer (FAE/UFMG)
monicameyer2007@gmail.com

O projeto *A CIÊNCIA NO QUINTAL* foi desenvolvido com as alunas de Pedagogia em 2010. O desafio educativo era redescobrir o quintal como um lugar para aprender/ensinar ciências de forma contextualizada, repensar a relação com a natureza e ajudar a reolhar e interpretar a qualidade de vida na cidade.

CONTRA EL PREJUICIO DEL "HOMO PARASITUS": UNA CRÍTICA AL MARCO DE LOS SERVICIOS DE LOS ECOSISTEMAS DESDE LA ANTROPOLOGÍA

Javier Escalera Reyes (U. Pablo de Olavide)
fjescrey@upo.es

En mi comunicación plantearé una crítica, desde la Antropología, al sesgo biofísico, economicista que impregna al marco de los *Servicios de los Ecosistemas* y las consecuencias que ello tiene para el logro de un auténtico abordaje de la gestión ambiental de los territorios desde una perspectiva socioecológica

T006a - ANTROPOLOGIA DOS MUSEUS E DOS ARQUIVOS: CONSTITUIÇÃO DE MEMÓRIAS E IDENTIDADES / ANTHROPOLOGY OF MUSEUMS AND ARCHIVES: CREATING MEMORY AND IDENTITY

QUI, 2 JUNHO
DCV, SALA 1.1
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS
DEBATEDORES / DISCUSSANTS

Mariana C. Françoza (Universidade de Leiden) - m.francoza@arch.leidenuniv.nl
Christiano K. Tambascia (Unicamp) - cktambas@unicamp.br

Este painel reunirá trabalhos sobre novas práticas de pesquisa antropológica em museus e arquivos. Os trabalhos deverão enfatizar duas questões centrais: como a retomada destes acervos permite a reformulação de narrativas institucionais e disciplinares e como tais instituições funcionam como espaços de negociação e recriação de identidades políticas e culturais.

This panel will welcome research reflections on new anthropological research practices on museums and archives. The papers conveyed should focus on two central questions: how the reassessment of archives allows the reformulation of institutional and disciplinary narratives, and how such institutions work as spaces of negotiation and renewal of political and cultural identities.

DESNATURALIZANDO ASSIMETRIAS: O OUTRO DENTRO DO MUSEU

Edmundo Pereira, Manuel Lima Filho (MN/UF RJ, UFC)
edmundopereira@gmail.com, manuellimafilho@gmail.com

Pretende-se apresentar reflexões antropológicas a respeito do complexo jogo de interação entre atores sociais, instituições e pesquisadores tendo como foco o estudo de coleções culturalmente diferenciadas (indígena e camponês/afro- brasileira) acervadas no Setor de Etnologia e Etnografia do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil.

DA COLINA DO IPIRANGA À CIDADE DE SÃO PAULO: MEMÓRIAS E IDENTIDADES NA CONSTITUIÇÃO DE UMA NARRATIVA VISUAL BANDEIRANTE

Thais Waldman (USP)
tatawald@yahoo.com.br

O presente trabalho pretende seguir as flutuações e o percurso do bandeirante, personagem que se torna uma forte presença na São Paulo de 1920. Uma presença que implica uma série de reelaborações locais que serão acompanhadas tomando como ponto de partida o Museu Paulista durante a administração de Afonso Taunay.

A SEGUNDA VIDA DOS OBJETOS: REPRESENTAÇÕES DA ÍNDIA COLONIAL PORTUGUESA E OS ACERVOS PERIFÉRICOS

Inês Lourenço (ISCTE-IUL)
ines.Lourenco@iscte.pt

Dando prioridade ao património material originário da Índia colonial e localizado em museus locais portugueses e em coleções privadas, que tem sido ignorado, pretende-se, com base no seu valor histórico e enquadramento cultural e social, dotar estes objetos de novas leituras e interpretações.

PERFORMANCES NOS MUSEUS: ENTRE O MATERIAL E O IMATERIAL - DESAFIOS AO PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

Adrienne O. Firmo (FAU/USP)
adriennefirmo@hotmail.com

O estudo propõe a análise dos desafios apresentados pelo ingresso de performances nos acervos museias, a partir da discussão sobre os significados e implicações dessas aquisições, tanto em seus aspectos técnicos quanto político-sociais, uma vez que renovam as reflexões sobre temporalidade, subjetividade, identidade e alteridade entre os temas museológicos.

T006b - ANTROPOLOGIA DOS MUSEUS E DOS ARQUIVOS: CONSTITUIÇÃO DE MEMÓRIAS E IDENTIDADES / ANTHROPOLOGY OF MUSEUMS AND ARCHIVES: CREATING MEMORY AND IDENTITY

QUI, 2 JUNHO
DCV, SALA 1.1
17:00-19:00
SEX, 3 JUNHO
DCV, SALA 1.1
11:00-13:00

COORDENADORES/CONVENORS DEBATEDOR / DISCUSSANT

Heloisa Pontes (Unicamp) - helopontes@uol.com.br
Gustavo Rossi (Unicamp) - lgu5frossi@hotmail.com

Este painel reunirá trabalhos sobre novas práticas de pesquisa antropológica em museus e arquivos. Os trabalhos deverão focar duas questões centrais: como a retomada destes acervos permite a reformulação de narrativas institucionais e disciplinares e como tais instituições funcionam como espaços de negociação e recriação de identidades políticas e culturais.

This panel will welcome research reflections on new anthropological research practices on museums and archives. The papers conveyed should focus on two central questions: how the reassessment of archives allows the reformulation of institutional and disciplinary narratives, and how such institutions work as spaces of negotiation and renewal of political and cultural identities.

AUTOS DE PROCESSOS PENAIS COMO ARQUIVOS BIOGRÁFICOS: ETNOGRAFANDO UMA CERTA "RACIONALIDADE PENAL" À BRASILEIRA

Maria Luisa Scaramella (UNICURITIBA)
mascavi@gmail.com

Os documentos judiciais, entendidos como arquivos de vida e, enquanto tais, como "artefatos etnográficos", apontam para novas possibilidades e desafios de pensar o campo etnográfico a partir e nos arquivos. Assim, analisar de que forma os autos de processos penais, enquanto arquivos de vida – com objetivo de alcançar a "verdade" e a "justiça" – permite apreender elementos característicos do funcionamento de uma certa "racionalidade penal" à brasileira.

ÁLBUNS DE FAMÍLIA: A MEMÓRIA ARQUIVADA DO TEATRO MODERNO BRASILEIRO

Heloisa Pontes (Unicamp)

helopontes@uol.com.br

A comunicação visa discutir a maneira pela qual a atividade teatral brasileira é arquivada, com o objetivo de examinar as marcas de gênero e geração, o fluxo narrativo, os dispositivos da memória e sua relação com o processo de objetivação do carisma envolvido na construção do nome artístico.

A OBJETIVIDADE DO CONHECIMENTO ETNOGRÁFICO NO ENTRE-GUERRAS FRANCÊS

Luis Felipe Sobral (USP)

lf_sobral@yahoo.com

Nesta apresentação, proponho, de um lado, descrever os dois principais critérios que orientavam a etnologia francesa no entre-guerras (o objeto etnográfico como intermediário da vida nativa e a objetividade científica como finalidade da etnografia); de outro, lê-los a contrapelo, valendo-me do episódio do roubo dos fetiches bambaras narrado por Michel Leiris em *A África fantasma*.

TRAJETÓRIAS MENORES, ARQUIVOS LACUNARES

Gustavo Rossi (Unicamp)

lgusrossi@hotmail.com

A presente proposta procura discutir alguns dilemas empíricos e analíticos concernentes à análise da carreira e da trajetória social de Edison Carneiro (1912-1972); intelectual brasileiro, etnógrafo e folclorista, cuja obra esteve decisivamente implicada no desenvolvimento da antropologia e dos estudos sobre raça no Brasil a partir dos anos 1930.

A ETNOGRAFIA DE MAX SCHMIDT EM 1900 ENTRE O DIÁRIO E O RELATO

Erik Petschelies (Unicamp)

erik.petschelies@gmail.com

Essa comunicação visa comparar a forma e o conteúdo de um diário do etnólogo alemão Max Schmidt, de 1900, encontrado em seu espólio no Museu Andrés Barbero (Assunção, Paraguai, onde viveu até a sua morte em 1950), com três publicações referentes a pesquisas etnológicas feitas no Mato Grosso nesse ano.

UMA REFLEXÃO SOBRE AS NARRATIVAS E MEMÓRIAS INDÍGENAS A PARTIR DO ARQUIVO PESSOAL DE SILVIO COELHO DOS SANTOS

Thayse J. Silva (UFSC)

thayjdasilva@gmail.com

Esta comunicação busca refletir minha experiência de trabalho como bolsista de iniciação científica no arquivo pessoal do etnólogo catarinense Sílvio Coelho dos Santos no período compreendido entre os anos de 2011 e 2014. Minha intenção é trazer reflexões que não puderam ser contempladas em meu trabalho de conclusão de curso.

T007 - ANTRPOLOGIA E EDUCAÇÃO

QUI, 2 JUNHO
QUIM, SALA C.16
11:00-13:00
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Filipe Martins (CRIA/UM; ESE/P.Porto; FPCE-UP) - filipemartins79@gmail.com

DEBATEDOR/DISCUSSANT

Filipe Reis (CRIA/ISCTE-IUL) - filipe.reis@iscte.pt

Este painel visa contribuir para os debates epistemológicos e políticos em torno do papel da Educação nas sociedades contemporâneas partindo do olhar antropológico sobre a diversidade de processos e contextos educativos e da sua relação com a mudança e/ou continuidade social e cultural.

ANTROPOLOGIA E EDUCAÇÃO. NOVAS OPORTUNIDADES DE PESQUISA E DE AÇÃO

Filipe Martins (CRIA/UM; ESE/P.Porto; FPCE-UP)
filipemartins79@gmail.com

Serão elencados possíveis contributos da antropologia da educação para uma análise culturalmente sensível dos contextos, discursos, práticas e atores educativos na atualidade. Mostrar-se-á como esta pode promover hoje, tal como no passado, uma releitura crítica de políticas educativas e práticas pedagógicas e favorecer o seu potencial inclusivo e emancipador.

TRAYECTORIAS DE ESCOLARES DE NACIONALIDAD EXTRANJERA EN DISPOSITIVOS "ESPECIALES" EN EL SISTEMA EDUCATIVO ANDALUZ: REFLEXIONES SOBRE INTEGRACIÓN Y CONSTRUCCIÓN DE LA DIFERENCIA

Rosa María Rodríguez-Izquierdo, Javier García Castaño, Guadalupe García Cahi (U. Pablo de Olavide; Instituto de Migraciones, U. Granada)
rmrodizq@upo.es, figarcia@ugr.es

Nuestra investigación se sitúa en el marco de los estudios de las trasformaciones sociales en contextos migratorios. Se trata de observar cómo la puesta en marcha de dispositivos de atención en la escuela a "población inmigración", ha podido servir para el desarrollo de procesos de integración o de exclusión y/o de segregación.

EDUCACIÓN SUPERIOR DE JÓVENES INDÍGENAS EN ARGENTINA: EXPERIENCIAS INTERCULTURALES, IMPACTO COMUNITARIO E INSERCIÓN LABORAL

María Macarena Ossola (Conicet; U. Nacional de Santiago del Estero; IPLeiria)
maca_ossola@yahoo.com.ar

La ponencia presenta resultados de un estudio antropológico con jóvenes wichí en la provincia de Salta (Argentina). El objetivo es mostrar los vínculos entre las pertenencias étnicas, la diversidad lingüística y las posibilidades que brinda la educación formal de nivel superior en los pueblos indígenas.

LA ESCUELA, LA IGLESIA, EL MOVIMIENTO

Gloria Calabresi (Instituto de Migraciones, U. Granada)
gcalabresi@ugr.es

Este artículo trata de resaltar las intensas relaciones entre educación formal, religión y movimientos sociales que se han dibujado a lo largo de la historia y que, con diferentes modalidades, siguen vigentes aún hoy en día en el archipiélago de San Andrés, Providencia y Santa Catalina (Colombia) entre el colectivo étnico autóctono de las islas que se auto-denomina pueblo raizal.

CENTROS EDUCATIVOS DE JUSTICIA JUVENIL: UNA APROXIMACIÓN A LOS EFECTOS DE LA EDUCACIÓN CORRECCIONAL

Marta Venceslao (Facultad de Educación, U. Barcelona)
mvenceslao@ub.edu

Esta comunicación analiza algunos de los efectos de la pedagogía correccional propia de los centros de reeducación de "jóvenes delincuentes". Concretamente, muestra las modalidades a través de las cuales los internos terminan colaborando con su propia dominación como forma de somatización del internamiento.

OS '15-25' E A PARTICIPAÇÃO: NOTAS ETNOGRÁFICAS SOBRE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO POPULAR

Bruna Lopes Ribeiro (EHES)
bruna.ribeiro@ehess.fr

Esse trabalho propõe uma discussão sobre dinâmicas participativas em projetos de educação popular a partir dos resultados de uma pesquisa etnográfica multi-situada, produzida junto a um grupo associativo francês, o qual desenvolve ações endereçadas a jovens com idades entre quinze e vinte e cinco anos.

PARTICIPAR, SE APRENDE NA ESCOLA! UMA EXPERIÊNCIA ETNOGRÁFICA VIVIDA NA FRANÇA

Clara Rosana Chagas Paraboa (FASSP, Université Lumière Lyon 2)
cparaboa@yahoo.com.br

A partir de um trabalho realizado com crianças entre 6 e 10 anos no projeto Pequeninhas Arquitetas da cidade (VAC), no espaço do *Périscolaire* em Saint-Fons (França), levando em conta as interações microespaciais locais, nos traremos à luz a participação destas crianças no projeto de renovação urbana do bairro Carnot-Parmentier.

DESCENTRALIZANDO POLÍTICAS, PROFISSIONALIZANDO JOVENS: UM ESTUDO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

Andrey Felipe Sgorla (PUCRS)
andrey_sgorla@yahoo.com.br

O presente trabalho propõe-se a investigar o Programa de Aprendizagem Profissional, no contexto da descentralização do Estado e da ampliação da presença das organizações da sociedade civil nas políticas públicas de juventude, analisando os modelos de gestão, as estratégias e as concepções das atividades formativas, sustentadas pelos gestores do programa.

CRIANÇAS IMIGRANTES NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM A PARTIR DOS ESTUDOS DA PERFORMANCE

Luciana Hartmann (UnB)
luhartm@yahoo.com.br

Crianças imigrantes frequentemente passam por profundas experiências de alteridade, grande parte destas vividas na escola. Baseada em pesquisa etnográfica realizada no ano de 2014 em duas escolas parisienses, em Classes de iniciação para crianças não-francófonas (CLIN), esta comunicação pretende analisar as performances narrativas produzidas por estas crianças.

PESQUISA ETNOGRÁFICA SOBRE E COM CRIANÇAS: PROCEDIMENTOS, ESTRATÉGIAS, DESAFIOS

Filipe Reis (CRIA/ISCTE-IUL)
filipe.reis@iscte.pt

Nesta comunicação retomo duas experiências de trabalho etnográfico com e sobre crianças (Reis 1991; 1994; 1996) e revisito alguns dos materiais de campo com o intuito de reflectir sobre as estratégias metodológicas que foram usadas para levar a cabo a pesquisa. Procederei a uma tentativa (crítica) de classificação das várias estratégias e procedimentos de acordo com o papel e grau de envolvimento que investigador e crianças são chamados a desempenhar

TO08 - ANTROPOLOGIA E SAÚDE GLOBAL

SEX, 3 JUNHO
MAT. SALA 3.1
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Jorge Varanda (CRIA/UC; GHTM) - jorge.varanda@gmail.com

A saúde global, caracterizada por uma diversidade de atores públicos e privados, tem presente um impacto determinante sobre a política de intervenções de saúde, nomeadamente em contextos de desenvolvimento ou em situações de emergência humanitária, informadas por estatísticas e quadros analíticos normativos e normalizadores. Qual poderá ser o contributo da antropologia médica e etnografia para a Saúde Global?

ENVELHECIMENTO ATIVO E 'AS DOENÇAS DA SOCIEDADE': ACUPUNCTURA COMUNITÁRIA PARA IDOSOS EM SITUAÇÃO DE CARÊNCIA SOCIOECONÓMICA

Manuel André Simões Homem Cristo António (ICS-UL)
maantonio2@gmail.com

A partir de uma etnografia situada em três contextos distintos – Califórnia, Rio de Janeiro e Lisboa – observa-se a relevância da acupuntura no alívio dos sintomas das "doenças da sociedade". Mas, apesar disso, torna-se clara a preponderância dos fatores sociais determinantes da saúde na implementação prática do Envelhecimento Ativo.

THE ANTI-SLEEPING SICKNESS CAMPAIGNS IN ANGOLA AND THE GLOBAL HEALTH IMAGINARY

Jorge Varanda (CRIA/UC; GHTM)
jorge.varanda@gmail.com

Drawing on the fieldwork on anti-sleeping-sickness campaigns in Angola this presentation highlights the importance of qualitative experiences and research to unpack the quantitative imaginary dominating global health programs on neglected tropical diseases.

ETNOGRAFIA E ANTROPOLOGIA MÉDICA NO ESTUDO DA PERTURBAÇÃO DE HIPERACTIVIDADE COM DÉFICE DE ATENÇÃO NA CRIANÇA: CONTRIBUTO PARA A SAÚDE GLOBAL

Linda Elisabete Mendes Melo (DCV-UC; CRIA-UC), Fernando Florêncio (Universidade de Coimbra/CRIA-UC)
linda_melo@hotmail.com, ffpf@ci.uc.pt

A presente comunicação baseia-se num estudo sobre a perturbação de hiperactividade com défice de atenção na criança realizado entre 2007-2009 no âmbito da licenciatura em Antropologia e Mestrado em Antropologia Médica. Aqui, iremos debater o contributo da etnografia e da Antropologia Médica e em que medida o estudo destas categorias em análise poderão contribuir para uma melhor compreensão do tema Saúde Global.

MESA FARTA, VIDA CHEIA: SAÚDE, ESTADO NUTRICIONAL E NARRATIVAS DE VIDA, NUMA AMOSTRA DE IDOSOS DO DISTRITO DE COIMBRA

Joana Sílvia de Oliveira Dinis (FCT-UC)
joana_silvia_dinis@hotmail.com

O envelhecimento pode ser conceptualizado como um fenómeno mundial e multifactorial que espelha a experiência de todas as idades numa única etapa de vida. O desafio da antropologia no campo da saúde global, passa por dar voz às experiências ambíguas e particulares de cada idoso, e ainda por mostrar como as directrizes de saúde, macro e uniformes, se desadequam à heterogeneidade do envelhecer.

PROTEÇÃO, INDEPENDÊNCIA E "BOM ENVELHECIMENTO": REDES DE CUIDADO, SAÚDE E SERVIÇOS PARA IDOSOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Beatrice Cavalcante Limoeiro (PPGSA/UFRJ)
beatriceclimoeiro@hotmail.com

Este trabalho se propõe uma análise da relação entre o Estado, ciência e sociedade, com seus diferentes agentes e serviços, e a população idosa. O objetivo da pesquisa é compreender categorias como qualidade de vida, proteção, saúde e cuidado e as condições de vida para a população idosa da cidade do Rio de Janeiro.

A GORDURA CORPORAL COMO UM PROBLEMA MÉDICO-CIENTÍFICO: MULTIPLICIDADES E TENSÕES EM TORNO DA CIÊNCIA DA OBESIDADE

Juliana Loureiro (PPGAS/UFRGS; NUPACS; Grupo de Pesquisa Ciências na Vida)
jloureiro23@gmail.com

Este trabalho produz uma reflexão sobre a produção prática-discursiva em torno da ciência da obesidade, a partir da compreensão desta como um grave problema de saúde pública que estaria avançando nas últimas décadas. Toma-se como fio condutor o contexto de produção prática-discursiva sobre obesidade em países americanos, através de uma análise etnográfica documental.

DESIGUALDADES SOCIAIS EM CRIANÇAS: OBESIDADE, COMPORTAMENTOS SEDENTÁRIOS E ACTIVIDADE FÍSICA

Cristina Padez (DCV/FCT-UC; CIAS-UC)
cpadez@antrop.uc.pt

As desigualdades sociais em saúde determinam o risco de morbidade e mortalidade desde a infância até à idade adulta. Em crianças portuguesas verifica-se uma associação significativa entre os valores de obesidade infantil, comportamentos sedentários e meno actividade desportiva em crianças de famílias mais pobres.

O SUICÍDIO EM PORTUGAL, COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA GLOBAL

Fabio Resende (CRIA-UC), Sara Freitas (CIAS-UC), Ariana Pinto (CIAS-UC), Fernando Florêncio (CRIA-UC), Helena Nogueira (CIAS-UC), Manuela Alvarez (CIAS-UC)
fabio.fs.resende@gmail.com, sarah-pl-13@hotmail.com, arianapnt.8@hotmail.com, fjpf@ci.uc.pt, helenamarquesnogueira@gmail.com, alvarez@antrop.uc.pt

De acordo com a OMS, o comportamento suicidiário deve ser entendido como um grave problema de saúde pública global. No caso português observa-se que o padrão de mortalidade por suicídio apresenta uma distribuição diferenciada no Norte e Sul. Nesta comunicação pretende-se apresentar o padrão de evolução histórica e geográfica das taxas de suicídio em Portugal, e fornecer elementos explicativos exploratórios para o estudo do fenómeno, com especial incidência na região alentejana.

COMPETÊNCIA CULTURAL E SAÚDE PÚBLICA: ESTRATÉGIAS PARA UMA SAÚDE GLOBAL

Laura Brito (DCV/FCT-UC)
lauraelisabetebrito@hotmail.com

A competência cultural é uma característica essencial para os profissionais de saúde que lhes pode permitir ajustar a ação terapêutica a diferentes concepções de saúde e doença. No caso das minorias étnicas, torna-se uma ferramenta que pode ajudar à construção da narrativa da saúde/doença do paciente.

T009 - ARTE, ETNOGRAFIA E INTERVENÇÃO SOCIAL: RECONFIGURAÇÕES CONTEMPORÂNEAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL

SÁB. 4 JUNHO
QUIM. SALA C.12
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Daniel Maciel (CRIA/FCSH-UNL) - teh.maciel@gmail.com

Ricardo Seíça Salgado (CRIA/ISCTE-IUL) - ricardoseica@gmail.com

Propõe-se um trabalho interdisciplinar de reflexão teórica e metodológica em torno da contaminação entre a produção artística e a antropologia. Pretende-se abordar tanto a produção artística em contextos sociais sensíveis, como os espaços comuns em que arte e etnografia se interseccionam e propiciam o desenvolvimento de novas perspectivas.

"THE WORLD STANDS STILL FOR NO ONE": FAMILIARIDADE E ESTRANHAMENTO ETNOGRÁFICO NO TRABALHO TEATRAL COM INTÉRPRETES NÃO PROFISSIONAIS

Teresa Fradique (ESAD.CR: CRIA/FCSH-UNL)

teresafradique@gmail.com

Partindo de uma reflexão sobre a presença de intérpretes não profissionais na cena teatral contemporânea, propomos pensar a proximidade e afastamento entre o antropológico, o etnográfico e o artístico enquanto modos operativos de reconfiguração social através da emergência de uma nova convenção da prática performativa que renova as plataformas de relação com o mundo.

ANTHROPOLOGY, ART AND ACTION IN IN THE BORDER ZONE OF EUROPE

Francesco Bruno Bondanini (Universität zu Köln)

fbondanini@gmail.com

During my research in Melilla, I have been using ethnography with artistic methodologies. I have been working with migrants living in a Camp and with local Berber communities living in the suburbs of the city. These methodologies allow me to form a deeper knowledge of the context and to act for social change.

O TRABALHO ARTÍSTICO EM PRISÕES À LUZ DA RECONFIGURAÇÃO DO APARELHO DISCIPLINAR

Daniel Maciel (CRIA/FCSH-UNL)

teh.maciel@gmail.com

Proponho uma reflexão, a partir de observações recolhidas em contexto de trabalho de campo, sobre o enquadramento do trabalho artístico em prisões com reclusos e reclusas. Contextualizo estas actividades na organização contemporânea da prisão e problematizo a sua contribuição para a manutenção da intenção disciplinar do aparelho penal.

EM REUNIÃO: CENÁRIOS DE COLABORAÇÃO DA PRÁTICA ARTÍSTICA COM A PRÁTICA CIENTÍFICO-SOCIAL

Teresa Mora (Departamento de Sociologia, ICS-UM: CICS.Nova-Uminho)

teresammora@gmail.com

No contexto da Rede House on Fire, abordam-se práticas artísticas que em diversas modalidades colaborativas superam a tradicional divisão institucional entre arte e ciências sociais. O ponto em comum desta reunião é a ação de pensamento crítico, nela inscrevendo-se a ideia de *outras* possibilidades para o futuro.

9 CANCROS DE 8 MULHERES SOBRE PAPEL: ESTÓRIAS E OBJETOS DA DOENÇA ENTRE PALAVRA FALADA, ARTE E CIÊNCIA ESCRITA

Susana de Noronha (CES-UC: Bolseira FCT)

susananoronha@yahoo.com

Esta comunicação resume um projeto de investigação-ação feito entre corpos, ciência e arte, (re)misturando conhecimentos incorporados, palavra dita, antropologia, desenho e fotografia, para contar as histórias de oito mulheres portuguesas com diferentes cancros, construindo sentido sobre a doença oncológica e procurando os diversos objetos de cultura material que se encastram nela.

EXPRESSAR A INTERVENÇÃO ATRAVÉS DE NARRATIVAS VISUAIS - A EXPERIÊNCIA DO CEINAV

Raquel Felgueiras (CEINAV, FPCE-UP), Angélica Lima Cruz (CEINAV, CIEG-UL, UM)

rfelgueiras@fpce.up.pt, angelicalimacruz@gmail.com

Esta comunicação apresenta a análise dos resultados de um projecto de arte participativa com mulheres e jovens vítimas de violência, no âmbito do projecto internacional CEINAV. Articulado a comunicação visual e verbal com uma observação próxima e um ouvir atento das vítimas, possibilitou um enriquecimento da interpretação das suas biografias.

REFLEXÕES SOBRE O PROJETO "MUSEU COMUNITÁRIO"

Maria Manuela Restivo (Casa do vinhal - Associação Cultural)
mariamanaularestivo@gmail.com

O projeto de um "Museu Comunitário" foi um projeto cultural que visou a construção de um museu efêmero numa zona do Porto. Na presente apresentação pretende-se refletir, em primeiro lugar, sobre os resultados deste projeto e, em segundo lugar, sobre a forma como certos conceitos antropológicos são utilizados em projetos culturais.

ENTRE PALABRAS Y DIBUJOS: YO, POSIBILIDADES ANALÍTICAS DEL AUTORRELATO FRUTO DE ACTIVIDADES COLECTIVAS DE RECEPCIÓN Y CREACIÓN ARTÍSTICA

Lucía Chovancova (U. Granada)
luciach@ugr.es

Analizamos los intercambios espontáneos que surgen entre los participantes en actividades de recepción y creación artística colectiva. El componente de autonarración presente en estos discursos resulta de gran utilidad para aproximarnos al potencial estructurador e integrador de actividades así, especialmente cuando se desarrollan en contextos sociales y culturales desaventajados.

REBELIÕES POÉTICAS: NOTAS SOBRE UM IMAGINÁRIO POTENTE E TRANSFORMADOR

João Paulo de Freitas Campos (UFMG; NECC; Bolsista PET), Leonardo Hipolito Genaro Fígoli (Dep. Antropologia e Arqueologia, UFMG; NECC)
joaopaulocampos7@hotmail.com, lehfgf@gmail.com

Este estudo focaliza as intervenções estético-políticas promovidas pelo movimento Sarau Vira-Lata que, desde 2011, organiza saraus de poesia em diferentes localidades da cidade de Belo Horizonte, Brasil. Esse coletivo busca, através da reocupação criativa das ruas da cidade, reinventar o espaço urbano entre poesias, tragos e manifestos.

T010a - CIBERESPAÇO: POR UMA ANTROPOLOGIA DAS CONTEMPORANEIDADES, REDES SOCIAIS, SOCIABILIDADES, COMUNIDADES ONLINE / CYBERSPACE: FOR AN ANTHROPOLOGY OF CONTEMPORANEITY, SOCIAL NETWORKS, SOCIABILITIES AND ONLINE COMMUNITIES.

QUI, 2 JUNHO
DCV, SALA 2.4
17:00-19:00
SEX, 3 JUNHO
DCV, SALA 2.4
11:00-13:00

COORDENADORES/CONVENORS

Laura Almodovar (FCSH-UNL) - lauraafi3@gmail.com

Inês Amaral Rafael (FCSH-UNL) - inesamaralrafael@gmail.com

Começa a ser necessário resgatar e situar uma temática de investigação pouco explorada nos círculos académicos que incluem a Antropologia portuguesa: o ciberespaço. Procurando-se estabelecer um mapeamento das investigações contemporâneas etnográficas e antropológicas que abordam o virtual, o digital, o online, as redes sociais e as novas formas de sociabilidade.

It begins to be necessary to focus on a less explored subject in the academic circles which include Portuguese anthropology: the cyberspace. A review of contemporary ethnographic and anthropological investigations about the virtual, digital and online worlds, the social networks and new kinds of sociability is sought.

POR UMA NOVA ANTROPOLOGIA: A ANTROPOLOGIA DAS CONTEMPORANEIDADES

Rui M. Pereira (IHC/FCSH-UNL)
rui.m.pereira@icloud.com

A expansão exponencial das novas tecnologias de informação e comunicação e a sua omnipresença nas sociedades contemporâneas, obrigam a uma revisitação, senão mesmo a uma revisão de alguns conceitos seminais da Antropologia. Como também as praticas e as questões éticas que daí decorrem têm que ser, obrigatoriamente, reavaliadas e reposicionadas.

A ANTROPOLOGIA E O CONTEMPORÂNEO

Sara Gonzalez (FCSH-UNL)
saraac074@gmail.com

Esta comunicação apresenta-se como uma reflexão teórica sobre os novos contextos que a antropologia se foca actualmente e como os mesmos são abordados a partir das teorizações de George E. Marcus e Paul Rabinow. As duas questões principais prendem-se com os desafios que a antropologia se depara e com o futuro da mesma.

DE TURING A ZUCKERBERG: O DESENLACE DA COMUNICAÇÃO MEDIADA POR COMPUTADORES

Laura Almodovar (FCSH-UNL)

lauraaf13@gmail.com

A presente comunicação propõe-se a abordar a questão do potencial emancipatório da Comunicação Mediada por Computadores (CMC) em contraponto com a capacidade de estados e forças "conservadoras" transformarem esta mesma CMC numa ferramenta de manutenção da ordem vigente, ao serviço da soberania e da perpetuação dos princípios hegemónicos.

CONSTRUIR COMUNIDADE ALÉM DA DITADURA: A GUINÉ EQUATORIAL EM FÓRUMS DE DISCUSSÃO E REDES SOCIAIS

Ana Lúcia Sá (ISCTE-IUL)

analuciasa@gmail.com

Fóruns de discussão e redes sociais suplantam espaços de debate da esfera pública na Guiné Equatorial, impossíveis de ser apropriados pela população, tanto a que vive no país, como a que se encontra no exílio. Nestas plataformas, o discurso crítico da ditadura de Teodoro Obiang alia-se à construção de comunidade.

PERCEÇÕES SOBRE ETNOLOGIA INDÍGENA NA ANTROPOLOGIA DO CIBERESPAÇO: 25 ANOS DE DISSERTAÇÕES EM ANTROPOLOGIA SOCIAL NO BRASIL

Jefferson Virgílio (USJ)

jv.ufsc@gmail.com

A proposta busca mapear aportes teóricos e metodológicos desenvolvidos por mestras, mestres, doutoras e doutores em antropologia social que relacionam os estudos sobre antropologia do ciberespaço e a etnologia indígena nos últimos vinte e cinco anos em programas de pós-graduação brasileiros.

T010b - CIBERESPAÇO: POR UMA ANTROPOLOGIA DAS CONTEMPORANEIDADES, REDES SOCIAIS, SOCIABILIDADES, COMUNIDADES ONLINE / CYBERSPACE: FOR AN ANTHROPOLOGY OF CONTEMPORANEITY, SOCIAL NETWORKS, SOCIABILITIES AND ONLINE COMMUNITIES.

QUI, 2 JUNHO

DCV, SALA 2.4

11:00-13:00

14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Rui M. Pereira (IHC/FCSH-UNL) - rui.m.pereira@icloud.com

Inês Belo Gomes (CRIA/ISCTE-IUL) - ines.bl.gomes@gmail.com

Começa a ser necessário resgatar e situar uma temática de investigação pouco explorada nos círculos académicos que incluem a Antropologia portuguesa: o ciberespaço. Procurando-se estabelecer um mapeamento das investigações contemporâneas etnográficas e antropológicas que abordam o virtual, o digital, o online, as redes sociais e as novas formas de sociabilidade.

It begins to be necessary to focus on a less explored subject in the academic circles which include Portuguese anthropology: the cyberspace. A review of contemporary ethnographic and anthropological investigations about the virtual, digital and online worlds, the social networks and new kinds of sociability is sought.

TERRENO DIGITAL: A EXPLORAÇÃO ETNOGRÁFICA DA INTERNET NUM ESTUDO SOBRE MOBILIDADES E INTIMIDADES TRANSNACIONAIS

Octávio Sacramento (UTAD/CETRAD)

octavsac@utad.pt

No quadro de pesquisas e reflexões que têm vindo a estabelecer novas coordenadas da prática etnográfica, a comunicação apresenta a internet como mais uma importante localização do terreno antropológico, vincando as inúmeras e densas articulações entre o "virtual" e o "real".

OS USOS DOS SOCIAL MEDIA PELOS SINDICATOS DO SETOR DA SAÚDE EM PORTUGAL

Paulo Marques Alves (ISCTE-IUL/DINÂMIA CET-IUL)

paulonarquesalves@sapo.pt

Tentando ultrapassar os tempos difíceis, os sindicatos têm vindo a desenvolver ações diversificadas, como a utilização da Internet. Será que ela está a contribuir para a sua revitalização? Esta comunicação, centrada na utilização dos *social media* pelos sindicatos portugueses do setor da saúde, pretende dar um contributo para este debate.

A RITUALIZAÇÃO DO CORPO DIGITAL

Roderick Steel (ECA/USP)

rodericksteel@hotmail.com

Esta pesquisa apresenta uma produção autoral e reflexão crítica sobre registros de experiências e relatos documentais em imagens para evidenciar como as novas tecnologias modificam a prática religiosa. Propósitos de refletir sobre imagens sagradas do candomblé quando transitam entre meios audiovisuais e seus processos

ENCRESPA GERAL: DEBATES, ENCONTROS E TROCAS DE CONHECIMENTOS SOBRE CABELOS NAS REDES SOCIAIS NO BRASIL E EM MOÇAMBIQUE

Denise da Costa (Dep. Antropologia/UnB)
deniseklaxon@gmail.com

As redes sociais tem sido um espaço privilegiado para debater, compartilhar e trocar informações sobre como usar o cabelo crespo, denunciar situações de racismo, articular encontros de trocas. O presente trabalho se debruça sobre três grupos virtuais pensando como as pessoas se articulam *on line* e *off line*.

OS USOS DA IMAGEM NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA ONLINE: O FENÔMENO SELFIE

Inês Amaral Rafael (FCSH/UNL)
inesamaralrafael@gmail.com

Pretende-se, nesta comunicação, demonstrar a construção identitária elaborada nas redes sociais através da utilização da imagem, mais especificamente, o fenómeno *selfie*. Os utilizadores para se conseguirem conectar necessitam, primeiramente, de se representar. Deste modo, os mesmos constroem, manipulam e performatizam a sua identidade online através do uso da imagem.

"SOMOS TODOS CIBORGUES": A FORMATAÇÃO DO CORPO NA TECNOLOGIA - TIC, BIOTECNOLOGIAS E CONSUMOS

Inês Belo Gomes (CRIA/ISCTE-IUL)
ines.bl.gomes@gmail.com

Focando a problemática na relação entre tecnologia – no seu sentido alargado – e o corpo, balizarei a pesquisa no conceito de ciborgue e do contributo de Donna Haraway para o estudo da temática. Tendo em consideração o corpo que se permeia tecnologicamente, alvitarei a co-existência deste relacionamento em permanência na contemporaneidade.

TO11 - CIDADES EM MUDANÇA: TRANSNACIONALISMOS E "LOCAIS" EM CONTEXTOS URBANOS / CHANGING CITIES: TRANSNATIONALISM AND "LOCALITIES" IN URBAN CONTEXTS

SEX, 3 JUNHO
DCV, SALA 1.1
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Alessandra Siqueira Barreto (PPGA/UFF) - alessabarreto@hotmail.com
Rita Ávila Cachado (CIES/ISCTE-IUL) - rita.cachado@iscte.pt

As cidades se apresentam não apenas no sentido de cenário, mas como contexto para a reflexão sobre seus atores sociais, práticas culturais, conflitos e negociações. Este painel procura dar ênfase às práticas culturais e políticas que remetem às relações entre local e global na configuração das dinâmicas urbanas contemporâneas.

Cities present themselves not just as scenarios but as contexts for approaching social actors, their cultural practices, conflicts and negotiations. This panel wants to emphasize cultural practices and policies that refer to relations between local and global, and relate to contemporary urban dynamics.

TRANSFORMAÇÕES URBANAS EM CIDADES A PARTIR DE ESTUDO ETNOGRÁFICO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE "MUSEUS OCEÂNICOS": CORRESPONDÊNCIAS ENTRE O ACQUARIO CEARÁ E O OCEANÁRIO DE LISBOA

Edson Alencar Collares de Bessa (PPCAS/UnB)
edsbessa@gmail.com

Esta pesquisa procura estabelecer paralelos entre transformações urbanas que ocorrem partir da construção de oceanários em duas cidades: Fortaleza/Brasil com o Acquario Ceará e Lisboa/Portugal com o Oceanário de Lisboa. Os dados etnográficos obtidos no Brasil contribuem para perceber como as construções dos empreendimentos afetam as dinâmicas sociais de populações locais.

RECONFIGURANDO CIRCULAÇÕES URBANAS: ESPAÇOS PÚBLICOS, PERCEPÇÕES DA VIOLÊNCIA E MORADIAS

Vanderlan Silva (UFCCG)
vanderlan.silva@ufcg.edu.br, vanderlansilva@uol.com.br

Este trabalho apresenta os resultados de pesquisa desenvolvida no interior do Brasil, na cidade de Campina Grande-PB, na qual procuramos investigar as relações entre percepções da violência, insegurança pública e as transformações no espaço urbano, especialmente as formas de moradia por parte dos cidadãos de classe média na cidade.

GRUPO DE APOYO A AJOBLANCO: EL TRASVASE DE LA CONCEPCIÓN ÁCRATA-LIBERTARIA DE LA LUCHA POLÍTICA URBANA

Felipe Aranda Mera (HUM-584/U. Granada)

felipearandam@gmail.com

La comunicación indaga respecto del trasvase de la concepción ácrata-libertaria de la lucha y construcción política, centrada principalmente en el concepto de autodidactismo, resistencia cultural, autonomía política y la acción directa vehiculada por la inmersión y militancia en los barrios periféricos del Madrid tardofranquista.

BRASILEIROS PELO MUNDO: O LOCAL E O GLOBAL NAS MANIFESTAÇÕES DE IMIGRANTES BRASILEIROS EM LISBOA (PORTUGAL)

Alessandra Siqueira Barreto (DAN/PPGAS/UFF)

asbarreto@id.uff.br

Este trabalho procura, por meio da etnografia de manifestações de imigrantes ocorridas em Lisboa durante 2008 e 2009, refletir sobre as relações entre local e global acionadas pelos discursos e das formas de engajamento de imigrantes, especialmente de brasileiros na construção de arenas públicas ao colocar em destaque o papel da rua e de alguns espaços da cidade como fundamentais para a construção de um sistema de visibilidade e atuação política para os imigrantes e associações na cidade de Lisboa.

T012 - CONTROVÉRSIAS SOBRE RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS - POLÍTICA, DIREITO, CULTURA E SAÚDE: ESPAÇO PÚBLICO, DEMANDAS POR DIREITOS E TERAPÊUTICAS CULTURAIS E RELIGIOSAS

QUI, 2 JUNHO

DCV. SALA 1.0

11:00-13:00

14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Ana Paula Mendes de Miranda (UFF) - ana_paulamiranda@yahoo.com.br

Neste painel pretendemos discutir trabalhos etnográficos que analisam práticas, operações discursivas e vocabulários de motivações empregados por afro-religiosos para visibilizar conflitos de natureza jurídico-política referentes às suas identidades religiosas no espaço público, bem como para manifestar distintas expressões culturais/religiosas circunscritas às práticas de cura e o modo que atuam rumo à promoção da saúde.

OS SENTIDOS ATRIBUÍDOS AO DIREITO À LIBERDADE RELIGIOSA

Ana Paula Mendes de Miranda (UFF)

anapaulamiranda@id.uff.br

O trabalho apresenta distintas concepções acerca do direito à liberdade religiosa a partir de pesquisas etnográficas realizada no Rio de Janeiro, junto a dois grupos que foram organizados para enfrentar politicamente os conflitos de natureza religiosa.

ILÊ ASÊ OMIN OGUN: A CONSTRUÇÃO DO RECONHECIMENTO EM UM TERREIRO DE CANDOMBLÉ EM PORTUGAL

Roberta de Mello Correa (UFF)

robertamcorrea@yahoo.com.br

O trabalho busca analisar o processo de transnacionalização de uma prática religiosa afro-brasileira, o Candomblé, tendo como foco a análise as práticas religiosas desenvolvidas no terreiro Ilê Asê Omin Ogum, em Portugal, na busca por reconhecimento e legitimação.

TRADUZIR CONHECIMENTOS E VISIBILIZAR CONFLITOS: PRÁTICAS E DISCURSOS NA ADMINISTRAÇÃO DE DEMANDAS DE ACESSO E USO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL PARA RITUAIS AFRO-BRASILEIROS

Roberta Boniolo (UFF)

robertaboniolo@yahoo.com.br

A realização de etnografia de reuniões do grupo Elos da Diversidade possibilitou pensar como a troca de conhecimentos administrativos, científicos e religiosos se dá na administração dos conflitos motivados pela presença de oferendas em áreas de preservação ambiental na cidade do Rio de Janeiro.

RESISTÊNCIA E GARANTIA DE DIREITOS NOS TERREIROS EM SÃO LUÍS - MARANHÃO: O CASO DA OCUPAÇÃO DO MORRO DO EGITO, NA COMUNIDADE CAJUEIRO

Christiane de Fátima Silva Mota, Gerson Carlos Pereira Lindoso (IFMA)

prof.christianemota@ifma.edu.br, glindoso@ifma.edu.br

Neste painel pretendemos discorrer sobre nosso trabalho etnográfico em comunidades tradicionais de matriz africana, em São Luís – Maranhão – Brasil. Esses grupos afroreligiosos localizam-se em áreas de conflitos e reivindicam seus direitos à liberdade de cultos e de permanências em seus locais sagrados.

OS CULTOS AFRO-BRASILEIROS: PRÁTICAS DE CURA E PROCESSOS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E SUAS RELAÇÕES COM O MERCADO RELIGIOSO.

Carlos Eduardo Martins Costa Medawar, Marco Antônio da Silva Mello (UFF)

acadêmico@seflu.com.br, kadumedawar@hotmail.com, mmellobr2@gmail.com,

mmellofr@hotmail.com

Esse trabalho busca apresentar como os cultos afro-brasileiros, através dos princípios dos odus de Ifá, das diversas práticas rituais do candomblé e de suas relações com o mercado religioso, atuam diretamente nas questões que envolvem os processos de cuidados com a saúde e com a prevenção e cura de doenças.

TO13a - CUERPO, SALUD Y RIESGO: ENTRE EL PRESENTE Y LOS FUTUROS POSIBLES / BODY, HEALTH AND RISK: BETWEEN THE PRESENT AND FEASIBLE FUTURES

QUI, 2 JUNHO

MAT. SALA 3.1

11:00-13:00

14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Laia Ventura Garcia (DAFITS/ URV: MARC) - laia.ventura.garcia@gmail.com

Laia Pibernat Mir (RAMA) - laia.pibe.mir@gmail.com

La triada cuerpo-salud-riesgo configura un campo de amplio potencial investigativo. El abordaje de ésta, así como de sus articulaciones e interconexiones, desde un enfoque social y fenomenológico nos conduce a un campo de estudio común: la incorporación/interiorización del riesgo como reflejo de un nuevo orden social, político y moral.

The body-health-risk triad shapes a wide potential field of research. The approach of this triad, as well as of its articulations and interconnections, from a social and phenomenological approach leads us to a field of common study: the embodiment of risk as a reflection of a new social, political and moral order.

LAS FRONTERAS DEL CUERPO: LA PERCEPCIÓN DEL RIESGO DE LA CONTAMINACIÓN INTERNA POR COMPUESTOS QUÍMICOS

Araceli Muñoz (ODELA/U. Barcelona), Cristina Larrea (Dep. Antropología Social / ODELA / U. Barcelona)

aracelimunoz67@gmail.com, larrea@ub.edu

Esta comunicación pretende explorar los significados sociales que se atribuyen a los peligros y riesgos ambientales de los compuestos químicos que afectan a la salud humana y el lugar que el cuerpo ocupa en la producción de estos discursos.

THE CULTIVATION OF THE FARMER'S SELF AND THE PERCEIVED NECESSITY OF RISK

Casper G. Bendixsen (NFMC / MCRF)

bendixsen.casper@mcrf.mfldclin.edu

Farmers deal with an abundance of risk, e.g. the vagaries of financial markets, the escalating politics of food, the increasing unpredictability of weather, and, as the most dangerous occupation in the US, their own health and safety. This paper explicates farmers', non-farmers', and researchers' perceptions of agricultural health risks.

ENTRE O LIMPO E O SUJO: UM ESTUDO DAS CONCEPÇÕES DE HIGIENE DOS HABITANTES DO MUNICÍPIO DE REDEÇÃO - CE

Ythalo Viana Lima (UNILAB)

ythaloviana@aluno.unilab.edu.br

Nesta comunicação debato os critérios que os habitantes de Redenção – Ceará utilizam para definir suas noções de sujeira e limpeza, e como elas norteiam suas relações sociais, aliadas às percepções individuais de risco. Nessa conjuntura, corpo e espaço se configuram como fatores relevantes de influência na constituição dessas experiências.

RISCO, MEDICINA E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO DOS ESTUDOS DO CANCRO EM PORTUGAL

Ricardo Gomes Moreira (ICS-UL)

rolisango@gmail.com

Pretendemos nesta comunicação dar conta de como da institucionalização da oncologia em Portugal emergiu uma configuração moderna da relação entre corpo e risco, apoiada no uso de tecnologias radiológicas e no valor científico da objectividade.

TENGO ESTA ENFERMEDAD, MI HIJA; PUEDE QUE ALGUNA VEZ ME FALLE EL CORAZÓN: CORPORALIDADES, EMOCIONES Y RIESGOS.

Laia Ventura Garcia (DAFITS, URV; MARC)
laia.ventura.garcia@gmail.com

Partiendo de un estudio etnográfico realizado en Cataluña con mujeres dignosticadas con el mal de Chagas, el propósito de esta presentación se centra en comprender sus vivencias con el diagnóstico y los significados que adquiere el riesgo en el marco de sus contextos sociales y biográficos.

RISK, RELATIONALITY AND LIMINALITY OF THE TRAIT: GENETIC RISK CARRIER AS A 'FRONTIER OF RISK'

Sangeeta Chattoo (Dep. Health Sciences, University of York)
sangeeta.chattoo@york.ac.uk

Genomics and genetic technologies have qualitatively altered the moral landscape of the body as a 'frontier of risk', and inheritance. This paper analyses the liminality of carriers of recessive gene disorders as 'risk vectors', and the social and ethical underpinnings of self-governance seeking to undo a 'false rhyme'.

'CORPO EM RISCO': UMA INVESTIGAÇÃO DA GESTÃO DOS RISCOS EM CRIANÇAS INTERSEXUAIS

Paula Gaudenzi (FIOCRUZ)
paula.gaudenzi@gmail.com

Este trabalho aborda a conduta de profissionais de saúde e familiares dirigida às crianças intersexuais. Tais práticas parecem estar ancoradas na égide da (hiper)prevenção com vistas a combater um perigo localizado dentro do corpo, o que merece ser analisado em termos de uma nova ordem social pautada na incorporação do risco.

(DES)CONTROL DIABÉTICO: DISCURSOS DEL RIESGO EN LOS CUERPOS DIABÉTICOS

Laia Pibernat Mir (RAMA)
laia.pibe.mir@gmail.com

La presente comunicación aborda la terapéutica biomédica de la Diabetes Mellitus tipo 2 como la paradoja de un tratamiento que no cura para la prevención de "riesgos crónicos" y se analizan las consecuencias del modelo asistencial basado en el riesgo, contrastado con datos etnográficos provenientes de personas tratadas para DM2.

T013b - CUERPO, SALUD Y RIESGO: ENTRE EL PRESENTE Y LOS FUTUROS POSIBLES / BODY, HEALTH AND RISK: BETWEEN THE PRESENT AND FEASIBLE FUTURES

**QUI, 2 JUNHO
MAT. SALA 3.1
17:00-19:00**

COORDENADORES/CONVENORS

Natàlia Carceller-Maicas (DAFITS-URV; MARC) - carcellermaicas@gmail.com
Xavier Cela Bertran (DAFITS-URV; MARC) - xcela@uoc.edu

La triada cuerpo-salud-riesgo configura un campo de amplio potencial investigativo. El abordaje de ésta, así como de sus articulaciones e interconexiones, desde un enfoque social y fenomenológico nos conduce a un campo de estudio común: la incorporación/interiorización del riesgo como reflejo de un nuevo orden social, político y moral.

The body-health-risk triad shapes a wide potential field of research. The approach of this triad, as well as of its articulations and interconnections, from a social and phenomenological approach leads us to a field of common study: the embodiment of risk as a reflection of a new social, political and moral order.

LA RECONFIGURACIÓN DEL RIESGO EN EL PARTO EN CASA Y SUS IMPLICACIONES TEÓRICAS Y POLÍTICAS

Serena Triuzzi (U. Sevilla)
sertri@alum.us.es

El trabajo etnográfico en preparaciones al parto en casa ofrece un inestimable punto de partida para una reconfiguración del discurso de reducción y gestión de riesgos. Más que un cuestionamiento absoluto de las categorías biomédicas, se delinea un desplazamiento del foco de atención, cuya implicaciones socio-políticas se pretende subrayar.

(DE)CONSTRUYENDO EL BINOMIO JUVENTUD-RIESGO MEDIANTE LA IN-CORPORACIÓN DE NARRATIVAS EMOCIONALES, AGENCY Y RIESGO VIVIDO

Natàlia Carceller-Maicas e Xavier Cela Bertran (DAFITS-URV: MARC)
carcellermaicas@gmail.com, xcela@uoc.edu

En la sociedad del riesgo la adolescencia es considerada una etapa vital crítica en la que el riesgo es continuo e inminente. Partiendo del cuestionamiento del riesgo epidemiológico de-construiremos los riesgos en salud en este periodo vital aproximándonos a la idea del riesgo vivido in-corporando narrativas emocionales y agency/auto-gestión.

RISCOS E APOSTAS: EXPERIÊNCIAS DE CASAIS SORODISCORDANTES PARA O HIV/AIDS

Mónica Franch Gutiérrez (UFPB: URV)
monicafrenchg@gmail.com

O trabalho discute formas cotidianas de gestão do risco de transmissão do HIV/Aids por casais sorodiscordantes. Embora conhecendo as orientações biomédicas, calçadas numa definição epidemiológica do risco, a prevenção é vivida pelos casais como um processo em que estão em jogo questões como reprodução, confiança, prazer, afeto, sociabilidade e segredo.

"I'M MANAGING MYSELF": SOCIO - CULTURAL FRAMES OF ASTHMA AND DIABETES RISK. PERSPECTIVES OF CHILDREN AND PARENTS

Małgorzata Rebiałkowska-Stankiewicz (Kazimierz Wielki University), Magdalena Gajewska (U. Gdansk), Jacek Mianowski (U. Gdansk)
malstan@wp.pl, gajagajewska@wp.pl, wnsjm@ug.edu.pl

Health and illness are categories which shapes biographically determined situation of a man (Schutz 1962). We outline how children and parents perceive health and chronic illness risks. We draw on data from the body mapping study and interviews with health and illness children and their parents (Gdansk-Torun, Poland).

CUERPO SANO Y CUERPO ENFERMO: REFLEXIONES ENTORNO A LA PERCEPCIÓN DE LA DIVERSIDAD CUERPO Y LA CONSTRUCCIÓN DE LA IDENTIDAD.

Zalma Victoria Pardo Alvarado (FCS-U. Concepción: UNAM), Miguel Alberto Villanueva Hernández (ENAH)
zpardo@udec.cl

Presentamos nuestras reflexiones sobre la diversidad y singularidades humanas, planteando la relación e interpretación del cuerpo en la cultura, usando los conceptos: biotipo, imagen corporal e identidad cultural, así como la relación causa-efecto que emana de ellas, para generar herramientas de análisis en el proceso salud-enfermedad en diferentes contextos culturales.

EMBODYING VULNERABILITY: ALBINISM IN THE WAKE OF HUMANITARIAN REASONS

Giorgio Brocco (Institut für Sozial und Kulturanthropologie, Freie Universität Berlin)
gbrocco85@gmail.com

The paper sets out to examine daily experiences of social and economic vulnerability of persons with albinism through a focus on their corporeality and perceptions of the congenital condition. The analysis also aims at showing the interplay between the embodiment of vulnerability and moralities within manifold global-local dynamics.

T014 - CORPOS TRANS. E GLOBALIZAÇÃO / TRAN'S EMBODIMENTS AND GLOBALIZATION

QUI, 2 JUNHO
DCV, SALA 2.1
11:00-13:00

COORDENADORES/CONVENORS

Filipa Alvim (CRIA/ISCTE-IUL) - filipa.alvim@gmail.com
Fernando Bessa Ribeiro (UTAD) - fbessa@vodafone.pt

O objectivo deste painel é debater o que significam os corpos trans (transgéneros, transexuais, travestis - de fora destas categorias fica o conceito de cross-dressers), que em Portugal têm, quer da perspectiva do imaginário social, quer da etnografia, uma forte ligação com o trabalho sexual, o potencial tráfico e a globalização.

The purpose of this panel is to discuss what trans bodies means (transgender, transsexuals, transvestites - out of these categories is the concept of cross-dressers), which in Portugal have either of the social imaginary perspective, whether in ethnography evidence, a strong connection with sex work, potential trafficking and globalization.

CENA QUEER: DUELO DE VOGUE

Vanessa Madrona Moreira Salles (USP; FUMEC), Izabel Marques Cruz (FUMEC)
vsalles@fumec.br, izabelmarques@gmail.com

Proposta de reflexão sobre a questão da representação de gênero a partir da análise do crescimento da cena *queer*, na cidade de Belo Horizonte, Brasil, evento que acontece nessa cidade desde 2013, focando no duelo de vogue, disputa dançante marcada por poses e expressões de modelos em desfiles de moda.

RITUAIS DE «MONTAGEM» E INCORPORAÇÃO DA FEMINILIDADE: AS PRÁTICAS DE CONSTRUÇÃO DO CORPO TRAVESTI

Catarina Barroso (Projeto "Trans-Porta", APF), Néelson Ramalho (CIES/ISCTE-IUL)
catarinb@gmail.com, nelson_alves_ramalho@iscte-iul.pt

A construção da(s) identidade(s) *travesti* estão intimamente ligadas ao corpo e aos investimentos estéticos e cirúrgicos realizados. Deste modo, neste comunicação, pretendemos apresentar as práticas que algumas travestis tendem a utilizar para «*montar*» o corpo, das quais fazem parte o consumo de produtos hormonais, a aplicação de silicone industrial e a realização de cirurgias estéticas.

T016a - DANDO ATENÇÃO ÀS EXPERIÊNCIAS DE DOR, SOFRIMENTO, PADECIMENTO E DOENÇA / OBSERVING, PERCEIVING, UNDERSTANDING AND COMPREHENDING EXPERIENCES OF PAIN, SUFFERING, ILLNESS AND DISEASE

QUI, 2 JUNHO
MAT. SALA 3.7
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Marta Maia (CRIA/ISCTE-IUL) - marta.maia@iscte.pt
Vera Mendonça (UTAD) - vmendonca@utad.pt

Uma reflexão decorrente de um diálogo entre diversos objetos, terrenos e perspetivas, procurará detetar os ingredientes de uma conceção antropológica da dor e do sofrimento, assim como problematizar e explorar a abordagem antropológica das questões relativas às experiências da dor, do sofrimento, da enfermidade (*illness*) e da doença (*disease*).

A reflection obtained through out a dialogue between several objects, fields and perspectives, with the intent of discerning about the components of suffering, pain and its anthropological conception. As well as promoting the debate and taking advantage of the anthropological approach of queries related with experiences of pain, suffering, illness and disease.

MENSAGENS SUBLIMINARES DO SOFRIMENTO HUMANO: REGISTROS MEMORIALISTAS DA EMOÇÃO-DOENÇA DO CÂNCER

Cícero José Alves Soares Neto (UFU)
ciceroalves@prove.ufu.br

Esta proposta deste ensaio privilegia o registro documental na temática de compreender "a origem social do ato de adoecer", enfatizando a patologia do câncer (ou cancro), sob a ótica da Medicina Tradicional Chinesa. Em última instância, busca-se decodificar as mensagens subliminares dos registros memorialistas dos portadores do sofrimento humano da doença. Enfim, a intenção objetiva apreender como ocorreu a relação emoção-doença, segundo os princípios da teoria taoísta.

REFLEXÕES EM TORNO DO SOFRIMENTO MENTAL E DAS QUESTÕES DE GÊNERO

Luciana Fernandes de Medeiros (FACISA/UFRN)
lumedeirospsi@hotmail.com

Os transtornos mentais comuns se caracterizam pela presença de sintomas físicos e psíquicos, têm uma alta prevalência na atenção primária em saúde e atingem sobretudo as mulheres. Estudos de gênero apontam para quatro aspectos inter-relacionados: os papéis sociais, as desigualdades, o processo de subjetivação e a medicalização do feminino.

DOENÇA DE ALZHEIMER: VIVÊNCIAS COM DILEMAS DA MEMÓRIA E COM CERTO DIAGNÓSTICO

Cintia Liara Engel (PPGAS/UnB)
cintiaengel@gmail.com

O propósito do trabalho foi observar a Doença de Alzheimer a partir das vivências encarnadas de sujeitos diagnosticados. Contextualizados, assim, em seus percursos de ação terapêutica estabelecidos para dar conta de suas aflições com a memória. Analisaram-se experiências de frequentadores de grupos de terapia coletiva do Hospital Universitário de Brasília/Brasil.

O ESTIGMA E A OPIOFOBIA NA DOENÇA FACILFORME EM QUILOMBOLAS DE PARACATU, MINAS GERAIS, BRASIL

Winnie Samanú Lima Lopes (CIAS-UC), Ana Luísa Santos (CIAS-UC), Marta Maia (CRIA/ISCTE-IUL)
winnie.samanu@gmail.com, alsantos@antrop.uc.pt, marta.maia@iscte.pt

A pesquisa sobre os doentes falcêmicos em comunidades quilombolas de Paracatu, Minas Gerais, revelou que existe falta de informação e estigma associados aos medicamentos opiáceos, usados para diminuir a dor, entre os profissionais de saúde. A a opiofobia é uma consequência do uso abusivo de analgésicos opióides.

É DE SUBIR PELAS PAREDES: REPRESENTAÇÕES DA DOR EM PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME NO BRASIL

Ana Cláudia Rodrigues (Dep. Antropologia e Museologia, UFPE)
acdroiguess@gmail.com

A dor na doença falciforme é cercada de representações que envolvem questões relacionadas à trajetória da doença negligenciada pela medicina, apesar de ser a doença genética mais comum no Brasil.

ADEOCIMENTOS RAROS E DE LONGA DURAÇÃO EM CRIANÇAS: REFLEXÕES SOBRE A PESQUISA ANTROPOLÓGICA EM HOSPITAIS ONDE HABITAM E OS NOVOS ARRANJOS NORMATIVOS

Martha Cristina Nunes Moreira (IFF/FIOCRUZ)
marthacnmoreira@gmail.com

O diálogo da antropologia com os ambientes de cuidado à saúde torna-se cada vez mais pertinente na atualidade. Damos destaque às novas relações que se constroem em função do nascimento e da sobrevivência de crianças cujos corpos carregam as marcas da tecnologia para respirar, se alimentar e corrigir as anomalias orgânicas.

T016b - DANDO ATENÇÃO ÀS EXPERIÊNCIAS DE DOR, SOFRIMENTO, PADECIMENTO E DOENÇA / OBSERVING, PERCEIVING, UNDERSTANDING AND COMPREHENDING EXPERIENCES OF PAIN, SUFFERING, ILLNESS AND DISEASE

QUI, 2 JUNHO
MAT. SALA 3.7
17:00-19:00
SEX, 3 JUNHO
MAT. SALA 3.7
11:00-13:00

COORDENADORES/CONVENORS

Maria Manuel Quintela (ESEL; CRIA/ISCTE-IUL) - mariamanuel.quintela@gmail.com
Ana Luísa Santos (CIAS-UC; DCV-UV) - alsantos@antrop.uc.pt

Uma reflexão decorrente de um diálogo entre diversos objetos, terrenos e perspectivas, procurará detetar os ingredientes de uma conceção antropológica da dor e do sofrimento, assim como problematizar e explorar a abordagem antropológica das questões relativas às experiências da dor, do sofrimento, da enfermidade (*illness*) e da doença (*disease*).

A reflection obtained through out a dialogue between several objects, fields and perspectives, with the intent of discerning about the components of suffering, pain and its anthropological conception. As well as promoting the debate and taking advantage of the anthropological approach of queries related with experiences of pain, suffering, illness and disease.

INTERPRETACIÓN DE PADECIMIENTOS, ENFERMEDADES Y LESIONES EN CONTEXTO DE IDENTIFICACIÓN HUMANA: SEMIOLOGÍA FORENSE

Erika Reyes Baeza (U. Concepción)
erikareyes@udec.cl

La presente investigación propone a la Semiología Forense como un dispositivo metodológico que permita mejorar la interpretación del relato *antemortem* de padecimientos, enfermedades y lesiones en la identificación de restos óseos en contextos de desaparición. Las disciplinas que confluyen en esta construcción son antropología sociocultural, antropología forense, paleopatología, sociología y semiología clínica.

A PESSOA QUASE AUTÔNOMA: DECISÃO, AÇÃO E RELAÇÕES SOCIAIS EM FIM DE VIDA

Inês Tomé Martins (ISCTE-IUL)
i_mart@hotmail.com

Procura-se aqui de discutir a definição de autonomia amplamente aceite em Bioética, à luz de uma perspectiva antropológica. Percebendo assim o que semelhante definição implica e quais as suas limitações em contextos de doença e sofrimento e, finalmente, o que oculta.

ANTROPOLOGIA MÉDICA CLÍNICA: COMPETÊNCIA CULTURAL NA PRÁTICA CLÍNICA E SOCIAL - APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO SEGUIDO NO CENTRO MINKOWSKA

Inês de Paula Vasques (Centre Françoise Minkowska)
inesvasques@hotmail.com

O Centro Minkowska em Paris oferece apoio psicológico, psiquiátrico e social a imigrantes e refugiados. A partir da análise de um caso clínico pretende-se explicar a eficácia da antropologia médica clínica em contexto psicoterapêutico intercultural. Esta abordagem permite ter em conta o papel das representações culturais da doença mental baseando-se nos conceitos de Illness, Disease e Sickness.

O TUFÃO E A BORBOLETA - AUTO-ETNOGRAFIA DE UMA EXPERIÊNCIA DE DOENÇA DA TIRÓIDE

José Carlos Pinto da Costa (CRIA/FCSH-UNL)

jcarlos.pintodacosta@gmail.com

Os episódios de doença confrontam os indivíduos com as condições da sua própria existência. Para Nietzsche, a doença constitui uma intersubjetividade secreta dentro de um mesmo indivíduo. A proposta é analisar esta intersubjetividade a partir da auto-etnografia do percurso de procura de ajuda durante uma experiência de doença da tiróide.

CORPO, SENSIBILIDADES E EMOÇÕES: NARRATIVAS SOBRE A PERDA DA VISÃO

Luiz Gustavo Pereira de Souza Correia (DCS/PPGA/NPCCINE-UFS)

luizgustavopsc@gmail.com

Esta comunicação apresenta narrativas sobre experiências da perda da visão de moradores de Porto Alegre, Brasil. O corpo, como condição do indivíduo experienciando os sentidos compartilhados em relação com o mundo, faz circular emoções que os localizam socialmente e revela tensões nos contatos intersubjetivos, conflitos e estranhamentos no cenário urbano.

O PAPEL DAS NARRATIVAS PRESENTES EM REDES SOCIAIS NA PESQUISA SOBRE SOFRIMENTO E NECESSIDADES DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

Silvana Schultze, Eveline Stella de Araujo (GEMA-USP)

silvanaschultze@usp.br, evealraujo@hotmail.com, evealraujo@usp.br

Com a disseminação das mídias interativas, a população de cuidadores informais encontrou nas redes sociais um território propício para o compartilhamento de experiências e emoções, num processo de construção e consolidação de redes de apoio. As narrativas de cuidadores familiares apresentam-se, assim, como um objeto de análise rico de significados.

T017 - DESACOPLAR TRABALHO E LAZER: VIAGENS E TRANSFORMAÇÃO PROFISSIONAL NO MUNDO CONTEMPORÂNEO / DECOUPLING WORK AND LEISURE: TRAVEL AND PROFESSIONAL TRANSFORMATION IN THE CONTEMPORARY WORLD

SÁB, 4 JUNHO
MAT. SALA PDE. MONTEIRO ROCHA
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

David Picard (U. Lausanne) - david.picard@unil.ch

Roger Norum (U. Leeds) - r.norum@leeds.ac.uk

DEBATEDORES/DISCUSSANTS

Naomi Leite (SOAS, U. London) - n115@soas.ac.uk

Valerio Simoni (The Graduate Institute) - valerio.simoni@graduateinstitute.ch

O painel pretende abordar o pensamento atual sobre o papel das viagens na vida de trabalho, afim de desacoplar o conceito da viagem como ou trabalho ou lazer, e a ligá-los, epistemologicamente. O painel contribuirá a investigação sobre carreiras contemporâneas como enunciações de trabalho, labor e carreira, tanto quanto de estilos de vida, lazer e viagens.

The panel seeks to address current thinking about the role of travel in people's work-life, with the aspiration to decouple travel as either work or leisure and to re-link them, epistemologically, which will contribute to growing research on contemporary careers as enunciations of work, labour, and career as much as of lifestyle, leisure, and travel.

THE WINEMAKER JOURNEYMAN: TRAVEL AND TRANSFORMATION IN THE GLOBAL WINE INDUSTRY

David Picard (U. Lausanne)

david.picard@unil.ch

Drawing on the case of travelling apprentice winemakers, the paper explores modern journeymanship as a form of open-ended, cosmopolitan circulation, which has travel at its core. Travel - no longer thought of as either work or leisure, but an amalgam of both - becomes here both foundational for, and a form of initiation into, a widely transnational winemaker community.

VIAJAR E ESCREVER. OU ESCREVER E VIAJAR? O CASO DOS PRODUTORES DE NARRATIVAS DE VIAGEM

Graça Joaquim (CIES/ISCTE-IUL)
grace.joaquim@gmail.com

O objectivo desta comunicação é reflectir sobre a experiência dos viajantes portugueses, produtores de narrativas de viagem (Ana Isabel Mineiro, Filipe Morato Gomes, Gonçalo Cadilhe, Miguel Sousa Tavares, Nuno Lobito e Tiago Salazar, entre outros), viajantes mediáticos, produtores de narrativas de viagem e que marcam o universo simbólico do turismo em Portugal.

DIGITAL NOMADS: CONCEPTUAL AND METHODOLOGICAL FRAMEWORK FOR AN ETHNOGRAPHIC STUDY OF MOBILE SUBJECTS

Fabiola Mancinelli (U. Barcelona; OSTELEA, GRIT-EAE)
fabiolamancinelli@yahoo.it

The purpose of this paper is to explore the conceptual and methodological framework for an ethnographic study of Digital Nomads, suggesting an online-based approach moving from the observation of a large virtual community of nomads.

TRAVEL(LING) INDUSTRY: TRACING TRAVEL AMONG THE PRODUCERS OF CONTEMPORARY TRAVEL JOURNALISM

Roger Norum (U. Leeds), Simone Abram (Leeds Beckett University)
r.norum@leeds.ac.uk, s.Abram@leedsbeckett.ac.uk

This paper investigates the role which travel plays in the imaginations, everyday lives and institutional frameworks of professional travel journalists. It seeks to understand tensions between privilege and precariousness inscribed into the mobile work-life arrangements of these hypermobile professionals, whose lives are in many ways emblematic of new forms of labour, leisure and lifestyle.

METAPHORS AND MOBILITY: PROFESSIONALIZATION OF THE CANADIAN INUIT

Nelson Graburn (U. California, Berkeley)
graburn@berkeley.edu

Traditional Inuit enjoyed two kinds of mobility – family groups moving seasonally from region to region – and men leaving home to exploit game. Since sedentization, education and professionalization, Inuit leaders, mainly men, travel to meetings as civil servants and politicians, using the metaphor of grants and awards as successful hunting.

IMAGINING (ON) THE ROAD: TRAVEL IN SONG, INTERVIEW AND SOCIAL MEDIA

Anna Lisa Ramella (U. Siegen)
ramella@locatingmedia.uni-siegen.de

In this paper, I explore imaginaries of “the road” in the context of contemporary musical tour performance. Based on ethnographic fieldwork among young bands, I will address the textual, visual and rhythmic productions of musicians as they relate to their mobility as performers perpetually on tour.

TRAVELLING HOME: DIASPORA ENGAGEMENT OF AFRICAN MIGRANT HEALTH WORKERS

Silvia Wojczewski (IGD/U. Lausanne)
silviawoj@gmail.com

Drawing on experiences of African migrant health workers, the paper explores the ways in which migrants engage in professional activities when travelling to their countries of origin. Most respondents combine private activities like visiting kin with professional activities like working in NGO's or hospitals, supporting health and education structures.

TO18 - DESENASCAR A VIDA: IMPROVISAÇÃO E INCERTEZA EM CONTEXTOS DE PRECARIIDADE

QUI, 2 JUNHO
QUIM, SALA C.13
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Antónia Pedroso de Lima (CRIA/ISCTE-IUL) - plima.antonina@gmail.com
Omar Ribeiro Thomaz (Unicamp) - omarr.thomaz@gmail.com

DEBATEDOR/DISCUSSANT

Susana Narotzky (U. Barcelona) - narotzky@jamillan.com

Este painel tenta compreender a importância da improvisação nos processos de alteração de formas de vida e visões do mundo em contextos de austeridade, em contextos emergentes e em contextos onde a precarização é crescente e a reacção à crise parece traduzir a própria vida social.

CULTURA POPULAR E O REINO DA IMPROVISACÃO: REFLEXÕES IMPROVISADAS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OS DOIS TERMOS

Wilson Trajano Filho (UnB)
trajano@unb.br

Esta comunicação argumenta que a lógica da improvisação, em contraste com a lógica das regras, predomina numa dimensão específica da vida social que vou chamar de cultura popular. Trata-se de uma reflexão ainda embrionária que traz consigo a novidade de dar um tratamento inédito a este campo de fenômenos.

SOBRE O DEGAJE E O DESENRASCAR: DAS DINÂMICAS SOCIAIS DE IMPROVISO NO HAITI E EM MOÇAMBIQUE

Ana Elisa Bersani, Catarina Trindade (IFCH-Unicamp)
anabersani@hotmail.com, catiluva@gmail.com

A partir de uma perspectiva comparativa, busca-se revelar e problematizar dinâmicas sociais de improviso existentes em dois contextos marcados por incertezas estruturais, precariedades e grandes transformações: Haiti e Moçambique. Partindo das noções de *deseñarascar* (Moçambique) e *degage* (Haiti), centrais em ambos os contextos abordados, explora-se a relação entre crise e improviso.

NO PASSADO, O FUTURO ERA MUITO MELHOR: REPRESENTAÇÕES SOBRE O PASSADO, MODELOS DE AÇÃO PARA O PRESENTE NO HAITI

Omar Ribeiro Thomaz (Unicamp)
omarr.thomaz@gmail.com

A partir do trabalho etnográfico, de memórias e biografias pretende-se problematizar as relações entre instituições haitianas tidas como tradicionais, a noção nativa de improvisação e as memórias do Estado capaz de manter a ordem.

"DESENRASCAR" COMO MODO DE VIDA: COLABORAÇÃO, MUTUALIDADE E SOLIDARIEDADE NUM PORTUGAL PRECARIZADO

Antónia Pedroso de Lima (CRIA/ISCTE-IUL)
plima.antonina@gmail.com

Partindo de um estudo etnográfico sobre as estratégias para sobreviver ao dia a dia em Portugal, esta comunicação vai analisar a forma como as pessoas lidam com a incerteza, com a precarização das suas vidas e as maneiras como conseguem assegurar a sua sobrevivência nessas condições.

PRODUCING PRECARIOUS TEXTILES: CONVERGENCES BETWEEN DESENRASCAR-SE AND ENTREPRENEURIALISM IN THE VALE DO AVE

Carmen Leidereiter (GRECO Project, U. Barcelona)
c.leidereiter@gmail.com

Exploring how entrepreneurialism as a constitutive element of neoliberal economic restructuring articulates with the local political economy of the Vale do Ave, this paper questions the pervasive concept of "deseñarascar-se". It investigates the delegation of social reproduction responsibilities to families under the auspices of self-reliability and freedom.

O DILEMA DA CASA: RESTRIÇÕES AO CRÉDITO E CASA PRÓPRIA NA GRANDE LISBOA

Ana Luísa Micaelo (CRIA/ISCTE-IUL)
analuisamicaelo@gmail.com

A comunicação assenta na problematização do modo como o valor social da casa própria está a ser contestado e reconfigurado no novo mundo da dívida. Face às recentes restrições ao crédito e ao sobre-endividamento, como se organizam as famílias perante a iminência de perder a casa?

"NADA É QUE NÃO É NADA" - INCERTEZA, CRISE E RESISTÊNCIA NA COMUNIDADE PISCATÓRIA DE SETÚBAL

Vanessa Iglésias Amorim (CRIA/ISCTE-IUL)
vanessaiglesiasamorim@gmail.com

Na comunidade piscatória setubalense as dificuldades socioeconómicas vividas, que parecem ter sido agravadas nos últimos anos, leva a que exista uma sensação de permanente crise o que, conseqüentemente, conduz a uma projeção de um presente em decadência e um futuro no qual a atividade piscatória não tem lugar.

"SEÑORA, NO PUEDE ESPERAR QUE UN DÍA DE HOSPITAL CURE 40 AÑOS DE MALA VIDA". INDOCILIDADE, MORTE E PRODUÇÃO DA PRECARIIDADE.

José Miguel Nieto Olivar (PAGU)
escreveze@gmail.com

A história dos últimos meses de vida da Carmelo nos revela, de um lado, processos cruzados de produção de precariedades em planos biográficos, institucionais e estruturais associados a uma vida

'fugada', e, do outro, caminhos diversos através dos quais essa vida tentou não apenas manter-se viva, mas indócil.

T020 - DINAMISMO E CRIATIVIDADE NAS ONTOLOGIAS RELIGIOSAS DOS DOIS LADOS DO ATLÂNTICO / DYNAMISM AND CREATIVITY IN RELIGIOUS ONTOLOGIES ON BOTH SIDES OF THE ATLANTIC

SÁB, 4 JUNHO
MAT. SALA 4.2
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Martina Ahlert (UFMA) - ahlertmartina@gmail.com

A partir de debates em torno de conceitos como "território", "tradição" e "criatividade", esse painel propõe discutir pesquisas de campo sobre ontologias múltiplas e religiosidades - pensando em agenciamentos entre pessoas e seres diversos - que coloquem em diálogo contextos como Brasil, Portugal e o Continente Africano.

Taking the debates surrounding concepts such as "territory," "tradition" and "creativity" as a starting point, this panel aims to discuss field research on multiple ontologies and religiousness - taken as agency relationships between people and diverse beings - that put in dialogue contexts such as Brazil, Portugal and the African continent.

O SINCRETISMO COMO COSMOPOLITISMO? O ESPÍRITO SANTO ENTRE OS ENCANTADOS

João Leal (CRIA/FCSH-UNL)

joao.leal@fcs.unl.pt

As festas do Divino em São Luís (Maranhão) apresentam como principal singularidade o facto de se realizarem em terreiros de Tambor de Mina. Em consequência desenvolveram-se múltiplos modos de articulação sincrética entre Mina e Divino, que a presente comunicação procurará analisar - de modo tentativo - com recurso ao conceito de cosmopolitismo.

TRANSFERENCIAS DE LUGARES SAGRADOS SAGRADOS ENTRE LOS DOS LADOS DEL ESPACIO ATLÂNTICO: NUEVA JERUSALÉN EN EL PERÚ, LA NUEVA TIERRA PROMETIDA SEGÚN LA AEMINPU

Carmen González Hacha (ICS-UL)

carmen.gonzalez.hacha@gmail.com

La presente comunicación pone en diálogo los dos lados del espacio atlántico a través del análisis de los procesos de relocalización de lugares/territorios sagrados como Jerusalén/Israel, espacios que son trasladados de una parte a otra del mundo siguiendo itinerarios religiosos marcados por la creatividad de los nuevos movimientos religiosos.

ENTRE SANTOS E ENCANTADOS: O UNIVERSO RELIGIOSO NO BUMBA MEU BOI DO MARANHÃO

Maria da Conceição Salazar Cano (CES-UC; CRIA-UC)

ce.ica@hotmail.com

Tendo em consideração que o bumba meu boi permeia tanto o universo religioso do catolicismo popular quanto o domínio das religiões de matriz africana, pretendo compreender como estes sistemas de crenças se conectam, se cruzam e se interceptam no bumba meu boi, levando-o a reinventar tradições (Hobsbawm; Ranger, 1984).

QUILOMBO ARTISANAL PRODUCTION: LAND, HERITAGE, AND IDENTITY POLITICS IN MARANHÃO, BRAZIL

Katerina Chatzikidi (U. Oxford)

aikaterini.chatzikidi@sant.ox.ac.uk

Drawing from my doctoral research in Brazil, this paper discusses issues of cultural heritage and land rights for quilombo communities in Alcântara, Maranhão. Based on data collected from the field, it will be argued that local craftwork production may act as a vehicle for social activism for some quilombo communities.

CRIATIVIDADE E DESLOCAMENTOS NAS PRÁTICAS DO TERCÊ DE CODÓ (MARANHÃO - BRASIL)

Martina Ahlert (UFMA)

ahlertmartina@gmail.com

A partir de uma pesquisa etnográfica na cidade de Codó (Maranhão - Brasil), com pessoas relacionadas à uma religião afro-brasileira chamada terecô - esse trabalho analisa sentidos ontológicos e políticos do deslocamento e das experiências que entrelaçam pessoas e entidades.

TO22a - DISPUTADAS TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO: CONCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS DE TERRITORIALIDADE

QUI, 2 JUNHO
DCV. ANF. I
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Susana de Matos Viegas (ICS-UL) - susanadematosviegas@gmail.com

José Glebson Vieira (UFRN) - jglebson@gmail.com

Este Painel propõe ensejar o debate antropológico sobre práticas e visões de transformação do espaço inscritas em "futuros disputados". Acolheremos análises que refletem sobre as múltiplas agências e atores envolvidos nas controvérsias entre povos indígenas e tradicionais com os Estados nacionais a respeito das concepções de territorialidades e de ambiente.

A TERRA PARA OS KÍSÊDJÊ: UMA QUESTÃO DE VIDA E MORTE

Marcela Stockler Coelho de Souza (DAN/UnB)

macoelhosouza@gmail.com.br

O objeto desta comunicação é o discurso público e a política de gestão territorial e relações com vizinhos do povo Kísêdjê (Brasil), articulando saúde das pessoas e saúde da T/terra, numa concepção da Vida em que esses aspectos mostram-se indissociáveis – nenhuma possibilidade de imaginar, para os humanos, uma vida extraterrestre.

BELONGING WITH (NON-HUMAN) NATURE: OBSERVATIONS FROM A BRAZILIAN SQUATTER COMMUNITY FOR AN INTERACTIONAL THEORY OF PROPERTY

Jonathan DeVore (Program in Agrarian Studies/ Yale University)

jonathan.devore@yale.edu, jonathan.devore@gmail.com

This talk draws on long-term research with members of a squatter community in the cacao lands of Bahia, Brazil, and examines the transformative outcomes of people's interactions with non-human beings as they transform small stretches of the forest into livable worlds shared by humans and non-humans alike.

RETOMADAS NO MONTE PASCOAL: ENTRE MODOS DE HABITAR E A COSMOPOLÍTICA DO (RE) CRIAR "OUTROS MUNDOS"

Thiago Mota Cardoso (PPGAS/UFSC)

thiagotxai@gmail.com

O objetivo deste trabalho é o de apresentar o fenômeno das retomadas realizadas pelos Pataxó no Monte Pascoal, num viés fotoetnográfico, enfocando as disputas, colaborações e coordenações de humanos e não humanos com projetos de paisagem distintos, no refazer "outros mundos" possíveis.

TERRA* E PRODUÇÃO DE LUGARES KAYAPÓ (MÊBÊNGÔKRE)

Ester de Souza Oliveira (DAN/UnB)

ester.otire@gmail.com

O objetivo geral deste trabalho é refletir sobre a relação do povo indígena Kayapó com o espaço, buscarei etnograficamente compreender a noção de "terra" presente nos discursos políticos e reivindicações, observando as controvérsias que se estabelecem entre essas concepções e o processo de regulamentação fundiária engendrado pelo Estado.

CORPO E TERRITÓRIO ENTRE OS TICUNA

Edson Tosta Matarezio Filho (USP)

sociais@hotmail.com

Esta comunicação visa mostrar algumas relações que os Ticuna estabelecem entre corpo e território. Para tanto, parto da noção de *âne*, que podemos traduzir aproximadamente como mundo/terra/roça. Este termo evoca ainda noções de tempo, mas principalmente mantém uma relação com o corpo (*úne*) ticuna, em especial, o corpo em formação.

ENTRE O TEMPO DAS ÁGUAS E O TEMPO DA SECA: TEMPORALIDADE E MOVIMENTO NA EXPERIÊNCIA DA "ROÇA" E DA PESCA NO VALE DO SÃO FRANCISCO, BRASIL

Luiz Felipe Rocha Benites (UFRRJ)

felipebenites74@gmail.com

Esta comunicação busca refletir sobre os tempos e movimentos adscritos às relações sociais e ambientais de duas comunidades rurais localizadas no Vale do São Francisco, a partir das atividades da pesca e da "roça", relacionadas aos dois ciclos locais da natureza: o "tempo das águas" e o "tempo da seca".

POLÍTICAS DO TERRITÓRIO E TERRITÓRIOS DA POLÍTICA ENTRE QUILOMBOLAS DE GOIÁS

Daniela Carolina Perutti (USP)
daniela.perutti@gmail.com

Nesta comunicação, pretendo discutir o Lavado, território de referência de Família Magalhães - grupo reconhecido pelo Estado brasileiro como quilombola. A análise terá como foco os movimentos contínuos de produção do Lavado a partir de relações de diferentes tessituras do grupo com vizinhos, parentes, correligionários, pistoleiros e agentes do governo federal.

TERRA, LUTA E VIDA: OLHARES SOBRE POLÍTICA INDÍGENA EM EXPERIÊNCIAS DE AUTODEMARCAÇÃO

Luísa Pontes Molina (DAN-PPGAS/UnB)
lupontesmolina@gmail.com

Esta comunicação discute diferentes experiências de autodemarcação de terras indígenas (TIs), articulando as reflexões sobre *luta, vida*, política e poder que elas inspiram com uma aproximação a um conceito indígena de terra - distinto, senão oposto, àquele que funda as TIs como objeto.

A LUTA: TERRITORIALIDADES E RELAÇÕES ENTRE PARENTES NA VILA DO ESTEVÃO-BRASIL

Ana Luísa Nobre (PPGA/UFS)
lisboanobre@gmail.com

Pretendo pensar sobre a relação entre pessoas e lugares num contexto de disputas territoriais em uma vila pesqueira do estado do Ceará, Brasil. Diante do processo de disciplinarização do uso do território pautado por uma lógica estatal protecionista, proponho olhar para redes de relações intersubjetivas mobilizadas pela associação de moradores.

DEMARCAÇÃO E EQUIVOCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DA TERRA INDÍGENA KRIKATI E A MULTIPLICIDADE DA T/TERRA

Júlia Trujillo Miras (PPGAS/UNB; CTI)
juliamiras@gmail.com

A demarcação de uma Terra Indígena é um processo que impõe aos indígenas um modelo de ocupação da terra. Nesta exposição, refletirei sobre como as diversas propostas de área para os Krikati resultaram na demarcação da TI, revelando equívocos contidas no termo T/terra que o processo tende a ocultar.

T022B - DISPUTADAS TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO: O AMBIENTE E A TRAMA POLÍTICA

SEX, 3 JUNHO
DCV, ANF. I
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Marta Amoroso (USP) - mramoroso@usp.br

Jaime Garcia Siqueira Jr. (UEMA; ICS-UL/Bolsista CAPES) - jaimesiqueira@uol.com.br

Este Painel propõe ensinar o debate antropológico sobre práticas e visões de transformação do espaço inscritas em "futuros disputados". Acolheremos análises que reflatam sobre as múltiplas agências e atores envolvidos nas controvérsias entre povos indígenas e tradicionais com os Estados nacionais a respeito das concepções de territorialidades e de ambiente.

CULTURA POLÍTICA NA CONSTRUÇÃO DA PNGATI: POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL DE TERRAS INDÍGENAS NO BRASIL - PROTAGONISMO INDÍGENA, DIÁLOGO DE SABERES, CONTRADIÇÕES E DESAFIOS DA POLÍTICA DO ESTADO

Jaime Garcia Siqueira Jr. (UEMA; ICS-UL/Bolsista CAPES)
jaimesiqueira@uol.com.br

O presente trabalho discute o diálogo e as contradições da relação do Estado brasileiro com as organizações indígenas, assim como a agencialidade destas, no que se refere à implementação da PNGATI. Importa saber como cultura, política e meio ambiente são articulados e reelaborados nos discursos e práticas de representantes indígenas.

DISPUTAS SOBRE "DESENVOLVIMENTO": CONFLITOS TERRITORIAIS E MOBILIZAÇÕES INDÍGENAS NO ALTO JURUÁ/FRONTIERA BRASIL-PERU.

José Antonio Vieira Pimenta (DAN/UnB)
josepimental7@gmail.com

A região do Alto Juruá (fronteira Brasil-Peru) tem vivenciado políticas de desenvolvimento que levaram à mobilização progressiva dos povos indígenas e seringueiros. A partir da trajetória dos Ashaninka do rio Amônia, esta comunicação procura refletir sobre os conflitos territoriais e as diferentes concepções de "desenvolvimento" em disputa para essa região.

DENTRO E FORA: ESPAÇO E CONVÍVIO NO MODO DE VIDA CASTANHEIRO

Magda dos Santos Ribeiro (PPGAS-USP)
magdasribeiro@gmail.com

Esta proposta visa contemplar a perspectiva de povos castanheiros, habitantes da região do Jarí, Amapá, sobre o processo de transformação nos modos de convívio e interação entre pessoas, plantas, animais e ambiente, ocasionados pela construção de uma barragem que fez submergir a Vila onde habitavam.

CONVERTENDO TERRITÓRIOS? ESTRATÉGIAS AGROINDUSTRIAS E REESTRUTURAÇÃO DE ESPAÇOS RURAIS TRADICIONAIS EM MINAS GERAIS, BRASIL

Múcio Tosta Gonçalves (DCECO/UFSJ)
mucio@ufsj.edu.br

A produção de territórios por estratégias de empresas produtoras e consumidoras de plantações industriais de madeira em Minas Gerais e no Espírito Santo impôs dinâmicas agroindustriais não originalmente "inscritas" neles. Discutem-se os impactos socioambientais decorrentes e o significado do desenvolvimento produzido do ponto de vista dos sujeitos subalternos.

NOTAS SOBRE O MOVIMENTO TUPI GUARANI E ALGUMAS INICIATIVAS DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA

Camila Mainardi (PPGAS/UFG)
mainardi.camila@gmail.com

A partir da pesquisa de campo com famílias tupi guarani pretendo discorrer sobre o movimento de composição e decomposição de coletivos - que pressupõe modos particulares de usos do espaço - e o desencontro com algumas iniciativas de valorização da cultura que reiteram unidades e estabilizam o movimento mencionado.

A REVITALIZAÇÃO DOS COMUNS NO NORTE DE MINAS GERAIS

Bruno Neris Basto (UFRJ)
bruno.correioeletronico@gmail.com

A comunicação versará em torno da mobilização de povos do norte de Minas Gerais pela institucionalização de "territórios tradicionais" no quadro agrário brasileiro. Para tanto, tais grupos revitalizam seus sistemas de uso comum frente modos distintos de apropriação do espaço: o eucalipto privado; o preservacionismo normativo de órgãos estatais.

IDENTIDADE E TERRITORIALIDADE QUILOMBOLA: UMA REFLEXÃO ETNOGRÁFICA SOBRE OS PROCESSOS DE RECONHECIMENTO IDENTITÁRIO E TERRITORIAL NA COMUNIDADE DE ALTO ALEGRE/CE-BRASIL, NA DÉCADA DE 2005-2015

Antonio Jeovane da Silva Ferreira (UNILAB)
jeovanesilva98@yahoo.com.br

A presente pesquisa tem como escopo principal elencar uma reflexão histórica-etnográfica sobre o pleito quilombola no viés da consolidação dos processos de reconhecimento identitário e das demandas territoriais na comunidade negra rural remanescente quilombola de Alto Alegre/CE-Brasil, na década de 2005-2015.

IDENTIDADE, RECONHECIMENTO E MEDIAÇÃO

Sônia Barbosa Magalhães (UFPA), Antônio Carlos Magalhães (Museu Paraense Emílio Goeldi)
smag@ufpa.br, ac.mag@uol.com.br

Análise do reconhecimento da identidade de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais durante o deslocamento compulsório provocado pela construção de Belo Monte (rio Xingu, Amazônia Brasileira), com ênfase na mediação estabelecida pelo Ministério Público Federal e na história e sentidos de constituição deste território e de construção destas identidades.

TERRITÓRIO, TERRITORIALIDADE E TERRITORIALIZAÇÃO DOS POTIGUARA DO RIO GRANDE DO NORTE

José Glebson Vieira (PPGAS/UFRRN), Bruno Ronald Andrade da Silva (PPGAS/UFRRN), Diana Brito de Andrade (UFRN)
jglebson@gmail.com

Pretendemos abordar as elaborações acerca das noções de território, territorialidade e territorialização a partir dos Potiguara do Sagi/Trabanda, que nos últimos anos, têm se deparado com diversos conflitos fundiários e que estão envolvidos no trabalho de identificação e demarcação de seu território indígena, provocando a reflexão sobre a territorialidade e a natureza da terra indígena.

T023 - DIVERSIDADE RELIGIOSA NO MEDITERRÂNEO MUÇULMANO E NO MÉDIO ORIENTE /
RELIGIOUS DIVERSITY IN THE ISLAMIC MEDITERRANEAN AND THE MIDDLE EAST

SEX. 3 JUNHO
BIOQ. SALA S.4
11:00-13:00

COORDENADORES/CONVENORS

Raquel Carvalho (ISEG, CRIA/FCSH-UNL) - raquelcarvalho@gmail.com

Nuno Mora (CRIA/FCSH-UNL) - nunomora@gmail.com

O Mediterrâneo Muçulmano e o Médio Oriente são zonas onde as minorias religiosas tem tido o seu lugar e gerido a sua presença através de expressões identitárias que se traduzem em diversas práticas religiosas e culturais. Neste painel, apelamos a comunicações que contribuam para um levantamento da situação actual e mostrem como as comunidades que existem localmente afirmam a sua identidade ou como, na diáspora, se relacionam com o seu passado e com os lugares de origem.

The Islamic Mediterranean and the Middle East are regions where religious minorities had their place with a specific identity translated into various specific religious and cultural practices. In this panel, we invite communications that show how these religious communities affirm their identity as minorities in a largely Muslim context or how they relate to their past and places of origin if they are in the diaspora.

A IDENTIDADE ISLÂMICA EM JOGO: O CASO DOS EX-MUÇULMANOS

Hugo Maia (Azimute/CRIA/FCSH-UNL)

hugmaia@gmail.com

A recente aparição de pequenos grupos em países ditos islâmicos, como é o caso de Marrocos, que lutam contra a discriminação dos ateus, agnósticos e conversos a outras práticas espirituais que não o islão no rito oficial em vigor, é um fenómeno que merece a devida análise. Estará a identidade islâmica em jogo?

IGREJAS PENTECOSTAIS EM MARROCOS: MISSÃO DE TRÂNSITO OU NOVAS MINORIAS?

Francesco Vacchiano (ICS-UL)

fravacchiano@gmail.com

Através da descrição de uma igreja pentecostal presente em Rabat e Tanger, este contributo pretende apresentar a nova dinâmica religiosa ligada à presença de migrantes 'subsaarianos' em Marrocos, discutindo o papel das igrejas no espaço de 'clandestinidade' forçada em que os migrantes vivem no país.

RECONQUISTAS PATRIMONIAIS: PARTICIPAÇÃO E EXCLUSÃO DE MUÇULMANOS NA FESTIVALIZAÇÃO DO AL-ANDALUZ

Virtudes Téllez Delgado (U. Castilla la Mancha), Maria Cardeira da Silva (CRIA/FCSH-UNL)

m.cardeira@fcsch.unl.pt

Partindo do estudo comparativo dos festivais islâmicos de Mértola e de Almonaster la Real propõe-se aqui uma primeira reflexão em torno dos processos de festivalização que recorrem à temática da presença muçulmana no Mediterrâneo Al-Andaluz (em Portugal e em Espanha) acompanhando as transformações das encenações patrimoniais contemporâneas em que os muçulmanos se transfiguram, passando de meros figurantes a agentes patrimoniais. Debateremos ainda a contestação da ideia de diáspora na performance patrimonial destes muçulmanos.

'VOLVER CON LOS PIES POR DELETANTE': MORIR EN LA DIÁSPORA - PRÁCTICAS FUNERARIAS TRANSNACIONALES ENTRE CATALUNYA (ESPAÑA) Y MARRUECOS

Neus Jàvega Bernad (URV)

neus.javega@gmail.com

La muerte en contexto migratorio ha hecho surgir en Catalunya (España) nuevas formas de ritualidad por parte de la comunidad musulmana haciendo visibles los vínculos con la tradición aprendida en origen. Estas prácticas rituales responden a la voluntad de los migrantes de permanecer unidos a la tierra que los vió nacer pero también a la comunidad que los acogió

'ESPAÇOS DE MEMÓRIA E MEMÓRIA DOS ESPAÇOS: NOTAS DE UM TRABALHO DE CAMPO SOBRE O MELLAH DE CASABLANCA'

Nuno Mora (CRIA/FCSH-UNL)

nunomora@gmail.com

A partir de uma investigação em curso sobre a memória da convivência espacial entre judeus e muçulmanos em Casablanca, esta comunicação refletirá sobre a importância do mellah para a afirmação da especificidade do judaísmo marroquino. Nomeadamente, enquanto auxiliar mnemónico na produção de memória(s) sobre a história comum de judeus e muçulmanos em Casablanca ao longo do século XX.

**TO24 - DJs, MÚSICOS E PRÁTICAS DANÇANTES: RITMOS, RITUAIS E NARRATIVAS NA DIÁSPORA /
DJS, MUSICIANS AND DANCING PRACTICES: RHYTHMS, RITUALS AND NARRATIVES IN THE
DIASPORA**

SÁB, 4 JUNHO
DCV. ANF. I
11:00-13:00
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Otávio Raposo (CIES-IUL) - raposao78@gmail.com

Frank Marcon (UFS) - marconfrank@hotmail.com

DEBATEDOR / DISCUSSANT

Livia Jiménez Sedano (INET-md/UNL) - liviajs@hotmail.com

O propósito deste painel é debater desde os rituais de sociabilidade e performance que têm lugar nas pistas de dança, bares e espaços públicos; às narrativas discursivas, rítmicas e corporais, num contexto em que os novos ritmos da era digital (afro-house, kizomba, kuduro, funk, rap) impõem-se no cenário artístico-musical.

The purpose of this panel is to debate the sociability and performance rituals in dance floors, bars and public spaces; the narrative, rhythmic and bodily discourses in a context in which the new rhythms of the digital age (afro-house, kizomba, kuduro, funk, rap) are imposed in the artistic-musical scene.

ENTREN QUE CABEN 100. SOCIABILIDAD EN UNA SESIÓN FESTIVA DE SALSA BRAVA EN BARCELONA

Alba Marina González Smeja (UB)

albamaroa@gmail.com

El objetivo de esta presentación es analizar etnográficamente la transición del gusto salsero bravo de marginado a legitimado a través de una sesión festiva que refleja el afán de un sector de la afición salsera en adaptar espacios de sociabilidad para el revival de la salsa brava en Barcelona

¡QUE NOS QUITAN LO BAILAO! EL CUERPO EN LA ESCENA DE LA SALSA EN BARCELONA

Isabel Llano Camacho (UAB)

isa_llano@hotmail.com

A partir del examen de la salsa y de los diferentes estilos que se bailan en Barcelona, se aborda la relación cuerpo-baile-identidad, por tanto las maneras de experimentar el baile de la salsa por parte de la población autóctona y por los latinoamericanos residentes en esta ciudad.

UMA ETNOGRAFIA MULTI-SITUADA EM TORNO DA PRÁTICA E DIFUSÃO DA KIZOMBA

André Castro Soares (ISCTE-IUL), Filipe Reis (CRIA/ISCTE-IUL)

filipe.reis@iscte.pt, andrecaastrosoares@gmail.com

A comunicação pretende analisar crítica e reflexivamente o processo de difusão da kizomba, um género de dança oriundo de Angola que tem vindo a ganhar enorme popularidade em todo o mundo. Através de estratégias metodológicas inspiradas na noção de etnografia multi-situada, a pesquisa que está na origem deste trabalho procede a um mapeamento dos atores (professores, músicos, dançarinos) e dos festivais, na tentativa de mapear a ampla circulação desta dança de raiz africana pelo mundo.

OS DJs DAS "NOITES AFRICANAS" DE LISBOA: XAMÃES DOS NOVOS RITUAIS PÓS-COLONIAIS?

Livia Jiménez Sedano (INET-md/UNL)

liviajs@hotmail.com

A proposta consiste numa análise do papel social dos DJs das chamadas "noites africanas" de Lisboa a través da metáfora do xamã. O encontro na pista de dança é considerado um ritual pós-colonial onde a estrutura social e as pertenças são negociadas, processo veiculado pelos símbolos musicais geridos pelo DJ.

ENTRE O "AGÜANTE" E O "SEMPRE A SUBIR": REPOSICIONAMENTO DAS DINÂMICAS CULTURAIS, MEDIAÇÕES TECNOLÓGICAS E PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO NO KUDURO ANGOLANO E NA CUMBIA VILLERA ARGENTINA

Paula Santana, Manoel Sotero Caio (UFRPE)

paulamssantana@gmail.com, sotcaio@gmail.com

A proposta desta comunicação é refletir acerca das práticas discursivas do Kuduro angolano e da Cumbia Villera argentina, a partir dos processos de identificação (Hall, 2006) e legitimação de dinâmicas culturais dentro da relação, sempre complexa, entre o globalismo da apropriação musical, o regionalismo da pertença, os sujeitos envolvidos na ação coletiva (Becker, 1977) e a diáspora (Gilroy, 2011).

ANGOLAN KUDURO: AESTHETIC DUELLING, PLEASURE POLITICS AND 'CARGA' PERFORMED THROUGH MUSIC AND DANCE

Stefanie Alisch (Bayreuth University)
stefanie.alisch@uni-oldenburg.de

Kuduro is a form of Angolan electronic dance music. Using footage, interviews and observations recorded during research in Luanda, Lisbon, Paris, Amsterdam and Berlin 2011-2015 I explore the ambivalence of kuduro's aggressively hyperbolic performances in the political context of Angola.

BODIES, BEATS AND BULLETS. THE SPATIAL POLITICS OF BAILE FUNK IN RIO DE JANEIRO

Sterre Gilsing (U. Utrecht)
s.e.gilsing@uu.nl

Baile funk, both a music genre and a physical place, has become increasingly political. Rooted in Rio de Janeiro, funk its bodily and spatial practices teach us how rules and relationships can be communicated and displayed by and through music. These processes are part of the politics in favelas.

CULTURAL ENTREPRENEURSHIP, SELF-STYLIZATION, AND THE SHIFTING VALUE OF BEING CUBAN IN BARCELONA

Valerio Simoni (The Graduate Institute)
valerio.simoni@graduateinstitute.ch

Based on ethnographic fieldwork among Cubans in Barcelona, the paper considers the different connotations and value acquired by Cuban music and dance in the migrants' lives, showing how these can act as vehicles of self-stylization, open up relational and economic opportunities, but also channel and constrain their scope and substance.

O QUE É UM PRODUTOR?

Tatiana Bacal (UFRJ)
tatiana.bacal@gmail.com

O objetivo desta comunicação é refletir sobre o surgimento de novos agentes artísticos que se autodenominam - ou são denominados - *produtores* e que atribuem "autenticidade" às suas criações ao perceberem as "tecnologias digitais" como parte integrante de criação e inspiração.

PRODUÇÃO MUSICAL NAS MARGENS DA CIDADE. ESTÉTICA, POLÍTICA E NOVAS TECNOLOGIAS

Otávio Raposo (CIES-IUL)
raposao78@gmail.com

Inserida na minha pesquisa atual de pós-doutorado, esta comunicação reflete sobre as novas formas de participação cívica dos jovens do subúrbio de Lisboa, tendo a dimensão artístico-musical como eixo de análise. Para tal, procuro analisar o modo como os Red Eyes Gang apropriam-se das tecnologias digitais e redes virtuais para impulsionar projetos musicais potenciadoras da experiência de alteridade e de novos significados sobre a cidade.

NO COMPASSO MUSICAL AFRICANO: APRENDENDO A DEFINIR NOVOS ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE EM REDENÇÃO - CEARÁ (BRASIL)

Cristiane Freire Gomes (UNILAB)
cristianeunilab@hotmail.com

Os ritmos africanos vêm conquistando as pistas de dança fora do continente de origem, devido ao fluxo de migrantes. Nesse sentido a musicalidade africana penetra nos espaços urbanos de Redenção, trazidos por estudantes, ou amantes da batida afro ou DJs, fornecendo um novo panorama ao cenário local.

PERIGUETES NO PAGODE BAIANO: RELAÇÕES DE GÊNERO, RAÇA, CLASE E GERAÇÃO

Fabiana Leonel (FCSH-UNL)
bialeonel@gmail.com

A pesquisa pretende uma releitura do pagode baiano através da figura da periguetete, típica na festa, compreender como essas mulheres (auto) denominadas se descrevem em atitudes, ações e perspectivas no cenário do pagode baiano e para além dele e assim perceber como incorporam ou recriam discursos sobre si.

T025 - ENTRE O TRÁFICO DE PESSOAS E A MIGRAÇÃO IRREGULAR: MOBILIDADES E REGULAÇÕES NOS MERCADOS TRANSNACIONAIS DO SEXO / BETWEEN TRAFFICKING IN PERSONS AND IRREGULAR MIGRATION: MOBILITY AND REGULATION IN TRANSNATIONAL SEX MARKETS

**SEX, 3 JUNHO
MAT. SALA 17 DE ABRIL
14:30-16:30**

COORDENADORES/CONVENORS

Laura Lowenkron (PAGU/Unicamp/FGV-Rio) - lauralowenkron@gmail.com

Octávio Sacramento (UTAD) - octavsac@utad.pt

O foco deste painel são as mobilidades transnacionais através dos mercados do sexo, reguladas ora como "tráfico de pessoas para exploração sexual", ora como "migração irregular/ilegal". O objetivo é reunir trabalhos que abordem o tema tanto do ponto de vista de atores institucionais quanto dos sujeitos envolvidos nestas formas deslocamentos.

The focus of the panel is the transnational displacements involving sex work, institutionally labelled either as "trafficking in persons" or as "irregular"/"undocumented" migration. We accept proposals which address the issue from the perspective of institutional actors and apparatuses and/or of the subjects involved in these forms of mobility.

O TRÁFICO DE SERES HUMANOS PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL: ENTRE OS MERCADOS DO SEXO E A REGULAÇÃO DAS FRONTEIRAS, ONDE ESTÁ A AGÊNCIA DAS VÍTIMAS?

Vera Silva (FPCE-UP/CRIA), Maria José Magalhães (FPCE-UP/CIEG), Rita Lopez (FPCE-UP)

verainescostasilva@gmail.com

O foco desta comunicação consiste em partilhar as vozes de vítimas pesquisadas no âmbito do Projeto transnacional CEINAV no que diz respeito à dicotomização entre "trabalho sexual" e "exploração Sexual", cruzando com as questões dos mercados do sexo, reguladas ora como "tráfico para exploração sexual", ora como "migração irregular/ilegal".

TRÁFICO DE SERES HUMANOS: USOS E SENTIDOS DA CATEGORIA NOS CONTEXTOS BRASILEIRO E PORTUGUÊS

Laura Lowenkron (PAGU/Unicamp/FGV-Rio), Octavio Sacramento (UTAD)

lauralowenkron@uol.com.br

Assumindo um registo comparativo entre o contexto brasileiro e o contexto português, a comunicação debate a noção de "tráfico de seres humanos" (TSH) enquanto categoria social com uma forte carga moral e ideológica e sujeita a utilizações e sentidos bastante difusos.

VIVER AS MARGENS: TRÁFICO, TRABALHO, TRANSNACIONALIDADE E POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS DE VÍTIMAS, IMIGRANTES E TRABALHADOR@S DO SEXO

Filipa Alvim (CRIA/ISCTE-IUL; ISPA)

filipa.alvim@gmail.com

É nas margens que vivem as potenciais vítimas de tráfico de pessoas, @s trabalhador@s do sexo, possivelmente imigrantes. A imigração resulta da irregularidade do trabalho sexual. Esta realidade é bastante visível quando falamos de tráfico de seres humanos para fins de exploração sexual, no seio da indústria do sexo.

PERSEGUIR O SONHO DE "SER EUROPEIA": PRÁTICAS MIGRATÓRIAS TRANSNACIONAIS DE TRAVESTIS LATINO AMERICANAS

Nelson Ramalho (CIES/ISCTE-IUL)

nelson.ramalho81@gmail.com

Pretende-se abordar as práticas migratórias de travestis latino americanas para a Europa, a fim de integrarem o mercado transnacional do sexo. Essas trajetórias tendem, habitualmente, a ser auxiliadas por «cafetinas» e, nalgumas situações, a envolver engano, coação, fraude ou violência, apresentando contornos muito próximos ao crime de Tráfico de Seres Humanos.

T026 - ENTRE PASSADOS SENSÍVEIS E FUTUROS DISPUTADOS: RELAÇÕES ENTRE PATRIMÓNIO E MEMÓRIA

SEX, 3 JUNHO

MAT. SALA 5.1

11:00-13:00

14:30-16:30

17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORES

Nélia Dias (CRIA/ISCTE-IUL) - nsdi@iscte.pt

Márcia Chuva (UNIRIO) - marciachuva@gmail.com

As relações entre património e memória têm sido abordadas sob o ângulo de passados disputados e não sob o prisma de 'futuros disputados'. O painel pretende explorar os patrimónios do futuro, o futuro do património bem como as actuais formas de preservação do património (material e imaterial) para o futuro.

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IMATERIAL: AGENTES, PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Carla Queirós (PDA-PIC/FCT - FCSH-UNL, CRIA/ISCTE-IUL)

carlaqueiros.doutoramento@gmail.com

A pesquisa procura respostas, co-relacionando políticas públicas, segundo modelos estratégicos definidos e implementados pelos organismos e agentes do Estado, com a transversalidade que opera em torno do patrimônio imaterial a partir de outros agentes e de outros contextos institucionais que legitimam, ou não, as próprias políticas e os seus pressupostos.

ETNOGRAFIAS DOS PROCESSOS DE PATRIMONIALIZAÇÃO NO CONTEXTO COLONIAL E PÓS-COLONIAL EM CABO VERDE

Rita Lobo Guimarães (PDA-PIC/FCT - FCSH-UNL, CRIA/ISCTE-IUL)
ritalobog@gmail.com

A partir da criação do Centro Nacional de Artesanato em 1977 e de políticas públicas que têm vindo a ser criadas, com o intuito atribuir uma maior visibilidade ao artesanato, pretende-se refletir sobre legados e efeitos que estes empreendimentos patrimoniais detêm, no presente e no futuro em Cabo Verde.

"MÃE SOBERANA DOS LOULETANOS". A SUA INVENTARIAÇÃO ENQUANTO SÍNTESE ENTRE O PASSADO E O PRESENTE, NA PRODUÇÃO DIALÓGICA DO(S) SEU(S) FUTURO(S)

João Romero Chagas Aleixo (IHC - FCSH/UNL), Vanessa Cantinho de Jesus (U. Amsterdam; FCSH-UNL)
chagassporting@hotmail.com, v.cantinhodejesus@uva.nl

A presente comunicação parte do processo de inventariação do culto a Nossa Senhora da Piedade de Loulé, no âmbito da sua inserção na Matriz de património cultural imaterial português, para discussão da sua presente patrimonialização enquanto lugar de síntese e produção dialógica do(s) seu(s) futuro(s).

DOS RISCOS DA PRODUÇÃO DE DESCONHECIMENTO: BENS ACAUTELADOS E REFERÊNCIAS CULTURAIS NO CONTEXTO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL BRASILEIRO

Claudia Feierabend Baeta Leal, Luciano de Souza e Silva (IPHAN)
claudiafbleal@hotmail.com, luciano.souza@iphan.gov.br

Esta comunicação discute o Licenciamento Ambiental brasileiro como instrumento e contexto de embates referenciais, conceituais, disciplinares e institucionais que influenciam positivamente o processo de preservação do património cultural, ao ampliar as possibilidades de identificação de referências culturais não acauteladas pelo Estado e se opor à produção de desconhecimento sobre essas.

ONTOLOGIAS, PATRIMÓNIO E MUNDO-CINEMA EM SÃO MIGUEL DAS MISSÕES

Rodrigo Lacerda (PDA-PIC/FCT - FCSH-UNL, CRIA/ISCTE-IUL)
rodrigolacerda@me.com

Partindo do estudo de caso das ruínas do antigo povoado de São Miguel Arcanjo, esta comunicação analisa como o património e o cinema se relacionam e como podem contribuir para a construção, e também contestação, de discursos hegemónicos, revelando dissonâncias e auxiliando a produção de "equivocações controladas" entre diferentes ontologias.

AS PRIMEIRAS POLÍTICAS DE PATRIMÓNIO EM SÃO MIGUEL DAS MISSÕES - BRASIL E OS USOS DO PASSADO MISSIONEIRO

Darlan De Mamann Marchi (PPGMP/UFPeL, bolsista CNPq)
darlanmarchi@gmail.com

As ruínas do povoado jesuítico-guarani de São Miguel das Missões passaram pelas primeiras intervenções patrimoniais na década de 1920, por iniciativa do governo do Rio Grande do Sul. Alguns factores relacionados às transformações na sociedade regional levaram à activação patrimonial do lugar e aos primeiros usos do passado missioneiro.

A RECORDAÇÃO DAS ALMAS: PATRIMÓNIO, AFETOS E RENASCIMENTO RURAL

Pedro Antunes (PDA-PIC/FCT - FCSH-UNL, CRIA/ISCTE-IUL)
pedro.pereira.antunes@gmail.com

A Encomendação das Almas em Proença-a-Velha é experienciada pelas encomendadoras como uma forma de sentir e materializar o passado, antecipando um futuro que lhe(s) preserve a intemporalidade. O ritual tem sido incluído em práticas e políticas municipais de renascimento da ruralidade: como se relaciona sua ontologia religiosa com usos patrimoniais?

ENTRE *CAMPO* E *FORA-DE-CAMPO*: PATRIMÓNIO, SELEÇÃO CULTURAL E ESTRATÉGIAS DE VISIBILIDADE

Arlindo Horta (PDA-PIC/FCT - FCSH-UNL, CRIA/ISCTE-IUL)
arlindahorta@gmail.com

Partindo das noções cinematográficas *campo* e *fora-de-campo*, discuto a centralidade do discurso visual na delimitação e legitimação das *estratégias de visibilidade* do património, destacando a tensão contínua entre o que se escolhe para ser mostrado sob este rótulo e o que fica excluído da janela de visibilidade aberta pela categoria.

ENTRE O TRAÇO E A IMAGEM DA MEMÓRIA: A REPRESENTAÇÃO VISUAL DOS TRABALHADORES NAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL BRASILEIRO (ANOS 1940-1960)

Brenda Coelho Fonseca (PPGH/UNIPIO)
brenda.culturario@gmail.com

A presente comunicação propõe uma análise sobre a representação visual dos trabalhadores nas obras de restauração do património histórico e artístico nacional brasileiro. As fotografias revelam esses trabalhadores historicamente invisibilizados e contribuem para o debate sobre traços e imagens da memória e suas relações com o passado, presente e futuro.

DISCURSOS E PROBLEMÁTICAS ENTRE HISTÓRIA E MEMÓRIA EM TIMOR-LESTE: O EXCURSUS DA PALAVRA MAUBERE

Carolina Boldoni (PDA-PIC/FCT - FCSH-UNL, CRIA/ISCTE-IUL)
cmsbi@iscte.pt

A elite política timorense tentou construir um discurso oficial no qual o termo *maubere* é usado como sinónimo de 'povo timorense'. Através de uma análise histórico-etimológica do termo, pretende-se mostrar as disputas passadas e presentes relativas a esse termo, no qual parte da população de Timor-Leste não se reconhece.

OS FUTUROS DA PERFORMANCE ARTE PORTUGUESA: RELAÇÕES ENTRE UNIVERSIDADE, MUSEU E TEATRO

Cláudia Madeira (IFL/FCSH-UNL), Hélia Marçal (Dep. Conservação e Restauro/IHA/FCSH-UNL; FP-UL)
madeiraclaudia@gmail.com, hp.marcal@gmail.com

Só com o interesse recente dos museus na apresentação de performance arte é que o futuro deste género como património cultural começou a ser equacionado. Este futuro nasce da disputa entre formas de pensar a performance conflituantes: como preservar e institucionalizar um género artístico tão efémero e irrepetível?

CONVOCAR O PASSADO PARA INTERPELAR O FUTURO: TRÊS ESTUDOS DE CASO SOBRE A GUERRA COLONIAL PORTUGUESA NA ARTE CONTEMPORÂNEA

Joana Miguel Almeida (PDA-PIC/FCT - FCSH-UNL, CRIA/ISCTE-IUL)
joana.miguel.almeida@gmail.com

Esta comunicação incide sobre um conjunto de práticas artísticas contemporâneas portuguesas que reflectem sobre a Guerra Colonial. Pretende-se, num diálogo articulado com o património e a antropologia, pensar como a arte contemporânea pode, ao visitar o passado histórico, (re)documentá-lo e oferecer-lhe novas vozes e possibilidades de leitura.

PATRIMONIALIZAÇÃO DE CULTURA EM CONTEXTOS DE MOBILIDADE

Daniela Rodrigues (PDA-PIC/FCT - FCSH-UNL, CRIA/ISCTE-IUL)
m.daniela.r@gmail.com

Entendendo o 'património' de uma forma ampla, a investigação foca objectos em circulação com migrantes portugueses entre Portugal e o Brasil, atenta aos actos de transportar, usar, arquivar e colectar coisas no dia -a -dia transnacional. Que futuros se desenham à escala dos lares nestes quotidianos migratórios?

ALIMENTAÇÃO, PATRIMÔNIO E AUTENTICIDADE: ESTUDO DE CASO DE UM DOCE PORTUGUÊS

Ines Mestre (PDA-PIC/FCT - FCSH-UNL, CRIA/ISCTE-IUL)
mestre.ines@gmail.com

A pesquisa pretende refletir sobre a centralidade do conceito de autenticidade nos processos de reinvenção da alimentação como património cultural, demonstrando, através de um estudo de caso de um doce português, que a autenticidade é um valor socialmente construído com um conjunto de motivações e consequências políticas e culturais.

OS LUGARES ONDE (NÃO) SE QUER VOLTAR. O CASO DO MUSEU DA CHAPELARIA (S. JOÃO DA MADEIRA)

Mariana Silva (PDA-PIC/FCT - FCSH-UNL, CRIA/ISCTE-IUL)
marianasilva413@gmail.com

Partindo do caso do Museu da Chapelaria (S. João da Madeira, Portugal), nesta comunicação pretende-se reflectir sobre o lugar do dissenso e das memórias associadas a situações de conflito nos discursos e práticas patrimoniais, atendendo aos discursos especificadores com origem nas múltiplas agencialidades presentes nos empreendimentos patrimoniais contemporâneos.

DISCURSOS PATRIMONIAIS E REABILITAÇÃO URBANA - O CASO DO TIME OUT MARKET LISBOA

Inês Belo Gomes (CRIA/ISCTE-IUL)

ines.bl.gomes@gmail.com

Nas últimas décadas os "mercados tradicionais" têm sido sujeitos a transformações demarcadas por discursos patrimoniais. Partindo do caso Time Out Market (Lisboa), a comunicação focalizará os usos de ideais de preservação e reabilitação. Abordará também a dinâmica da passagem a um modelo franchisado de mercado - do local para o global.

T027 - ETNOCINEMA E PESQUISA VISUAL EM ANTROPOLOGIA

QUI, 2 JUNHO
DCV. ANF. II
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Eveline Stella de Araujo (GRAVI-USP; CERNe-USP; GEMA-USP) - evearaujo@hotmail.com

Catarina Alves Costa (CRIA/FCSH-UNL) - catcostacatarina@gmail.com

Este painel pretende avaliar a capacidade de aplicação interdisciplinar do Etnocinema no campo das pesquisas visuais e o impacto da receção da produção de conhecimento científico, a partir de pesquisas sobre ou com as diversas culturas, considerando as questões interculturais da contemporaneidade.

This panel aims to evaluate the application of interdisciplinary capacity of the Ethno-cinema in the visual research and the impact of view of the production of scientific knowledge with or about different cultures, considering the intercultural contemporary issues.

UM DIA EM OUAGA COM JANA E MAÍRA: SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UM FILME ETNOGRÁFICO DURANTE O FESPACO, MAIOR FESTIVAL DE CINEMA EM ÁFRICA

Maira Zenun de Oliveira (UFG; CRIA/FCSH-UNL)

mariarosafiorpoeta@gmail.com

A proposta consiste em abordar de que forma realizar o curta "Um dia em Ouaga com Jana", filmado durante a 24ª edição do FESPACO - Festival Pan-Africano de Cinema e Televisão de Ouagadougou -, repercutiu na pesquisa de doutoramento que estou desenvolvendo sobre cinema africano, representação social e auto representação.

ETNOCINEMA E ANTROPOLOGIA: TEMAS E PROBLEMAS NA PRÁTICA AUDIOVISUAL

Renato Athias (UFPE)

renato.athias@ufpe.br

Este paper propõe um debate no campo do "cinema indígena", tal como já discutido por outros autores contemporâneos, e terá como ponto de partida o filme *Procurando o Sono*, de 2012, cuja realização foi compartilhada com alunos indígenas do Curso de Licenciatura em Educação Universidade Federal do Amazonas.

IMAGENS AMERÍNDIAS: AGÊNCIA, MEMÓRIA E SUBJETIVIDADE

Edgar Teodoro da Cunha (UNESP)

edgar.cunha@fclar.unesp.br

A produção fílmica de autores indígenas tem trazido novidades, no Brasil, quanto aos seus aspectos formais e narrativos, não sendo mais a marca apenas de um "hós" coletivo, mas que trazem agora sujeitos indígenas construídos em suas singularidades, em seu cotidiano, operando dentro de um contexto cultural específico, oferecendo novas possibilidades de leitura e de engajamento a espectadores de diferentes culturas.

A CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM NA ETNOFIÇÃO

Kelen Pessuto (USP)

kelen.novo@hotmail.com

Esta comunicação pretende discutir como a personagem é construída na etnoficção, a partir do debate em torno da dramaturgia. O filme *Tempo de embebedar cavalos* (2000), de Bahman Ghobadi é utilizado como exemplo desta construção.

T028 - ETNOGRAFIA(S) URBANA(S): EXPLORANDO AS CIDADES CONTEMPORÂNEAS / URBAN ETNOGRAPHY(IES): EXPLORING CONTEMPORARY CITIES

SÁB, 4 JUNHO
DCV. ANF. II
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Lígia Ferro (CIES/ISCTE-IUL; IS-UP) - ligia.ferro@iscte.pt

DEBATEDORES/DISCUSSANTS

Lígia Ferro (CIES/ISCTE-IUL; IS-UP) - ligia.ferro@iscte.pt

Simão Mata (Norte Vida; CCCD/FPCE-UP) - simaomata@fpce.up.pt

Este painel pretende alimentar a discussão em torno das questões metodológicas que se colocam quando estudamos a vida urbana contemporânea. Quais as potencialidades e desafios epistemológicos e éticos da metodologia etnográfica como forma de conhecimento da complexidade urbana?

The object of this panel is the methodological discussion present in contemporary urban life studies. What are the potentials, the epistemologic and ethical challenges of ethnography as a form of knowledge of urban complexity?

CARTOGRAFIAS DA CIDADE EM DISPUTA: O CASO DO MORRO DA PROVIDÊNCIA

Clarissa da Costa Moreira (EAU-UFF / TUR), Mattheus Bento (EAU-UFF / FAPERJ)

clarissamoreira@gmail.com

No âmbito do debate em torno das questões metodológicas que se colocam quando estudamos a vida urbana contemporânea, a cartografia dos conflitos - enquanto cartografia da ação - se alimenta de experiências de etnografia contemporânea, apontando para possibilidades e metodologias cujo objetivo final não é outro senão o de potencializar o campo de disputa dos futuros na metrópole «sitiada». O caso do Morro da Providência é um exemplo privilegiado neste campo de pensamento e proposição.

CIDADES, TRAJETÓRIAS E AFETOS: ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR UM GRUPO DE FAMILIARES DE VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA URBANA PARA HABITAR ESPAÇOS DE DOR E DE SOFRIMENTO

Amanda Gomes Pereira (UFMA)

gomespereira_amanda@yahoo.com.br

Pretendo explorar as estratégias utilizadas por um grupo de familiares de vítimas da violência na tentativa de habitar espaços de dor e sofrimento a partir de uma descida ao cotidiano. A cidade, neste contexto, é perpassada por regiões afetivas díspares que afetam as circulações e as relações estabelecidas na cidade.

"SHADOWING" Y ETNOGRAFÍA MÓVIL: NOTAS A PARTIR DEL ESTUDIO DE LA MOVILIDAD COTIDIANA EN LA REGIÓN METROPOLITANA DE BARCELONA (RMB)

Joan J. Pujadas (URV)

joanjosep.pujadas@urv.cat

Estudiar la movilidad cotidiana en la RMB requirió la búsqueda de nuevas técnicas etnográficas para poder captar aquellos fenómenos que definen la vida social metropolitana: movilidad, simultaneidad, fragilidad y multi-territorialidad. El "shadowing" constituye la técnica central de nuestra etnografía en / del espacio de vida de los urbanitas.

QUESTÕES METODOLÓGICAS DE UMA REVISITAÇÃO ETNOGRÁFICA A TERRITÓRIOS PSICOTRÓPICOS DA ZONA OCIDENTAL DO PORTO

Simão Mata (Norte Vida - Associação para a Promoção da Saúde; CCCD/FPCE-UP), Luís Fernandes (CCCD/FPCE-UP)

simaomata@fpce.up.pt

A presente comunicação centra-se na discussão metodológica de uma revisitação etnográfica realizada nalguns bairros da zona ocidental do Porto: os bairros do Aleixo, Pinheiro Torres e Pasteleira. Estes territórios foram já caracterizados através do método etnográfico nos anos 90 por um de nós (Luís Fernandes).

URBANISMO UTÓPICO, REALIDADES DISTÓPICAS. UNA ETNOGRAFÍA (IM)POSIBLE EN YACHAY, LA CIUDAD DEL CONOCIMIENTO

Maribel Cadenas (URV), Miquel Fernández (UAB)

Marialsabel.Cadenas@bcnrregional.com

El proyecto más importante en la historia de Ecuador Yachay Ciudad del Conocimiento es una iniciativa de desarrollo urbano concebido como el puente hacia una sociedad sin necesidad de una explotación intensiva de sus recursos naturales. Se trata de una ciudad construida "desde cero". Lo que aquí presentamos son los intentos frustrados de etnografiar este sueño del biosocialismo ecuatoriano.

CAPTURING THE LIFE OF THE CITY WITH PHOTOGRAPHY, PHONOGRAPHY AND VIDEO

Daniel Paiva (CEG-UL)

daniel.paiva@campus.ul.pt

The objective of this communication is to contribute toward current discussions on observational methodologies in urban space by addressing the role that photography, phonography and video can play in urban research. I will draw on research made in project CHRONOTOPE (URBAN/002/2009) and in my doctoral research (SFRH/BD/108907/2015).

"FAZER VARIAR O MÉTODO" OU COMO PRATICAR ETNOGRAFIA NAS MARGENS DA CIDADE

Caterine Reginensi (Pesquisadora visitante CNPq, UENF-Darcy Ribeiro)
creginensi@gmail.com

Baseado numa pesquisa, ainda em andamento, realizada como visitante -PVE CNPq - este trabalho pretende refletir sobre uma proposta metodológica que consiste em "fazer variar o método", no momento de praticar uma etnografia de algumas situações vivenciadas nas margens da cidade.

A VIDA URBANA EM GRAFIAS LITERÁRIAS

Cristina Maria da Silva (Dep. Ciências Sociais/UFCE)
crimasbr@yahoo.com.br

Proponho, numa perspectiva antropológica, compreender a vida urbana a partir de narrativas literárias. A par da literatura da insinua numa montagem de práticas e experiências, aliando o modo de grafar literário com o fazer etnográfico.

da literatura do

EL ETNOROCK. PERSPECTIVAS TRANSCULTURALES DE UN MOVIMIENTO MUSICAL DE JÓVENES INDÍGENAS EN CHIAPAS

Juan Pablo Zebadúa Carbonell (U. Autónoma de Chiapas)
jpcarboney@gmail.com

En relación a las nuevas conformaciones urbanas con presencia juvenil y sobre todo en los flujos de migración étnica hacia los centros citadinos, se pretende analizar los alcances que ha tenido el llamado "rock indígena" o "etnorock" entre los propios músicos indígenas, en este caso los productores, hacedores, seguidores y consumidores.

SOCIABILIDADES E PRÁTICAS DE LAZER JUVENIS NA PERIFERIA URBANA BRASILEIRA: O CASO DO PEDREGAL

Mariana Cavalcanti Pereira (UFCC), Vanderlan Francisco Silva (PPGCS/UFCC)
vanderlansilva@uol.com.br

Esta comunicação pretende levantar o debate acerca de experiências e práticas juvenis em uma periferia da cidade de Campina Grande, Paraíba, Brasil, trazendo reflexões sobre a juventude enquanto categoria a ser compreendida etnograficamente.

T029 - ETNOGRAFIAS AUDIOVISUAIS PARTICIPATIVAS

SEX, 3 JUNHO
DCV. ANF. II
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

José da Silva Ribeiro (CEMRI/UAB) - jsribeiro.49@gmail.com
Renato Monteiro Athias (NEPE/UFPE) - rathias@ufpe.br

DEBATEDOR/DISCUSSANT

Lisabete Coradini (CCHLA/UFRRN) - lisabetecoradini@hotmail.com

A proposta questiona as metodologias audiovisuais participativas como uma vasta informação multissensorial e multisemiótica, a construção de narrativas orientadas pelas mundividências e interesses dos participantes na pesquisa, e o acesso destes aos objetivos, métodos e meios de investigação e a legitimação, pela academia, dos saberes e expressões locais e orais.

DOCUMENTÁRIO PARTICIPATIVO DO/NO PROJETO FRONTEIRAS URBANAS

Ana Paula Caetano, Mônica Mesquita (IE-UL)
apcaetano@ie.ulisboa.pt, mbmesquita@ie.ul.pt

Apresentamos um projeto de etnografia crítica onde uma comunidade acadêmica e duas comunidades locais se envolveram em processos de educação comunitária, construindo, através dos seus encontros, uma caminhada conjunta de empoderamento e reconhecimento mútuo de saberes e de práticas culturais.

DAS MASSAS AOS COLETIVOS: O CONTRIBUTO DA ETNOGRAFIA PARA O RECONHECIMENTO DOS PÚBLICOS DO AUDIOVISUAL NA ERA DIGITAL

José Pedro Arruda (UC)
jose.p.arruda@gmail.com

Partindo de uma pesquisa empírica em torno do processo comunicacional mediado pela televisão, pretende-se demonstrar como a pesquisa etnográfica contribui para a redefinição do audiovisual enquanto objeto de estudo. Atenta-se sobretudo na ação dos públicos neste processo, assim como nos mecanismos e materialidades que atuam na construção de novos coletivos.

FRAGMENTOS FOTOGRÁFICOS DO COTIDIANO – UMA REFLEXÃO SOBRE A CONSTRUÇÃO COLETIVA DE MEMÓRIAS VISUAIS DO QUILOMBO POÇOS DO LUNGA A PARTIR DO ‘OLHAR’ DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE VIVEM NA COMUNIDADE REMANESCENTE

Waldson de Souza Costa (ICS-UL; PPGAS/UFAL)

wsouzac@yahoo.com.br

Reflexão sobre a construção da identidade quilombola de crianças e adolescentes que vivem na comunidade Poços do Lunga, em Taquarana, no Nordeste do Brasil, a partir de uma análise interpretativa de fotografias produzidas por elas. Trabalho que faz uso de conceitos e metodologias da Antropologia Visual e Antropologia Compartilhada.

ENTRE O PALCO E A PELÍCULA: O LAMENTO DA IMPERATRIZ DE PINA BAUSCH.

Teresa Norton Dias (CEMRI/UAB; GI-Media e Mediações Culturais)

teresa@tnortondias.com

O Lamento da Imperatriz é um dos seis filmes realizados por Pina Bausch. Trataremos e discutiremos a particularidade da obra, que em pequenos extratos transmite, individualmente e no seu conjunto, mensagens onde as fronteiras se diluem e o alinhamento se faz através da banda sonora e da ausência de um discurso.

T030 – ETNOGRAFIAS CONTEMPORÂNEAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E SEUS DESAFIOS À OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE - PRECISAMOS OU NÃO DE UM NOVO MÉTODO?

SEX, 3 JUNHO

MAT. SALA 2.5

11:00-13:00

COORDENADORES/CONVENORS

Andrea Gaspar (DCV-UC) - gaspar.andrea@gmail.com

Sandra Xavier (DCV-UC) - sandrax@antrop.uc.pt

Para este painel, convidamos experiências etnográficas que de alguma forma desafiem o método de observação participante, de modo a perceber de que modo essas etnografias reformulam, transformam, reinventam ou simplesmente atualizam essa ferramenta clássica da antropologia.

A ANTROPOLOGIA E OS USOS DOS SENTIDOS: SOBRE OLHAR, (NÃO) OUVIR, ESCREVER

Anahi Cuedes de Mello (PPGAS/UFSC)

anahigm75@gmail.com

Este trabalho parte das dificuldades de (não) ouvir enfrentadas durante as experiências etnográficas. Os desafios metodológicos tomam como base "O Trabalho do Antropólogo: olhar, ouvir, escrever", de Roberto Cardoso de Oliveira, e as implicações teóricas decorrentes das negociações relativas à alteridade da pesquisadora com suas interlocutoras durante o campo.

PARA UMA EXPLORAÇÃO PARTICIPANTE: ETNOGRAFIA DA BARRAGEM DE PÓVOA E MEADAS NO ALTO ALENTEJO (1923-2013)

Ana Teresa Real Correia Lopes Urbano (ISCTE-IUL)

anateresareal@gmail.com

Reflexão sobre o processo de pesquisa etnográfica a partir da experiência de terreno (no local e nos arquivos) tendo em conta as seguintes questões: tensão produtiva entre sincronia e diacronia; conciliação entre *terreno clássico* e o *terreno dos arquivos*; a relevância da pesquisa e da produção de imagens na exploração participante.

JOGOS DE MEMÓRIA NA CONSTRUÇÃO DE DUAS NARRATIVAS BIOGRÁFICAS

Rute Marques (ISCTE-IUL)

rutesamarques@hotmail.com

A presente proposta expõe a metodologia aplicada na recolha de dados biográficos para a construção de duas narrativas biográficas de dois operários das artes gráficas. A utilização de jogos de memória, visitação de espaços e materiais que reportavam dos entrevistados à época em estudo foram essenciais na construção do discurso.

TOPOGRAFIAS DE AFETO: DA AGÊNCIA DA LUZ E DO SENTIDO DOS LUGARES

Samuel Fernandes, Patrícia Freire (CITAD/UILL)

samuelfernandes@edu.ulusiada.pt, patricia.freire@aurafestival.pt

A iluminação pode anunciar ritmos e processos que percorrem "lugares de memória". Procuramos analisar como a luz e a iluminação monumental e artística exercem uma agência nas narrativas produzidas sobre o Centro Histórico de Sintra através de uma etnografia experimental sobre a zona da Estefânia para o AURA FESTIVAL 2015.

T031 - ETNOGRAFIAS DA CASA: OBJECTOS, VALORES E MODOS DE HABITAR / ETHNOGRAPHIES OF THE HOUSE: OBJECTS, VALUES AND MANNERS OF INHABIT

**SEX. 3 JUNHO
MAT. SALA 23
11:00-13:00
14:30-16:30**

COORDENADORES/CONVENORS

Maria Assunção Gato (DINÂMIA'CET/ISCTE-IUL) - magoo@iscte.pt

Filipa Ramalhete (CEACT-UAL: CICS.Nova-FCSH/UNL) - framalhete@netcabo.pt

Este painel foca-se na casa, cultura material, valores e modos de habitar, procurando entender todo o conjunto enquanto retrato expressivo para explorar algumas dinâmicas que caracterizam a sociedade contemporânea a partir de estudos etnográficos centrados no espaço doméstico e respectivos modos de habitar.

This panel focuses on homes, their material culture, values and manners of inhabiting, trying to understand the whole set as an expressive portrayal to show and explore some dynamics that characterize contemporary society, based on ethnographic studies with a focus on household and their ways of inhabiting.

HABITAÇÕES MULTIFAMILIARES – UMA ETNOGRAFIA DOS MODOS DE HABITAR DA ILHA DE PAQUETÁ, BRASIL

Isadora Silva de Araujo (UFF)

isadoraaraujo8@gmail.com

A pesquisa apresenta uma etnografia da casa e dos modos de habitar na Ilha de Paquetá – localizada na Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil – no qual incidem antigas moradias de vilegiatura que foram transformadas no que podemos entender como habitações multifamiliares.

HABITAR TERRITÓRIOS, CONSTRUIR SAÚDE: UMA ETNOGRAFIA DAS PRÁTICAS COTIDIANAS NA CIDADE DE SÃO CARLOS, (SP), BRASIL

Dalila Ingrande (UFSCar; Università degli Studi di Perugia)

dalila.ingrande@hotmail.it

O trabalho aborda a temática “casa” a partir da relação entre saúde mental e habitar, foco da minha pesquisa de doutorado no Brasil. Análiso a categoria nativa partindo da multiplicidade de significados que emergiram no campo, apresentando algumas micro-etnografias das casas, para discutir os conceitos associados de “família” e “território”.

COM A CASA NAS COSTAS: MOBILIDADE MILITAR E RELAÇÕES FAMILIARES NO BRASIL

Cristina Rodrigues da Silva (UFSCar)

cristinasilva@ufscar.br

A comunicação investiga a relação entre moradia, família e instituição militar no Brasil. As famílias dos militares circulam por vilas específicas do Exército no território brasileiro, o que implica na ideia de uma casa em constante movimento e nas ressignificações de “moradia como Brasil”, e de “Exército como família”.

FOTODOCUMENTAÇÃO DAS CASAS E ARTEFACTOS CULTURAIS NO SERTÃO DA BAHIA E PERNAMBUCO, BRASIL

Jackelina Kern e Andrea dos Santos (UC; UFRJ; UNEB)

jackelinapm@hotmail.com, andrea.cristiana@gmail.com

Esta comunicação investiga a teia de significados sobre o habitar e os artefatos culturais que ornamentam as casas das cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE, Brasil. Utiliza-se de um percurso etnográfico no qual as fotografias evocam memórias individuais e testemunhos sobre o passado.

MUDAR DE PAÍS, MUDAR DE CASA. ROUPAS E ESPAÇO DOMÉSTICO NO COTIDIANO DE EXECUTIVAS BRASILEIRAS QUE SE MUDARAM PARA PARIS

Solange Riva Mezabarba (UFF / EHESS)

solange_riva@hotmail.com

O objetivo desta comunicação é apresentar apontamentos da pesquisa realizada em 2015 com um grupo de mulheres executivas brasileiras que se deslocaram para Paris. Mudanças no espaço doméstico e seu impacto no estilo de vida dessas mulheres no que se refere ao modo de lidar com suas roupas será o tema focado.

FOR A COMPARATIVE ETHNOGRAPHY OF MIGRANTS'S HOUSES: TRACING DOMESTICITY, MATERIAL CULTURES AND HOME-MAKING ON A TRANSNATIONAL SCALE

Paolo Boccagni (University of Trento)

paolo.boccagni@unitn.it

My paper aims to advance a research agenda on migrants' "remittance houses" as an object of, and a venue for, comparative ethnography. Much scattered literature is available, on a global scale, on the new and "modern" houses that emigrants tend to build in their countries of origin.

A POÉTICA DA CASA RURAL DO NORDESTE BRASILEIRO: SOBRE A NOÇÃO DE 'AMBIENTE'

Simone Silva (UFF)
simonesilvabr@gmail.com

Este trabalho visa a apresentar uma análise sobre a casa rural do nordeste brasileiro, a partir da noção nativa de "ambiente". Partindo de uma pesquisa maior sobre sociabilidade e narrativas poéticas locais, o estudo busca problematizar a concepção de "ambiente" e identificar seus contrastes com as noções clássicas sobre casa da antropologia brasileira.

O GRANDE CERCO À CASA ANCESTRAL. ANTROPOLOGIA E ARQUITETURA EM MATO GROSSO, BRASIL

Maria Fátima Machado (UFMT)
fatimac@terra.com.br

Um estudo de antropologia e arquitetura sobre as habitações tradicionais e os modos de viver de povos indígenas do Sul da Amazônia e Centro Oeste do Brasil, diante das transformações impostas pela expansão das fronteiras econômicas sobre os seus territórios.

T032 - ETNOGRAFIAS DAS MOBILIDADES TURÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS

SÁB, 4 JUNHO
MAT. SALA 2.5
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Xerardo Pereira (DESC/ECHS-UTAD) - xperez@utad.pt

Filipa Fernandes (CAPP/ISCSP-UL) - ffernandes@iscsp.ulisboa.pt, filipafernandes1@gmail.com

O turismo enquanto prática sociocultural contemporânea envolve a mobilidade e a hospitalidade de milhões de pessoas. Pretende-se com este painel visibilizar trabalhos antropológicos sobre as mobilidades turísticas, os seus processos e efeitos na configuração dos sentidos do lugar, na construção de culturas 'viageiras', de encontros e desencontros.

VIVIR DE LA FRONTERA. PATRIMONIALIZACIÓN Y MOVILIDAD TURÍSTICA EN UNA PERIFERIA DE LA UNIÓN EUROPEA

Javier Hernández-Ramírez (Dep. Antropología Social, U. Sevilla)
jhernan@us.es

A partir del estudio de dos localidades transfronterizas del Bajo Guadiana, se analizan los procesos de patrimonialización promovidos desde la actividad turística. El trabajo muestra que el hecho fronterizo constituye un importante atractivo para nuevas movilidades turísticas, lo que anima al sector a construir paisajes donde se subrayan las diferencias existentes entre espacios contiguos.

DE LÁ PRA CÁ E DE CÁ PRA LÁ: RECIPROCIDADE E DINÂMICAS DE MERCADO TURÍSTICO ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Elza Guimarães Andrade (ICS-UL; CAPES)
elza.gandrade@gmail.com

O mercado turístico entre Brasil e Portugal, países que compartilham importantes identificações de ordem linguística, histórica e cultural, tem aumentado nos últimos anos. Nesses termos, na comunicação a ser discutida, pretende-se discutir os fluxos turísticos entre os dois países o que se dará através de uma etnografia teoricamente orientada.

QUEM RECEBE E QUEM É RECEBIDO: UM OLHAR ANTROPOLÓGICO SOBRE O IMPACTO DO FESTIVAL ANDANÇAS NA BARRAGEM DE PÓVOA E MEADAS

Maria Elisa Rodrigues (ISCTE-IUL)
m.elisa.g.rodrigues@gmail.com

O impacto de um festival de música e dança tradicional do mundo numa aldeia do interior alentejano, mostra a importância das mobilidades turísticas na construção da imagem local. Através dos encontros e desencontros que a relação entre o festival e a comunidade tem, proponho revelar como estes reconfiguram um lugar.

VIAJEROS ÉTNICOS, GESTOS EXÓTICOS Y ENCUENTROS ESPORÁDICOS. LOS TOURS MAYAS EN LOS ALTOS DE CHIAPAS, MÉXICO

Eugenia Bayona Escat (U. Valencia)
m.eugenia.bayona@uv.es

A través de los espacios de interacción entre turista/índigena que promueven los tours en Los Altos de Chiapas, se analiza cómo se construyen y manipulan los imaginarios turísticos; la del turista y su experiencia con la autenticidad indígena frente a un actor indígena que exhibe tradición, exotismo y sacralidad.

IMAGENS DE SANTIAGO DE COMPOSTELA (E A GALIZA) EM VISITANTES PORTUGUESES

Carlos Pazos Justo (U. Minho; Grupo Galabra - USC)

carlospazos@ilch.uminho.pt

No âmbito do projeto de investigação em curso Discursos, imagens e práticas culturais sobre o Santiago de Compostela como meta dos Caminhos (FFI201235521), esta comunicação pretende analisar e delimitar a imagem que os visitantes portugueses verbalizam nas entrevistas feitas e classificadas na base de dados do projeto mencionado.

NOTAS ACERCA DA LIQUEZEM NA PRÁTICA TURÍSTICA DO SÉCULO XXI: OUTROS PAPÉIS, OUTRAS TELAS, OUTRAS MOTIVAÇÕES

Cândida Cadavez (ESHTE; IHC-UNL)

candida.cadavez@eshte.pt

Esta apresentação discute a necessidade de uma revisita conceptual dos papéis, telas e motivações que constroem as mobilidades turísticas coevas, cada vez mais determinadas por uma diversidade e uma heterogeneidade próprias dos viajantes globais.

TURISMO TRANSFRONTEIRO: TURISTAS PORTUGUESES NA GALIZA

Xerardo Pereiro (CETRAD, DESG/ECHS-UTAD)

xperez@utad.pt

Com a entrada na União Europeia dos dois estados ibéricos, a proximidade geográfica e cultural entre o Norte de Portugal e a Galiza reconfigurou-se num novo quadro de relações geopolíticas no qual as experiências turísticas tiveram um papel de elo importante.

O NATAL E OS SEUS IMAGINÁRIOS TURÍSTICOS EM LATITUDES NÓRDICAS

Filipa Fernandes (CAPP/ISCSP-UL)

fernandes@iscsp.ulisboa.pt

A proposta versa acerca de uma etnografia dos imaginários turísticos na Lapónia finlandesa. Por um lado pretende-se enfatizar os processos de produção local dos imaginários, e por outro, evidenciar as várias representações veiculadas nas redes sociais pelos turistas, tendo por referente a aldeia do pai natal em Rovaniemi, Finlândia.

T033 - ETNOGRAFIAS E COMUNIDADES DE PRÁTICA: PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E CONSTRUÇÃO DE SABERES PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO, ENFERMAGEM E SERVIÇO SOCIAL

SÁB, 4 JUNHO

QUIM, SALA C.16

11:00-13:00

14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Telmo Caria (UTAD / CIE-UP) - tcaria@utad.pt

Michel Binet (ISSSL-ULL / CLISSIS / CERCIMA) - binetmichel@gmail.com

Este painel incide sobre a valorização dos contributos da etnografia no seio de Comunidades de prática empenhadas em constituir-se como campos profissionais dotados das suas próprias fileiras formativas e como áreas científicas autónomas. O painel privilegia comunicações baseadas em investigações-ações colaborativas, nos seguintes campos profissionais: educação, enfermagem e serviço social.

ENFERMAGEM: ENTRE A HIPERTECNOLOGIA E UM CONHECIMENTO ESTÉTICO

Ana Paula Monteiro (ESENFC/UCP-Enfermagem Fundamental)

anapaula@esenfc.pt

Os sistemas de saúde estão a enfrentar uma realidade de radical intensidade biotecnológica, em que a digitalização ocupa um lugar central na prestação de cuidados. A inovação tecnológica e a cyborguização do humano devem traduzir-se em novos conceitos do cuidar, em que a ontologia Cyborg tem um lugar central.

ETNOMETODOLOGIA E DATA SESSION: CONTRIBUTOS PARA A INVESTIGAÇÃO COLABORATIVA EM SERVIÇO SOCIAL

Cristina Coelho (ESEP/IPP; GEACC/CLISSIS)

cristina.coelho@esep.pt

Apresentaremos um projeto de investigação colaborativa em Serviço Social que privilegia a microanálise etnometodológica enquanto perspectiva epistemológica e metodológica suscetível de animar investigadores e profissionais em torno da coprodução de conhecimento. Focalizar-nos-emos na dinâmica de um workshop/data session de análise colaborativa de dados numa comunidade de práticas.

DESMITIFICANDO LA DEMANDA ASISTENCIAL: ENTRE CONCEPTOS, ETIQUETAS Y DISCURSOS. EL CASO DE URGENCIAS DE ATENCIÓN PRIMARIA EN ONDA (ESPAÑA)

Estefanía Alguacil Solà (URV / MARC)
estefaniaalguacilsola@gmail.com

Comprender la demanda asistencial es un tema pendiente del sistema biomédico. La etnografía nos permite entender la complejidad de la realidad asistencial y poder afrontar los problemas que se han construido en torno a ella: conceptos, etiquetas, discursos; construyendo un puente de comprensión entre los distintos actores que la componen.

INTERVENÇÃO SOCIAL EM CONTEXTOS INTERCULTURAIS - DESAFIOS PARA O ASSISTENTE SOCIAL

Hélia Bracons (ULHT)
helia.bracons@gmail.com

Esta comunicação pretende apresentar algumas reflexões sobre a intervenção do assistente social em contextos interculturais. Apresenta exemplos e casos práticos de intervenções com pessoas e famílias oriundas de outras culturas, particularmente da cultura e religião hindu e, pretende fazer uma análise reflexiva acerca das estratégias de intervenção a ter presentes junto destas famílias, tendo em conta as suas necessidades, potencialidades e também especificidades culturais.

GÉNERO, DONACIÓN REPRODUCTIVA Y COMUNIDADES VIRTUALES: ESPACIOS DE CREACIÓN COLABORATIVA DE DISCURSOS Y HERRAMIENTAS PARA CONSTRUIR FAMILIAS NO CONVENCIONALES

María Isabel Jociles Rubio (Dep. Antropología Social, U. Complutense de Madrid)
jociles@cps.ucm.es

Las comunidades virtuales son frecuentes en España entre las mujeres que acuden a la donación reproductiva. Hallan en ellas un espacio que suple las carencias de sus entornos sociales en cuanto a información, apoyo psicológico... o los recursos necesarios para la construcción de sus familias no convencionales.

REUNIÕES SEMANAIS DE UMA EQUIPA LOCAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE COMO TERRENO PRIVILEGIADO DE ESTUDO ETNOMETODOLÓGICO: OS ETNO-INQUÉRITOS DOS MEMBROS DE UMA COMUNIDADE DE PRÁTICA

Michel Binet (ISSSL-ULL / GEACC-CLISSIS / CERCIMA)
binetmichel@gmail.com

A transcrição e análise conversacional de gravações de reuniões semanais de uma equipa pertencente ao *Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIP)* proporciona um estudo direto e micro-analítico dos *etno-inquéritos* constitutivos das práticas profissionais, que convida a questionar as relações de produção de saberes que interligam profissionais e académicos.

PENSAR AS REUNIÕES DAS EQUIPAS DE INVESTIGAÇÃO ETNOGRÁFICA PARA ALÉM DO DISCURSO METODOLÓGICO-GENERALISTA E DA PRÁTICA INCORPORADA DO EXPERT?

Telmo Caria (ECHS-UTAD/ CIIE-FPCE-UP)
tcaria@utad.pt

As reflexões entre membros de uma equipa de investigação etnográfica são muito mais do que a aplicação de um plano ou a validação de hipóteses analíticas. Implicam conseguir extrair saber (tácito) a partir da prática etnográfica, isto é, um saber profissional no âmbito de uma "relação tensional" de poder simbólico.

INTERVIR E INVESTIGAR NUMA COMUNIDADE DE PRÁTICAS SOCIODESPORTIVAS: O PAPEL DA ETNOGRAFIA COLABORATIVA NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL

Vanda Ramalho (CLISSIS, ISSSL/ULL)
ramalho.vanda@gmail.com

Esta comunicação incide sobre a valorização da pertença a uma comunidade de práticas sociodesportivas onde, simultaneamente, se desenvolve uma etnografia. Pretende analisar e refletir sobre o duplo papel de intervir e investigar num coletivo, recorrendo ao método etnográfico, para produzir conhecimento científico colaborativo em serviço social.

POSICIONES ENCONTRADAS DE PROFESIONALES DE LA INVESTIGACIÓN Y DEL SISTEMA EDUCATIVO SOBRE LOS "DISPOSITIVOS ESPECIALES" PARA ATENDER A LOS "RECIÉN LLEGADOS" A LA ESCUELA. DÍALOGOS ENTRE LAS LÓGICAS EMIC Y ETIC DE FENÓMENEOS SOCIOCULTURALES EN LA ESCUELA

F. Javier García Castaño, Rosa María Rodríguez-Izquierdo, Rocío García Soto (Instituto de Migraciones, U. Granada; U. Pablo de Olavide)

fgarcia@ugr.es

Lo que ahora pretendemos con nuestro trabajo es analizar el sentido de este aparente desencuentro (ni toda la ciencia es crítica con estos dispositivos ni todos los profesionales de la escuela hacen alabanzas de ellos) entre "ciencia y escuela" y tratar de explicar cómo ambas visiones no son sino miradas distintas de unas mismas realidades.

T034 - ETNOGRAFIAS ENCARCERADAS: DESAFIOS DA ANTROPOLOGIA NA PRISÃO / INCARCERATED ETHNOGRAPHIES: CHALLENGES OF AN ANTHROPOLOGY OF PRISON

**SEX, 3 JUNHO
QUIM, SALA C.16
14:30-16:30
17:00-19:00**

COORDENADORES/CONVENORS

Catarina Frois (CRIA/ISCTE-IUL) - catarina.frois@netcabo.pt

Neste painel procuramos refletir sobre os desafios inerentes à etnografia conduzida em contexto prisional quer em termos de acesso aos dados e ao terreno, quer aos constrangimentos com que o etnógrafo diariamente se confronta, em termos pessoais, afetivos e morais. As contribuições devem debater problemas epistemológicos, teóricos e metodológicos subjacentes à prática de uma *etnografia enclausurada*.

In this panel we seek to reflect upon the challenges of doing ethnography in prison environments both in terms of gaining access to the field and the official data, as to the constraints the ethnographer faces daily in personal, affective and moral spheres. Panel contributors should preferably discuss the epistemological, theoretical and methodological problems underlying the practice of an incarcerated ethnography.

'O OCÓ LAIS-ME E A MONA CAIS-ME': GRAMÁTICAS DA DIFERENÇA SEXUAL E DE GÊNERO NO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Marcio Zamboni (USP)

marciobz@gmail.com

O objetivo deste paper é apresentar parte da etnografia que tenho desenvolvido junto a homossexuais, travestis e transexuais em uma unidade masculina do sistema penitenciário brasileiro. O foco será o uso da linguagem na produção de diferenças entre presos, especialmente no que diz respeito a identidades sexuais e de gênero.

LAÇOS DESFEITOS, VÍNCULOS CONSTRUÍDOS E "SOCIOAFETIVIDADE": UM ESTUDO SOBRE VALORES MORAIS E PRÁTICAS LEGAIS NO CENÁRIO DA ADOÇÃO NO RIO DE JANEIRO.

Alessandra de Andrade Rinaldi (PPCS-UFRRJ; DCS-UFRRJ)

mvale@centroin.com.br

Esse artigo diz respeito à pesquisa etnográfica realizada na Unidade Materno Infantil UMI- anexo à Penitenciária Talavera Bruce, na cidade do Rio de Janeiro. A proposta é apreender a visão que mulheres presas têm sobre maternidade, sobre suas penas, sobre o destino de seus filhos e sobre a gestão de suas vidas pelos agentes do Estado tanto em âmbito penal, quanto na esfera da justiça da infância e da juventude.

DESAFIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS PARA CÁ E PARA LÁ DOS MUROS DA PRISÃO

Rafaela Granja (CES-UC)

rafaelagranja@ces.uc.pt

Esta comunicação reflete sobre os desafios teórico-metodológicos de uma investigação que visou compreender as experiências e atribuições de sentido conferidas à reclusão através da perspectiva de reclusos/as e familiares. As reflexões colocam em evidência a complexa teia de fatores que envolvem e influenciam trabalhos de investigação em contextos prisionais.

DESAFIOS ÉTICOS DA INVESTIGAÇÃO EM MEIO PRISIONAL: A RELAÇÃO DO INVESTIGADOR COM O RECLUSO

Sílvia Gomes (UMinho; CICS.NOVA/ UM)

silvia.gomes@ics.uminho.pt, silvia.mf23@gmail.com

Esta apresentação focar-se-á em alguns dos desafios éticos associados à investigação científica em meio prisional, particularmente aqueles que resultam da relação com o recluso enquanto objeto da investigação. Esta reflexão tendo como base investigação desenvolvida em prisões masculinas e femininas portuguesas desde 2010 até ao momento.

LOS SIGNIFICADOS DEL ENCARCELAMIENTO PARA LAS MUJERES: RECORRIDOS Y VALORACIONES

María Ruiz Torrado (UPV/EHU)
maria.ruizt@ehu.es

Tomando como punto de partida que las vivencias de las mujeres encarceladas son realmente diversas y complejas, en esta comunicación se abordarán los significados que ellas mismas otorgan al encarcelamiento. Para ello, se analizarán los testimonios de varias mujeres presas, entrevistadas en el marco de una tesis doctoral en curso. [ES]

'OS MEIOS DE CAMPO' - SOBRE VÍNCULOS COM E ENTRE MULHERES TRABALHADORAS DA PRISÃO E MULHERES EM SITUAÇÃO DE APRISIONAMENTO

Natalia Negretti (PUC-SP), Rosemary Segurado (URJC/ PUC-SP)
natalia_negretti@yahoo.com.br, roseseg@uol.com.br

O objetivo desta apresentação é problematizar vínculos na perspectiva de discursos formais e informais na prisão. A partir da reflexão em torno de etnografias e rede de interlocutores da dissertação de mestrado, busca-se refletir sobre os meios de entrada e vínculos, tanto os observados quanto os criados na prisão.

ATRÁS DAS GRADES: ASPECTOS METODOLÓGICOS E EPISTEMOLÓGICOS DA ETNOGRAFIA EM PRISÕES DO DISTRITO FEDERAL, BRASIL.

Carolina Barreto Lemos (FD/ UnB)
cbarretolemos@gmail.com

Esse artigo explora aspectos metodológicos e epistemológicos suscitados ao longo da pesquisa etnográfica com pessoas encarceradas no Distrito Federal, Brasil. Recupero a trajetória dessa experiência, demonstrando como os obstáculos postos para a investigação no cárcere devem tanto ser integrados como dados etnográficos quanto constituir parte da reflexão teórica do pesquisador.

FALAR NA PRISÃO: A NEGOCIAÇÃO DE ENTREVISTAS EM CONTEXTO PRISIONAL

Afonso Bento (CRIA/SCTE-IUL)
afonso.de.castro.bento@gmail.com

Uma entrevista em contexto prisional pode assumir diferentes finalidades. Quais são os propósitos que um recluso pode atribuir a uma entrevista? De que forma é que esses propósitos são negociados com o antropólogo e o que é que eles revelam sobre a forma como se constroem relações sociais na prisão?

T035 - EXPLORANDO A COMPLEXIDADE E A INCERTEZA

QUI, 2 JUNHO
MAT. SALA 3.5
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Paulo Granjo (ICS-UL) - paulogranjos@gmail.com

Pretende-se debater as dificuldades epistemológicas e práticas da antropologia em lidar com a complexidade e a incerteza dos seus objetos, possíveis alternativas teóricas e metodológicas que minorem esse problema, e experiências de terreno centradas na complexidade dos fenómenos e/ou nas apropriações sociais da incerteza, que o tiveram em vista.

COMPLEXIDADE E INCERTEZA EM TRIBUNAL: JUSTIÇA CRIMINAL, CULTURA E IGUALDADE PERANTE A LEI

Manuela Ivone Cunha (CRIA-UM)
micunha2@gmail.com

Proponho considerar aspetos práticos e ético-epistemológicos de complexidade e incerteza num cenário contemporâneo com potencialidades e limites específicos: o da relação entre cultura e justiça penal em contexto judicial. Pretende-se contribuir para soluções praticáveis que superem quer leituras formalistas do princípio da igualdade, quer leituras essencialistas da noção de cultura.

REVISITANDO A NÃO-VIDÊNCIA: REFLETINDO SOBRE CORPORALIDADES NÃO-HEGEMÓNICAS

Felipe Moreira (UFF)
pileef@gmail.com

Penso aqui a possibilidade de se traçar uma corporalidade não-vidente, definindo-a (sem limitá-la) pela interação social e não pela tradição patológico. Intento contribuir com os estudos da deficiência.

"tateando" este terreno inexplorado e rico analiticamente para compreender a não-vidência enquanto cosmologia e também como a vidência opera em nossa percepção.

OLHARES TRANSVERSAIS OU A PROCURA DE NOVOS RUMOS: ENTRE INTERDISCIPLINARIEDADE, COMPLEXIDADE E TOTALIDADE

Luís Cunha (CRIA-UM)
lmcunha@ics.uminho.pt

Resumo não disponível.

TEORIA DO CAOS E ANTROPOLOGIA: UMA NAVEGAÇÃO ENTRE ESCOLHOS

Paulo Granjo (ICS-UL)
paulogranjos@gmail.com

A teoria do caos determinístico revoluciona a forma de analisar os processos sociais turbulentos e mutáveis, sendo a sua adaptação e operacionalização menos difícil numa pesquisa antropológica do que noutras ciências sociais. Os seus princípios, potencial e dificuldades serão discutidos a partir do exemplo empírico dos motins de Maputo 2010.

T036 - FAZENDO ETNOGRAFIA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E NO MUNDO VIRTUAL

SÁB, 4 JUNHO
DCV, SALA 1.1
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Isabel Travancas (Escola de Comunicação - UFRJ) - isabeltravancas@yahoo.com
Sónia Ferreira (CRIA/ISCTE-IUL: URMIS, Paris 7) - sonia.ferreira@fcsh.unl.pt

O objetivo deste painel é analisar as práticas metodológicas e éticas no estudo dos meios de comunicação. A partir de experiências de campo serão discutidas as especificidades do trabalho dos antropólogos que investigam os media no século XXI, assim como as dificuldades que enfrentam no exercício do seu ofício.

ETNOGRAFANDO OS USOS DAS TIC E A PRESENÇA DOS CIGANOS NAS REDES SOCIAIS

Ana Rita Costa (CRIA / ISCTE-IUL)
costaartl@gmail.com

Partindo-se de uma pesquisa etnográfica em curso que cruza os quotidianos vividos por pessoas ciganas portuguesas e lugares *on-line* muito populares entre elas, a comunicação proposta pretende refletir sobre as possibilidades e desafios que se apresentam à prática etnográfica quando não nos "desligamos" de uma parte do terreno.

ANALISANDO A REVENGE PORN: MUDANÇA DE CAMINHOS NUMA ETNOGRAFIA NO CIBERESPAÇO

Lorena de Andrade Trindade (UFSC)
loatrindade@gmail.com

Na análise de uma temática contemporânea, a *Revenge Porn*, são muitos os caminhos possíveis. Entretanto, a tentativa de conseguir interlocutoras(es) por meio de grupos de facebook foi frustrada. Com isso, novas rotas foram definidas, o que resultou na opção por analisar uma página de denúncia no facebook, o For You.

OS ESTUDANTES TIMORENSES EM REDE: A MANUTENÇÃO DE LAÇOS SOCIAIS E O CONFORTO EMOCIONAL FRENTE À SOLIDÃO DA EXPERIÊNCIA MIGRATÓRIA

Sílvia Garcia Nogueira (UEPB)
snogueirari@gmail.com

Os estudantes timorenses no Brasil mantêm comunicação com familiares e amigos por meio das mídias sociais. A manutenção dos laços existentes torna-se um recurso importante para conforto emocional frente à solidão da experiência migratória. Este trabalho pretende analisar o papel da internet na sociabilidade de tais alunos.

A TRAJETÓRIA DE REGINA CASÉ COMO "ANTROPÓLOGA MIDIÁTICA DO POPULAR"

Ohana Boy Oliveira (UFF: PPCULT-UFF)
ohanaboy@gmail.com

Este trabalho busca mapear a trajetória profissional da apresentadora e atriz Regina Casé, que se construiu, em termos performáticos, como uma espécie de "antropóloga midiática do popular" e uma "cartógrafa da alteridade" ao longo de sua carreira na televisão brasileira.

GOSTOS E ESTILOS DE VIDA EM CENA: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA DE TV DECORA

Sílvia Borges Corrêa (ESPM Rio)

sborges@espm.br

Decora, produção do canal GNT, é um exemplo da gama de programas relacionados ao universo da casa e da sua decoração que está presente na TV brasileira. A comunicação pretende analisar as representações e os significados de espaços e objetos domésticos a partir de uma "etnografia de tela" do programa.

DA TELEVISÃO AO MULTIMÉDIA A CAMINHO DE UMA ANTROPOLOGIA DIGITAL

Sónia Ferreira (CRIA/ISCTE-IUL)

sonia.ferreira@fcsh.unl.pt

Centrando-se na análise de dois programas televisivos produzidos na e para a "diáspora portuguesa": "Magazine Contacto" (RTP1) e "Gente da Nossa" (Canadá), discutir-se-á nesta comunicação como os suportes digitais, nomeadamente através da difusão de conteúdos online, colocam desafios particulares ao investigador tanto na forma como este constrói e delimita o seu terreno etnográfico, como nas alterações provocadas nos próprios programas quando passam a desenvolver e difundir conteúdos digitais em plataformas online e nas redes sociais.

T037 - FUTUROS DA MEMÓRIA, DISPUTAS DO PATRIMÓNIO: INTELIGIBILIDADES E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES NO SUDESTE ASIÁTICO / THE FUTURES OF MEMORY, THE HERITAGE DISPUTES: INTELLIGIBILITIES AND CONSTRUCTION OF IDENTITIES IN SOUTHEAST ASIA

SÁB, 4 JUNHO

MAT. SALA 2.3

11:00-13:00

14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Lúcio Sousa (UAb/CEMRI) - Lucio.Sousa@uab.pt

Vicente Paulino (UNTL / CEMRI) - vicentepaulino123@gmail.com

O objetivo deste painel é contribuir para a compreensão do uso da memória e património no contexto do Sudeste Asiático, analisando a sua interação e a forma como estes conceitos têm adquirido relevância para os atores sociais que os reclamam na (re)construção sociocultural das comunidades, regiões e nações da região.

The purpose of this panel is to contribute to the understanding of the use of memory and heritage in the context of Southeast Asia, analyzing its interaction and the way these concepts have become relevant for social players who claim them in the sociocultural (re) construction of communities, regions and nations of the region.

MAK NE'E DE'IT: MEMÓRIA, PATRIMÓNIO E KULTURA NA CONSTRUÇÃO DO VALOR SOCIAL DA PESSOA EM UMA ALDEIA TIMORENSE

Daniel S. Simião (Dep. Antropologia / UnB)

dssimiao@uol.com.br

A apresentação discute os mecanismos pelos quais elementos potencialmente acionados como património cultural em Timor-Leste são articulados na construção do valor social atribuído aos oficiantes de rituais em uma aldeia, explorando os impactos que políticas de memória e património têm sobre configurações de poder local.

A PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES NAS POLÍTICAS DE PATRIMONIALIZAÇÃO DO (I)MATERIAL EM TIMOR LESTE

Lúcio Sousa (UAb/CEMRI)

lucio.sousa@uab.pt

A comunicação pretende debater a participação das comunidades nas políticas de patrimonialização de bens (i)materiais, de cariz comunitário em Timor Leste. Com base em exemplos etnográficos discutiremos o reconhecimento e participação, ou não, dos atores locais nas políticas nacionais de cultura e desenvolvimento.

O ENTERRO OFICIAL DE AFONSO SÁVIO: RECONSTRUÇÃO E PATRIMONIALIZAÇÃO DA MEMÓRIA DE GUERRA

Susana de Matos Viegas (ICS-UL), Rui Graça Feijó (CES-UC)

susana.viegas@ics.ulisboa.pt, ruifeijo@gmail.com

Neste ensaio iremos aprofundar um estudo de caso relativo à memória de uma vítima da complexa situação política vivida em Timor-Leste nos finais da década de 1970 e sua patrimonialização realizada através do depósito dos seus restos mortais num "Ossuário" em Lospalos, evidenciando as tensões de que se revestiu

PORTUGUESE TIMOR AND SECOND WORLD WAR: CONFLICTING NARRATIVES ON COMMON HERITAGE

Andrea Soriano (Australian National University)
andrea.soriano@anu.edu.au

Portuguese Timor's involvement in Second World War and its interactions with other international actors have been portrayed from different perspectives. These, at times conflicting, narratives are this paper's basis. The object of this work is to draw a more or less multifaceted, but concise portrayal of that time.

PATRIMÔNIO ENIGMÁTICO: OS PORTUGUESES NA IMAGINAÇÃO DO PASSADO NA MINAHASA

Maria Johanna Schouten (UBI / CICS-UM)
schouten@ubi.pt

A versão dos habitantes da Minahasa sobre a presença histórica portuguesa na sua região contrasta com a versão oficial dos historiadores. Focando as narrativas sobre certos edifícios neste território, será explorada a construção da memória coletiva que confere forte influência aos portugueses, e o uso desta ideia na Minahasa contemporânea.

MEMÓRIAS, IDENTIDADES E PATRIMÔNIOS DOS PORTUGUESES NO SUDESTE ASIÁTICO

Vicente Paulino (UNTL/CEMRI)
vicentepaulino123@gmail.com

Esta comunicação pretende discutir as memórias, identidades e patrimônios dos portugueses no Sudeste Asiático, procurando compreender as interações estabelecidas entre duas civilizações (civilização portuguesa europeísta e asiática), e refletindo de forma esta interação se reflete contemporaneamente na nova dinâmica das comunidades imaginadas nesta região, nomeadamente em Timor Leste.

T038 - GÊNEROS, SEXUALIDADES E CONJUGALIDADES CONTRA-HEGEMÔNICAS / COUNTER-HEGEMONIC GENDERS, SEXUALITIES AND CONJUGALITIES

SÁB, 4 JUNHO
QUIM, SALA C.13
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES / CONVENORS

Maria Silvério (CRIA/ISCTE-IUL) - mariassilverio@hotmail.com
Antonio Cerdeira Pilão (PPGSA-UFRJ) - tonipilao@hotmail.com

Este painel tem como objetivo reunir investigações que abordem sexualidades, desejos, práticas e identidades que questionam as normas heterossexual, monogâmica e cisgênero. Pretende-se criar um espaço de debate teórico a partir de etnografias sobre relações não-monogâmicas, assexualidade, famílias não-nucleares, universos LGBTTT, BDSM, crossdressing, pegging, kinky, dentre outros.

This panel aims to bring together researches on sexualities, desires, practices and identities which question the heterosexual, monogamous and cisgender norms. The purpose is to stimulate a theoretical debate through ethnographies of non-monogamous relationships, asexuality, non-nuclear families, LGBTTT, BDSM, crossdressing, pegging, kinky, among others.

LIVE STREAMING PORNOGRAPHY ON CAM4.COM: INTERACTIONS AND NEGOTIATIONS SURROUNDING PRACTICES OF FISTING AND PROLAPSE

Mariana Rost (UNISINOS)
marianarost@gmail.com

This paper presents the preliminary data of an ethnography on cam4.com, a live streaming pornography website. The work highlights fisting and prolapse practices, which have received a great amount of accesses and "tipping" on cam4.com, as well as the political disputes surrounding these counter-hegemonic practices.

INTERCULTURALITY, HOMOSEXUALITY, HIERARCHY: A STUDY ON SAME-SEX SOCIABILITY BETWEEN FOREIGN AND BRAZILIAN GAY MEN IN RIO DE JANEIRO

Gerardo Perfors-Barradas (U. Lille 3/UFRJ)
gerardo.perfors@gmail.com

Based on ethnographic data from a six-month field experience in Rio de Janeiro studying contact between gay Brazilians and foreigners, I propose to discuss to what extent these encounters maintain, expand or subvert sexual and colonial domination patterns.

IS OLD AGE ALWAYS ALREADY HETEROSEXUAL (AND CISGENDER)? THE LGBT GERONTOLOGY AND THE FORMATION OF THE "LGBT ELDERS"

Carlos Eduardo Henning (UFG)
carlosoeduardohenning@gmail.com

This paper presents an anthropological analysis of the development of a field that investigate the aging processes of lesbians, gays, bisexuals and transgender people: the "LGBT Gerontology". It also presents

the main controversies and theoretical debates in this field, as well as the creation of public policies concerning "LGBT seniors."

PROCESS OF KNOWLEDGE PRODUCTION IN FEMINIST INTERVENTION FOR THE PREVENTION OF GENDER-BASED VIOLENCE, FOCUSED IN A HIGH SCHOOL IN THE CITY OF PORTO

Fernando André Rosa (CIES/ISCTE-IUL), Maria José Magalhães (FPCEUP-CIIE/CIEG)
fandrerosa@gmail.com, mjm@fpce.up.pt

How do social movements produce and transmit knowledge? To answer this question we analyze, through participant observation, the intervention of a feminist organization for the prevention of gender-based violence in young people of high school in the city of Porto.

PERCEPTIONS OF MONOGAMY AMONG UNDERGRADUATE STUDENTS OF RIO DE JANEIRO AND LISBON

Maria Silvério (CRIA/ISCTE-IUL), Antonio Cerdeira Pilão (PPGSA-UFRJ)
mariassilverio@hotmail.com, tonipilao@hotmail.com

The purpose of this communication is to present some results of a comparative research on sexuality and conjugality carried out in Rio de Janeiro and Lisbon. The research consists in 200 questionnaires applied on the internet among undergraduate students or with a college degree between 20 and 29 years.

POLYAMORY AS A GENDERED EXPERIENCE: PORTUGUESE WOMEN TALK ABOUT NON-MONOGAMIES AND DISCRIMINATION

Daniel Cardoso (FCSH-UNL; ECATI-ULHT), Inês Ribeiro (FCSH-UNL)
danielcardoso@gmail.com

Polyamory emerged as an identity in the early nineties, and non-monogamous people face social discrimination, especially women. This exploratory study analyses how Portuguese non-monogamous women talk about discrimination and how they cope with how society seeks to frame women's agency as problematic both by its supposed inexistence and excess.

GESTATIONAL SURROGACY IN SPAIN: TRANSGRESSIONS AND CONTINUITIES REGARDING FAMILY FORMATION AND UNDERSTANDINGS OF CHILDREN'S IDENTITIES

Nancy Konvalinka (UNED), María Isabel Jociles Rubio (UCM), Consuelo Álvarez Plaza (UCM)
nkonvalinka@fsf.uned.es, jociles@cps.ucm.es

Distinctions between sex, love, and reproduction, and kinship and biological aspects of identity intersect in gestational surrogacy. Based on ethnographic fieldwork, we explore the ideas of Spanish families formed through surrogacy about disclosure of origins, kinship, reproductive/gender roles, and the transgression of the hegemonic reproductive model that gestational surrogacy signifies.

T039 - IMAGINAÇÃO E PRODUÇÃO DO FUTURO NA ESFERA RELIGIOSA / IMAGINATION AND PRODUCTION OF THE FUTURE IN THE RELIGIOUS SPHERE

SEX, 3 JUNHO
BIOQ. SALA S.4
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Ambra Formenti (CRIA-UNL) - ambra.formenti@gmail.com

Este painel propõe discutir as várias formas de imaginação e produção do futuro que ganham corpo na esfera religiosa. Serão acolhidas contribuições que explorem as conexões entre religiões, éticas e mudanças socioeconômicas nas múltiplas narrativas sobre futuros pensados, planejados, esperados ou rejeitados.

This panel aims to discuss the various forms of imagination and production of the future, which take shape in the religious sphere. We welcome contributions that explore the connections between religions, ethics and socio-economic changes, in the multiple narratives about reflected, planned, anticipated or rejected futures.

REPOSICIONAMENTO DA TRADIÇÃO RELIGIOSA: A CATEDRAL CRISTO REI DE BELO HORIZONTE

Maria Cristina Leite Peixoto, Fabrício Terrezza (FUMEC)
mcrislep@fumec.br, fabricioterrezza@gmail.com

Diante da destracionalização e desinstitucionalização religiosas, a Igreja Católica cria estratégias, como a que ocorre em Belo Horizonte - MG - Brasil, onde está sendo construída a Catedral Metropolitana Cristo Rei, com capacidade para 20 mil pessoas e direcionada para uma inserção social mais profunda, conforme discurso eclesialístico oficial.

PENSAR SI EXISTIRÁ UN DIOS TRAS HECHOS DE VIOLENCIA DOMÉSTICA

María Auxiliadora León Molina (U. Coimbra)
mariuxi.leon@gmail.com

Narrativas sobre el futuro, construídas desde la religión, de mujeres que sufrieron violencia doméstica y fueron acogidas en una institución en Coimbra, Portugal.

‘OS MEUS FILHOS VÃO SENTIR A DOÇURA DA GUINÉ’: PENSAMENTOS EVANGÉLICOS SOBRE O FUTURO NA GUINÉ-BISSAU

Ambra Formenti (CRIA/FCSH-UNL)
ambra.formenti@gmail.com

Esta comunicação pretende explorar as formas peculiares em que os crentes evangélicos da Guiné-Bissau estão envolvidos em imaginar, pensar e produzir o seu futuro.

EL INDÍGENA UNIVERSAL: IMAGINACIÓN ANCESTRAL EN LOS MOVIMIENTOS DE ESPIRITUALIDAD GLOBAL

Miquel Àngel Ruiz Torres (U. València)
miquel.ruiz@uv.es

Frente a la visión que relaciona el mundo occidental con los universalismos, y a los pueblos indígenas con los particularismos radicales, desde los nuevos movimientos de espiritualidad global se está representando la sabiduría indígena ancestral con un potencial de emancipación utópica. Esta capacidad se articula sobre nociones y conceptos genuinamente universalistas.

AUTO-PISTAS XAMÂNICAS PARA O RETORNO À ORIGEM

Lisa Lazzarini (FCSH-UNL)
lisa@xzoert.org

Esta comunicação propõe refletir sobre as relações entre os efeitos das recentes políticas neoliberais e algumas praticas xamânicas contemporâneas que oferecem aos praticantes formas de consolação e novas possibilidades de dar sentido através uma evolução espiritual individual dentro de uma narrativa de futuro como retorno à origem.

T041 - INTERVENÇÃO URBANA, ARTE E PARTICIPAÇÃO: UM OLHAR CRÍTICO

SÁB, 4 JUNHO
DCV. SALA 1.0
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Lorenzo Bordonaro (UFS) - lorenzo.bordonaro@gmail.com

Os processos de intervenção urbana são frequentemente legitimados pelo discurso da participação com vista a dissimular objetivos relacionados com interesses económicos e de valorização dos lugares no mercado turístico. Este painel procura analisar estudos de caso da esteticização de lugares e debater modelos alternativos de participação e de governação integrada.

Urban intervention processes are often legitimized by participation discourses in order to conceal economic interests and attempts to increase the value of the places on the tourist market. This panel aims at analysing case studies of site aestheticization and at discussing alternative models of participation and integrated governance.

LA CIUDAD PROYECTADA: CIRCUITOS ARTÍSTICOS MURALES COMO ESTRATEGIA IDENTITARIA, ECONÓMICA Y TURÍSTICA

Teresa Vicente Rabanaque (AVA; FAAEE)
tevira@dmae.upv.es

La creciente intervención artística en medianeras urbanas ha generado, desde finales del siglo pasado hasta nuestros días, la creación de rutas culturales en numerosas ciudades españolas que son un reflejo del binomio patrimonio-turismo como motor de desarrollo económico y de la imagen deliberada que se proyecta de la ciudad.

CULTURAL MAPPING THROUGH COMMUNITY PARTICIPATION: AN EXPERIMENTAL METHODOLOGY

Claudia Pato Carvalho (CES-UC)
claudiacarvalho@ces.uc.pt

Arteria is an action-research project working with a group of regional partners in order to develop a network of artistic, social and academic intervention in 10 cities of the centre region of Portugal. What we propose here is to share the participatory methodology developed with these communities in order to design artistic intervention projects.

A ARTE E O SOCIAL: ÉTICA, PARTICIPAÇÃO E FORMAS DE LEGITIMAÇÃO NA ARTE PÚBLICA CONTEMPORÂNEA

Lorenzo Bordonaro (PPG-UFS)
lorenzo.bordonaro@gmail.com

Enquanto antropólogo e artista, pretendo apresentar uma reflexão crítica sobre o impacto que o 'social' e o conceito de 'participação' têm tido no processo de legitimação de algumas práticas de intervenção artística. Paralelamente reivindico um papel realmente transformativo para a prática artística, fora das agendas governamentais da intervenção social.

BUSCANDO SAÍDAS NA CONTRADIÇÃO: ENTRE ARTIVISMO E ECONOMIA CRIATIVA NO CONTEXTO DAS RECENTES POLÍTICAS URBANAS DO RIO DE JANEIRO

Talita Tibola (PNPD/CAPES, ESDI - UERJ), Barbara Szaniecki (ESDI - UERJ)
talittatt@gmail.com, dolar.rj@gmail.com

Pretende-se discutir as políticas de intervenção urbana realizadas na cidade do Rio de Janeiro ocorridas a partir da preparação para o recebimento dos mega-eventos. O prolongamento dessas intervenções como política oficial relacionada à economia criativa. Assim como as possibilidades e modos de existência do *ativismo* nesse contexto.

QUESTÕES EM TORNO DA IDENTIFICAÇÃO DA ARTE URBANA ENQUANTO PATRIMÓNIO

Alice Nogueira Alves (FBA-UL; ARTIS/FL-UL)
alicenaves@gmail.com

O surgimento dos novos patrimónios urbanos tem vindo a gerar questões relativamente à criação de estratégias para a sua preservação. No caso da Arte Urbana, a sua passagem a uma prática institucional levou ao aparecimento de uma série de questões relacionadas com a sua preservação material enquanto novo símbolo identitário.

TO43 - MEMÓRIA, PATRIMÓNIO E CIDADE / MEMORY, HERITAGE AND CITY

SÁB, 4 JUNHO
MAT. SALA 3.7
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Marluci Menezes (LNEC) - marluci@lneq.pt
Neiva Vieira da Cunha (UERJ, LeMetro/IFCS-UFRJ, CEMS/IMM-EHESS) - neivavieiradacunha@gmail.com

DEBATEDORES / DISCUSSANTS

Angela Torresan (Universidade de Manchester) - Angela.torresan@manchester.ac.uk
Ema Pires (UEvora, IHC/Cehfci-UE) - epires@uevora.pt

O objetivo deste painel é discutir a relação entre memória e processos de patrimonialização no contexto das cidades contemporâneas. Visa-se chamar a atenção para os conflitos decorrentes dos processos de renovação urbana que, a partir da transformação material e simbólica dos espaços urbanos, renegociam a memória coletiva e as identidades socio-espaciais.

The purpose of this panel is to discuss the relationship between memory, heritage and patrimonialization processes in the context of contemporary cities. The aim is to put attention to the conflicts arising from urban renewal processes and, consequently, the material and symbolic urban spaces transformation, renegotiating the collective memory and the socio-spatial identities.

O HABITANTE DA MOURARIA : UM PATRIMÓNIO DO LUGAR

Jacques Galhardo (CoST-CITERES, U. François Rabelais - Tours)
alhogard37@yahoo.fr

O trabalho tem como objetivo mostrar como o habitante da Mouraria torna-se - durante a política de reabilitação - progressivamente um património do lugar, como esse processo é o resultado de arranjos locais e como os acordos afetam o território, bem como o quotidiano de quem utiliza o território.

FADO AND THE BUILDING OF A MONUMENTAL LISBON

Múcio Sá (INET-md/UNL)
mamemimomucio@gmail.com

For almost two centuries, this Lisbon song tradition witnessed actively the profound local urban changes. Today's fado revival and strong presence in the city's imaginarium - together with the ever-growing city renewal, urban speculation and touristification - are combined in a larger strategy of identity commodification (Comaroff & Comaroff 2009).

A ECONOMIA POLÍTICA DA VISTA DO VIDIGAL: NOVOS MERCADOS IMOBILIÁRIOS E O MELHORAR DE VIDA

Angela Torresan (U. Manchester)

Angela.torresan@manchester.ac.uk

Apoiada em situações etnográficas, essa apresentação visa explorar as transformações na economia moral do mercado de imobiliário de uma favela na Zona Sul do Rio de Janeiro recentemente pacificada. Examina como moradores e investidores antigos e novos disputam, com recursos diversos, o futuro que ambicionam para Vidigal.

PROCESSOS IDENTITÁRIOS E PATRIMÔNIO CULTURAL NA ILHA DE SANTA CATARINA

Mariela Silveira (NAUI - Dinâmicas Urbanas e Patrimônio Cultural: PPGAS - UFSC)

mariela.silveira@outlook.com

Através das experiências vividas no trabalho etnográfico, trazemos o campo do patrimônio cultural no Ribeirão da Ilha, apresentando o contexto histórico de construção da identidade cultural de "açoriano-descendente" e os desdobramentos relativos processo de acionamento das memórias identitárias do passado, que ao serem patrimonializadas, acabam projetadas no presente e no futuro da localidade.

CONFLITOS URBANOS E MEMÓRIA COLETIVA: A RECUPERAÇÃO DO PASSADO COMO FORMA DE LUTA NO CHAPÉU MANGUEIRA, RIO DE JANEIRO

Neiva Vieira da Cunha (UERJ, LeMetro/IFCS-UFRJ, CEMS/IMM-EHESS), Joana Sisternas (CEMS/IMM-EHESS; LeMetro/IFCS-UFRJ)

neivavieiradacunha@gmail.com, joanasisternas@gmail.com

No atual contexto de "pacificação" de favelas no Rio de Janeiro, emergem, na favela do Chapéu Mangueira, novos conflitos de vizinhança, disputas entorno da apropriação do território e ameaças de expulsão que engajam os atores sociais em processos de reconstrução do passado e da memória coletiva como forma de luta pelo direito à cidade.

A INVENÇÃO CONTEMPORÂNEA DA MOURARIA EM LISBOA: UM PATRIMÔNIO FORA DO LUGAR?

Marluci Menezes (LNEC)

marluci@lnecc.pt

A partir das lógicas de inscrição do bairro da Mouraria no património urbano de Lisboa, discute-se o actual processo de intervenção urbana, onde detecta-se uma lógica que permeia entre uma expansão da ideia de bairro – apropriando-se do património de outros territórios – e uma diluição da ideia de bairro como um lugar na cidade.

MEMÓRIAS SOBREPOSTAS. PATRIMONIALIZAÇÃO NO ÂMBITO DO PLANEAMENTO URBANO. O CASO DE *ALMADA NASCENTE - CIDADE DA ÁGUA

Eva Maria Blum (CRIA/ISCTE-IUL)

e.m.blum@t-online.de

No âmbito do planeamento urbanístico para uma nova "Cidade de Água" na frente ribeirinha nascente de Almada levantou-se a questão de o que deve ser preservado entre o que ainda existe materialmente e é recordado da história e das múltiplas memórias deste espaço. Baseada numa investigação antropológica pretende-se analisar este processo de patrimonialização e as estratégias de diferentes atores.

***QUEREM FECHAR O MAR*: TERRA, ÁGUA E CIDADANIA EM MALACA**

Ema Pires (UEvora, IHC/ CEHFCI -UE)

epires@uevora.pt

Este paper explora relações entre processos de transformação urbana, patrimonialização e cidadania, com enfoque empírico no Bairro Português de Malaca (Malásia). Com base em onze meses de etnografia no local, exploram-se os processos através dos quais os euroasiáticos residentes na cidade reclamam o seu direito à cidade.

TO46 - MIGRAÇÕES E SUBJECTIVIDADES EM PORTUGAL: TRANSFORMAÇÕES E NOVOS PADRÕES

QUI, 2 JUNHO

DCV. SALA 2.2

14:30-16:30

17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

João Leal (CRIA/FCSH-UNL) - joao.leal@fcsh.unl.pt

José Mapril (CRIA/FCSH-UNL) - jmapril@gmail.com

O painel pretende problematizar as mutações ocorridas nos padrões migratórios portugueses, inseridas em discussões mais amplas sobre mobilidades transnacionais, novos modos de gestão de projectos e expectativas de vida em contexto de crise económica e do "neoliberalismo realmente existente", construção e negociação de pertenças em contexto migratório e produção / visibilidade das 2^a gerações.

FORÇADOS A PARTIR OU DONOS DO SEU DESTINO: DICOTOMIA INEVITÁVEL? REFLECTINDO SOBRE ESTRUTURA E AGENCIALIDADE NAS DINÂMICAS MIGRATÓRIAS PORTUGUESAS CONTEMPORÂNEAS

Vanessa Cantinho de Jesus (AISSR/U. Amsterdão)
v.cantinhodejesus@uva.nl

A presente comunicação pretende problematizar a relação entre as dimensões estruturais e subjectivas presentes nos movimentos emigratórios portugueses contemporâneos. Partindo de snapshots emblemáticos desta dualidade analítica entre emigrantes portugueses em Amsterdão, propõe-se lançar o debate sobre questões como as seguintes: São estas duas posições fundamentalmente contraditórias? Quais as suas possibilidades de integração?

PORTUGAL NA SUÍÇA, MAS TAMBÉM O CONTRÁRIO: ETNICIDADE IMIGRANTE E EXPECTATIVAS DA EMIGRAÇÃO NUM FLUXO MIGRATÓRIO REANIMADO

Eduardo Araújo (CRIA/FCSH-UNL)
eduardoj.p.araujo@gmail.com

Esta comunicação pretende refletir sobre processos diferenciais da estruturação étnica de comunidades portuguesas na Suíça, numa altura de reforço da emigração portuguesa, e deste fluxo em particular. Pretende também sublinhar a natureza bidirecional dos processos migratórios, refletindo sobre a importância das representações recebidas, criadas e utilizadas nos contextos de partida.

'A CASA EMIGRANTE É PORTUGUESA, CONCERTeza!' CRISE EM PORTUGAL, (RE)EMIGRAÇÃO PARA FRANÇA E RECOMPOSIÇÕES IDENTITÁRIAS.

Ana Saraiva (CRIA/FCSH-UNL)
nsaraivaana@gmail.com

As casas "e/imigrantes" em Portugal e França são referentes de trajetórias de vida dos "portugueses de França" nos últimos 50 anos. A recente crise financeira em Portugal intensificou a exportação de mão de obra, materiais e técnicas de construção para França, conduzindo à produção de novas imagens de casas, paisagens e identidades e/imigrantes.

TRÂNSITOS, PRÁTICAS E IDENTIDADES DA DIÁSPORA CABO-VERDIANA: O PAPEL DA COMUNIDADE EM PORTUGAL

Iolanda Évora (CEsA/CSG, ISEG-UL)
ioevora@gmail.com

Portugal e a comunidade cabo-verdiana residente constituem-se como plataforma e referência central da dispersão cabo-verdiana na Europa. O estudo analisa os efeitos desta condição quer na conformação identitária do "migrante" cabo-verdiano em Portugal, quer no significado material e simbólico atribuído à comunidade no conjunto diaspórico cabo-verdiano

NOVOS PADRÕES MIGRATÓRIOS EM PORTUGAL: O CASO DA REMIGRAÇÃO GUINEENSE PARA O REINO UNIDO

Ambra Formenti (CRIA/FCSH-UNL)
ambra.formenti@gmail.com

Esta comunicação analisará o fenómeno da remigração de cidadãos oriundos da Guiné-Bissau de Portugal para o Reino Unido. Com base em histórias de vida colectadas entre Lisboa e Londres, o caso guineense será examinado como um exemplo de como Portugal está a transformar-se de país de destino a etapa intermédia em projectos migratórios redefinidos de acordo com circunstâncias mutáveis.

TRANSNACIONALISMO E CIDADANIA: PROCESSOS DE INSERÇÃO DIFERENCIADA DOS ISMAILIS PORTUGUESES EM ANGOLA

Susana Trovão (FCSH-UNL)
sst@fcsch.unl.pt

Nas últimas décadas e sobretudo a partir da crise financeira de 2008, o fluxo migratório de Portugueses Ismailis em direcção a Angola tem vindo a intensificar-se. Esta comunicação discute o impacto das experiências coloniais Ismailis em vários territórios africanos na reconfiguração das suas práticas migratórias, empresariais e de cidadania no contexto angolano contemporâneo.

NOVOS SACRIFÍCIOS: TRANSNACIONALISMOS, TEMPO E CUIDAR ENTRE LUSO-BANGLADESHIS EM LONDRES

José Mapril (CRIA/FCSH-UNL)
jmapril@gmail.com

Baseado numa etnografia longitudinal sobre Luso-Bangladeshis na Europa, o objetivo desta apresentação é abordar as reconfigurações do cuidado transnacional e como tais mudanças têm produzido tensões nos campos sociais transnacionais.

FEMINIZAÇÃO DAS MIGRAÇÕES DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE: CONTINUIDADES E MUDANÇAS

Sónia Ramalho (CRIA/FCSH-UNL)
sonyacristina@gmail.com

Nesta apresentação proponho-me a analisar continuidades e mudanças inerentes ao projecto migratório enquanto projecto familiar, centrado na perspectiva de mulheres são-tomenses, considerando alguns dos impactos da crise internacional.

"ONCE A NEPALI, YOU ALWAYS REMAIN A NEPALI": O NOVO FLUXO MIGRATÓRIO NEPALÊS COM DESTINO A PORTUGAL

Alexandra Pereira (ICS-UL)
xandramax@gmail.com

Propõe-se uma análise da nova imigração sul-asiática em Portugal, em particular da comunidade Nepalesa em Lisboa, a qual cresceu consistentemente desde 2008-2009 (a contra-ciclo económico), explorando formas de construção e negociação de pertenças no destino, mas também a gestão de expectativas em contexto de crise económica.

T047 - MOBILIDADES LUSÓFONAS: ENTRE PASSADO E PRESENTE, QUE FUTURO? / LUSOPHONE MOBILITIES: BETWEEN PAST AND PRESENT, WHICH FUTURE?

QUI, 2 JUNHO
DCV, SALA 2.2
11:00-13:00

COORDENADORES/CONVENORS

Irène dos Santos (IIAC/EHESS-CNRS; CRIA/FCSH-UNL) - irene.ds@u-paris10.fr
Sónia Ferreira (CRIA/ISCTE-IUL; URMIS - Paris 7) - sonia.ferreira@fcsch.unl.pt

Neste painel pretende-se discutir os processos de mobilidade das populações migrantes dos países "lusófonos", procurando construir através das diferentes apresentações um mosaico alargado de reflexões sobre quando e como se têm vindo a deslocar estas populações e como definem e instrumentalizam a ideia "imaginada" e politicamente construída de "comunidade lusófona".

This panel is meant to discuss these migrating populations' mobility procedures in lusophone countries, while seeking to construct through the different presentations a broader mosaic of reflexions about when and how these populations have moved, and how they have used and instrumentalized the « imagined » and politically constructed idea of a «lusophone community».

SER "BOM TRABALHADOR" EM FRANÇA. UMA HERANÇA DÚBIA ENTRE SUCESSIVAS COORTES DE EMIGRAÇÃO PORTUGUESA

Inês Espírito Santo (Observatório da Emigração; CIES/ISCTE-IUL)
ines.velho@gmail.com

A partir da imagem dos emigrantes portugueses « bons trabalhadores » em França que tem atravessado sucessivas coortes migratórias, sublinharemos em prioridade a maneira como estas pessoas se representam a si mesmos perante espaços representacionais estanques e como se conformam ou não à imagem que lhes é atribuída.

DIVERSIDADE CULTURAL E APROPRIAÇÃO : AS BATUCADAS NA FRANÇA

Ana Paula Alves Fernandes (CRILUS / U. Paris Ouest Nanterre; Núcleo de Pesquisa Arte, Cultura e Poder/UERJ)
lanalobel@gmail.com

No mundo contemporâneo, diferentes populações circulam e dialogam. Este encontro não é sem consequências. Os grupos de percussão de inspiração brasileira chamados "batucadas" proliferam em inúmeros países e continentes. A comunicação pretende discutir as representações identitárias e políticas em jogo na difusão e apropriação desta música migrante em território francês.

"A 'LUSOFONIA' E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA DIÁSPORA PORTUGUESA: CONSTRUÇÃO DE UMA SUPRA COMUNIDADE IMAGINADA?"

Sónia Ferreira (CRIA / ISCTE-IUL)
sonia.ferreira@fcsch.unl.pt

Nesta comunicação pretende-se discutir a articulação entre espaços, práticas e construção de sentidos mediáticos através da análise de um conjunto de agentes/produtores de média que circulam no espaço da designada "diáspora portuguesa", utilizando como referente frequente e associado ao da "identidade" e "cultura" portuguesa" o de "comunidade lusófona". Pretende-se assim interrogar como no âmbito destes processos de construção de sentidos e significados, se articulam conteúdos e se constroem redes num universo referencial particular.

MUNDOS IMAGINADOS E EXPERIÊNCIAS DA MOBILIDADE, PORTUGAL-ANGOLA E PARA ALÉM...

Irène dos Santos (IIAC/CNRS; CRIA/ FCSH-UNL)

irene.ds@u-paris10.fr

O « espaço diaspórico » português e o « espaço lusófono » tendem a sobrepor-se devido á aceleração das migrações portuguesas para as ex-colónias. Nesta comunicação pretende-se interrogar os imaginários que constroem esses espaços através da relação ao tempo que os indivíduos e os grupos têm na mobilidade.

T048 - MOBILIDADES SOCIAIS E ESPACIAIS NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS: DINÂMICAS E PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E IDENTITÁRIA

QUI, 2 JUNHO
DCV. SALA 2.1
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Maria Manuela Mendes (CIES/ISCTE-IUL; FAUL) - mamendesster@gmail.com

Olga Magano (CEMRI-UAb) - olga.magano@uab.pt

Considerando o aumento das mobilidades nacionais e internacionais, as suas dinâmicas e a crescente complexidade dos padrões das migrações nacionais e internacionais de pessoas seja por questões de ordem económica, de exílio ou migrações forçadas, por questões políticas ou religiosas, neste Painel propomos a reflexão em torno dos impactos que estas mobilizações provocam nos próprios indivíduos e nas famílias mas também nas sociedades de acolhimento e de partida.

BRASILEIRINHOS NA EUROPA: RECURSOS E PERCURSOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE NO EXTERIOR

Tais Cristina Samora Figueiredo (UAB)

tais_samora@hotmail.com

Nesta comunicação, apresentarei o trabalho de alguns projetos sociais que promovem o ensino da língua e cultura brasileira para filhos de brasileiros na Europa, um movimento em que mães brasileiras são as protagonistas, e buscam preservar a língua e a cultura de seu país de origem e transmitir aos seus "brasileirinhos".

DEL "NÉANT" AL SER HUMANO, HACIA LA CIUDADANÍA

Edileny Tomé da Mata (CAPES/UníBrasil)

edtomata@gmail.com

En este trabajo tratamos de contribuir a las reflexiones sobre la ciudadanía en Europa, poniendo el énfasis sobre el *nosotros postcolonial*, en la sociedad española y andaluza en particular. Dicha reflexión se centra pues en la presencia, contribuciones y aportaciones que los esclavos y esclavas negras hicieron a los valores culturales en Andalucía entre los siglos XV y XVIII y que perviven hasta nuestros días que sirve de marco para desmitificar la figura del extranjero en España.

MOBILIDADES E PROCESSOS IDENTITÁRIOS DE PESSOAS NÃO-HETEROSSEXUAIS

Vitor Lopes Andrade (UFSC)

vitorlandrade@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho é refletir sobre os deslocamentos humanos motivados por orientação sexual, analisando a relação que há entre esta mobilidade e a formação subjetiva dos processos identitários de pessoas não-heterossexuais. Além de revisão bibliográfica, apresentar-se-á resultados da pesquisa de campo com refugiados por orientação sexual realizada no Brasil.

PROCESSOS DE MOBILIDADE ASCENDENTE ENTRE OS CIGANOS PORTUGUESES

Maria Manuela Mendes (CIES-IUL; FAUL), Olga Magano (CEMRI-UAB)

mamendesster@gmail.com, olga.magano@uab.pt

Tendo por base os resultados de alguns estudos de caso realizados nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, nesta comunicação procura-se debater por um lado, algumas situações (e processos) de mobilidade social que têm sido protagonizados por algumas pessoas e famílias ciganas com efeitos quer na reconfiguração identitária dos próprios, quer nas relações com os Outros (não ciganos).

LOS RETORNADOS NIGERINOS DE LIBIA TRAS EL CONFLICTO 2011: APROXIMACIÓN ETNOGRÁFICA AL COLECTIVO DE REPARIADOS EN NIAMEY

Oriol Puig Cepero (U. Barcelona)

uri.puigc@gmail.com

La guerra de 2011 en Libia comportó el retorno a casa de miles de migrantes subsaharianos perseguidos como cómplices de Gadafi. Cientos de miles de ciudadanos nigerinos regresaron en situación precaria y ahora luchan por la reintegración en su país de origen.

A CRISE DO ASSOCIATIVISMO ENTRE OS DESCENDENTES DE JAPONESES EM SANTA CRUZ DE LA SIERRA

Yvonne Siemann (U. Lucerna)
yvonne.siemann@stud.unilu.ch

Ser identificado como descendente de japonês (*nikkei*) significa ter um estatuto elevado em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia. O papel das associações étnicas na construção da identidade *nikkei* foi muito importante, mas actualmente estão em crise pela perda de associados. Quais são as razões e consequências desta crise?

TO49 - MOBILIDADES, LIMITES E FRONTEIRAS NA INTERAÇÃO HUMANA

QUI, 2 JUNHO
DCV. SALA 1.4
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

José Manuel Sobral (ICS-UL) - jose.sobral@ics.ulisboa.pt
Nuno Domingos (ICS-UL) - nuno.domingos@ics.ulisboa.pt

Este painel propõe-se abordar diferentes tipos de mobilidade, que podem ou não encontrar-se associados, bem como os obstáculos que os sujeitos encontram nos seus percursos. Dá-se particular importância ao papel de delimitações e de fronteiras como dispositivos de inclusão, de exclusão e como suportes de processos de identificação.

'WE LIVE IN THIS COUNTRY. WHY SHOULDN'T WE FOLLOW ITS RULES?' – A PRODUÇÃO DE CONSENSO COMO ESTRATÉGIA IDENTITÁRIA ENTRE POPULAÇÕES INDIANAS EM INGLATERRA

Nuno Dias (Dinâmia CET-IUL/FCSH-UNL)
nmdfs76@gmail.com

Este artigo pretende problematizar algumas práticas de (re)configuração identitária por parte de populações hindus remigradas de contextos coloniais no leste africano para uma Inglaterra pós-colonial. É nessa continuidade, entre terrenos coloniais e ex-metrópoles, que nos propomos confrontar, a partir de um grupo social específico, os conceitos de cidadania e etnicidade e o tipo de articulações identitárias que são corolário dessa mesma continuidade.

NAS FRONTEIRAS DE UM PARENTESCO DA "MISTURA". RELATOS DE IDENTIFICAÇÕES E CONFLITOS ENTRE FAMÍLIAS INTERÉTNICAS DE NIPÔNICOS COM BRASILEIROS

Érica Rosa Hatugai (UFScar/EHESS)
ehatugai@gmail.com

Este trabalho aborda as noções de parentesco, cultura, identificações e conflitos entre famílias interétnicas de "japoneses" e "brasileiros" no interior de São Paulo (BR). Discutiremos dados que entrelaçam parentesco e conflitos e os modos como o "mestiço japonês" inaugura novas fronteiras e diferenças no interior de grupos concebidos como "opostos".

NOVAS DINÂMICAS SOCIAIS E PERCURSOS DE MOBILIDADE NA CIDADE DE SÃO TOMÉ: "UM LUGAR NA CIDADE, PARA SAIR E NÃO VIVER MAIS ESCONDIDO"

Joana Areosa Feio (ICS-UL)
Joanaareosafeio@yahoo.com

Expomos percursos de (i) mobilidade e novas dinâmicas sociais na cidade de São Tomé e subúrbios, protagonizados por migrantes de antigas roças coloniais, que procuram " lugar na cidade, para sair e não viver mais escondido". Que referenciais identificatórios evocam, que estratégias de mobilidade acionam, que obstáculos enfrentam? Olhamos estas dinâmicas em diferentes espaços da cidade, enquanto contextos porosos (sociais, culturais, políticos) que possibilitam novas sociabilidades e mobilidades, e que com estas, se modificam.

RUPTURAS Y CONTINUIDADES EN EL PROCESO MIGRATORIO DE LAS MUJERES BRASILEÑAS EN BARCELONA

Gemma Antón Ramos (U. Barcelona)
anton.ramos@ub.edu

La emigración autónoma de las mujeres brasileñas en Barcelona está relacionada con las desigualdades estructurales en Brasil y aparece como una acción de rechazo, empoderamiento y afirmación. En el contexto migratorio se redefinen las desigualdades y la identidad a partir de las subjetividades y de los determinantes estructurales.

'UM PAÍS SOBRE RODAS': UMA ETNOGRAFIA DE CAMIONISTAS PORTUGUESES

André Nóvoa (Northeastern University)
nova.andre@gmail.com

Nesta comunicação, focar-me-ei nas intersecções entre mobilidade e identidade, através de um trabalho etnográfico com camionistas Portugueses no espaço Schengen. O principal ponto da comunicação será o de demonstrar que a mobilidade nem sempre é transcendental, podendo encerrar em si mesma dinâmicas de encapsulamento, imobilismo e amplificação de pertenças locais.

RAIAS EM COMIDAS, CULINÁRIAS E DIETAS (CON)FINS. TERRITÓRIOS, SISTEMAS E PRÁTICAS ALIMENTARES

Vasco A. Valadares Teixeira (ICS-UL)
vascoavt@gmail.com

Com base em trabalho de campo realizado sobre o Bodo de Salvaterra do Extremo, cumprido em agradecimento à Senhora da Consolação, proponho pensar como a análise deste ritual festivo nos fornece indicações sobre a relação da noção de fronteira com a ideia de sistema alimentar. Esta pesquisa etnográfica permite interrogar formulações mais latas de sistema alimentar, como aquelas incluídas na denominada dieta mediterrânica.

"POR FAVOR ALLAH, NÃO ME DEIXES SER ATEU!" - NEGOCIAÇÃO IDENTITÁRIA DO RELIGIOSO AO SECULAR

Laura Almodovar (FCSH-UNL)
lauraaf13@gmail.com

A comunicação reflecte sobre fronteiras cognitivas e o seu papel para a estruturação do pensamento. Partindo-se da história de um jovem protestante, da sua conversão ao Islão e posterior abandono definitivo da religião, aborda-se a fronteira religioso/secular, bem como outras fronteiras simbólicas que se manifestam no processo de negociação identitária.

MOBILIDADE, BARREIRAS E PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO NACIONAL – UM ESTUDO DE CASO DOS IMIGRANTES DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE EM LISBOA

José Manuel Sobral (ICS-UL)
jose.sobral@ics.ulisboa.pt

A imigração é um dos veículos principais de mobilidade e implica o confronto com diversos tipos de barreiras, que têm um papel crucial na manutenção das identificações nacionais. Nesta comunicação aborda-se esta problemática a partir do estudo dos imigrantes de S. Tomé e Príncipe residentes na Área Metropolitana de Lisboa.

SITUAÇÕES COLONIAIS E SITUAÇÕES SOCIAIS: GOFFMAN EM MOÇAMBIQUE

Nuno Domingos (ICS-UL)
nuno.domingos@ics.ul.pt

A criação de fronteiras e mobilidades no terreno colonial não dependeu apenas da aplicação de regulamentos e normas oficiais. O sistema de dominação expresso no espírito da lei existia sobre outras formas no terreno das interações. Isolando a interação como espaço da pesquisa, esta apresentação procura avaliar fronteiras e mobilidades coloniais na capital de Moçambique.

T050 - MUNDOS LUSÓFONOS E PATRIMÔNIOS PARTILHADOS

QUI, 2 JUNHO
MAT. SALA 2.4
11:00-13:00
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Regina Abreu (UNIRIO) - abreuregin@gmail.com
Susana Sardo (U. Aveiro) - ssardo@ua.pt

O Painel pretende reunir pesquisas sobre a patrimonialização do imaterial em países ou territórios historicamente associados a uma matriz linguística de base portuguesa. O intuito é perceber o modo como as "diferenças coloniais" no chamado mundo lusófono fizeram eclodir manifestações culturais singulares hoje convertidas em patrimônios imateriais.

DANÇA DO SAMBA: AS MEMÓRIAS DE PASSISTAS DA ESCOLAS DE SAMBA SOBRE UM PATRIMÔNIO IMATERIAL DO BRASIL

Bárbara Regina Pereira (UNIRIO)
barbarareginapereira@gmail.com

Este estudo investiga as memórias das passistas das escolas de samba do Rio de Janeiro e busca traçar a trajetória dessa forma de expressão a partir do olhar feminino. Forjado a partir das diversas manifestações culturais africanas que aportaram no Brasil, o samba se tornou patrimônio imaterial brasileiro em 2007.

JONGO: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DE UM BRASIL AFRODESCENDENTE

Elaine Brito (UAPV; UNIRIO/CAPES)
elainebritoca@gmail.com

Canto e dança ao som dos tambores, o Jongo tem sua origem no território brasileiro através do tráfico de escravos entre África e Brasil. Uma prática que surgiu no cativeiro, hoje ela sobrevive nas comunidades afro-brasileiras como símbolo de identidade e de luta política, tornando-se assim patrimônio imaterial do Brasil.

MODO VAREIRO DE VER O MUNDO: PATRIMONIALIZAÇÃO, CONTEXTOS LOCAIS E DIASPÓRICOS DO CANTAR DOS REIS EM OVAR (PORTUGAL)

Jorge Castro Ribeiro, Alexander Duarte (INET-md/U. Aveiro)
duartealex@gmail.com, jcribeiro@ua.pt

O Cantar dos Reis em Ovar reveste-se de especificidades afirmadas localmente como "distintivas", veiculando valores, visão e identidade "vareira". Nesta comunicação indagamos a forte adesão dos protagonistas à ideia de patrimonialização, apresentamos dados etnomusicológicos e a nossa percepção enquanto etnógrafos no processo de inventariação desta prática com vista ao PCI.

O CHÁ GORDO ESTÁ SERVIDO! IDENTIDADE E PATRIMÔNIO MACAENSE

Marisa C. Gaspar (Instituto do Oriente/ISCS-UL)
Marisa_Cristina_Gaspar@iscte-iul.pt

A comida macaense que tem por base uma cozinha portuguesa desenvolvida num espaço de coabitação multiétnico e multicultural que sempre definiu Macau, ganhou hoje o estatuto de eixo estruturante da identidade euroasiática macaense. É exemplo disso a candidatura e inscrição da Gastronomia Macaense como patrimônio imaterial do Macau pós-colonial.

A PATRIMONIALIZAÇÃO DO IMATERIAL E POLÍTICAS DE IDENTIDADES: O CASO DO MODO DE FAZER A VIOLA DE COCHO.

Patrícia Silva Osorio (Dep. Antropologia/UFGM)
patricia.osorio@gmail.com

A comunicação pretende refletir sobre processos de patrimonialização do imaterial a partir do caso etnográfico do modo de fazer a viola de cocho em Mato Grosso, região centro-oeste do Brasil.

FOLIA DE REIS: RELIGIOSIDADE, ARTE E SOCIABILIDADE

Regina M. R. M. Abreu (UNIRIO), Marluce Reis Magno (UNIRIO)
abreuregin@gmail.com, magnomarluce@gmail.com

Legado português, a manifestação celebra o nascimento do Menino Jesus propondo-se a representar sua adoração pelos Magos do Oriente. É encontrada nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Singularidades no Estado do Rio de Janeiro suportam um pedido de Registro como Patrimônio Cultural do Brasil para a *Folia de Reis Fluminense*.

ETNOGRAFIA DA BÊNÇÃO: UMA PERSPECTIVA COMPARATIVA ENTRE A FESTA DE SANTO ANTÔNIO NA CIDADE DE DUQUE DE CAXIAS (RJ\BRASIL) E LISBOA (PORTUGAL)

Renata de Almeida Oliveira (PPGMS/UNIRIO/CAPES), Regina Abreu (UNIRIO)
cultura.renata@gmail.com, abreuregin@gmail.com

Este artigo é um recorte de meu projeto de Tese de Doutorado desenvolvido sob orientação da Profª. Drª. Regina Abreu no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Memória Social da UNIRIO. Com ele, pretendo traçar uma perspectiva comparativa entre a Festa de Santo Antônio na cidade de Duque de Caxias, localizada na Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro e a Festa realizada na cidade de Lisboa em Portugal.

CANÇÃO DE INTERVENÇÃO E LUSOFONIA: PASSADO E PRESENTE

Bart Paul Vanspauwen (INET-md/FCSH-UNL)
bvanspauwen@fcsh.unl.pt

A ligação entre a *canção de intervenção* e a *Jusofonia* é atual. Nos últimos anos, uma nova geração de músicos lisboetas tem atuado juntos para fins de intervenção, seja em celebrações políticas, ou eventos de solidariedade e liberdade de expressão, revelando assim questões de cidadania cultural e reconciliação pós-colonial.

A PATRIMONIALIZAÇÃO DO JONGO NO BRASIL E OS DIFERENTES AGENTES

Clarisse Rosa, Sabrina Dinola (PPGMS/UNIRIO)
clarisserosadias@gmail.com, sadinola@yahoo.com.br

A comunicação pretende abordar os papéis dos diferentes agentes envolvidos na patrimonialização do Jongo, manifestação cultural afro-brasileira registrada em 2005. A investigação se desdobrará sobre a reavaliação do título de Patrimônio Imaterial do Brasil, cujo processo teve início em 2015 e está inserido na terceira etapa da patrimonialização: a salvaguarda.

A CASA-MUSEU FERNANDA BOTELHO: UMA TOPOGRAFIA DO AFETO E DA MEMÓRIA

Joana Botelho e Castro (ULL)
joanahbotelho@gmail.com

Uma casa-museu, através dos seus recursos materiais e imateriais, é um lugar de memória e afectos. A patrimonialização da Casa-Museu Fernanda Botelho (1926-2007) é apresentada como uma topografia que se estende a uma comunidade de intervenientes que, reciprocamente, a influencia e constrói no presente este lugar do passado.

T051 - MUSEUS E DEMOCRACIA CULTURAL: TENSÕES, DIÁLOGOS E SENTIDOS

SEX, 3 JUNHO
DCV, SALA 2.4
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Elizabete de Castro Mendonça (UNIRIO) - elizabetemendonca.unirio@gmail.com
Lorena Sancho Querol (CES-UC) - lorenaquerol@gmail.com

DEBATEDOR / DISCUSSANT

Daniel Reis (CNFCP / CRIA) - drreis55@yahoo.com.br

Este painel tem por objetivo refletir sobre os potenciais usos e apropriações dos museus na promoção da democracia cultural e na mediação dos conflitos socio e interculturais que estão configurando o mundo contemporâneo.

TEATRO DAS MEMÓRIAS E DOS SABERES: A IMPORTÂNCIA DAS ETNOCIÊNCIAS E DA TROCA ATIVA DE CONHECIMENTOS NOS ECOMUSEUS PARA A NOVA CIÊNCIA.

Alexandre Fernandes Corrêa (UFRJ-Macaé)
alexforreia@ufrj.br

A partir de pesquisas sobre o Espaço Ciência do NUPEM UFRJ Macaé analisamos a aplicação do termo "troca ativa de saberes" usada na criação do projeto museológico. Ao aprofundarmos as análises percebemos o uso retórico da expressão operada sem uma análise epistemológica condizente com sua efetiva aplicação num espaço museológico potencialmente dialógico.

DO FOLCLORE ÀS ARTES E PATRIMÔNIO: CIRCULAÇÕES CONTEMPORÂNEAS DAS ARTES POPULARES

Daniel Reis (CNFCP / CRIA)
danielreis55@gmail.com

Esta comunicação é sobre a patrimonialização e artificialização das chamadas artes populares no mundo atual. A partir de dois estudos de caso se pretende expor alguns argumentos sobre os impactos desses processos na circulação contemporânea de objetos outrora ditos folclóricos e/ou de cultura popular.

O TOQUE, A PRÁTICA, A RUÍNA E A ITINERÂNCIA: A MEDIAÇÃO MUSEOLÓGICA E A CRIAÇÃO DE POTÊNCIAS

Inês Azevedo, Joana Mateus (Casa da Imagem / Fundação Manuel Leão)
casadaimagem@casa.fmleao.pt

Disponibilizando ao visitante a possibilidade de este ser autor da sua própria experimentação e valorização do corpo museológico, pretende dar-se lugar a um questionamento do papel que um museu pode proporcionar na escrita atual e partilhada da História, bem como na criação de potenciais futuros para o visitante e museu.

LAS BIBLIOTECAS DE MUSEOS: PUERTAS A LA DEMOCRACIA

Sergio Baggetto Pérez de las Bacas (Biblioteca - Centro de Documentación / Museu Valencià d'Etnologia)
sergiobaggetto@yahoo.es

Todo museo debe contar con una biblioteca que sea soporte de la investigación y centro de debate y difusión del pensamiento relacionado con aquel. La biblioteca de museo es un servicio público que ofrece igualdad y libre acceso a la información, pilares de la democracia, eliminando la marginación social y política.

PATRIMONIALIZAÇÃO E MUSEALIZAÇÃO: APONTAMENTOS SOBRE EXPERIÊNCIAS DE ARTICULAÇÃO NO CENÁRIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO IMATERIAL BRASILEIRO

Elizabete de Castro Mendonça (UNIRIO)
elizabete.mendonca@unirio.br

O presente trabalho busca analisar a relação entre a Patrimonialização e a Musealização no âmbito das políticas públicas direcionada a Salvaguarda do Patrimônio Imaterial no Brasil, especificamente o Programa Nacional de Patrimônio Imaterial (PNPI), entre os anos de 2002 e 2015.

PEOPLE FIRST! OS NOVOS SENTIDOS SOCIAIS DA MUSEOLOGIA NÓRDICA NO MUSEU DO TRABALHO DA FINLÂNDIA

Lorena Sancho Querol (CES-UC)
lorenaquerol@gmail.com

O projecto SoMus investiga desde 2014 quatro modelos de gestão museal participativa de caráter inovador na Europa. Propõe-se assim conhecer os métodos e as práticas que conduzem ao exercício de uma museologia plural, baseada na co-produção, na co-responsabilização e na co-reflexão. Nesta comunicação apresentamos a experiência do parceiro finlandês.

SOMOS TODOS COMUNIDADE? AS RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES DO CENTRO HISTÓRICO DE BELÉM E O MUSEU DO ESTADO DO PARÁ

Hugo Menezes Neto (UFPA)
hugomenezes@hotmail.com

O artigo traz reflexões antropológicas sobre os binômios museu - comunidade e museu-cidade, a partir da apreensão das relações entre o Museu do Estado do Pará (MEP), localizado no Centro Histórico da cidade de Belém-PA, Brasil, e os trabalhadores, formais e informais, que atuam no seu entorno.

UM LEVANTAMENTO SOBRE A RELAÇÃO DO "INSTITUTO PRETOS NOVOS" E AS COMUNIDADES DO ENTORNO NO CONTEXTO DE "REVITALIZAÇÃO" DO CENTRO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.

Alejandra Saladino (UNIRIO; Museo de la República), Alicia Castillo-Mena (UCM)
alejandrasaladino@gmail.com, alicia.castillo@ghis.ucm.es

Nosso tema de investigação refere-se à relação estabelecida entre o patrimônio cultural e as comunidades do entorno. Nosso objetivo é apresentar os resultados parciais de uma primeira abordagem sobre as referências patrimoniais impactadas pelo projeto de "revitalização" do centro do Rio de Janeiro, nomeadamente o "Instituto Pretos Novos".

T052 - NA REDE: NOVOS TEMAS E MÉTODOS NA PESQUISA ONLINE DE PROCESSOS DE PATRIMONIALIZAÇÃO / THE PAST PRESENT ONLINE: THEMES AND METHODS FOR ONLINE HERITAGE RESEARCH

SEX, 3 JUNHO
BIOQ. SALA S.5
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

António Medeiros (CEI/ISCTE-IUL) - antonio.medeiros@iscte.pt
Jorge Freitas Branco (CRIA/ISCTE-IUL) - jorge.branco@iscte.pt

Queremos suscitar a apresentação de resultados de pesquisas de processos de patrimonialização em contextos transnacionais e de diáspora. Valorizamos em particular as pesquisas feitas no ciberespaço, interessando-nos não só as etnografias mas também as reflexões teóricas e metodológicas surgidas nesta intersecção dos estudos de património e da pesquisa online.

We wish here to request the presentation of research results detailing heritage processes ongoing in transnational and diasporic contexts, in particular studies made in cyberspace. Valuing online ethnographies, we are also interested in current theoretical and methodological reflections on the intersection between heritage studies and Internet based research.

MUSEU AFRODIGITAL: DO "ESPÍRITO" DOS OBJETOS SAGRADOS AO FETICHE DE ARTEFATOS GLOBALIZADOS

António Motta (U. Oxford)
antonio-motta@uol.com.br

Discutir e problematizar uma experiência de meta-curadoria digital (museu- afro-digital) intitulada *Africa away from home* cujo objetivo é promover o diálogo com países africanos do PALOP. Um dos seus objetivos é *desconstruir* imagens e representações do Continente Africano, feitas a partir do Brasil. A proposição de uma etno-expografia multisituada, como ferramenta conceitual e metodológica de museu virtual, ajuda a pensar a ideia de cultura não como uma substância fixa a uma determinada experiência ou referência geográfica fundante e sim a partir de suas formas dinâmicas, que possibilitem processos de circulação de indivíduos. Como negociar sentimentos de pertencimento, laços de reciprocidade e de solidariedade em contextos de descontinuidade espacial? Qual o papel da tecnologia e da cultura nessas dinâmicas?

CIBERESPAÇO E "DESPATRIMONIALIZAÇÃO" DO INDIVÍDUO.

Constança Vieira de Andrade (CRIA/ISCTE-IUL)
constandrade@gmail.com

Nesta comunicação pretende-se reflectir sobre um aspecto presente em narrativas sobre a Internet: a ansiedade perante o que parece ser uma desposseção da identidade pessoal. Esta "despatrimonialização" do eu é um elemento marcante das vivências quotidianas da actualidade digital.

A TRANSNACIONALIDADE DO PATRIMÓNIO CULTURAL DIGITAL: A DESMATERIALIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO EM CONTEXTO NACIONAL, INTERNACIONAL E GLOBAL.

Maria Filipa Reis Soares (ISCTE-IUL)
soares.filipa@gmail.com

Tendo como base analítica o património cultural digital, mais precisamente, a desmaterialização do património cultural em contexto museológico, propõe-se como método de estudo a etnografia multilocalizada, onde o trabalho de campo, que se assume fisicamente no Museu Calouste Gulbenkian, se estende ao ciberespaço. O contexto transnacional assume dois grandes contornos: internacional e global.

BARRAGISTAS: PATRIMÓNIO E MEMÓRIA NAS REDES SOCIAIS

Lurdes Pequito (CRIA/ISCTE-IUL)
lurdespequito@gmail.com

Procede-se a um estudo comparativo de duas páginas de internet relacionadas com o grupo barragista (Facebook – Barragistas do Douro e página institucional da EDP-REN) de forma a identificar processos de memória e esquecimento na construção da identidade barragista.

EMIGRANTES UCRANIANOS NA REDE: AGÊNCIA NA INTERNET APÓS MAIDAN E CAMPO ETNOGRÁFICO

Margarida Caseiro (ISCTE-IUL)
margarida.caseiro@gmail.com

Trabalhei com ucranianos em Portugal, observando as dimensões da sua agência após *Maidan*. Desde cedo, a «rede» impôs-se de forma dupla na minha aproximação etnográfica: como campo de interacção com informantes na Ucrânia, e lugar de participação política e social de ucranianos imigrados em Portugal. É sobre o que acontece na «rede», um palco de acção «à distância» dos emigrantes ucranianos em Portugal, que me proponho falar.

O PATRIMÓNIO AZULEJAR SAIU DA PAREDE

Marluci Menezes (LNEC)
marluci@lnec.pt

Discutem-se aspectos contemporâneos da patrimonialização da cultura azulejar, com base numa pesquisa feita *on line*. Aponto a tendência para uma extrapolação do uso tradicional do azulejo integrado na arquitetura, para outros que não só extravasam uma dimensão nacional, como refletem significados sociais associados ao grafismo, à moda e ao turismo.

O PATRIMÓNIO IMATERIAL BAUL E A INDÚSTRIA CULTURAL

Sandra C. S. Marques (CRIA/ISCTE-IUL)
sandrasmoesmarques@hotmail.com

Em 2005, por proposta do Bangladesh, as "canções baul" foram proclamadas Património da Humanidade pela UNESCO. Esta comunicação propõe uma reflexão crítica sobre o papel da UNESCO e do seu impacto transformador e potencialmente destruidor de património Baul no actual contexto da indústria cultural global.

T053 - NARRATIVAS DIGITAIS EM ANTROPOLOGIA

QUI, 2 JUNHO
MAT. SALA 3.6
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

José da Silva Ribeiro (CEMRI-UAAb) - jribeiro@uab.pt

DEBATEDOR / DISCUSSANT

Casimiro Pinto (UAAb) - pinto.casimiro@gmail.com

Este painel tem o objetivo de refletir acerca das implicações, desafios e obstáculos que a tecnologia acarreta a áreas e a conceitos fundamentais para a pesquisa antropológica, como o campo metodológico, a cultura, as identidades sociais e a própria natureza humana

O ARQUITETO DO PORTO: CELEBRANDO O CENTENÁRIO DE AGOSTINHO RICCA NO SECOND LIFE

Paula Justiça, Casimiro Pinto (CEMRI-UAb)
justica.paula@gmail.com; pinto.casimiro@gmail.com

Envolvidos na organização do centenário do nascimento do arquiteto Agostinho Ricca no Second Life, os autores desta comunicação utilizaram as iniciativas realizadas para examinar a utilidade analítica do conceito de "virtual" na legitimação de novos campos para a antropologia, estudando as implicações e possibilidades de interseção e colaboração entre os vários espaços que integraram o programa de referida comemoração.

O MOVIMENTO #OCUPAESCOLA NA PERSPECTIVA DAS NARRATIVAS TRANSMIDIÁTICAS

Thelma Panerai Alves, Ana Beatriz Gomes de Carvalho (UFPE)
tpanerai@gmail.com, anabeatrizgpc@gmail.com

Análise do movimento #OcupaEscola, ocorrido no estado de São Paulo (Brasil) e de seu caráter político-pedagógico, na perspectiva das narrativas digitais transmidiáticas.

NARRATIVAS DE LA IDENTIDAD DIGITAL EN LOS VIDEOJUEGOS: POLÍTICA DEL CUERPO EN THE SIMS 4

Lluís Anyó (Blanquerna School of Communication and International Relations, Ramon Llull University)
lluissas@blanquerna.url.edu

Esta comunicación presentará los resultados preliminares de una investigación etnográfica en curso sobre el tipo de cultura que los jugadores crean en el videojuego The Sims 4. Queremos intentar responder esta pregunta de investigación: ¿Podemos relacionar tipos de preferencias culturales de los jugadores con tipos de sociedades e identidades en el mundo de juego de The Sims?

TECNOLOGIAS DIGITAIS E FLIPPED CLASSROOM: PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO

Adelina Silva (CEMRI-UAb)
silvadelina@gmail.com

Partindo da premissa do conceito de "nativo digital", descrito por Prensky, apresentar-se-á um estudo exploratório da utilização das tecnologias digitais e da metodologia de Flipped Classroom (aula invertida), observado numa sala de aula de uma turma do ensino básico.

CULTURA E TECNOLOGIA: RECONFIGURAÇÃO DA CULTURA NA ERA DIGITAL

José da Silva Ribeiro (CEMRI-UAb)
jrribeiro@uab.pt

O conceito de cultura e sua problematização passaram dos espaços da filosofia, antropologia, sociologia e de outros saberes acadêmicos para novos ambientes mais implicados na nossa vida quotidiana - economia da cultura, as indústrias culturais, o desenvolvimento local, o debate político. Pretendemos nesta comunicação refletir sobre como as novas tecnologias podem redefinir e reconfigurar os processos culturais e os diferentes âmbitos das sociedades contemporâneas. Daremos particular importância ao Second Life definido por Dreyfus como "o fenómeno filosoficamente mais fascinante que a internet tornou possível até à atualidade".

O ASSUNTO FILOSÓFICO SITUADO E AS METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS MULTIMÍDIA NO BRASIL

Fernanda Carlos Borges (Centro Universitário-SENAC/SP)
nandacarlos@uoi.com.br

A inserção da disciplina de filosofia no currículo do ensino médio brasileiro (2008) trouxe à tona o problema sobre "o que ensinar", envolvido nas dificuldades de articulação entre a história da filosofia e um filosofar situado, fazendo da antropologia uma importante aliada e com ela as potencialidades metodológicas participativas multimídia.

T054 - NAS MALHAS DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: IMPÉRIOS, SABERES E E
PROFISSIONALIZAÇÃO / IN THE MESHES OF SCIENTIFIC KNOWLEDGE: EMPIRES, KNOWLEDGE
AND PROFESSIONALIZATION

SEX, 3 JUNHO
DCV, SALA 1.4
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Patrícia Ferraz de Matos (ICS-UL) - patricia_matos@ics.ulisboa.pt

DEBATEDOR / DISCUSSANT

Cristiana Bastos (ICS - UL) - cristiana.bastos@ics.ulisboa.pt

O presente painel pretende discutir os contornos da circulação e do intercâmbio de conhecimento científico no quadro de vários espaços nacionais e imperiais. Aceitam-se propostas que abordem este tema de forma multidisciplinar e comparada, tendo em conta as mudanças e os debates que ocorreram ao longo do tempo

This panel intends to discuss the features of the circulation and exchange of scientific knowledge in the context of various national and imperial spaces. Proposals are accepted regarding this subject, from a multidisciplinary and compared point of view, considering the changes and the debates that took place over time.

INVESTIGAÇÃO MÉDICA E SAÚDE PÚBLICA NA ÍNDIA PORTUGUESA (C.1920-C.1945)

Mónica Saavedra (CGHH/University of York)

monica.saavedra@york.ac.uk

Esta comunicação analisa a influência da internacionalização da saúde pública e da investigação médica, na Índia Portuguesa, entre os anos 20 e 40 do século passado. Atentará no enquadramento político e social desses processos, bem como nos actores envolvidos. Ao mesmo tempo, procurará reflectir sobre o contributo da antropologia para a sua análise.

AMERICANISMO E IDENTIDADE NACIONAL: A CONSTITUIÇÃO DE UMA REDE TRANSNACIONAL DE INTELLECTUAIS EM TORNO DE UM CONCEITO DE CULTURA

Walter Francisco Figueiredo Lowande (PPGH/IFCH/Unicamp)

walter.lowande@unifal-mg.edu.br

Tratarei da constituição de uma rede intelectual transnacional de "americanistas" entre as décadas de 1870 e 1930. Interessa notar como um certo conceito de "cultura", forjado nas disputas internas dessa rede, foi ressignificado num contexto político-intelectual de constituição de um projeto nacionalista em um país latino-americano como o Brasil.

IDEIAS EM TRÂNSITO PELA SOCIEDADE PORTUGUESA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA: ARQUIVO, SABERES E PROFISSIONALIZAÇÃO

Patrícia Ferraz de Matos (ICS-UL)

patricia_matos@ics.ul.pt

Pretendo contribuir para um melhor conhecimento da institucionalização da antropologia em Portugal a partir da análise da rede de pessoas e de conhecimentos ligados à Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, desde a sua fundação (1918). O estudo foca-se no seu espólio, constituído por periódicos, monografias e material de arquivo.

VOLTAR PARA CASA: ESTUDO ANTROPOLÓGICO SOBRE INTELLECTUAIS INDIANOS QUE SEGUEM CARREIRA ACADÊMICA NO REINO UNIDO

Vinicius Kauê Ferreira (EHESS)

vinikaue@gmail.com

Exploro dados etnográficos de pesquisa doutoral sobre intelectuais indianos em ciências sociais estabelecidos no Reino Unido. Ela articula entrevistas em profundidade e análise de textos produzidos por estes intelectuais para acessar narrativas sobre trajetórias, sentimentos de pertença a espaços, histórias e redes, e discursos sobre o campo do qual participam.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E AS REFLEXÕES SOBRE GÊNERO

Luiza Mattheis Cruz Caixaeta (UFJF)

luizamatheis@gmail.com

Este trabalho diz respeito a temática dos Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia (ESCT), particularmente, a Antropologia da Ciência. Interessa aqui, compreender a ciência e tecnologia enquanto práticas sociais, em especial a partir de uma perspectiva de gênero.

JORNALISTAS NA ÁFRICA PORTUGUESA: MILITÂNCIA POLÍTICA E PROFISSIONALIZAÇÃO INCIPIENTE

Isadora de Ataíde Fonseca (ICS-UL)

iataide@hotmail.com

O jornalismo nas colónias africanas portuguesas teve origem entre os funcionários públicos, os profissionais liberais e os grupos intelectuais. Analisar as características das práticas jornalísticas nas colónias portuguesas e reflectir sobre os processos de profissionalização do jornalismo durante o colonialismo são os objectivos desta comunicação.

T055 - NOVAS GRAMÁTICAS DE MOBILIZAÇÃO, PROTESTO E ATIVISMO: ENTRE O LOCAL E O GLOBAL / NEW GRAMMARS OS MOBILIZATION, PROTEST AND ACTIVISM: BETWEEN THE LOCAL AND THE GLOBAL

QUI, 2 JUNHO
QUIM. SALA C.12
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Ricardo Campos (CICS.NOVA) - rmocampos@yahoo.com.br

José Simões (CICS.NOVA) - joseav.simoes@fcsh.unl.pt

Os últimos anos têm sido pródigos no aparecimento de formas inesperadas de mobilização e activismo em diferentes zonas do globo, dinamizadas por grupos informais e extra-institucionais. Termos como "activismo digital" ou "artivismo" passaram a fazer parte do léxico das formas contemporâneas de contestação. Neste painel pretende-se incentivar o debate em torno destas novas formas de acção colectiva

Recent years have been lavish in the emergence of unexpected forms of mobilization and activism in different parts of the world. These events seem to incorporate new formats of collective action. Terms like "digital activism" or "artivism" became part of the lexicon of contemporary forms of contention, carried-out by informal and extra-institutional groups. With this panel we intend to encourage discussion around these new forms of collective action.

LAS ACAMPADAS DE LAS PLAZAS: CUATRO MOMENTOS EN EL MOVIMIENTO 15M

Adriana Razquin Mangado (U. Cádiz / U. Granada)

adrianarazquin@gmail.com

Se propone un análisis del movimiento 15M que coloca en el centro las acampadas en las plazas y se estructura sobre una necesaria articulación analítica de la dimensión on-line y la dimensión off-line de la práctica militante sobre un modelo de cuatro momentos en relación al campo político.

ARTICULAÇÕES ENTRE O ONLINE E O OFFLINE NO ATIVISMO PORTUGUÊS

José Simões, Ricardo Campos (CICS.NOVA-UNL)

joseav.simoes@fcsh.unl.pt, rmocampos@yahoo.com.br

Recentes fenómenos de contestação e mobilização em todo o mundo têm revelado a importância dos equipamentos e media digitais enquanto recursos utilizados em diferentes formas de participação política e activismo. Esta comunicação pretende debater o caso português a partir de um projecto exploratório realizado recentemente.

PARA TUDO: ATIVISMO DIGITAL DE GÊNERO E POLÍTICAS DE VISIBILIDADES JUVENIS NO BRASIL

Josefina de Fátima Tranquilin Silva (ESPM/UNISO)

tranquilinfina@gmail.com

Esta comunicação indaga o canal do You Tube "Para Tudo" de Lorelay Fox, problematizando sua natureza política e comunicacional. Local de ativismo digital juvenil em prol da sexualidade, corpo e identidades de gêneros. As dimensões estéticas e tecnológicas deste espaço estão imbricadas às apropriações políticas juvenis operadas em ambiências digitais.

REVELDÍAS ARTÍSTICAS EN EL ACTIVISMO FEMINISTA

Ana María Castro Sánchez (U. Coimbra / Universidad del Tolima)

amcastros@ut.edu.co

Los territorios del activismo político y del arte se han venido "contaminando mutuamente", un aspecto que esta por estudiarse es la transformación de la acción política que propician las prácticas artísticas. Este trabajo analiza las prácticas políticas de colectivos feministas que en el contexto colombiano concretan estas propuestas.

UMA ESTRANHA GRAMÁTICA GLOCAL: PROTESTO POLÍTICO E ATIVISMO AMBIENTAL NOS PAINÉIS DOS BARCOS MOLICEIROS

Clara Sarmento (CEI/ISCAP-IPP)

clarasarmiento@gmail.com

O barco moliceiro da Ria de Aveiro mobiliza uma inesperada forma de expressão artística popular que é simultaneamente acção de protesto político e de defesa ambiental, com um referencial e um alcance tão local quanto global. Os painéis do moliceiro dão voz às reivindicações, sátiras e causas político-ambientais, da comunidade, tanto na actualidade 'democratizada' pelos media como no passado recente de isolamento e censura.

OS 'SOCIOLOGICAL COMICS': OU A HISTÓRIA DAS LUTAS SOCIAIS CONTADA POR HISTÓRIAS SOCIOLÓGICAS

Pedro Andrade (CECS/CS-UM)
pjoandrade@gmail.com

O movimento político contra a austeridade designado por 'marés' funcionou enquanto laboratório de novas configurações de ativismo alternativo. Através da metodologia sociológica igualmente alternativa, nomeada 'Sociological Comics', realizou-se uma 'História Sociológica' ou pesquisa no terreno sobre eventos/opiniões expressos em 3 modos de comunicação: co-presença, mass media e redes sociais digitais.

O MOVIMENTO DE HORTAS URBANAS COMUNITÁRIAS DE SÃO PAULO E O DESLOCAMENTO DO FAZER POLÍTICO

Mariana Luiza Fiocco Machini (FFLCH-USP)
mariana.machini@usp.br, marimachini@gmail.com

Este trabalho analisa o movimento de hortas urbanas na cidade de São Paulo sob perspectivas que levam a política não só para dentro das relações com o Estado, mas para uma miríade de situações cotidianas que, vistas pela perspectiva da política, possuem alto rendimento para a leitura das sociedades complexas.

T056 - O CONTRAPONTO DA DESIGUALDADE EM SAÚDE: A PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS LOCALIZADAS DE CUIDADO

SEX, 3 JUNHO
MAT. SALA 3.7
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Rosamária Carneiro (UnB) - rosagiatti@yahoo.com.br
Sílvia Guimarães (UnB) - silviag@unb.br

Este grupo pretende discutir etnografias que apresentem contextos onde a desigualdade social transforma-se em desigualdade em saúde e onde saberes e práticas populares subvertem a imposição de processos de desigualdade.

O PARTO EM CONTEXTO DE MOBILIDADE SAZONAL. UM CASO DE ESTUDO COM MULHERES MIGRANTES EM NIAMEY [NÍGER]

Paula Morgado (CEI/ISCTE-IUL)
pmorgado5@gmail.com

Esta comunicação pretende analisar o comportamento das mulheres nigerinas que transitam regularmente entre a capital e o mundo rural adjacente, em matéria de saúde materna, mais precisamente, sobre as suas decisões terapêuticas em torno do parto clinicamente assistido.

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO INDÍGENAS EM CONTEXTOS DE HOSPITALIZAÇÃO

Sílvia Guimarães (UnB)
silviag@unb.br

Imersos em uma situação de desigualdade em saúde, no Brasil, os indígenas se encontram em situações conflituosas quando vivenciam processos de hospitalização. Este trabalho pretende discutir as estratégias de cuidado acionados pelos indígenas nesses contextos.

DISCUTINDO A SAÚDE INDÍGENA ENTRE OS KARIPUNA NO CONTEXTO INTERÉTNICO

Alceu dos Santos Sílvia (UnB)
santosalceu@hotmail.com

Este trabalho pretende discutir as práticas de cuidado entre o povo indígena Karipuna e como os mesmos lidam com os serviços de saúde em área.

ABORTO E SISTEMAS DE SAÚDE NO NORDESTE BRASILEIRO: DESIGUALDADE SOCIAL X SOCIABILIDADE FEMINISTA

Rozeli Maria Porto, Cassia Helena Dantas Sousa (UFRN)
rozeliporto@gmail.com, cassiamaiden@hotmail.com

O artigo analisa as representações sociais de profissionais de saúde em maternidades situadas em Natal/RN acerca do aborto e suas desigualdades sociais. Discute ainda os itinerários abortivos, a (re)criação de sociabilidades e solidariedade entre mulheres (ou grupos feministas), as tecnologias utilizadas e as razões pelas quais estas sujeitas recorrem ao abortamento.

T058 - O GOVERNO DO SOFRIMENTO E O SOFRIMENTO COMO FORMA DE GOVERNO

QUI, 2 JUNHO
BIOQ. SALA 5
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Everton de Oliveira (LAR/IFCH/Unicamp) - evtdeoliveira@gmail.com
Larissa Nadai (PAGU/IFCH/Unicamp) - larissa_unicamp@yahoo.com.br

DEBATEDOR / DISCUSSANT

Maria Filomena Gregori (Unicamp) - bibiagregori@uol.com.br

Recentemente, sofrimento passou a figurar como fundamental às análises antropológicas sobre formas de governo. Pretende-se reunir trabalhos que explorem essa relação nos níveis ético, metodológico e/ou analítico. Buscaremos colocar em diálogo etnografias que explorem distintas estratégias que produzem governo em relação ao sofrimento e/ou o sofrimento como técnica de governo.

TRAMAS DA VIDA NO ENREDO DA DOR: O SOFRIMENTO, SUA INSCRIÇÃO GOVERNAMENTAL E SUA ESCRITA ETNOGRÁFICA

Everton de Oliveira, Larissa Nadai (Unicamp)
evtdeoliveira@gmail.com, larissa_unicamp@yahoo.com.br

A partir de dois contextos etnográficos distintos, nosso objetivo é analisar de que modo o sofrimento pode ser, de um lado, compreendido enquanto eixo de uma nova subjetivação governamental e, de outro lado, como a escrita etnográfica permite ao etnógrafo abarcar a dor em suas possibilidades éticas e morais.

DE COMO (SOBRE)LLEVAR LAS CAUSAS

María Gabriela Lugones (UNC)
negrallugones@yahoo.com.br

A partir de uma etnografia em tribunales encargados de gestionar situaciones de vulneración de derechos del niño en Córdoba, es decir, gobernar sufrimientos de "menores" y "mayores" (i)responsables, presentaré reflexiones ético-metodológicas sobre cómo reciclar la impotencia y la compasión vividas durante el acompañamiento de dichas actuaciones en movimientos analíticos y estrategias escriturales.

NOTAS SOBRE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MULHERES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E AS POLÍTICAS DE GESTÃO DO SOFRIMENTO

Julian Simões (Unicamp)
julian_simoes@yahoo.com.br

A partir de alguns casos etnográficos sobre violência sexual contra mulheres com deficiência intelectual, esta proposta de comunicação busca compreender como a justaposição do conceito de deficiência intelectual às figuras jurídicas do "incapaz" e do "vulnerável" é efeito de uma estratégia que toma o sofrimento como técnica de governo.

EL HUMANO, LA VÍCTIMA Y EL EXTRAÑO QUE SUFRE: EMPRENDIMIENTO AFECTIVO EN LA COLOMBIA CONTEMPORÁNEA

Juan Ricardo Aparicio (Universidad de los Andes)
japarici@uniandes.edu.co

En esta ponencia quiero debatir desde una etnografía multisituada que sigue discursos, objetos y prácticas, la actual coyuntura en Colombia que confronta a las agencias del Estado con los movimientos sociales y populares y una miríada de actores alrededor de sufrimiento de la víctimas y de cómo habría que responder a este llamado.

***A GENTE CUIDA DE VOCÊ*: CONSIDERAÇÕES SOBRE UMA EXPERIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE 'NOVOS' SUJEITOS**

Silvia Aguião (CEBRAP/CLAM/UERJ)
saguiao@gmail.com

Essa comunicação aborda o processo de implantação de uma política específica voltada ao "combate à discriminação" e "promoção da cidadania" da "população LGBT" no Brasil. Destaco especialmente parte do processo de construção de rotinas administrativas necessárias à gestão cotidiana de um serviço voltado para o atendimento desses "novos" sujeitos.

CONSENTIMENTO, VULNERABILIDADE E VIOLÊNCIA PÚBLICA NOS LIMITES DA SEXUALIDADE

Maria Filomena Gregori (Unicamp)
bibiagregori@uol.com.br

Resumo não disponível.

T060 - OS SENTIDOS DO ANIMAL NA ANTROPOLOGIA: ETNOGRAFIAS MULTI-ESPÉCIES / THE MEANINGS OF ANIMALS IN ANTHROPOLOGY: MULTI-SPECIES ETNOGRAPHIES

**SEX, 3 JUNHO
DCV, ANF. III
14:30-16:30
17:00-19:00**

COORDENADORES/CONVENORS

Felipe Sússekind (PUC-Rio) - felipesussekind@gmail.com

DEBATEDOR / DISCUSSANT

Catarina Casanova (CAPP/ISCSP-UL) - ccasanova2009@gmail.com

Em estudos contemporâneos voltados para as relações inter-espécies, os animais não-humanos apresentam-se como um desafio para o pensamento antropológico. Solicitamos contribuições que envolvam reflexões sobre o engajamento entre seres humanos e animais não-humanos em diferentes coletivos ou contextos etnográficos.

Animals increasingly feature in studies focusing on inter-species relationships and challenge contemporary anthropological thought and inquiry. We invite contributions that offer reflections on the relationships between human and non-human animals across a range of assemblages and ethnographic contexts.

ESCALAS SOCIOZOLÓGICAS EM PERSPECTIVA: OS CASOS PORTUGUÊS E GUINEENSE

Susana Gonçalves Costa (CAPP/ISCSP; School of Natural Sciences, Division of Psychology, University of Stirling), Catarina Casanova (CAPP/ISCSP-UL)

susanagkosta@gmail.com, ccasanova2009@gmail.com

O reino animal é simbolicamente organizado em "bons" e "maus" animais. Esta comunicação irá estabelecer uma comparação entre dois contextos culturais distintos: o português e o guineense. Os dados sugerem que, apesar das diferenças culturais em ambos os cenários, a dualidade bom vs. mau se encontra patente de modo evidente.

USING CROSS-DISCIPLINARY RESEARCH METHODS TO EXPLORE HUMAN-NONHUMAN SPECIES INTERACTIONS

Hannah Parathian (CRIA/FCSH-UNL), Joana Bessa (CRIA/FCSH-UNL), Cláudia Sousa (CRIA/FCSH-UNL), Kimberley Hockings (CRIA/FCSH-UNL; ACCEnD), Amélia Frazão-Moreira (CRIA/FCSH-UNL)

hannahparathian@yahoo.co.uk

Understanding human-nonhuman primate interactions is integral to the ethnographic study of indigenous peoples and successful conservation of great apes. By examining human-chimpanzee resource overlap this research demonstrates how cross-disciplinary methods can be used to examine inter-species relationships, and acknowledges the connections between culture and biological diversity.

REINTRODUCTION IDEAS AND APPROPRIATIONS: THE WILD, MY BACKYARD AND OTHER ISSUES

Margarida Lopes-Fernandes (CRIA/FCSH-UNL; ICNF), Amélia Frazão-Moreira (CRIA/FCSH-UNL)

adastra@zonmail.pt, amoreira@fcsch.unl.pt

We have been following the process of Iberian Lynx reintroduction in a natural park in southern Portugal. We explore human and non-human relationships, appropriations of the process and present values and orientation towards wildlife analyzed through ethnographic work.

O TEMA DO CONFLITO NA CONSERVAÇÃO DA ONÇA-PINTADA NO PANTANAL BRASILEIRO

Felipe Sússekind (PUC-Rio)

felipesussekind@gmail.com

Por atacarem os rebanhos domésticos, as onças-pintadas (*Panthera onca*) têm sido sistematicamente perseguidas e eliminadas pelos criadores de gado no Pantanal. Por outro lado, a espécie é um ícone cultural e ambiental. Considerada ameaçada de extinção, é objeto de investimento em pesquisa e de uma série de campanhas conservacionistas.

O CONSUMO COMO MEDIADOR E LEGITIMADOR DE AFETO NA RELAÇÃO ENTRE Tutores E PETS

Juliana Abonizio (UFMC), Eveline Teixeira Baptista (UNEMAT)

aboniziojuliana@gmail.com, evelbap@gmail.com

As relações entre humanos e animais domésticos são pautadas pelo padrão humano de troca de afeto e, nesta comunicação, abordamos como as ações de consumo dos tutores atuam na manifestação e na legitimação do sentimento devotado ao pet, aproximando e, simultaneamente, mantendo as diferenças entre as espécies.

TRASPASANDO FRONTERAS ANIMALES: AMPUTACIONES COMO FORMA DE CREACIÓN DE COLECTIVIDADES INTEGRADAS

Santiago Montero Cruzada, Antonio Luis Díaz Aguilar (U. Pablo de Olavide)

smoncru@upo.es, aldiaaga@upo.es

La amputación corporal en determinados animales de ganaderías del sur de Extremadura (España) supone un momento de transición en las relaciones entre humanos y animales. Aunque sea una práctica orientada a la producción campesina, dota de subjetividad a los animales que desde ese momento forman parte de una colectividad integrada.

OS SENTIDOS DOS PORCOS/COBAIAS UTILIZADOS NOS TESTES IN VIVO PARA AVALIAÇÃO DE BOMBAS DE ASSISTÊNCIA CARDÍACA

Marisol Marini (USP; Maastricht University)
marisolmarini@gmail.com

No contexto de produção de "dispositivos de assistência circulatória" ou "corações artificiais" os porcos são utilizados em procedimentos científicos de avaliação *in vivo*. Trata-se de descrever esses procedimentos, buscando compreender de que forma as relações inter-espécies ali produzidas contribuem para se pensar nas relações entre humanos e não humanos na antropologia.

ESTUDO SOBRE OS VÍNCULOS ENTRE HUMANOS E CÃES COMO ESTRATÉGIA PARA O ENFRENTAMENTO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA EM FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ - BRASIL

Mario Sergio Michaliszyn (PGAMB, Universidade Positivo), Marcelo Limont (PGAMB, Universidade Positivo), Maurício Bisetto (PGAMB, Universidade Positivo), Vanete Thomaz Soccol (Institut de Recherche pour le Développement)
msmzyn@gmail.com

Os vínculos entre humanos e cães tem sido objeto de estudo para a adoção de medidas preventivas destinadas ao enfrentamento da Leishmaniose Visceral no município de Foz do Iguaçu, fronteira entre o Brasil, Paraguai e Argentina.

T061 - OS ÚLTIMOS ANOS DO IMPÉRIO: ENTRE A ANTROPOLOGIA E A HISTÓRIA / AMONGST HISTORY AND ANTHROPOLOGY: THE FINAL YEARS OF THE EMPIRE

SEX, 3 JUNHO
MAT. SALA 2.3
17:00-19:00
SÁB, 4 JUNHO
DCV. SALA 1.4
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Maria José Lobo Antunes (CRIA/FCSH-UNL) - mjosela@gmail.com
Cláudia Castelo (CIUHCT/FC-UL) - cscastelo@fc.ul.pt

Este painel propõe interrogar os últimos anos do império português, abrindo espaço de debate para o cruzamento de contributos da antropologia e da história.

The aim of this panel is to discuss the final years of the Portuguese empire, allowing for a debate in which contributions from both anthropology and history will be discussed.

NO ENCALÇO DE RUY CINATTI POR ANGOLA, 1971

Cláudia Castelo (CIUHCT/FC-UL)
cscastelo@fc.ul.pt

Com base no texto inédito *Itinerário Angolano* escrito por Ruy Cinatti na sequência da sua viagem a Angola em setembro de 1971, procura-se seguir o trajeto material e intelectual do poeta-agrônomo-antropólogo e discutir o seu ponto de vista sobre a situação colonial observada naquele terreno, tendo como contraponto a sua experiência pessoal de Timor.

CONQUISTADORES, COLONOS OU TURISTAS? DISCURSOS E PRÁTICAS DE MOBILIDADE NOS DOCUMENTÁRIOS COLONIAIS DE ANGOLA E MOÇAMBIQUE (1950-74)

Sofia Sampaio (CRIA/ISCTE-IUL)
psrss@iscte.pt

Esta comunicação analisa a relação entre discursos e práticas de mobilidade (coloniais e turísticas) na 'África Portuguesa', a partir do visionamento, no Arquivo Nacional de Imagens em Movimento (ANIM), de documentários sobre Angola e Moçambique (1950-1974), e dos testemunhos orais de técnicos e realizadores de alguns desses filmes.

CENAS DA CIDADE - O COTIDIANO COLONIAL EM MOÇAMBIQUE NAS FOTOGRAFIAS DE RICARDO RANGEL

Bruna Nunes da Costa Triana (PPGAS/USP)
brutriana@gmail.com

Neste trabalho, pretendo analisar algumas imagens do fotógrafo moçambicano Ricardo Rangel. A hipótese é a de que as imagens compõem uma "experiência fotográfica" e que, por isso, são

instrumento e objeto de memória. Nesse sentido, gostaria de pensar os temas de memória e colonialismo *a partir, com e através* dessas fotografias.

O PORTUGAL PLURICONTINENTAL E O FUTEBOL – INGLATERRA 1966

César Rodrigues (CEIS20/UC)
cesarseter@gmail.com

O sucesso da seleção portuguesa de futebol no Mundial de 1966 foi alcançado através de um conjunto de jogadores pluricontinentais. Pretende-se aferir se a imprensa terá utilizado o potencial dessa representação política da seleção, no sentido de ir ao encontro da doutrina oficial de um Portugal pluricontinental.

IMMEDIATE AND DURABLE IMPACTS: AFRICAN FOOTBALL PLAYERS, EMIGRATION ACROSS THE LATE PORTUGUESE COLONIAL EMPIRE, 1949-75, AND STRATEGIC APOLITICISM

Todd Cleveland (U. Arkansas)
todd.c.cleveland@gmail.com

This ethnographic paper examines the experiences of African football players who emigrated to Portugal from the colonies during the late colonial period (1949-1975), their impact on the process(es) of empire, and the ways that these athletes' sporting, social, and political contributions are remembered.

DOS COLABORADORES NÃO REZA A HISTÓRIA? INSTRUMENTALIZAÇÃO, COERÇÃO E AGENCIALIDADE DE SUJEITOS COLONIAIS

Sandra Araújo (CRIA/FCSH-UNL)
sandraraújo.xx@gmail.com

Propomos uma reflexão sobre colaboração entre autoridades e sujeitos coloniais, analisando percursos de actores concretos durante a luta de libertação moçambicana. Atentos às dinâmicas de interacção indivíduo/sociedade, no âmbito de relações de poder em contexto colonial, pensamos ainda o papel dos arquivos e os processos pós-coloniais de construção de memórias.

A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA COLONIAL A PARTIR DOS TESTEMUNHOS DE MULHERES EX-COMBATENTES EM ANGOLA

Margarida Paredes (UFBA)
margarida_paredes@yahoo.com

Esta comunicação irá refletir sobre a construção da memória colonial a partir de depoimentos de mulheres ex-combatentes em Angola. Que memória sobre o colonialismo português está a ser construída pelas mulheres ex-combatentes angolanas? Nas suas lembranças, o que emerge? Que memórias guardaram? O que esqueceram?

GUERRA COLONIAL EM ANGOLA, ENTRE AS MEMÓRIAS PESSOAIS E O ARQUIVO

Maria José Lobo Antunes (CRIA/FCSH-UNL)
mjosela@gmail.com

Esta comunicação cruza as memórias de antigos combatentes de uma companhia do exército português com o relatório oficial de atividade desta unidade, tendo como objectivo discutir os desafios que surgem do confronto das narrativas pessoais com fontes escritas oficiais sobre vinte e seis meses de guerra em Angola.

‘O QUE FAZ PARTIR AS GENTES?’: RETORNAR À EXPERIÊNCIA DAS NOTÍCIAS DO FIM DAS SOCIEDADES COLONIAIS PORTUGUESAS

Bruno Góis (CEC/FL-UL)
brunodegois@gmail.com

A proposta desta comunicação é regressar à experiência da leitura de notícias de jornais coloniais e metropolitanos, das guerras de libertação nacional africanas ao ‘retorno de nacionais’ portugueses, a fim de procurar reconstituir parcialmente o desenrolar dos acontecimentos reais, hoje espelhados nas memórias particulares, e a sua estruturação histórica.

O COLONIALISMO TARDIO E O APAZIGUAMENTO DO NACIONALISMO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO

Nuno Domingos (ICS-UL)
nuno.domingos@ics.ul.pt

Esta apresentação procura perceber de que modo a análise do chamado colonialismo tardio se encontra relacionada com as lógicas difusas do nacionalismo português contemporâneo. Argumentar-se-á que este período final da experiência colonial portuguesa em África permite reconciliar uma memória histórica oficial com o tempo do império.

T062 - PARA UMA CIÊNCIA CIDADÃ - NARRATIVAS DE FUTURO, DEMOCRATIZAÇÃO DA CIÊNCIA E IMPACTO SOCIAL / FOR A CITIZEN SCIENCE - FUTURE NARRATIVES, SCIENCE DEMOCRATIZATION AND SOCIAL IMPACT

QUI, 2 JUNHO
BIOQ. SALA 4
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Paulo Castro Seixas (CAPP/ISCSP-UL) - pseixas@iscsp.ulisboa.pt

Fátima Amante (CAPP/ISCSP-UL) - mamante@iscsp.ulisboa.pt

A ciência cidadã é um novo paradigma. Em Antropologia há vários epítetos sem completa sobreposição: Antropologia Pública, Antropologia e Políticas Públicas, Antropologia da Ação, Antropologia de Interesse Público e Antropologia Cidadã. Os desafios são epistemológicos e hermenêuticos, metodológicos e de terreno. Que papel social e político para a ciência e a Antropologia? Qual o lugar do investigador? Qual o tipo de investigação? Que metodologias e que terrenos? Que lugar para os cidadãos? É essa nova imaginação científica que colocaremos em debate.

Citizen science is a new paradigm. In anthropology various epithets may be used without a complete overlap: Public/Public Interest/citizen Anthropology, Anthropology and Public Policy or Anthropology of Action. The challenges are epistemological and hermeneutic, methodological and about the field. Which is the social and political role for science and, particularly, anthropology? Is there a new place of the researcher? What kind of research are we talking about? What methodologies and loci? And which is the place for citizens? This is the new scientific imagination that we propose to debate and to which we welcome your contributions.

PERSPETIVAS CLÁSSICAS E CONTEMPORÂNEAS DA ANTROPOLOGIA NA ESFERA PÚBLICA

Fátima Amante (CAPP/ISCSP-UL)

mamante@iscsp.ulisboa.pt

O que foi, e é a antropologia pública? Partindo da tradição clássica de envolvimento da antropologia com as questões sociais e políticas prementes, pretende-se perceber o modo como na contemporaneidade, a pesquisa e escrita etnográfica procuram ser consequentes, no esforço de maior clarificação e resolução de problemas críticos do nosso tempo.

CIÊNCIA CIDADÃ E POLÍTICAS PÚBLICAS: DEMOCRATIZAÇÃO DA CIÊNCIA E DA POLÍTICA?

Paulo Castro Seixas (CAPP/ISCSP-UL)

pseixas@iscsp.ulisboa.pt

Faz-se uma abordagem genealógica da ciência cidadã, na sua relação com um campo científico dos eco-socio-sistemas, em que a Antropologia é uma referência central. Identifica-se o papel da ciência cidadã nas várias fases das políticas públicas e questiona-se o futuro da ciência e da política.

HENRI LEFEBVRE: DA CRÍTICA DA VIDA QUOTIDIANA À CRÍTICA DO URBANISMO

Maria Teresa Salgueiro Vasconcelos e Sá (FA-UL)

teresavs@gmail.com

Nesta comunicação proponho desenvolver uma perspectiva do pensamento de Henri Lefebvre tendo em conta um conjunto de aspectos de carácter teórico-metodológico. Ao longo da sua obra Lefebvre critica a especialização das ciências sociais, propondo a adopção de uma nova estratégia em que o pensamento político e o científico se potenciam e conjugam indissolivelmente.

A PRÁTICA DA ARQUITECTURA, A INVESTIGAÇÃO ANTROPOLÓGICA E AS LEIS

Lucinda Fonseca (Artéria / FA -UL)

lucinda.correia@gmail.com

A arquitectura, entendida como território de mediação, poderá contribuir para uma melhor adequação das respostas normativas às necessidades do concretas no terreno. Não obstante depara-se com contrangimentos (quer endógenos, quer exógenos). Defende-se uma vertente antropológica alicerçada na prática da arquitectura, através de metodologias de investigação-acção ajustadas à problemática dos diversos contextos territoriais.

"VÊ, MAS NÃO MEXAS" - REFLEXÕES SOBRE ACTIVISMO NA INVESTIGAÇÃO

Filipe Matos (IGOT-UL)

filipematos@campus.ul.pt

A presente comunicação propõe-se a reflectir e discutir a abordagem de investigação-acção adoptada pelo investigador num projecto de doutoramento que decorre actualmente, no domínio da governança urbana e da animação territorial.

CIÊNCIA CIDADÃ NA ESTEIRA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ricardo Cunha Dias (ISCSP-UL)

ricardo.daniel.cunha.dias@gmail.com

A emergente consciência da singularidade da crise ambiental remete para uma nova era de desafios planetários. O objetivo deste texto é, através do "estado da arte", compreender as propostas para uma ciência cidadã, de articulação de tais desafios e oportunidades, contribuindo para repensar a ciência enquanto mediadora do diálogo político-cívico.

«NAS CLAQUES HÁ POLÍCIAS E LADRÕES». A DIMENSÃO POLÍTICA DA INVESTIGAÇÃO ANTROPOLÓGICA SOBRE CLAQUES DE FUTEBOL. SUAS POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES

Daniel Alves Seabra (UFP), Manuel Gomes (PSP)
das@ufp.edu.pt, manuelgomes77@gmail.com

A comunicação será um diálogo entre um antropólogo que investigou claques e um agente da PSP que polícia estes grupos. Pretende-se uma reflexão sobre o contributo que a investigação social sobre as claques pode dar à PSP, ao legislador e ainda às instituições responsáveis pela organização dos espetáculos desportivos.

ANTROPOLOGIA E AUDIOVISUAL: REFLEXÕES SOBRE A POSSIBILIDADE DE UMA ANTROPOLOGIA PÚBLICA E FUTURA

Irene Rodrigues (IO, CAPP/ISCSP-UL)
yilianrodrigues@gmail.com

Esta proposta de comunicação parte da experiência de realização de um documentário sobre migração chinesa, baseado na minha própria investigação antropológica, para pensar o lugar da antropologia e a possibilidade de uma antropologia pública, como proposta por Borofsky (2000).

T063 - LAS PERCEPCIONES DEL PATRIMONIO: DISCURSOS, COMPROMISOS Y RETOS PARA LA GESTIÓN CULTURAL / PERCEPTIONS OF HERITAGE: SPEECHES, COMMITMENTS AND CHALLENGES FOR CULTURAL MANAGEMENT

SEX, 3 JUNHO
DCV, SALA 2.1
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Teresa Vicente Rabanaque (AVA; FAAEE) - tevira@dmea.upv.es

La gestión cultural es una profesión emergente pero cada vez más demandada, que implica una selección de bienes considerados merecedores de reconocimiento, clasificación, protección y legado. La jerarquización de valores implementados desde la gestión cultural hace necesario un análisis de las conceptualizaciones patrimoniales actuales, resultantes de una construcción simbólica occidental.

Cultural management is an emerging profession, but is being more and more in demand. This profession involves a selection of assets considered worthy of recognition, classification, protection and legacy. The hierarchy of values implemented from cultural management necessitates an analysis of the current, resulting economic conceptualizations of a Western symbolic construction.

LAS PERCEPCIONES DEL PATRIMONIO: DISCURSOS, COMPROMISOS Y RETOS PARA LA GESTIÓN CULTURAL

Teresa Vicente Rabanaque (AVA; FAAEE)
tevira@dmea.upv.es

La gestión cultural es una profesión emergente pero cada vez más demandada, que implica una selección de bienes considerados merecedores de reconocimiento, clasificación, protección y legado. La jerarquización de valores implementados desde la gestión cultural hace necesario un análisis de las conceptualizaciones patrimoniales actuales, resultantes de una construcción simbólica occidental.

O CANTE É TUDO* - SOBRE DEFINIR UM PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

Susana Mareco (ISCTE-IUL)
srfmo@iscte-iul.pt

O património cultural imaterial traz uma série de desafios à gestão cultural e patrimonial, como a catalogação e definição concreta dos bens. O cante alentejano abre discussão sobre os condicionantes da inventariação no caso específico do património cultural imaterial. O que é ou não considerado cante?

OS CAMINHOS DE SANTIAGO - OS CAMINHOS DA PATRIMONIALIZAÇÃO

Leandro Gomes (U. Coimbra; Bolsista CAPES)
leandrogomes@gmail.com

A proposta desta comunicação tem como objetivo apresentar alguns pontos sobre o processo de patrimonialização dos Caminhos Portugueses a Santiago de Compostela. Assim, ressaltar algumas visões e interpretações de alguns atores sobre a rota de peregrinação.

FESTAS COMO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL: UMA ANÁLISE DAS FESTAS RELIGIOSAS DE AGOSTO EM MONTES CLAROS - MINAS GERAIS

Viviane Bernadeth Candra Brandão, Maria Cristina Leite Peixoto (FUMEC)
viviane.gandral@hotmail.com, mcrislep@yahoo.com.br

Este trabalho é uma análise das festas religiosas de agosto, na cidade de Montes Claros-MG-Brasil. Através das reflexões dos Estudos Culturais e da legislação brasileira referentes ao patrimônio cultural imaterial, a pesquisa realizada mostra como se dá a reelaboração das tradições festivas e aponta para os seus possíveis direcionamentos.

UNA RED DE DISTRIBUCIÓN DE TEXTILES DESTINADOS A LA EXPORTACIÓN. UN ESTUDIO DE CASO: LAS BORDADORAS DE TELDE/VALSEQUILLO EN LA ISLA DE GRAN CANARIA, A MITAD DEL SIGLO XX

Francisco M. Mireles Betancor (FEDAC/UNED)
mireles.paco@gmail.com

En el interior rural del este gran canario, el bordado, traído a Canarias desde Madeira por exportadores ingleses a finales del siglo XIX, supuso un complemento a la precaria economía familiar campesina. El desarrollo del turismo demandaba productos de factura artesanal, ejecutados por mujeres locales, distribuidos por redes comerciales hasta Inglaterra.

LA PUESTA EN VALOR DEL PATRIMONIO COMO RETO. INVESTIGACIÓN, DIFUSIÓN Y GESTIÓN DE UN ESPACIO PATRIMONIAL

Julia Rey, Beatriz Santamarina, Belén Irazo (U. València)
Beatriz.Santamarina@uv.es

En esta comunicación se presenta la activación y puesta en valor de un espacio patrimonial a través de la interpretación y las nuevas tecnologías. En este trabajo se apuesta por una intervención fundamentada en la investigación que permita desarrollar herramientas de gestión y difusión patrimoniales acordes a las nuevas demandas.

PATRIMONIOS SILENCIADOS: LAS MEMORIAS PERSONALES EN LA CONSTRUCCIÓN DEL PATRIMONIO MARÍTIMO ANDALUZ

David Florido del Corral, Marta Farré Ribes (U. Sevilla)
dflorido@us.es, marta.farre.ribes@gmail.com

Prendemos reflexionar sobre los procesos de construcción de las memorias personales en el ámbito marítimo andaluz. Recuperamos relatos, artefactos, vivencias que las personas generan en sus relaciones sociales y ecológicas de este ámbito, denunciando así la escasa atención que esta dimensión de la cultura ha suscitado en la teoría patrimonial.

TEMPORALIDADES EM FRICÇÃO: ARTE CONTEMPORANEA NA CASA-MUSEU

Paulo Barbosa (FAU-USP)
pauloarqbarbosa@gmail.com

Nesta comunicação procuro pensar a fricção de temporalidades instaurada pela presença de obras de arte contemporânea em casas-museu, como agente catalizador das imaterialidades musealizadas na tensão estabelecida entre a narrativa imposta pelo projeto museológico e modalidades de instabilização de categorias propostas pela ação da obra de arte.

¿PATRIMONIO PARA QUÉ? EXPRESIONES ARTÍSTICAS Y GESTIÓN POLÍTICA

Janeth A. Cabrera Bravo (UnB)
janethcabrera05@gmail.com

Rastrearei as *dimensões práticas* das *políticas de patrimônio* e a forma como elas se articulam com distintos processos sociais entre um grupo de músicos que fazem parte de uma comunidade de gente negra no vale interandino do Patía (Cauca - Colômbia). Para explorar como, os processos de gestão cultural, orientados ao destaque do Patrimônio Cultural Imaterial, potencializam negociações de sentido e de *identidade étnica*.

T065 - PERSPETIVAS PÓS-COLONIAIS: VELHAS E NOVAS OPRESSÕES, RESISTÊNCIAS E UTOPIAS

QUI, 2 JUNHO
MAT. SALA 3.8
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Catarina Laranjeiro (CES-UC) - catarina.laranjeiro@gmail.com

DEBATEDOR / DISCUSSANT

Maria Paula Meneses (CES-UC) - mpmeneses@gmail.com

Pretendemos refletir sobre as experiências coloniais e seus legados, de forma a analisar as continuidades coloniais atuais e a forma como os agentes sociais e políticos a estas resistem. Assim, pretende-se contemplar tanto a multiplicidade de processos de dominação como de oposição

A NARRATIVA DO 'PERIGO' E O FIM DO TURISMO NA MAURITÂNIA: O LEGADO COLONIAL FRANCÊS E OS SEUS CISMAS PÓS-COLONIAIS

Joana Lucas (LabexMed, Aix-Marseille Université: CRIA-FCSH/NOVA)

joana.i.lucas@gmail.com

Nesta comunicação pretende-se discutir a persistência das relações de dominação colonial que, argumentaremos, ainda operam e estão presentes no território da Mauritânia, antiga colônia da África Ocidental Francesa. Ilustraremos o nosso argumento a partir do contexto da actividade turística contemporânea no país que, defenderemos, constitui um bom exemplo para reflectir sobre o legado colonial francês.

ANDALUCÍA EN SU COLONIALIDAD: LA MEZQUITA-CATEDRAL DE CÓRDOBA COMO PARADIGMA DE LAS NUEVAS RESISTENCIAS ANTE LAS VIEJAS OPRESIONES.

Ángeles Castaño Madroñal (U. Sevilla), Elodia Hernández León (U. Pablo de Olavide)

acastamad@us.es, eherleo@upo.es

Planteamos un estudio sobre colonialidad interna/externa en Andalucía, a través de las contranarrativas sobre la Mezquita-Catedral de Córdoba. La apropiación excluyente del Cabildo Catedralicio de Córdoba y su interpretación en claves catolicistas y civilizatorias ha abierto un frente social que reclama la interculturalidad del patrimonio y su simbolismo del pasado histórico y la memoria de Andalucía. Pensamos sobre denotaciones e conotaciones discursadas nas obras e trajetórias de intelectuais que ainda hoje atuam por justiça cognitiva.

SILENCIOS, GÉNERO Y MEMORIA EN ANDALUCÍA: CUANDO EL ANDROCENTRISMO MATA DOS VECES.

Raquel Almodóvar Anaya (U. Sevilla)

raquel.almodovar.anaya@gmail.com

La investigación antropológica sobre las memorias de los feminicidios de la Guerra Civil y la dictadura requieren la articulación de técnicas de análisis cualitativas más flexibles que permitan salvar con mayor facilidad el sesgo androcéntrico y esencialista de buena parte de los discursos y narrativas memorialistas e historiográficas que se desarrollan en los ejes del pensamiento abismal (Santos, 2007). Al tiempo, resulta fundamental para el proceso de recuperación de las memorias de violencias feminicidas nuevos enfoques y epistemologías que consigan devolver a las desposeídas de la guerra su sujeto político.

CUERPO, RELIGIÓN Y VIGILANCIA: ENTRE LA VIVENCIA PIADOSA DEL ISLAM HOY Y LAS IDEOLOGÍAS DE DOMINACIÓN COLONIAL

Guillermo Martín-Sáiz (Washington University in St Louis)

guillermo@wustl.edu

La presente comunicación trata sobre proselitismo musulmán en Barcelona. Concretamente, aquí me abordo las formas de predicación del movimiento islámico transnacional Jama'at at-Tabligh ad-Da'wa en España y en cómo la investigación sobre esta cuestión recupera debates sobre formas de dominación colonial presentes hoy en antiguas metrópolis, como España.

A CULTURA ESCRITA NO CONTEXTO ESCOLAR NA CIDADE DE PORTO ALEGRE – RIO GRANDE DO SUL

Ludivine Egounleti (U. Paris Ouest Nanterre la Défense)

ludivine.egounleti@gmail.com

Essa comunicação pretende abordar a cultura escrita no contexto escolar na cidade de Porto Alegre, ao extremo sul do Brasil. O objetivo será de discutir, numa perspectiva pós-colonial, se a cultura da escrita na escola é utilizada como um instrumento de dominação ou como uma arma de defesa para as populações mais oprimidas.

DINÂMICAS ECONÔMICAS E SENSIBILIDADES ESTÉTICAS/POLÍTICAS INSURGENTES: UMA ANÁLISE ETNOGRÁFICA DA FEIRA PRETA NA CIDADE DE SÃO PAULO

Gleicy Mailly da Silva (PPGAS-USP)

gleicysilva@hotmail.com

Pretende-se refletir a respeito das relações entre empreendedorismo e ativismo político observadas a partir da Feira Preta, um evento organizado anualmente na cidade de São Paulo e que tem como objetivo promover atividades de cultura e comércio entendidos como específicos da comunidade negra.

DISPUTAS SIMBÓLICAS ENTRE ESTRATÉGIAS DO DISCURSO COLONIAL E EMERGÊNCIAS DE UMA CULTURA INDÍGENA RESIDUAL: RJ COMO UM ESTUDO DE CASO.

Lia Bastos (PPCULT/UFF)
lia.v.bastos@gmail.com

Proponho refletir sobre a atuação de discursos pós-coloniais advindos com a colonização portuguesa que ainda repercutem na construção cultural e identitária da população brasileira, buscando ainda analisar a emergência de processos de resistência a estes discursos por meio de movimentos culturais que atuam reconfigurando representações sociais estereotipadas e estigmatizadas.

PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO E ELABORAÇÃO CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA DO GRUPO INDÍGENA PANKARARU (NORDESTE DO BRASIL)

Claudia Mura (UFAL)
cmura_99@yahoo.it

A comunicação foca a atenção na articulação de famílias pertencentes ao grupo indígena Pankararu (Nordeste do Brasil) e na elaboração cultural deflagrada a partir da experiência da etnicidade impulsionada pelo processo de territorialização imposto pelo Estado, destacando-se o dinamismo regenerador que essas unidades sociais possuem e que lhes permite resistir às relações de dominação.

T066 - POLÍTICAS DE VISUALIDADE, PRÁTICAS VISUAIS E A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE IMAGINAÇÃO

SÁB, 4 JUNHO
DCV. ANF. III
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Sandra C. S. Marques (CRIA/ISCTE-IUL) - sandrasimoemarques@hotmail.com
Ricardo Campos (CICS.NOVA/FCSH-UNL) - rmocampos@yahoo.com.br

O painel pretende refletir sobre as políticas de visualidade, enquanto espaço de conflito ideológico. Acolhe contribuições centradas em como e para que fins diferentes agentes sociais (investigadores, artistas visuais, activistas, etc.) podem usar tropos de linguagem visual e imagens em construções narrativas que alterem modos de ver e de saber.

A RELAÇÃO ENTRE ARTE E POLÍTICA PELO PRISMA DA ESPERA: NADA PODEMOS FAZER A NÃO SER ESPERAR

António Contador (Instituto ACTE, UMR 8218, Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne/CNRS)
antoniocontador@gmail.com

É comum pensar-se que a experiência artística restitui vozes singulares. Para tal contribui um prisma estético - o do esforço e da antecipação - assente no engatilhar e no espoletar dessas vozes. Outro prisma - o da espera - sugere que, em vez de dar vozes, a arte capacita silêncios.

TERRA BRASILIS

Paula Scamparini Ferreira (Instituto de Artes, UFJF)
paulascamparini@gmail.com

Discussão, através de análise de peças artísticas, da situação política-cultural no Brasil atual, no que tange à tentativa de manutenção das culturas indígenas e quilombolas, relacionando-a, através da questão dos conflitos de terras, às práticas colonizadoras e à soberania cultural europeia no Brasil, e expondo práticas de resistência destes povos hoje.

DUPLOS FICIONADOS: SUBJETIVIDADES, ESTEREÓTIPOS E COLONIALIDADES NA OBRA DE TRÊS ARTISTAS VISUAIS

Teresa Matos Pereira (ESELx, CIEBA/FBA-UL)
teresa.peras@gmail.com, tpereira@eselx.ipl.pt

Esta comunicação analisará obras de três artistas africanos ou afrodescendentes (o angolano Kiluanji Kia Henda, o senegalês Omar Victor Diop e Namsa Leuba, nascida na Suíça, filha de mãe guineense e pai suíço) que através da fotografia ou do vídeo, problematizam e desmontam uma imagem estereotipada de África e dos africanos, sedimentada ao longo da história colonial.

BERNA REALE, TERESA MARGOLLES E OSCAR MUÑOZ: PRÁTICAS ARTÍSTICAS CONTRA O ESQUECIMENTO DOS CONFLITOS QUOTIDIANOS NA AMÉRICA LATINA

Susana de Noronha Vasconcelos Teixeira da Rocha (CIEBA/FBA-UL)
susanavrocha@gmail.com

Partindo da obra de três artistas contemporâneos da América Latina: Oscar Muñoz, Teresa Margolles e Berna Reale, importará pensar a obra de arte como acto de denúncia sobre o estado social de países da América Latina, onde os conflitos violentos e fatais parecem ser uma realidade quotidiana.

FOTOGRAFIA E MEMORIA NA CONSTRUÇÃO DA EXPERIENCIA DE ESPAÇOS VIVIDOS

Andrea Barbosa (UNIFESP)
acmmb66@gmail.com

Traremos uma reflexão sobre como a fotografia pode atuar como construtora de lugares e suas narrativas. A fotografia age mobilizando experiências e memórias e abre-se na sua potência háptica, não como uma recordação do passado, mas construindo um lugar do presente e do futuro ao articular o vivo e o desejo.

O VÍDEO PARTICIPATIVO NA INVESTIGAÇÃO ANTROPOLÓGICA: CONTESTAÇÃO E SUBORDINAÇÃO

Sandra C. S. Marques (CRIA/ISCTE-IUL)
sandrasimoesmarques@hotmail.com

Argumenta-se que as vozes de outros só podem ser ouvidas na medida em que o investigador-mediador-autor o permite na "edição" da sua narrativa. Mas a questão sobre como fazer ouvir outras vozes é precedida por outra: de que modo os materiais a partir dos quais se constrói a narrativa actuam no controlo do seu significado?

LITERACIA VISUAL EM PORTUGAL: PERCURSO PARA UMA CONSCIÊNCIA ESTÉTICA ECO-NECESSÁRIA E A CRIAÇÃO VISUAL DE TODOS-EM-CIDADANIA

Elisabete da Silva Oliveira (CIEBA/FBA-UL)
elisabeteo@netcabo.pt

Em investigação-acção doutoral e de *Exploratório* contínuo, analisamos o percurso da Literacia Visual em Portugal, incidindo na Adolescência, quando finda a escolaridade estética visual comum a todos, afirmando-se o critério crítico de base para ao-longo-da-vida. Focamos o evoluir da imitação/transferência para a capacitação de apreciar/criar visualmente, em auto-eco-compatibilização na polis/cidadania.

T067 - POLÍTICAS ETNOGRÁFICAS NO CAMPO DA CIBERCULTURA

**SEX, 3 JUNHO
MAT. SALA 17 DE ABRIL
11:00-13:00**

COORDENADORES/CONVENORS

Jean Segata (UFRN) - jeansegata@gmail.com

Este painel tem por objetivo discutir práticas e metodologias da antropologia no campo da cibercultura. O seu tema central são as políticas etnográficas consolidadas através de pesquisas nesse campo, permitindo um debate sobre os limites e as possibilidades da análise antropológica em contextos atravessados por redes sociotécnicas.

DESCRIÇÃO DE UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO E AVALIAÇÃO PARA "DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA"

João Paulo Roberti Junior (UNIDAVI)
junior@unidavi.edu.br

Este trabalho tem por objetivo, investigar um programa de prevenção e avaliação da "dependência tecnológica" no uso de tecnologias de comunicação. Oportuniza-se um debate sobre os limites de governo no uso de determinadas tecnologias, na diferenciação entre o real e virtual e no aparecimento de híbridos.

POLÍTICA EM AÇÃO PARA ALÉM DO ISOLAMENTO DIGITAL: ESTUDO DO PROGRAMA GESAC DE INCLUSÃO DIGITAL EM LOCAIS CONSIDERADOS ISOLADOS NO BRASIL

Dalila Floriani Petry (Université Paris X - Nanterre la Défense)
dalilafloiriani@gmail.com

A presente proposta de comunicação procura discutir possibilidades de políticas etnográficas no exercício de descrição de um trabalho de campo desenvolvido com o programa de inclusão digital GESAC (Governo Eletrônico - Serviço de Atendimento ao Cidadão) em locais considerados isolados no sertão do Ceará, nordeste brasileiro, e em regiões amazônicas.

MOSQUITOS EM REDE: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA "ONDE ESTÁ O AEDS?" DA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE/RS (BRASIL)

Jean Segata (UFRN)
jeansegata@gmail.com

Onde está o Aedes? é um programa de prevenção, controle e eliminação do *Aedes aegypti*, que inclui um site com mapas dinâmicos de sua incidência. Aqui, concentro-me na sua descrição, com o objetivo de mostrar a rede articulada pelo mosquito e de a antropologia pode pensar uma *agenda prática, política ou aplicada* no campo da cibercultura.

T068 - PRÁTICA ANTROPOLÓGICA E DINÂMICAS DE ACÇÃO COLECTIVA / ANTHROPOLOGICAL PRACTICE AND COLLECTIVE ACTION DYNAMICS

**SEX, 3 JUNHO
DCV, SALA 2.2
11:00-13:00**

COORDENADORES/CONVENORS

Ana Luísa Micaelo (CRIA/ISCTE-IUL) - analuisamicaelo@gmail.com

Ambra Formenti (ICS-UL) - ambra.formenti@gmail.com

Neste painel propomo-nos discutir a relação entre produção de conhecimento antropológico e formas de acção colectiva. Explorando o uso de diferentes metodologias, pretendemos agregar experiências da intersecção entre etnografia e disputas sociais e promover uma reflexão sobre o papel social da Antropologia contemporânea, designadamente, no reconhecimento de direitos colectivos.

In this panel we intend to discuss the relationship between production of anthropological knowledge and forms of collective action. By exploring the use of different methodologies, we intend to join experiences of intersection between ethnography and social disputes, and promote a reflection on the social role of contemporary anthropology, with a special focus on the recognition of collective rights.

DEMOCRATIZING SOCIETY AND RESEARCH PRACTICE: REFLECTIONS FROM AN EXPERIENCE OF COLLABORATIVE ETHNOGRAPHY WITH THE 'STOP EVICTIONS' MOVEMENT IN SPAIN

Luca Sebastiani (Institute of Migration / U. Granada), Ariana Sánchez Cota (Institute for Women's and Gender Studies / U. Granada)

lucaseba78@ugr.es, ariana@correo.ugr.es

This paper draws from our collaborative research experience carried out with the "Stop Evictions" movement of Granada (Spain). We discuss interactions, potentialities and mismatches between ethnographic practice and activism. Moreover, we advocate for a socially committed anthropology aimed to foster social justice and to promote a democratization of knowledge production.

DUAL KNOWLEDGE PRODUCTION: BRINGING TOGETHER ENGAGED AND ACADEMIC ANTHROPOLOGY

Sara ten Brinke (Utrecht University)

S.S.tenBrinke@uu.nl

This paper explores possible intersections between engaged/participatory and academic/theoretical anthropological practice in reflecting upon dual processes of knowledge production. This reflection is anchored in the researcher's own experiences and methods in working with young adults in Timor-Leste on the topics of citizenship, political participation and inter-generational contestations of power.

AS (IM)PERTINÊNCIAS DO SABER: CONSTRUINDO UMA CARTOGRAFIA SOCIAL NO JAMAICA

Ana Rita Alves (CES-UC), Simone Frangella (ICS-UL)

alves.ritalopes@gmail.com, sifrangella@gmail.com

Nem sempre a curiosidade antropológica (cor)responde às necessidades das populações com as quais trabalha. Nesta comunicação pretendemos promover uma discussão sobre possíveis (des)encontros entre produção de conhecimento e demandas colectivas, por forma a repensar o papel da prática antropológica para além do espaço académico, em arenas sociopolíticas mais amplas.

ATORES INDIVIDUAIS E ACÇÃO COLETIVA. O PROCESSO DE ANÁLISE DE TRAJETÓRIAS DE VIDA NO SEIXAL

Rita Ávila Cachado, Nuno Nunes (CIES-IUL)

ritacachado@gmail.com, nunofilipenunes@gmail.com

A recolha de histórias de vida quando a acção coletiva é central nas trajetórias individuais, revela a importância deste método no conhecimento da própria acção coletiva. Refletimos sobre os contextos de recolha dos materiais e a análise teórica-metodológica a partir de uma investigação de longa duração em contexto local.

CRIANÇA COMO SUJEITO, INFÂNCIA COMO OBJETO: RELATOS INICIAIS DE UM PROJETO ETNOGRÁFICO EM DUAS ESCOLAS DO RIO DE JANEIRO

Thais de Carvalho (PUC-Rio)

thaiscarlo@gmail.com

As dificuldades de viabilizar um projeto de pesquisa de viés etnográfico nas escolas da cidade do Rio de Janeiro. Os processos relatados neste painel dizem respeito às exigências da Secretaria Municipal de Educação, responsável pelas escolas públicas, e das escolas particulares de mensalidade mais elevada.

T069a - PRÁTICAS DE 'ETHNOGRAPHY-BASED ART': HORIZONTES FUTUROS DO TRABALHO DE CAMPO / ETHNOGRAPHY-BASED ART PRACTICES: CHANGING THE FUTURE OF FIELDWORK

QUI, 2 JUNHO
11:00-13:00
DCV.ANF I
14:30-16:30
DCV. SALA 1.2

COORDENADORES/CONVENORS

Chiara Pussetti (ICS-UL; EBANOCollective) - chiaragemma.pussetti@gmail.com

Maile Colbert (FCSH-UNL) - mailecolbert@gmail.com

DEBATEDOR / DISCUSSANT

Helena Elias (FBAUL; ECATI / ULL) - hc.elias@gmail.com

As práticas de 'ethnography-based art' abrem a possibilidades alternativas de trabalho de campo, que envolvem os diferentes sentidos e empregam estratégias e métodos de pesquisa e comunicação múltiplos e inovadores. Este painel convida à submissão de comunicações interdisciplinares e híbridas: serão aceites apresentações académicas clássicas, projeções audiovisuais, instalações no espaço público e/ou no espaço da academia.

Ethnographic-based art practices are opening up alternative possibilities for doing fieldwork, by involving different senses and deploying assorted strategies and media. This panel welcomes interdisciplinary approaches and hybrid interventions: from academic papers to installations, and audio-visual and/or social interventions in the public space, and the space of the academy.

SOUNDING THE ARCHIVES. WAYBACK SOUND MACHINE: SOUND THROUGH TIME, SPACE, AND PLACE

Maile Colbert (FCSH-UNL)

mailecolbert@gmail.com

A wayback-sound-tool could build a living archive that would have listeners' experience one of wonder and sensation, a sonic database that would help us to remember and learn about the past, while creating new experiences and highlighting information within the complexity of changing soundscapes over a period that usually defies our comprehension.

UNVEILING DREAMS AND NOSTALGIA IN THE URBANSCAPE: IMAGINATION AS A SOCIAL ACTIVITY

Lydia Nakashima Degarrod (CCA)

Ldegarrod@cca.edu

This paper examines the use of collaboration and art making as important ethnographic tools that unveil the sharing of imaginative acts. I will examine two ethnographic- based art projects I created using both my knowledge and skills as a visual artist and as an anthropologist.

OLHARES CRUZADOS. OS DESLOCAMENTOS ENTRE VIDEOARTE, CINEMA DOCUMENTAL E ANTROPOLOGIA VISUAL

Juliana Abud Villela de Andrade (U. Estrasburgo)

juabud@gmail.com

Enquanto artista, pesquisadora e realizadora de documentários, proponho por meio desta comunicação, questionar como a videoarte contemporânea pode, através de seus diversos dispositivos de produção e exibição, multiplicar olhares e vozes, propondo novas possibilidades narrativas no campo antropológico.

QUESTIONANDO AS INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS SITESPECIFIC. ANÁLISE DE ALGUNS PROJECTOS A PARTIR DE UMA PRÁTICA REFLEXIVA

Helena Elias (FBAUL; ECATI/ULL), Inês Marques (ECATI/ULL)

hc.elias@gmail.com, inesandrademarques@outlook.pt

Através da prática reflexiva, nesta comunicação abordam-se alguns projetos artísticos concluídos ou em curso, que se relacionam diversamente com os espaços circundantes. Discutem-se as estratégias de intervenção, metodologias artísticas e vinculação aos locais, acompanhando as perspetivas de diversos autores sobre a interpretação do conceito *site-specific* nas práticas artísticas contemporâneas.

PARTICIPATORY AUDIOVISUAL POST-PRODUCTION: EXTENSION OF ETHNOGRAPHIC FIELDWORK OR COLLABORATIVE ART PRACTICE?

Federico Varrasso (Université Paris West Nanterre)
f.varrasso@gmail.com

Based on a participatory visual ethnographic survey conducted between 2009 and 2013 in Haiti and Europe with members of a Port-au-Prince religious community, this paper aims to question image based survey as a dialogic investigation support. This one particularly adapted to study identity dynamics in cross-cultural context and to achieve shared anthropology forms of restitutions.

PAIN AND BLOOD, POEMS AND DRAWING: ETHNOGRAPHY OF A CREATIVE CHAIN REACTION

Federica Manfredi (independent researcher), Chiara Rizzi (performer)
federicamanfredi@hotmail.fr

Body suspensions are contemporary practices that constitute a methodological challenge in anthropology: these performances involve pain and body experience in several levels, therefore traditional inquiring methods appear to be inadequate. A spontaneous case of ethnography based-art reveals a new perspective both for the ethnographer and the performer.

CRITICAL SOMATICS: MOVEMENT AND SENSORIAL AWARENESS IN SOCIAL DYNAMICS

Joana Veiga (independent researcher), Doerte Weig (IMF/CSIC)
joanaaveiga@gmail.com, doerte.weig@gmail.com

The conceptual framework giving primacy to movement opens up new ways of relating with the idea that 'to human is a verb' (Ingold 2015: 117) and a focus on the sensorium. *Fascia*, as our bodily connective tissue, enables communicative, cognitive and sensing processes. We explore the connection between movement philosophy and *fascia* by combining a conceptual presentation with biodynamic fascial and creative movement exercises, leading to integrated perceptive thinking.

TELL ME A STORY OR I'LL KILL YOU*

Mara Bertoni (pesquisador independente)
marabertoni@gmail.com

Domestic violence and "feminicídio" (killing women) are increasing social problems in Italy. I collected audio-experiences about suffered violence through semi-structured interviews. To keep my research "active", I elaborated and translated the same materials into an art installation (Relationship), a live performance (I am You) and a video performance.

ETHNOGRAPHIC TERMINALIA PRESENTS: CURATORIAL MODEL FOR PUBLIC ENGAGEMENT AT THE INTERSECTIONS OF ART & ANTHROPOLOGY

Fiona P. McDonald (IUPUI Arts & Humanities Institute; UCL)
fiona.mcdonald.09@ucl.ac.uk

This presentation summaries some of the work of Ethnographic Terminalia, a curatorial collective, has done creating innovative engagements at the intersections of art and anthropology by putting the process of the work we do as anthropologist on display, rather than the traditional art form of the celebrated final product.

T069b - PRÁTICAS DE 'ETHNOGRAPHY-BASED ART': HORIZONTES FUTUROS DO TRABALHO DE CAMPO / ETHNOGRAPHY-BASED ART PRACTICES: CHANGING THE FUTURE OF FIELDWORK

SEX, 3 JUNHO
DCV, SALA 1.2
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Joana Feio (ICS-UL) - joanaareosafeio@yahoo.com

DEBATEDOR / DISCUSSANT

Francesca de Luca (ICS-UL) - mayakaya@hotmail.com

As práticas de 'ethnography-based art' abrem a possibilidades alternativas de trabalho de campo, que envolvem os diferentes sentidos e empregam estratégias e métodos de pesquisa e comunicação múltiplos e inovadores. Este painel convida à submissão de comunicações interdisciplinares e híbridas: serão aceites apresentações académicas clássicas, projeções audiovisuais, instalações no espaço público e/ou no espaço da academia.

Ethnographic-based art practices are opening up alternative possibilities for doing fieldwork, by involving different senses and deploying assorted strategies and media. This panel welcomes interdisciplinary approaches and hybrid interventions: from academic papers to installations, and audio-visual and/or social interventions in the public space, and the space of the academy.

ESPÍRITU DE CÁLCULO: HUAQUERÍA, ARTE CONTEMPORÁNEO Y ETNOGRAFÍA EN LA COMUNIDAD DE LA PILA – ECUADOR

Pamela Cevallos (PUCE)

pamecevallos@hotmail.com

Espíritu de cálculo es un proyecto realizado con artesanos ceramistas de la comunidad de La Pila. Indagaremos en la construcción del valor y vida social de los objetos arqueológicos, tensionando los discursos estetizantes del museo y el turismo, en contraposición a las dinámicas invisibles de las prácticas de huaquería y coleccionismo.

DOS REGISTOS SENSÍVEIS QUE NOS LEVAM PARA ALTO MAR

Joana Areosa Feio (ICS-UL)

Joanaareosafeio@yahoo.com

Iremos refletir, através dos nossos arquivos etnográficos (diários de campo, fotografias, objetos) sobre os lugares que estes ocupam na nossa própria investigação e na nossa memória sobre a mesma, ao longo dos anos. Encaramos os arquivos não só enquanto fontes de constituição de conhecimento sobre determinado tema, mas também enquanto materiais com vida própria, que se redesenham ao longo do tempo, surpreendendo-nos: sobrevivem ao pó e levam-nos para alto mar.

EXPEDIÇÕES OU COMO IR A NOVA YORK, HAVAÍ E ALPES EM BELO HORIZONTE

José Márcio Barros (UEMG)

josemarciobarros@gmail.com

Expedições reúne os resultados do trabalho arte/etnográfico desenvolvido com alunos/artistas a partir da provocação: que cidade se revela quando o olhar e a subjetividade se entregam a deslocamentos por bairros da cidade que nos remetem a outros lugares? Fronteiras, sobreposições e trânsitos com Amanda Neves, Camila Lacerda e Cassio Campos.

CINEMA E ANTROPOLOGIA: PERCURSOS DE INDISCIPLINARIDADE EM PORTUGAL

Caterina Cucinotta (FCSH-UNL)

caterina.cucinotta@gmail.com

"Engagement with the real world as social intervention": são estas as palavras usadas por Sarah Pink acerca do debate sobre Arte e Antropologia que se tem desenvolvido nestes últimos anos. A partir daí podemos começar a pensar no cruzamento entre Antropologia e Cinema como a um produto audiovisual com as suas especificidades que, só á partida terá conhecimentos da área antropológica porque desenvolve-se por outros caminhos.

EL ACTO DE TESTIMONIAR

Catalina Cortes Severino (UNAL)

ccortes@unal.edu.co

Si testimoniar se entiende en términos muy generales como "una articulación de la experiencia vital" que procede por múltiples caminos y territorios, en esta ponencia nos interesa explorar la manera en que puede producirse tal articulación en experiencias de cuerpos femeninos atravesados por huellas de violencias, sujeciones y formas de poder que se reproducen, circulan e incorporan en el día a día, pero que también pueden irse fracturando en la misma cotidianidad.

IT'S ABOUT TIME: TRANSFORMATIVE EFFECTS OF FILM PARTICIPATION AND VIEWING ON SPECTATORPARTICIPANT

Libertad Gills (FLACSO-Ecuador; Universidad de las Artes)

libertad.gills@gmail.com

Since the beginning of ethnographic film, filmmakers have experimented with the projection of the final film to the participants. Different anthropological and humanist explanations have been argued elsewhere; this conference is concerned with the potential transformative effects of the awareness of time passing on the spectator-participant.

MULTILEVEL INTERVENTIONS IN A MULTI-TIME PROCESS

Giuliana Borea (PUCP; New York University)

gborea@pucp.edu.pe

For my doctoral fieldwork I engaged with the making of "parasites"- from curatorial design, to the organization of conferences, the insertion of courses, and managerial cultural work. I explain how these situations provide diverse sensorial experiences, atmospheres, positionalities, and languages in a constant re- assemblage of fieldwork and beyond.

AS MOAGENS EXTINTAS DA RIBEIRA DE ANA LOURA

João Monteiro, Maria Rafael (pesquisadores independentes)

joao.monteiro1909@gmail.com, mjoserafael@gmail.com

Procurando preservar a memória colectiva da extinta comunidade de moleiros da Ribeira de Ana Loura, o presente estudo resulta de um processo de investigação assente numa metodologia qualitativa cujas descrições analíticas incidem sobre as práticas sociais, a cultura familiar, as relações económicas e simbólicas com a água, e sobre as formas de organização comunitária.

PEOPLE, PLANET AND SCIENCE

Catherine Willems (HoGent)
catherine.willems@hogent.be

At a time when landfill sites are choking with the remains of millions of shoes made of non-biodegradable material, and when (in) tangible cultural heritage is being either swept away or commoditized by market forces Willems shows possible alternatives on how to make footwear that is sustainable for environment and body. The manufacturing of footwear – the supply of the raw materials and the assembly of different components- makes the footwear industry a polluting business.

EPHIMERA: CHASING PAIN IN THE ETHNOGRAPHIC ENCOUNTER

Francesca de Luca (ICS-UL)
mayakaya@hotmail.com

As part of an on-going research on the pangs of parturition in biomedical settings in Lisbon, in this intervention/installation I propose to explore childbirth pain through an approach that encompasses the sounds, embodiments and materiality of childbirth pain.

T070 - PRÁTICAS, SENTENÇAS E AGENCIAMENTOS: ETNOGRAFIAS EM SEGURANÇA PÚBLICA E VIOLÊNCIA(S) EM CONTEXTOS MARGINAIS

SEX, 3 JUNHO
MAT. SALA 2.5
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Francisco Jander de Sousa Nogueira (UFPI) - jander.sociosaude@gmail.com
Sabrina Souza da Silva (UFF) - ssouzadasilva@gmail.com

DEBATEDORES / DISCUSSANTS:

Este painel visa discutir as especificidades do método etnográfico no contexto da segurança pública e das diversas práticas de violências, sendo estas agenciadas a partir da relação conflituosa entre o estado e os diversos grupos marginalizados: população LGBT, negra, periférica, profissionais do sexo, moradores de rua, migrantes entre outros

A BIOPOLÍTICA DA INSEGURANÇA: VULNERABILIDADE OU RISCO SOCIAL?

Patrícia Rocha Lustosa (UESPI)
plustosa@yahoo.com

Quem são as pessoas ditas vulneráveis? Por que certos grupos menos favorecidos estão exatamente no alvo desses dispositivos? Agrega-se precariedade, o fator sociocultural e a periculosidade, mas que em nada se relaciona com uma naturalização da violência e da vulnerabilidade, o que chamo "biopolítica da insegurança".

DECISÕES EM MATERIAL PENAL E DE MERA ORDENAÇÃO SOCIAL QUE ESTABELECEM PARÂMETROS DE REPRESSÃO CONTRA DISCRIMINAÇÃO: ANÁLISE DOS ORDENAMENTOS JURÍDICOS PORTUGUÊS E BRASILEIRO

Maria do Livramento Coutinho Veras (FDUNL)
mariacoutinho@icloud.com

Decisões jurídico-administrativas acerca das infrações discriminatórias cometidas em razão de distinção, exclusão, restrição ou preferência em função da raça, étnica, religião, orientação sexual ou qualquer outra, que objetive ou produza a anulação ou restrição do reconhecimento, fruição ou exercício, em condições de igualdade, de direitos, liberdades e garantias à dignidade.

NEGOCIAÇÕES E DIREITOS: O PAPEL DOS ASSISTENTES SOCIAIS NO ACESSO À SAÚDE DAS PVVIH

Andreia Batista Dias (EHESS)
andreia.fb.dias@gmail.com

Na bifurcação de vários profissionais os assistentes sociais hospitalares actuam sobre o acesso aos cuidados de saúde e aos direitos dos doentes. A pesquisa etnográfica realizada em dois serviços parisienses permite-nos abordar o momento decisório de negociação e de exclusão, em função do projecto social de cada doente.

T071 - QUANDO O VIRTUAL AUMENTA O REAL: ENCONTROS ENTRE TECNOLOGIAS DIGITAIS E LUGARES / WHEN THE VIRTUAL AUGMENTS THE REAL: ENCOUNTERS BETWEEN DIGITAL TECHNOLOGIES AND PLACES

SEX, 3 JUNHO
MAT. SALA PDE. MONTEIRO ROCHA
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Daniel Paiva (CEG-UL) - daniel.paiva@campus.ul.pt

Daniela Ferreira (CIES/ISCTE-IUL) - daniela.ferreira77@gmail.com

Este painel propõe explorar os efeitos dos espaços virtuais e das tecnologias digitais nos vários lugares habitados por seres humanos, em especial a sua capacidade para embutir significados, multiplicar relações sociais, e alterar as experiências situadas, dando primazia a trabalhos etnográficos que ilustrem o dialogismo entre virtual e real.

This panel proposes an exploration of the effects of virtual spaces and technologies in the places where humans dwell, with a focus on how these technologies embed meanings, multiply social relations, and alter emplaced experiences, especially encouraging ethnographic works that illustrate the dialogism between virtual and real.

THINKING VIRTUAL PLACEMAKING AS AUGMENTED VIRTUALITY

Daniel Paiva (CEG, ICGOT-UL)

daniel.paiva@campus.ul.pt

The objective of this communication is to explore practices of placemaking in virtual spaces, and explain how they rely on an augmentation of virtuality through the appropriation of specific virtual geographies by individuals and collectives.

O PROSUMO NO CONTEXTO DIGITAL: REFLEXÃO TEÓRICA

Daniela Ferreira (CIES/ISCTE-IUL)

daniela.ferreira77@gmail.com

A presente comunicação será essencialmente de natureza teórica. Ainda numa fase exploratória, o objetivo aqui trata-se de fazer uma discussão teórica sobre a emergência do prosumo por via da internet e debater algumas questões, nomeadamente a forma como este fenómeno tem alterado ou invertido o papel do consumidor.

UBER E A SUBJECTIVIDADE METROPOLITANA - O CASO DE LISBOA

Nuno Rodrigues (CEG, ICGOT-UL)

nmdrodrigues@gmail.com

Com o presente trabalho, o qual será essencialmente de natureza teórica e exploratória, com recurso a metodologias qualitativas, pretende-se, através do caso de estudo da UBER em Lisboa, explorar a forma como a experiência do espaço urbano e metropolitano é potencialmente transformada, bem como as possíveis subjetividades que daí emergem.

VINYL REVIVAL EM AMSTERDÃ

Luceni Hellebrandt, Carmen Rial (PPGICH/UFSC)

luceni.hellebrandt@gmail.com, rial@cfn.ufsc.br

O que é o vinyl revival? Esta comunicação é sobre uma pesquisa ocorrida em Amsterdã em 2015, explicando como um formato de mídia antigo (vinil) ganha força nos dias atuais. Os resultados exploram a interface entre tecnologias, destacando como a internet contribui no fortalecimento do comércio de discos na Holanda.

T072 - QUE FUTURO PARA AS RELIGIÕES: DESAFIOS E TENDÊNCIAS DA ESPIRITUALIDADE, MORALIDADE E RELIGIOSIDADE

QUI, 2 JUNHO
MAT. SALA 3.4
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES / CONVENORS

Anna Fedele (CRIA/ISCTE-IUL) - fedele.anna@gmail.com

Marina Pignatelli (ISCSP-U.Lisboa, CRIA) - mpignatelli@iscsp.ulisboa.pt

DEBATEDOR / DISCUSSANT

Clara Saraiva (CEC-UL/CRIA-FCSH) - clarasaraiva@fcsh.unl.pt
Este painel visa integrar propostas que foquem as perspectivas de futuro das religiões e do sagrado. Sejam grandes ou pequenos, velhos ou novos, únicos ou amplamente disseminados os movimentos religiosos abordados, pretende-se que sejam explorados os desafios e tendências, mundividências ou visões de futuro, de tais crenças ou práticas religiosas.

MOBILIDADE, CORPOREIDADE E CREATIVIDADE RELIGIOSA NA DEVOÇÃO DOS PEREGRINOS EM FÁTIMA

Anna Fedele (CRIA/ISCTE-IUL: Network for the Anthropology of Gender and Sexuality, EASA)
fedele.anna@gmail.com

Este texto analisa algumas modalidades de devoção dos peregrinos em Fátima a partir de uma etnografia sobre peregrinações a Fátima, género e religião vivida. Busco perceber as tensões que existem entre a mobilidade e criatividade da religiosidade vivida dos peregrinos e a imobilidade do culto católico promovido pelas autoridades eclesiais

PAGANISMO, POLÍTICA E MILITÂNCIA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE BRASIL E EM PORTUGAL

Daniela Cordovil (CES-UC)
daniela.cordovil@gmail.com

Esta comunicação pretende apresentar alguns resultados preliminares de uma pesquisa comparativa sobre as articulações entre grupos de paganismo contemporâneo e projetos de militância política no Brasil e em Portugal. A partir do estudo etnográfico realizado entre algumas vertentes pagãs nos dois países, busca-se identificar quais os projetos políticos e práticas de militância articuladas por estes grupos religiosos.

PENTECOSTALISMOS NA DIÁSPORA: UMA ABORDAGEM COMPARATIVA ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Donizete Rodrigues (UBI/CRIA), Emerson Sena da Silveira (UFJF)
donizetti.rodrigues@gmail.com, emerson.pesquisa@gmail.com

As diásporas no mundo lusófono levaram igrejas pentecostais brasileiras a se implantar em diferentes continentes e países, ampliando as correntes de trocas multiculturais. A questão norteadora do trabalho se insere numa problemática mais ampla: de que maneira correntes religiosas transnacionais dialogam com elementos das culturas locais, num complexo processo de mimetismos religiosos.

VOLVER A LO SAGRADO A TRAVÉS DE LAS MEDICINAS ALTERNATIVAS Y COMPLEMENTARIAS

Isabella Riccò (Universitat Rovira i Virgili)
isabella-ricco@libero.it, Isabella.ricco@urv.cat

Con esta ponencia pretendo vislumbrar la relación entre medicina y sacralidad en la sociedad contemporánea. A tal fin, utilizaré dos casos etnográficos en los cuales se refleja la recuperación de lo sagrado y de la religión popular mediante las medicinas alternativas y complementarias

O SAGRADO ANCESTRAL E O PENTECOSTALISMO EM TRÂNSITO INTER ÉTNICO: RELIGIOSIDADES ENTRE OS INDÍGENAS RENASCIDOS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Manoel Ribeiro de Moraes Junior (UEPA), Jérôme Laurent (UEPA)
manoelmoraes@uepa.br, manoelribeiromoraesjr@gmail.com

Sem resumo disponível.

NEOCHAMANISMOS EN ESPAÑA. CAMINOS ESPIRITUALES EN MOVIMIENTO

María Albert Rodrigo (U. Valencia)
maria.albert@uv.es

El fenómeno neochamánico se ha ido extendiendo e implantando en nuevos territorios, tomando el caso español como ejemplo mostraremos las redes que se tejen a partir de sus protagonistas, chamánes/nas, y que son atraídos desde los llamados centros holísticos o puntos de encuentro (festivales, jornadas, etc.) presentes por toda la geografía española.

CONTO-LHE A MINHA VIDA - ITINERÁRIOS RELIGIOSOS E TERAPÊUTICOS NO CULTO À SENHORA DA SAÚDE EM PORTUGAL

Pedro Pereira (IPVC)
pedropereira@ess.ipvc.pt

A presente comunicação centra-se no estudo do culto à Senhora da Saúde em Portugal, procurando descrever a forma como os crentes se movimentam na *teia de discursos* locais e globais, religiosos e médicos, e constroem itinerários religiosos e terapêuticos sincréticos na *busca da saúde*.

MISTICISMO ECOLÓGICO COMO CARACTERÍSTICA DAS NOVAS EXPRESSÕES RELIGIOSAS

Josias da Costa Júnior (PPGCR/UEPA)

josiasdacosta@gmail.com

Com o título acima quero destacar duas características latejantes das novas expressões religiosas, ou seja, a mística e a ecologia. Assim, o objetivo desta comunicação é refletir sobre essa característica das novas expressões religiosas com destaque principalmente para as religiões do chá, que se originam da região norte do Brasil.

TO73 - RELAÇÕES HUMANO-ANIMAL NA ANTROPOLOGIA / HUMAN-ANIMAL RELATIONSHIPS IN ANTHROPOLOGY

SÁB, 4 JUNHO
MAT. SALA 3.2
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Bernardo Lewgoy (PPGAS/UFRGS) - mlewgoy.bernardo@gmail.com

Jean Segata (PPGAS/UFRN) - jeansegata@gmail.com

O objetivo deste simpósio é o de reunir trabalhos que tratem do tema dos animais na antropologia nos mais variados contextos etnográficos e/ou em diálogo com temáticas como a dos novos direitos e moralidades, movimentos sociais, saúde, ciência e técnica.

The purpose of this symposium is to bring together researchers who deal with the subject of animals in anthropology in a wide range of ethnographic contexts and/or in dialogue with subject areas like the new rights and moralities, social movements, health, science and technology.

TAUROMAQUIA, ANIMALISTAS E RELAÇÕES INTERESPECÍFICAS NA FESTA BRAVA PORTUGUESA

Lady Selma Ferreira Albernaz (UFPE)

selma.albernaz@gmail.com

A festa brava portuguesa constitui-se de rituais e espetáculos realizados pelo poder público, empresas e comunidades. Nesta comunicação abordo nuances da oposição natureza cultura no ocidente a partir do embate político de defesa e proibição da tauromaquia, considerando as novas teorias sobre relações interespecíficas na antropologia.

A INVISIBILIDADE E A MITOLOGIZAÇÃO DAS NARRATIVAS EM 'OS ANIMAIS DA QUINTA'

Rui Pedro Fonseca (CIES-IUL: IS-FLUP)

fonsecarppd@hotmail.com

As narrativas "Os Animais da Quinta" dirigidas ao público infanto-juvenil fornecem marcos interpretativos que conferem sentido à realidade social e às respetivas práticas (alimentares) quotidianas. Defende-se a hipótese que as narrativas em questão sustentam esquemas de representação que (1) tornam invisíveis as realidades experienciadas pelos animais não-humanos na indústria agropecuária, e que (2) mitificam a sua exploração como benigna, normal, natural e necessária. Este é um estudo comparativo, entre as narrativas do grupo editorial Planeta DeAgostini e relatórios da indústria agropecuária, que pretende averiguar se o propósito de "educação infanto-juvenil" em relação a animais para consumo é, ou não, cumprido.

PROTEÇÃO ANIMAL URBANA COMO EMPREENDEDORISMO MORAL: UMA PERSPECTIVA ETNOGRÁFICA

Bernardo Lewgoy (UFRGS)

mlewgoy.bernardo@gmail.com

A partir de um trabalho etnográfico entre protetores de animais em Porto Alegre, destaca-se o fato de que há um corpus normativo relacionado a um ativismo moral semelhante à implantação de uma religião secular entre os informantes. Salienta-se que o centro dessa moralidade, relacionado à atribuição da noção antropomórfica de pessoa às espécies de companhia, gravita em torno dos valores familiares modernos, onde a dignidade do indivíduo sob proteção e revestido de intenso afeto paternal adquire centralidade. Ao mesmo exploram-se as consequências dessa difusão de uma nova moralidade nas relações internas à espécie humana, onde uma pauta de controle biopolítico e vigilância comportamental liga-se à constituição de novos dispositivos estatais de reconhecimento e regulação da família multiespécies.

COMO OS MOSQUITOS FAZEM A CIDADE: RELAÇÕES HOMEM-AEDES AEGYPTI EM PORTO ALEGRE/RS (BRASIL)

Jean Segata (UFRN)

jeansegata@gmail.com

No contexto de produção de "dispositivos de assistência circulatória" ou "corações artificiais" os porcos são utilizados em procedimentos científicos de avaliação *in vivo*. Trata-se de descrever esses procedimentos, buscando compreender de que forma as relações inter-espécies ali produzidas contribuem para se pensar nas relações entre humanos e não humanos na antropologia.

T076 - RESIGNIFICAR EXPERIÊNCIAS E IMPLICAR FUTUROS: O CINEMA, A FOTOGRAFIA E A MÚSICA EM REFLEXÕES PÓS-COLONIAIS / RE-SIGNIFYING EXPERIENCES AND IMPLYING THE FUTURE: CINEMA, PHOTOGRAPHY, AND MUSIC IN POSTCOLONIAL STUDIES

SÁB, 4 JUNHO
DCV. SALA 1.2
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Catarina Laranjeiro (CES-UC) - catarina.laranjeiro@gmail.com

Cristina Sá Valentim (CES-UC, CRIA/UC) - cristinavalentim@ces.uc.pt

DEBATEDOR / DISCUSSANT

Omar Ribeiro Thomaz (Unicamp) - omarr.thomaz@gmail.com

A fotografia, o cinema e a música podem atuar como instrumentos políticos de opressão e de emancipação, tendo marcado as relações coloniais, a luta anticolonial e a pós-independência. De que formas as imagens e as músicas são agentes de identidades e memórias cruciais na resignificação e transformação em diferentes contextos sociais-histórico-políticos?

Cinema, photography and music can act as political tools of oppression and emancipation, having defined the relationships between colonizers and colonized, the anti-colonial struggles and the post-independence eras. How can images and music be agents of identities and memories that are crucial to re-signification and transformation within different socio-historical, political contexts?

DOIS OLHARES CINEMATOGRAFICOS DE COMO A METRÓPOLE VÊ EX-COLÓNIAS: O CASO DE TABU E A COSTA DOS MURMÚRIOS

Jakub Jankowski (Instituto de Estudos Ibéricos e Iberoamericanos / U. Varsóvia)

jacube88@yahoo.com

Propõe-se através da leitura dos filmes *Tabu* (2012) de Miguel Gomes e *A Costa dos Murmúrios* (2004) de Margarida Cardoso responder à pergunta "como cineastas portugueses hoje em dia falam sobre o passado colonial de Portugal?". Os dois olhares são interessantíssimos e valiosíssimos por constituírem uma interpretação contemporânea do passado colonial pouco glorioso, mas realizada "de fora", ou seja, é um olhar vindo da metrópole sobre grandes dramas, como se fosse um tipo de uma catarse.

NARRATIVAS FOTOGRÁFICAS E MUSICAIS DE INTELLECTUAIS NEGRAS E NEGROS BRASILEIROS CONTEMPORÂNEOS

Elisângela de Jesus Santos (PPRER/LEANI/NEAB/CEFET-RJ; CES-UC), Vilma Neres Bispo (PPRER/CEFET-RJ)

lili.libelula@gmail.com

No Brasil, 1970 é marco histórico da luta de intelectuais negras e negros. Refletimos sobre fotografia e música como emancipação cultural denúncia do racismo e mediações da crítica cultural e expressividade negra, afro-brasileira. Pensamos sobre denotações e conotações discursadas nas obras e trajetórias de intelectuais que ainda hoje atuam por justiça cognitiva.

A MORNA EM DOIS TEMPOS: A OFUSCAR A AFRICANIDADE DE CABO VERDE E COMO VEÍCULO DE MENSAGENS ANTICOLONIAIS

Gláucia Nogueira (CES-UC; IIIUC)

glaucia.nog@gmail.com

A morna, gênero musical que, excluindo outras músicas locais, era tomada como representativa de Cabo Verde no período colonial, veio a ser durante a luta de libertação veículo para mensagens de teor político. Sob textos sentimentais, pode-se ler como o amor e a saudade serviram à luta anticolonial.

DIETER PROKOP E A BUSCA PELA FELICIDADE COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE

Glauber Ormundo Dias Martins (PUC-SP)

go.martins@uol.com.br

Este trabalho tem como objetivo discutir as relações entre cinema e sociedade, utilizando a análise interna dos filmes como metodologia privilegiada e levando em consideração a noção de busca da felicidade a partir da referência do sociólogo da comunicação de massa Dieter Prokop.

EL FLAMENCO COMO EPISTEMOLOGÍA DEL SENTIR SITUADA. FORMAS OTRAS DE SER Y PENSAR EN/DESDE EL MUNDO

Iván Periañez Bolaño (U. Sevilla)

ivanperibola@gmail.com, iperianez@us.es

Pensar en las formas expresivas flamencas como epistemología del sentir situada, es reconocer la capacidad que los sentidos y las experiencias tienen en la producción del conocimiento, de un conocimiento otro que supera las dualidades del tipo objetividad/subjetividad, ya que la subjetividad

conecta con las vivencias compartidas y no con los métodos de validación y los objetivos de la ciencia racional occidental.

THE FUTURE (PAST?) BOUNDARIES OF CITIZENSHIP: SEGREGATION (DISTRICT 9, 2009), COHABITING (MONSTERS, 2010), ELIMINATION (WAR OF THE WORLDS, 2005)

Gaia Giuliani (CES-UC)
giuliani.gaia@gmail.com

My paper analyses memories of the future (where the future is already past, the projection onto a dystopian fantasy of what is already here) in three recent post 9-11 'alien movies': War of the worlds (USA, 2005), Monsters (USA, 2010) and District 9 (Neill Blomkamp, SA, 2009).

DE ROTA A TRIANA ESCUCHANDO RAP: DISCURSOS CONTRAHEGEMÓNICOS EN LA EXPRESIÓN MUSICAL DE ANDALUCÍA OCCIDENTAL

Manuel Francisco Romero Correa (Independent researcher)
cocomanfredi@hotmail.com

Las bases militares americanas y de la OTAN en Andalucía son una muestra de la colonización territorial por parte de los gobiernos centralistas de España. El contacto con los militares ha dado como resultado una producción musical en que supone un referente de resistencia y emancipación en las identidades andaluzas.

EL AUDITORIO COLONIAL: INCIDENCIA DE LAS REDES DE DOMINACIÓN CULTURAL EN LA PROGRAMACIÓN SINFÓNICA DEL ESTADO ESPAÑOL

Xavier Mas i Sempere (U. València)
xavier.mas@uv.es

El Estado español ha practicado, históricamente, el colonialismo en territorios peninsulares y de ultramar. Consecutivamente, ha ejercido y sufrido el sometimiento cultural. Con nuestro estudio pretendemos explicitar de qué manera se articulan, actualmente, estas incidencias culturales en las programaciones de los auditorios sinfónicos del Estado español.

T078 - SERÃO OS PRIMATAS NÃO HUMANOS OS ÚLTIMOS "OUTROS" NA INVESTIGAÇÃO ANTROPOLÓGICA? PRECONCEITOS NA ANTROPOLOGIA

**SEX, 3 JUNHO
DCV, SALA 1.0
11:00-13:00**

COORDENADORES/CONVENORS

Fátima Almeida (CIAS-UC) - fatty.almeida@gmail.com
Catarina Casanova (CAPP/ISCS-UL) - ccasanova2009@gmail.com

O objectivo deste painel é o de apresentar dados sobre ecologia, evolução e comportamento social (e cultural) de outros primatas e assim explorar a imposição/ adopção de fronteiras científicas construídas, fruto de visões que resultam da inclusão, na equação pessoal do investigador, de paradigmas religiosos, económicos e de contextos históricos.

INTERACÇÕES ENTRE POPULAÇÕES LOCAIS E O BABUÍNO EM CANTANHEZ, REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU

Gonçalo Salvaterra, Catarina Casanova (CAPP-ISCS / UA-ISCS)
gonsalvaterra@gmail.com

O principal objectivo foi avaliar as percepções que indivíduos pertencentes a diferentes grupos étnicos têm da fauna que os rodeia. O estudo foi conduzido em 4 tabancas em meio rural na Guiné-Bissau. O projecto visa ainda, a longo prazo, contribuir para a produção de estratégias de conservação da biodiversidade eficazes.

ESTUDOS DE PARASITOLOGIA MOLECULAR EM PRIMATAS NÃO HUMANOS DA GUINÉ-BISSAU NUM CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO DE DOENÇAS INFECCIOSAS NEGLIGENCIADAS

Rui M. Sá (CIAS-UC)
rms@uc.pt

Esta comunicação pretende reportar os estudos parasitológicos recentes que foram conduzidos na Guiné-Bissau com os primatas não humanos tendo em atenção o contexto das doenças negligenciadas. Fornece informações relevantes sobre a parasito-fauna existente neste país da África Ocidental e na compreensão de um parasita pertencente ao género *Trichuris* spp.

DEMOGRAPHIC BOTTLENECK IN TWO ARBOREAL PRIMATES: A CONSEQUENCE OF FLORETS EXPLOITATION

Tânia Minhós (FCSH-UNL; CRIA/FCSH-UNL; IGC), Maria Ferreira da Silva (CAPP-ISCSP / UA-ISCSP; Cardiff School of Biosciences; CIBIO-InBIO/UP)
taniarodrigues@fcsch.unl.pt

We detected a strong and recent demographic bottleneck for two colobus monkeys inhabiting a fragmented forest in Guinea Bissau, which have resulted from the human forest exploitation. The very low effective population sizes of both primates and the known demographic tendencies indicate that they are under imminent risk of extinction.

T079 - SOMOS MESMO O QUE COMEMOS? O ESTUDO DA ALIMENTAÇÃO COMO PORTA DE ENTRADA PARA OS DIVERSOS COMPORTAMENTOS CULTURAIS E SOCIAIS / ARE WE REALLY WHAT WE EAT? THE STUDY OF EATING AS A GATEWAY TO THE VARIOUS CULTURAL AND SOCIAL BEHAVIORS

SÁB, 4 JUNHO
MAT. SALA 5.1
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Liliana Matias de Carvalho (CIAS-UC) - liliana.carvalho@student.uc.pt
Inês Leandro (CIAS-UC) - inesleandro@hotmail.com

DEBATEDOR/DISCUSSANT

Ana Luísa Santos (CIAS/DCV-UC)

Pretendemos explorar o eixo temático da alimentação que atualmente surge como um dos mais relevantes para o conhecimento do comportamento social e cultural humano. O estudo da dieta conjuga vários campos do saber que procuram ativamente relevar de que modo os alimentos nos trouxeram ao lugar que ocupamos hoje.

The study of food, in its several dimensions, is currently one of the most relevant vehicles for the understanding of human social and cultural behavior. The study of diet brings together various fields of knowledge that actively seek to reveal how food brought us to the place we occupy today.

ALIMENTAÇÃO E PATOLOGIA ORAL EM ESCRAVOS AFRICANOS DOS SÉCULOS XV-XVII: INFERÊNCIAS E LIMITAÇÕES DE UM ESTUDO PALEOPATOLÓGICO

Ana Isabel Rufino, Maria Teresa Ferreira, Sofia N. Wasterlain (DCV-UC)
anaisabelrufino@gmail.com, mtsferreira@yahoo.com, sofiawas@antrop.uc.pt

Avaliou-se a presença de patologia oral em esqueletos de escravos africanos, dos séculos XV-XVII, recuperados no Valle da Cafaria, Lagos, Portugal. Pretendeu-se inferir as condições de vida e padrões de subsistência destes indivíduos e realçar as limitações destes estudos paleopatológicos.

ISLAMIC DIET IN PORTUGAL: INSIGHTS FROM STABLE ISOTOPE ANALYSIS

Alice Toso, Michelle Alexander (Department of Archaeology, University of York)
alice.toso@york.ac.uk

This research uses carbon ($\delta^{13}C$) and nitrogen ($\delta^{15}N$) stable isotope analysis to investigate the diets of contemporaneous Islamic and Christian communities from Medieval Portugal with particular emphasis on exploring dietary variation between social status, sex, faith and geographical location.

SHOW ME YOUR TEETH... A ALIMENTAÇÃO NO PORTUGAL PRÉ E PÓS INDUSTRIAL: ESTUDO DAS CÁRIES DENTÁRIAS EM SÃO JOÃO DE ALMEDINA (SÉCS. XII A XVI) E NAS COLECCÕES IDENTIFICADAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (SÉCS. XIX E XX)

Liliana Matias de Carvalho, Sofia N. Wasterlain (CIAS / DCV - UC)
liliana_m_carvalho@yahoo.com.br, sofiawas@antrop.uc.pt

No presente estudo pretende-se comparar a frequência e padrão de distribuição da cárie dentária e da perda dentária *ante mortem* em duas amostras esqueléticas da mesma região geográfica mas de períodos temporais distintos e inferir sobre eventuais diferenças ao nível da cariogenicidade da dieta no Portugal pré e pós industrial.

MULTI-ANALYTICAL INVESTIGATION OF THE DIET AND MOBILITY OF LATE ANTIQUITY POPULATIONS FROM PAX JULIA CIVITAS

Cristina Barrocas Dias (HERCULES, U. Évora), Anne-France Mauer (HERCULES, U. Évora), Lucija Soberl (HERCULES, U. Évora), Patrícia Saragoça (HERCULES, U. Évora), Maria da Conceição Lopes (U. Coimbra), Rafael Alfenim (U. Coimbra), Inês Leandro (U. Coimbra), Cláudia Umbelino (U. Coimbra; U. Évora), Teresa Fernandes (U. Coimbra; U. Évora), Maria João Valente (U. Coimbra, U. Algarve), Sara Ribeiro (U. Aveiro), José Francisco Santos (U. Aveiro), Ana Isabel Janeiro (U. Lisboa)
cmbd@uevora.pt

This study examines the diet and mobility of Late Antiquity populations from southern Portugal (Civitas of *Pax Julia*), using stable isotopic analysis of human and faunal remains from the Roman *villae* of Monte da Cegonha, São Cucufate and Alpendre dos Lagares, and the *Municipium* of Mirtilis (Mértola).

OLHAR SOBRE O QUE SOMOS E O QUE COMEMOS ENTRE DOURO E MINHO, HOJE E ONTEM

José Augusto Teixeira Maia Marques (ISMAI)
jmaiamarques@gmail.com

Reunindo um conjunto de textos da poesia popular e de memorialistas da segunda metade do século XIX e da primeira do século XX, e articulando-os com o que sabemos das práticas, usos e rituais alimentares do Entre-Douro-e-Minho, procuraremos responder à questão: (fomos) e somos mesmo o que comemos?

IMPACTOS DA DIFUSÃO DO MILHO GROSSO E DA BATATA NA REGIÃO DO BAIXO MONDEGO E DA GÂNDARA

Margarida Sobral Neto (CHSC/FLUC)
marnet95@gmail.com

Propomo-nos abordar, nesta comunicação, os impactos paisagísticos, económicos e sociais decorrentes da difusão do milho grosso e da batata na região centro do país, de forma particular no Baixo Mondego e na Gândara entre os séculos XVI e XIX.

T080 - TEMPO, ESPAÇO E A POLÍTICA DA VIDA COTIDIANA / TIME, SPACE AND THE POLITICS OF EVERYDAY LIFE

SEX, 3 JUNHO
QUIM, SALA C.13
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Adeline Denis (EHES) - adeline.denis@ehess.fr

Guillermo Martín-Sáiz (Washington University in St Louis) - guillermo@wustl.edu

Tempo e espaço são as principais condições na ordenação da vida cotidiana. Contudo, as sociedades compreendem esta relação de diferentes maneiras. Quais os hábitos, práticas e estratégias dos atores sociais ao lidar com essa ordenação? Quais os métodos de pesquisa que usamos para abordar estas questões?

Time and space are major conditions in the order of everyday life. However, societies understand their relationship in different ways. What are the contingencies of these politics and the strategies, habits and practices of social actors to deal with them?

ENTRE 'REPÚBLICAS' E 'LATADAS': SOLIDARIEDADES E CONFLITOS ENTRE IDOSOS/AS E ESTUDANTES NA 'ALTA' DE COIMBRA

Marcia Regina Medeiros Veiga (CEIS20, IIIUC), Sónia Cristina Mairos Ferreira (CEIS20, IIIUC; FPCE-UC)
marciarveiga@gmail.com, smairosferreira@gmail.com

Propomos refletir sobre a convivência intergeracional entre dois grupos específicos, residentes na chamada "Alta" do casco histórico de Coimbra: os/as idosos/as e os/as estudantes, ambos habitantes maioritários deste território. Como se dão as relações e gestão de conflitos entre vizinhos tão diferentes em relação aos tempos e modos de vida?

O 'TEMPO DA POLÍTICA', O TEMPO DOS POLÍTICOS E O TEMPO DA 'COMUNIDADE': RELAÇÕES SOCIAIS E PERCEPÇÕES SOBRE A POLÍTICA EM UM MUNICÍPIO FLUMINENSE - BRASIL

Gilmaras Gomes da Silva Sarmento (CPDA/UFRRJ)
gilmarasarmiento@hotmail.com

Esta comunicação pretende abordar como o espaço, o tempo e as pequenas políticas do cotidiano interferem na política formal e na trajetória dos políticos em um município no estado do Rio de Janeiro.

LUGAR DE MULHER É NA POLÍTICA: RECRUTAMENTO E CARREIRAS POLÍTICAS EM SERGIPE

Vanderson Gois (UFS)
vandinhogois@hotmail.com

Tempo e espaço dentro das práticas políticas cotidianas se revestem de tal singularidade que anunciam uma construção da noção de política e conseqüentemente de ações referentes a esses valores. Como se constituem as experiências políticas? Como a ideia de representação política atravessa o cotidiano dos atores sociais?

LACTANCIAS SIN RESTRICCIÓN DE TIEMPOS NI ESPACIOS: EXCESOS, RUPTURAS E IDENTIDADES

Marta Ausona (U. Barcelona)
martaausona@gmail.com

Los heterogéneos conceptos de tiempo y espacio se inscriben en los cuerpos incorporando estructuras sociales y órdenes simbólicos concretos. Amamantar durante años, sin pautas horarias y en cualquier lugar, genera identidades que rompen espacios simbólicos hegemónicos construidos alrededor del "tiempo" y el "espacio", convirtiendo estas prácticas corporales en socialmente "excesivas".

CAPE VERDEAN SOCIETY ON WHEELS: LET ME OUT! DISPUTES OVER TIME AND SPACE IN COLLECTIVE TAXIS

Elizabeth Pilar Challinor (CRIA-UM)
e.p.challinor@gmail.com

With the absence of interurban public transport, private Cape Verdean collective taxis, known as 'hiaces', offer a microcosmic view of the ways in which conflict intersects with solidarity in the everyday life strategies of drivers, their assistants, passengers and the police whilst they all pursue their practical interests.

NO RASTO DOS RITMOS E QUOTIDIANOS: BASES E ELEMENTOS PARA UMA RITMOGRAFIA URBANA

Cláudia Rodrigues (CES-UC; FEUC; RECI/APDES - I. Piaget)
claudiambrodrigues@gmail.com, claudia.rodrigues@apdes.pt

Quer metodológica, quer epistemologicamente, são quatro os eixos que inspiram e enquadram a Ritmografia Urbana que aqui se propõe: a crítica do quotidiano, a ritmanálise, a fenomenologia e a etnografia. Nesta comunicação apresenta-se brevemente um exercício ritmográfico que tomou como terreno a Cidade Noctívaga que emergiu na Baixa do Porto.

T081 - TERRENOS DO PRESENTE, MATERIAIS DO FUTURO. A SEGUNDA VIDA DOS MATERIAIS ETNOGRÁFICOS

QUI, 2 JUNHO
MAT. SALA 2.5
11:00-13:00

COORDENADORES/CONVENORS

Sónia Vespeira de Almeida (CRIA/FCSH-NOVA) - sonia.almeida@fcs.unl.pt
Rita Ávila Cachado (CIES/ISCTE-IUL) - ritacachado@gmail.com

Neste painel propomos debater os diferentes papéis dos arquivos etnográficos no quadro das práticas da antropologia na actualidade. Pretendemos estimular a reflexão sobre a salvaguarda dos arquivos etnográficos, promovendo a discussão em torno dos destinos actuais e futuros dos materiais recolhidos no decurso do trabalho de campo.

OS ARQUIVOS DOS ANTROPÓLOGOS E OS ARQUIVOS ETNOGRÁFICOS. UM MAPEAMENTO DO CASO PORTUGUÊS

Sónia Vespeira de Almeida (CRIA/FCSH-NOVA), Rita Ávila Cachado (CIES/ISCTE-IUL)
sonia.almeida@fcs.unl.pt, ritacachado@gmail.com

A discussão sobre os arquivos etnográficos em Portugal é ainda tímida. A comunicação procura mapear as reflexões teóricas sobre esta temática e debater as potencialidades dos registos etnográficos, mobilizando um conjunto de evidências sobre a forma como os antropólogos portugueses arquivam (ou não) os seus materiais.

ENTRE ARQUIVOS DE UMA COLEÇÃO: TECENDO NARRATIVAS SOBRE A HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS

Manuel Ferreira Lima Filho (FCS-UFG)
manuellimafilho@gmail.com

Pesquisa realizada nos arquivos no Brasil e nos Estados Unidos a partir de uma coleção Karajá do Museu Nacional, Rio de Janeiro, feita pelo antropólogo estadunidense William Lipkind, aluno de Ruth Benedict e Franz Boas, que fez pesquisa no Brasil Central com dados inéditos sobre a formação da antropologia brasileira.

REVISITANDO AS ANOTAÇÕES DE ENTREVISTAS COM JOVENS PENTECOSTAIS: DESAFIOS AO ENTENDIMENTO DAS CATEGORIAS DE PERTENCIMENTOS RELIGIOSOS

Wania Amélia Belchior Mesquita (UENF-Darcy Ribeiro)
wamesquita@yahoo.com.br

Propõe uma análise das anotações realizadas no processo de entrevistas com jovens pentecostais e a revisão de categorias de pertencimentos religiosos no Rio de Janeiro e Lisboa. As gravações e notas manuscritas decorrem do trabalho de campo nos contextos: bacharelado em Ciências Sociais, 1995; pós-doutoramento, 2014-2015 e pesquisa em 2015-2016.

DE DOCUMENTOS ETNOGRÁFICOS A DOCUMENTOS HISTÓRICOS: A SEGUNDA VIDA DOS REGISTROS SOBRE OS XETÁ (PARANÁ, BRASIL)

Edilene Coffaci de Lima (UFPR; CNPq - PQ 2)
edilene@ufpr.br, edilene.c.lima@gmail.com

Na metade do século passado, W. Kozak e J. Loureiro Fernandes acompanharam de perto o contato dos Xetá - grupo indígena localizado no Sul do Brasil - com os brancos. Transcorrido meio século, os vários documentos produzidos por ambos vêm servindo a fins políticos, delineando a situação que será aqui desenvolvida.

DE UMA ANTROPOLOGIA DA MÚSICA PARA UMA ANTROPOLOGIA MUSICAL: AS DIFERENTES FACES DO TRABALHO DE CAMPO EM ETNOMUSICOLOGIA

Klênio Jonessy de Medeiros Barros (U. Aveiro)
kleniotrombone@hotmail.com

Reflecte-se sobre o trabalho de campo no estudo das músicas e na aplicação de métodos etnográficos a partir da dicotomia antropologia da música e antropologia musical. Apresentam-se as diferentes faces do trabalho de campo na Etnomusicologia e pondera-se sobre múltiplas realidades que a natureza efêmera da música encaminha o etnomusicólogo.

T082 - TOPOGRAFIAS DE AFETO: MEMORIALIZAÇÃO E ESQUECIMENTO

SEX, 3 JUNHO
DCV, SALA 1.0
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Paula Mota Santos (UFP; CAPP/ISCSP-UL) - pmsantos@ufp.edu.pt
Marta Lalanda Prista (CRIA/FCSH-NOVA) - martaprista@gmail.com

DEBATEDOR / DISCUSSANT

Maria Cátedra (UCM) - mariacatedra@telefonica.net
Maria Cardeira da Silva (CRIA/FCSH-NOVA) - m.cardeira@fcs.unl.pt

A memória é um mecanismo de produção do passado no presente que articula processos de rememoração e de esquecimento. O painel propõe-se problematizar estes processos e suas dinâmicas de afeto na construção no presente de lugares do passado através de recursos materiais e imateriais.

MEMORY-INDIVIDUALS AND HERITAGE GESTURES: INDIVIDUALS AND OBJECTS AS AGENTS IN REMEMBERING JEWISH PORTUGAL

Naomi Leite (SOAS, University of London)
nl15@soas.ac.uk

This paper analyse show lieux de mémoire are created when nothing remains. Two museums memorialize Portugal's fifteenth-century Jewish population, whose material traces vanished centuries ago. Each museum took shape through one individual's efforts and assistance from abroad, revealing how personal interests and donated objects transmute into(national and international) heritage.

O MODERNO COMO PASSADO: VALORES E AFECTOS NA EXPERIÊNCIA DO LISBOA OPEN HOUSE

Marta Lalanda Prista (CRIA/FCSH-NOVA)
martaprista@gmail.com

Esta comunicação pretende discutir os entendimentos e usos da arquitetura moderna como património através de uma análise dos interesses e representações dos diferentes protagonistas do evento Open House Lisboa. Será dada particular atenção ao modo como heranças do Estado Novo português são intelectualmente reconstruídas e afetivamente experienciadas no presente.

FOTOGRAFIA E MEMÓRIA NA ILHA DA PINTADA (RS-BR): DESVENDANDO TRADIÇÕES E CONFLITOS NA ILHA VISTA DE BAIXO

Fernanda Rechenberg (UFAL)
fernandarechenberg@gmail.com

Através da etnografia dos acervos fotográficos de uma família afro-religiosa na Ilha da Pintada, investiga-se memórias e tensões entre moradores de cima e de baixo da ilha, revelando experiências de sofrimento pelo estigma assentadas em um código de emoções estruturado pela religiosidade e pelas formas de pertencimento ao território insular.

EATING AND SWEARING TO REMEMBER: THE PASSION FOR NOSTALGIA AMONG TUNISIAN-JEWS IN FRANCE

Eric Wittersheim (IRIS-EHESS)
eric.wittersheim@ehess.fr

After its independence in 1956, the Jewish-Arabic culture in Tunisia has gradually faded. Yet, a vivid sense of « Tunisianity » still exists among Tunisian Jews living in France, mainly through Arabic language and food. This paper will explore how this two forms of everyday life practices are keeping alive a very emotional link to what is known as « Jewish Tunisian culture », and thus keeping alive a memory of the space.

PORTUGAL DOS PEQUENITOS AND THE ABSENT BLACKS - THE FORGETTING OF SLAVERY IN PORTUGUESE NATIONAL SPACE

Paula Mota Santos (UFP; CAPP/ISCSP-UL)
pmsantos@ufp.edu.pt

The paper analyses the representation of black African cultures in a Portuguese nation themed park and the Portuguese visitors' absence of a critical stance to it, relating this to the collective forgetfulness of Portugal's role in the Atlantic slave trade, with implications in the realms of present day Portuguese politics of racial difference.

BORDER MEMORIES OF 1937 STATE VIOLENCE: CHALLENGING THE LEGACIES OF ANTI-HAITIANISM AND ANTI-BLACK RACISM IN THE DOMINICAN REPUBLIC

Robin Maria DeLugan (UC Merced)
rdelugan@ucmerced.edu

Increased migration fuels anti-Haitianism and anti-blackness in the Dominican Republic today. In response, a global context unites bi-national and diasporic actors to organize public commemorations about how 1937 state violence at the border against thousands of Haitian and other black victims and authoritarianism shaped exclusionary ideas about Dominican belonging.

T083 - USOS DA HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA: APROPRIAÇÕES E RELEITURAS DA PRODUÇÃO ETNOGRÁFICA

SEX. 3 JUNHO
DCV. SALA 2.2
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Frederico Delgado Rosa (FCSH/UNL; CRIA-FCSH/UNL) - fdelgadorosa@hotmail.com
Ricardo Roque (ICS-UL) - ricardo.roque@ics.ul.pt

DEBATEDOR/DISCUSSANT

João Leal (CRIA/FCSH-UNL) - joao.leal@fch.unl.pt

O presente painel procura congrega reflexões históricas e antropológicas sobre a multiplicidade de apropriações, releituras e usos – epistémicos, sociais, políticos, e/ou rituais e simbólicos – de monografias e outras produções etnográficas e teóricas pela academia, por comunidades historicamente associadas às etnografias desenvolvidas no passado e/ou por outros agentes, instituições e grupos sociais.

É POSSÍVEL UM ENTENDIMENTO TOPOLÓGICO DO PASSADO DISCIPLINAR? ENSAIO CENTRADO NA HISTÓRIA DO ORDÁLIO DE VENENO DA ÁFRICA OCIDENTAL

João de Castro Maia Veiga Figueiredo (CEIS20-UC)
de.castro.maia@gmail.com

Esta comunicação esboça uma história das diferentes interpretações do ordálio de veneno, instituição ubíqua na África Ocidental, recorrendo não ao traçar de uma linha temporal que una as várias aflorações do tema na análise antropológica, mas propondo uma topologia que as relacione com as Histórias do Direito e da Ciência.

TRANSFORMAÇÕES CONTEMPORÂNEAS DA ETNOGRAFIA DE SALVAÇÃO DA BELLE ÉPOQUE NEOZELANDESA

Frederico Delgado Rosa (CRIA/FCSH-UNL)
fdelgadorosa@hotmail.com

Em torno de estudos de caso de etnografias de salvação do período colonial, com destaque para a obra de um dos principais etnógrafos de salvação da *cultura pré-europeia* Maori, Elsdon Best (1858-1931), a comunicação elabora uma reflexão histórica e antropológica sobre as transformações contemporâneas da crítica pós-colonial dos projetos etnográficos promovidos e/ou enquadrados pela Polynesian Society, instituição científica fundada na Nova Zelândia em 1892.

PROBLEMÁTICAS E TERRENOS NA HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA PORTUGUESA: EMIGRAÇÃO E TRÁS-OS-MONTES

João Baía (ICS-UL; IHC/FCSH-UNL)
joao.baia@ics.ulisboa.pt

Através da releitura de diferentes etnografias, procurar-se-á, recorrendo a uma análise comparativa, perceber como a emigração portuguesa foi trabalhada por diferentes antropólogos que escolheram esta problemática como central na sua investigação ou que a trabalharam de forma parcial nas pesquisas realizadas na região de Trás-os-Montes por outros antropólogos.

ANTROPOLOGIA ESQUECIDA: A OCULTAÇÃO DA HISTÓRIA NAS APROPRIAÇÕES RECENTES DAS COLEÇÕES ETNOGRÁFICAS

Vera Marques Alves (CRIA)
vera.mmma@gmail.com

Algumas coleções etnográficas existentes na Europa (e, em particular em Portugal) estão hoje sujeitas a um processo de reclassificação que passa pela sua dissociação da antropologia. Como defenderei nesta comunicação, tal tendência configura, acima de tudo, uma "imposição do esquecimento", em função da qual se torna mais difícil compreender a teia de significados que essas mesmas coleções veiculam.

O TRIUNFO DA ARBITRARIEDADE: DOMINAÇÃO E SUBALTERNIZAÇÃO DAS IDENTIDADES NAS CODIFICAÇÕES COLONIAIS DOS "USOS E COSTUMES"

Rui M. Pereira (IHC/FCSH-UNL)
rui.m.pereira@icloud.com

O mais persistente paradigma do colonialismo português, a assimilação, estava já presente nos primados liberais do texto constitucional de 1822, mas até à abolição do estatuto do indigenato, em 1960, nunca se regulamentaram os "usos e costumes indígenas", grassando a mais despuorada arbitrariedade na administração da justiça às populações colonizadas.

"MUAMBUÂMBUA. NOME PRÓPRIO, MASCULINO". VIVÊNCIAS COLONIAIS E METODOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO A PARTIR DE UMA CANÇÃO COKWE DE ANGOLA GRAVADA PELO MUSEU DO DUNDU EM 1954

Cristina Sá Valentim (CRIA-UC; CES-UC)
cristina.valentim@gmail.com

Esta comunicação visa problematizar experiências coloniais como também as metodologias de estudos que recorrem a leituras de etnografias coloniais, a pesquisa de história oral e a trabalho de terreno etnográfico. Para isso parte-se de algumas das complexidades reveladas por uma canção Cokwe registada pelo Museu do Dundu em 1954.

APROPRIAÇÕES ACADÉMICAS DA ETNOGRAFIA MISSIONÁRIA: OS PARECERES DE JORGE DIAS SOBRE AS MONOGRAFIAS ESPIRITANAS DE ANGOLA (1960-1970)

Ana Rita Amaral (ICS-UL)
ana.r.amaral@gmail.com

Procura-se problematizar as apropriações da etnografia missionária espiritana pela etnologia académica no contexto da consolidação institucional desta, através da análise de um conjunto de pareceres elaborados por Jorge Dias, enquanto director do Centro de Estudos de Antropologia Cultural, sobre monografias missionárias submetidas para publicação à Junta de Investigações do Ultramar.

T084 - USOS DA MEMÓRIA, PATRIMONIALIZAÇÕES E O LUGAR DO DEVIR: TEORIA E MÉTODOS

QUI, 2 JUNHO
MAT. SALA 2.5
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Paula Godinho (IHC, DA/FCSH-UNL) - gpca@fcsh.unl.pt
Pablo Pozzi (U. Buenos Aires) - pablo.pozzi@yahoo.com.ar

DEBATEDOR / DISCUSSANT

Aitzpea Leizaola (U. País Basco) - aitzpea.leizaola@ehu.es

Propomos uma reflexão teórico-metodológica que enquadre no debate em torno da memória a construção de um futuro respirável.

A MEMÓRIA COMO LUGAR E TESTEMUNHO DA RESISTÊNCIA: A RECUSA DA GUERRA COLONIAL EM TEMPOS PÓS-COLONIAIS

Miguel Cardina (CES-UC)
miguelcardina@ces.uc.pt

A apresentação parte da resistência à guerra colonial conduzida pelos desertores. Enquanto "negativo" da guerra, estas contra-narrativas convidam a um olhar alternativo sobre esse processo histórico, num Portugal contemporâneo onde as questões da violência, da guerra e do (pós-) colonial permanecem um lugar aberto de disputa.

INVESTIGAR, PENSAR, EXPOR: CONSTRUIR UM LUGAR MEMORIAL PARA UM PASSADO ILEGÍTIMO

Elsa Peralta (CEC/FL-UL)
elsa.peralta@campus.ul.pt

A partir da experiência da produção da exposição Retornar - Traços de Memória, esta comunicação pretende explorar questões teóricas, metodológicas, epistemológicas e ideológicas relacionadas com a construção de memórias sobre passados ilegítimos (no concreto sobre os legados negros do colonialismo português).

DE MEMÓRIAS FRACAS A MEMÓRIAS FORTES. OS COMBATES PELA MEMÓRIA NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DEMOCRÁTICOS DOS ANOS 1990: A REBELIÃO DA MEMÓRIA EM PORTUGAL E O MOVIMENTO MEMORIAL PELO RECONHECIMENTO DOS VENCIDOS DA GUERRA CIVIL E DO ANTIFRANQUISMO EM ESPANHA

Luciana Soutelo (IHC/FCSH-UNL)
lusoutelo@gmail.com

Reação contra o revisionismo histórico que insinua a reabilitação da ditadura, em Portugal, e reivindicação do património republicano e antifranquista, em Espanha, sintetizam os impulsos que delineiam os combates pela memória em meados dos anos 1990. Dois casos distintos de usos da memória como intervenção política no presente.

MEMÓRIAS INTERDITAS: ENTRE O DIREITO À LIBERDADE DE INFORMAÇÃO E O «DIREITO À HONRA»

Dulce Simões (IHC/FCSH-UNL)
mariadsimoes@gmail.com

As memórias interditas (Travero 2005: 54) travam uma permanente batalha pelo reconhecimento, ao serem subterráneas pelas memórias oficiais e silenciadas pelos mecanismos de censura dos poderes instituídos. Nesta comunicação questiono a construção da memória pública das ditaduras nas democracias ibéricas, a partir de dois casos de censura que tiveram a função de "desgonçalvizar" os meios de comunicação social" (Loff 2015: 48), e de "defender a honra de pessoas afetadas pela liberdade de informação sobre a repressão franquista" (Espinosa 2009: 41).

"NOSOTRAS NO HABLÁBAMOS DE POLÍTICA. DE LO QUE HABLÁBAMOS ERA DE LA JORNADA DE OCHO HORAS Y DE AUMENTO SALARIAL". CULTURA Y POLÍTICA EN OBRERAS DEL INTERIOR ARGENTINO

Mariana Mastrángelo (U. Buenos Aires / U. Chilecito)
mariana_mastrangel@hotmail.com

En esta ponencia abordaremos el problema de la cultura y la política en obreras del interior argentino. Específicamente nos centraremos en los siguientes interrogantes: ¿Por qué y cómo se politizan obreras analfabetas o semianalfabetas? Y ¿Qué entienden por política y militancia?

O PRIMADO OCULTO DA MEMORIA, UM DEVENIR CRÍTICO DO CONCEITO

Antonio Aliás (U. Granada)
antonioalias@ugr.es

Perante o objetivo de estabelecer os princípios de uma historiografia sobre o conceito de memória crítica (Teoria crítica), esta comunicação procura mostrar um momento concreto da sua reflexão teórica, porém nesse gesto a emancipação fica contida num problema de cariz intelectual e antropológico que se expõe na própria dificuldade da sua primeira fundamentação: a conceptualização da memória no discurso filosófico.

SOU BARRAGISTA: PROCESSOS DE LEMBRANÇA E ESQUECIMENTO NA BARRAGEM DE PICOTE, TRÁS-OS-MONTES

Maria de Lurdes Ferreira Lourenço Pequito (CRIA/ISCTE-IUL)
lurdespequito@gmail.com

Analisa-se uma disputa entre territórios de memória no património industrial português, exemplificada na construção de barragens nos anos 50 em Portugal: Picote, Miranda e Bemposta. Foca-se o processo de construção de identidade barragista.

'REVIVER UM POUCO O PASSADO E PRESTAR CULTO AOS NOSSOS MAIORES': O JOGO DO PAU EM PORTUGAL

Rui Simões (ESCS/IPL; IELT/FCSH-UNL)
rui301@gmail.com

O Jogo do Pau é uma técnica de combate com vara cuja prática se verifica no Território português e cuja persistência, face à sua progressiva obsoletização como regulador de conflitos ao longo do século xx, recorre a uma racionalização de carácter nacionalista, memorialista e folclorizante

FUTUROS AUDÍVEIS: REFLEXÕES SOBRE MEMÓRIA E CULTURA EXPRESSIVA

Rui Cidra (INET-md/FCSH-UNL)
ruicidra@yahoo.com

A comunicação aborda criticamente os estudos da memória e da cultura expressiva. Argumenta como a performance da cultura expressiva, em especial da música, ao fazer coexistir diferentes temporalidades, torna socialmente palpáveis e audíveis relações entre passados, presentes e possíveis futuros.

T085 - USOS POLÍTICOS DA MEMÓRIA DA RESISTÊNCIA NAS ETNOGRAFIAS CONTEMPORÂNEAS / POLITICAL USES OF THE MEMORY OF RESISTANCE IN CONTEMPORARY ETHNOGRAPHIES

SEX, 3 JUNHO
MAT. SALA GOMES TEIXEIRA
11:00-13:00
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Dulce Simões (FCSH-UNL) - mariadsimoes@gmail.com
Ángel del Río Sánchez (U. Pablo de Olavide) - andeslucia@hotmail.com

Pretendemos reunir etnografias contemporâneas relacionadas com os usos políticos da memória das ditaduras ibéricas e apelar a investigadores que trabalham outros contextos semelhantes noutras regiões do mundo, nomeadamente na América Latina, de forma a fomentarmos o debate e uma análise comparada desde a antropologia da violência política e da memória.

We intend to bring together contemporary ethnographies related to the political uses of memory of the Iberian dictatorships and call for researchers working on other similar contexts in other regions of the world, particularly in Latin America, in order to foment debate and a comparative analysis from the anthropology of political violence and from memory.

PASSADO, PRESENTE, ACONTECIMENTO: VOZES E ARQUIVOS

Paula Godinho (IHC, DA/FCSH-UNL)
gpca@fch.unl.pt

O terreno é um arquivo dos antropólogos, que interrogam a partir da atualidade do vivido. Com base em etnografias várias e longitudinais, que se cruzaram com acontecimentos - no sul de Portugal, na Galiza, ou na fronteira - pretendo interrogar os arquivos e o seu contraponto, os relatos.

'ESO YO NO LO VIVÍ'. CLASE, GÉNERO Y TRADICIONES LOCALES EN LA CONSTRUCCIÓN DE UNA FUENTE ORAL

Pablo Pozzi (U. Buenos Aires)
pablo.pozzi@yahoo.com.ar

En esta ponencia se analizarán estos temas a partir de una entrevista con dos ex presas políticas oriundas de Río Cuarto (Argentina), una proveniente de una familia obrera y la otra de sectores medios. El léxico, el imaginario, la estructura del testimonio se ven fuertemente recorridos por el conflicto en la visión entre ambas, y entre ellas y el entrevistador, hombre y universitario que resultan sugerentes para el investigador de la subjetividad obrera.

LA PUESTA EN VALOR DE LAS EMOCIONES DE LA MEMORIA

Francisco Javier Pérez Guirao (U. Cádiz)
javiguirao@hotmail.com

El estudio de las historias de vida sobre la represión del golpe de Estado de 1936 en el sur de España, nos muestra el fuerte contenido emocional que las voces silenciadas de este período albergan por los miles de fosilados que aún permanecen en fosas comunes del territorio nacional.

MICRO Y MACROPOLÍTICAS DE LA MEMORIA DE LOS VENCEDORES DE LA GUERRA CIVIL ESPAÑOLA

María García Alonso (UNED)
alzugaray2@gmail.com

La conversión de los religiosos y laicos cercanos a la Iglesia, asesinados por la represión republicana durante la guerra civil española, en nuevas figuras de los panteones divinos está produciendo numerosas transformaciones en la micro y macropolítica de la memoria de los vencedores. Esta ponencia analizará algunos de sus efectos.

DUEÑOS DE FUNDO Y MILITANCIA ETNOGRÁFICA: LA AUSENCIA DE LA ANTROPOLOGÍA CHILENA EN EL ESTUDIO DE LOS HACENDADOS.

José Díaz Diego (DA, U. Católica de Temuco)
jose.diaz@uct.cl

La presente comunicación pretende visibilizar las razones por las que en la Antropología chilena se ha evitado el estudio de los hacendados y los agricultores potentados y las consecuencias que ello tiene tanto para con el conocimiento del medio rural chileno moderno como para con el desarrollo de la propia disciplina antropológica.

ENTRE LA INDIFERENCIA Y EL OLVIDO: DISIDENCIA SEXUAL Y REPRESIÓN DURANTE EL FRANQUISMO

Rafael Cáceres Fera (U. Pablo de Olavide)
rcacfer@upo.es

La llegada al poder del General Franco en España supondrá la instauración de una dictadura militar apoyada en la Iglesia católica que perseguirá todas aquellas sexualidades heterodoxas. Las relaciones sexuales entre personas del mismo sexo fueron duramente reprimidas.

¿MECANISMOS DE RESISTENCIA A LA DICTADURA FRANQUISTA? PRÁCTICAS DE PROTECCIÓN Y DEFENSA EN LOS JUICIOS SUMARÍSIMOS DE POSGUERRA

Alfonso M. Villalta Luna (UNED)
a.villalta@fsf.uned.es

La violencia política desatada por la dictadura franquista encuentra formas de resistencia en los propios juicios sumarísimos por parte de personas que tratan de proteger a los procesados.

COSTURAS Y ABRAZOS. LA VIDA SOCIAL DE LAS FOTOGRAFÍAS DE REPRESALIADOS POLÍTICOS DEL FRANQUISMO

Jorge Moreno Andrés (UNED)
jorgemorenoandres@hotmail.com

Este ponencia aborda la vida social de las fotografías en el seno de las familias que sufrieron la represión franquista (fusilados, encarcelados o exiliados). En este sentido analiza por un lado la correspondencia fotográfica mantenida entre los hogares, las cárceles y el exilio; por otro lado, revela la forma en que las imágenes fueron ocultadas para ayudar a construir un relato contrario a la historia oficial del régimen; y, finalmente, muestra cómo el movimiento memorialista de comienzos del siglo XXI ha contribuido en España a hacer públicas imágenes privadas que estaban marcadas por un contexto de violencia y persecución.

LUGARES DE RESISTENCIA Y MEMORIA DE LA GUERRA CIVIL ESPAÑOLA: EL CEMENTERIO DE LAS BOTELLAS

Aitzpea Leizaola (UPV/EHU)
aitzpea.leizaola@ehu.eus

Este caso etnográfico permite una lectura sobre la necesidad de inscripción material del recuerdo, ya sea a través de homenajes, ya sea en la forma de monumentos y placas conmemorativas. Evidencia también las dificultades tanto internas como externas, poniendo de manifiesto la complejidad de agentes, significados e intereses en juego en los procesos de memoria en los que el espacio es no sólo el lugar de puesta en escena, sino también un protagonista esencial.

LA MUERTE DE UN AMNÉSICO Y LA DIGNIDAD DE LAS MASAS: AMNISTÍA, AUSTERIDAD, Y LA MEMORIA DURANTE EL FIN DE LA TRANSICIÓN ESPAÑOLA

Lee Douglas (New York University, CCHS-CSIC)
lee.douglas@nyu.edu

Esta ponencia examina nuevas estrategias "callejeras" que buscan cambiar relatos oficiales sobre el pasado reciente y la violencia política que lo caracterizaba. Análisis como la memoria ha sido actividad y movilizadora para generar nuevas formas de resistencia que buscan combatir el olvido y fomentar el cambio político, social, y económico.

T086 - USOS, RUPTURAS E CONTINUIDADES DAS PRÁTICAS ALIMENTARES CONTEMPORÂNEAS /
USES, RUPTURES AND CONTINUITIES IN CONTEMPORARY FOOD PRACTICES

QUI, 2 JUNHO
MAT. SALA 2.3
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Manuel Teles Grilo (CRIA/FCSH-UNL) - mtggd2@gmail.com

A produção, a preparação, o consumo e a partilha de comida são actividades que encerram um vasto conjunto de processos sociais e culturais operantes em escalas distintas mas que se intersectam e coproduzem. Este painel convida à submissão de comunicações que analisem aspectos relevantes das práticas alimentares contemporâneas.

The production, preparation, consumption and sharing of food enclose a vast set of social and cultural processes and practices that operate through different intersecting scales. This panel calls for the submission of communications analyzing relevant issues on contemporary food practices.

FESTAS E COTIDIANO, CERCAS E PONTES: UM OLHAR A PARTIR DAS PRÁTICAS ALIMENTARES DE CAMPONESES DO SUL DO BRASIL

Renata Menasche, Carmen Janaina Batista Machado (UFRGS)
renata.menasche@gmail.com

Entendendo que é no cotidiano que melhor se pode notar a fluidez de fronteiras nas relações entre grupos distintos e buscando analisar processos de construção identitária, este trabalho propõe a condução do olhar a práticas alimentares presentes em contextos de festa e do dia a dia entre camponeses da Serra dos Tapes.

DA POBREZA À MODA: PERCURSOS DA GASTRONOMIA ALENTEJANA

Ana Piedade (LabAt - IPBeja / CRIA)
af.lavado@gmail.com

Pretende-se com o presente texto, refletir acerca dos processos sociais e culturais que levam à transformação da "comida de pobres" em "comida da moda" e de "elites", no contexto do Alentejo. Tentar-se-á compreender de que modo a memória social é construída e de como neste processo se forjam identidades.

ESPACIOS, ACTORES Y GUSTOS LOCALES EN UN NUEVO CONTEXTO CULINARIO: LA CONSTRUCCIÓN CULTURAL DE LA ANCHOVETA COMO ALIMENTO SALUDABLE, SEGURO Y SOSTENIBLE

Carlos Chirinos (MARC / URV)
carlosalonso.chirinos@gmail.com

¿Basta con saber que una especie es nutricionalmente saludable para convertirla en un alimento comestible? Este es el caso de la *anchoveta* peruana, una paradoja alimentaria, donde las representaciones locales, como las estructuras complejas de poder, juegan un rol determinante sobre lo que comemos y dejamos de comer.

O KOCHKÄSE COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO VALE DO ITAJÁ (SC)\BRASIL

Marilda Checucci Gonçalves da Silva (FURB)
marildacheccucci@hotmail.com

O artigo discute o Inventário do *Kochkäse*, queijo de origem alemã vinculado ao modo de vida e à identidade de famílias agricultoras que povoaram o Vale do Itajaí (SC) em 1850 e que teve sua comercialização proibida pela Vigilância Sanitária, por ser feito com leite cru.

IMAGINÁRIOS GASTRONÓMICOS E DESTINOS TURÍSTICOS: A LISBOA GOURMET

Raquel Moreira (ESHTE; CRIA/FCSH-UNL)
raquel.moreira@eshte.pt

Lisboa tem-se tornado cada vez mais uma cidade turística e uma cidade gastronómica. Nesta comunicação pretende-se abordar esse processo de gastronomização da cidade, analisando-se as diferentes dimensões que o compõem, e que vão desde a mediatização dos chefs de cozinha à proliferação de diferentes formas de restauração e à criação de símbolos identitários baseados em produtos alimentares.

PRÁTICAS ALIMENTARES NA CONSTITUIÇÃO DE ESTILOS DE VIDA COSMOPOLITAS DE IMIGRANTES TRANSNACIONAIS EM AMSTERDAM

Carla Pires Vieira da Rocha, Carmen Sílvia Rial (UFSC)
carlapvrocha@gmail.com, rial@cfh.ufsc.br

Práticas alimentares podem contribuir para que imigrantes dêem sentido a seus projetos de vida, longe do país natal. Levando isso em conta, este texto explora o papel da alimentação na constituição de estilos de vida cosmopolitas de imigrantes transnacionais em Amsterdam.

ENTRE CÁ E LÁ: AS VIAGENS INFORMAIS DOS PRODUTOS ALIMENTARES CABO-VERDIANOS

Tiago Silveiro de Oliveira (CRIA/FCSH-UNL; UOC)
tsilveiroo@fcs.unl.pt

A comunicação propõe uma análise às práticas e consumos alimentares de famílias migrantes cabo-verdianas a residir no concelho da Amadora. Pretende-se debater a importância simbólica que os produtos alimentares cabo-verdianos/africanos têm para estas comunidades e o modo como "encurtam" a distância entre os territórios de acolhimento e a origem.

GASTROPOLÍTICAS E REGIMES DE PERMEABILIDADE: UMA ETNOGRAFIA ENTRE 'FEMINISTAS JOVENS

Íris Nery do Carmo (Unicamp)
irisndocarmo@gmail.com

A pesquisa se trata de uma etnografia entre feministas jovens articuladas em rede que se valem de uma heterogeneidade de referências, como o *vegetarianismo*, o *anarquismo*, o *autonomismo*, e os *fanzines*. A partir das suas "gastropolíticas", buscou-se indagar o entendimento nativo sobre o fazer político e a produção de corporalidades.

A RECEPÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR POR UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS: O CASO DO DECRETO 8473/2015 E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Daiane Yumi da Silva Chikuji, Jefferson Virgílio (UFSC)
yumi-nutri@hotmail.com

A proposta questiona quais são os aspectos que viabilizam e inviabilizam a compra da agricultura familiar na unidade de alimentação e nutrição do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina, enquanto respeita ou rompe com os pressupostos da SAN e do DHAA.

FOOD TRUCKS NO BRASIL: COMIDA DE RUA OU COMIDA NA RUA?

Krisciê Pertile (FURG), Julia S. Guivant (UFSC)
krisciepertile@gmail.com

Para FAO, as comidas de rua são compreendidas como alimentos e bebidas preparados e/ou vendidos em espaços públicos por vendedores ditos ambulantes, legalizados ou não. Os food trucks, por sua vez, são um modelo de comércio de alimentos estacionário e/ou itinerante sob veículos automotores, considerando os veículos a motor ou rebocado por estes.

CHEF'S TABLE: PENSAR, COZINHAR E COMER

Nicole Weber Benemann (UFPeI)
nikawb@gmail.com

A gastronomia entendida como parte da cultura de um povo subsidia a análise do comportamento social no que se refere à alimentação contemporânea. Como partida, a proposta desse trabalho utiliza a série documental Chef's Table para discutir os temas relacionados ao cozinhar e ao comer.

**T087 - ARTIVISMO, AÇÃO DIRETA E CIBER-PROTESTO. POÉTICAS E PERFORMANCES POLÍTICAS
IMAGINANDO FUTUROS / ARTIVISM, DIRECT ACTION AND CYBERPROTEST. POETICS AND
PERFORMANCES IMAGINING FUTURES**

**SÁB, 4 JUNHO
MAT. SALA 3.1
11:00-13:00
14:30-16:30**

COORDENADORES/CONVENORS

Julia Ruiz di Giovanni (USP) - judigiovanni@gmail.com
Paulo Raposo (CRIA/ISCTE-IUL) - paulo.raposo@iscte.pt

Pretende-se reunir trabalhos que reflitam sobre modalidades de "ativismo" e "ação direta" contemporâneos na emergência de um "poder das ruas", em que coletivos de cidadania abrem espaços de disputa pelo futuro. Caracterizados pela sua performatividade plural, entre a rede e a rua, na esfera dos ditos novíssimos movimentos sociais, práticas de protesto e organização são mobilizadas e transformadas, indicando possibilidades e impasses contemporâneos do fazer e da imaginação política.

We expect to bring together contributions focusing on forms of contemporary "activism" and direct action considered as part of the emergency of a "power of the streets" when collectives of citizens open spaces of dispute over the future. Characterized by plural performativity, between the street and the network, in the field of so called "new new" social movements, protest and organizing practices are mobilized and transformed, indicating possibilities and limits of contemporary political making and political imagination.

RUPTURE, CREATION, EXCESS: ACTIVISM AND THE ART OF PROFANATION

Andrea Pavoni (Dinamia/CET/ISCTE-IUL; Goldsmiths)
and_pav@hotmail.it

This paper challenges the uncritical acceptance of the recently emerged notion of activism. A potential that requires keeping a productive tension between art and activism, instead of conflating the two into the impasse of a double erasure – of art into activism, and activism into art.2

EVERYDAY ACTIVISM IN (SOUTH)EASTERN EUROPE: FORMS, GENEALOGIES AND ENTANGLEMENTS

Piotr Goldstein (U. Manchester)
piotr.goldstein@gmail.com

This paper looks at a range of endeavours of informal groups and individuals creating counter-spaces and counter-politics in Serbia and Poland. It explores forms of activism resembling those in the West as well as those which bear stamp of communist-legacy. It focuses on entanglements between these activisms, movements and NGOs.

VOCABULÁRIOS INTERSECCIONANDO: RITMANALIZAÇÕES NO CICLO DE PROTESTOS NO BRASIL NO BIÊNIO 2013-2015

Cristina Ribas (Goldsmiths)
vap01ctr@gold.ac.uk

Neste paper analiso dois casos do ciclo de manifestações no Brasil no biênio 2013-2015 observando a emergência de enunciados e a intersecção de lutas minoritárias nas ruas do Rio de Janeiro. Com os novos fluxos semióticos que emergem das ruas é possível encontrar uma significativa bagunça na semiótica da política.

ARTIVISMO: A PERFORMANCE É A MENSAGEM

Rui Mourão (ISCTE-IUL)
mourao.rui@gmail.com

Simbolismos cívicos e estéticos de contrapoder na esfera pública corporalizados em performances artísticas. O seu potencial transformador via afeção aplicado ao medium mais democrático – o corpo – tendo em conta que "o meio é a mensagem" (McLuhan: 1964). Casos de estudo a nível nacional e internacional.

TERRITÓRIOS, MOBILIDADES E ESTÉTICAS INSURGENTES: REFLETINDO SOBRE PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES COLETIVAS DE REALIZADORES VISUAIS NAS METRÓPOLES CONTEMPORÂNEAS

Guilherme Aderaldo (USP)
guiade@ymail.com

Partindo da sistematização de reflexões construídas no decorrer de duas pesquisas etnográficas recentes, esta proposta de comunicação tem como objetivo trazer alguns apontamentos sobre a forma pela qual ferramentas de produção visual tem possibilitado a construção de novas modalidades de associativismo e engajamento político nas metrópoles contemporâneas.

NEGO FUGIDO E TRABALHADORES DA CULTURA: LIÇÕES DE AGITPROP PARA A ANTROPOLOGIA

Carolina de Camargo Abreu (USP), Marianna Monteiro (Instituto de Artes - UNESP)
caroldca@usp.br, mmartinsmonteiro@gmail.com

A partir da exibição de uma versão resumida do vídeo A Pedra Balanceou (2015) produzido durante meu trabalho de campo junto ao teatro de grupo da cidade de São Paulo proponho discutir questões éticas, metodológicas e epistemológicas envolvidas na produção do conhecimento antropológico. Neste processo, fez-se questão sobre o teatro, o cinema, a antropologia e a militância política em prática.

ARTIVISMO EM FILME E A PARTICIPAÇÃO EM FESTIVAIS: POÉTICAS E PERFORMANCES DA TOLERÂNCIA

Eveline Stella de Araujo (USP)
evearaujo@hotmail.com

Este paper identifica os desdobramentos de ações diretas em busca por visibilidade e voz nos territórios ao projetar performances e ativismo locais em filmes que participam de Festivais de Cinema. O poder das ruas a acionar redes de relações sociais reais e virtuais que aproximam e mobilizam pessoas.

O FAZER (DO) VER: APONTAMENTOS SOBRE ALGUNS USOS POLÍTICOS DA IMAGEM

Vitor Pinheiro Grunvald (USP. FLC. LISA/USP)
vgrunvald@gmail.com

Neste artigo busco, por um lado, compreender como estética e visualidade se entrelaçam a questões políticas, tendo como base empírica manifestações de coletivos queer no que pode ser designado como recente ativismo interseccional brasileiro. Por outro lado, busco evidenciar a importância que a arte tem adquirido neste cenário.

MÚSICA NAS ENTRANHAS DUMA EUROPA EM CRISE: REFLEXÕES SOBRE ARTIVISMO E PARTICIPAÇÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE LA SOLFÓNICA NA ESPANHA DO 15M

Dário Ranocchiarri (INET-md, U. Aveiro)
darior@ua.pt

Esta comunicação apresenta Ginger / Europe is an archipelago, um projeto de investigação-ação participativa sobre práticas artísticas performativas na União Europeia em tempos de crise, centrando-se na experiência dum dos coletivos de artistas mais estreitamente vinculados ao movimento do 15M na Espanha: a orquestra popular La Solfónica.

ESPAÇO E PERFORMANCE NO POETRY SLAM: DO TEATRO À RUA. OBSERVAÇÕES SOBRE A CIDADE DE SÃO PAULO

Luigia Parlatti (EHESS)
luigia.parlatti@gmail.com

Esta comunicação pretende observar as modalidades performativas dos actores e como estes desenvolvem as suas críticas, reivindicações e sátiras através dos textos. Esta relação próxima entre intenção artística e envolvimento político (no sentido de viver na polis) é o que finalmente constrói e define a prática do Poetry Slam na cidade de São Paulo.

T089 - COMIDAS Y CUERPOS EN LOS MÁRGENES. EXPERIENCIAS Y ETNOGRAFÍAS CONTEMPORÁNEAS / FOOD AND BODIES ON THE EDGE. EXPERIENCES AND ETHNOGRAPHIES CONTEMPORANEOUS

SÁB, 4 JUNHO
MAT. SALA GOMES TEIXEIRA
11:00-13:00
14:30-16:30
17:00-19:00

COORDENADORES/CONVENORS

Lorenzo Mariano Juárez (Universidad de Extremadura)
lorenmariano@gmail.com
Julián López García (UNED)
JULogarcia@gmail.com

Este panel propone como objetivo aumentar el conocimiento etnográfico de las prácticas alimentarias de grupos que se alejan de lo que hasta hace poco ha sido la normatividad, las relaciones entre comida, cuerpo o identidad, los procesos de individualización y/o creación de identidades y las ideologías a las que remiten.

This panel aims to increase ethnographic knowledge about food practices of groups that currently are place far from was until recently "normativity" was; relationships between food, body or identity, individualization process and/or ideologies which they refer to

A MISTURA QUE DÁ GOSTO: EXPERIÊNCIAS ALIMENTARES EM UMA UNIDADE DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS EM PORTO ALEGRE/BRASIL

Maria Eunice Maciel, Helisa Canfield de Castro (PPGAS-UFRGS)
mariaeunicemaciel@gmail.com, helisa_nut@hotmail.com

Esta comunicação é parte de uma etnografia em uma Cozinha Comunitária localizada em uma Unidade de Resíduos – popularmente conhecida como "lixão" - na periferia de Porto Alegre/Brasil. Buscamos explorar as dinâmicas que marcam as relações no refeitório, destacando as estratégias alimentares do grupo diante de um contexto de precariedade material.

MARIHUANA DE LO PROHIBIDO A LO PERMITIDO... ¿ALIMENTO CONSUMO PARA LA CURA O LA ENFERMEDAD

Inés Sofía Morales Salcedo (UFP; Secretaría Departamental de Salud del Atlántico - Colombia), Luis Silva Castro (UFP), Ricardo Ávila De La Hoz (Mg - Colombia), Michael Macias Vidal (Mg - Colombia)
ismsal@gmail.com

La legalización del consumo de marihuana con fines medicinales en Colombia, en la preparación de alimentos, entre otras, es un hecho. Su consumo bajo este precepto es un hecho, sin que ello constituya una violación de la legalidad, en el ciclo de vida, en especial en los niños y adolescentes.

NOSTALGIA DEL PALADAR. ETNOGRAFÍA SOBRE PRÁCTICAS ALIMENTARIAS DE INMIGRANTES EN QUITO, ECUADOR

Liliana Rocio León Moreno (FLACSO-Ecuador)
liliana.limoore2@gmail.com, limoore2@hotmail.com

Esta investigación indaga la redefinición de la identidad de inmigrantes en Quito, Ecuador a través de las prácticas alimentarias. Los inmigrantes tendrán como opciones adoptar nuevos sabores que le ofrece el país anfitrión o reproducir los platos del país de origen motivados por la nostalgia del paladar.

PATRIMONIOS GASTRONÓMICOS EN EL CAMINO: ENOGASTRONOMÍA, TURISMO Y CULTURA

F. Xavier Medina (UOC), María del Pilar Leal Londoño (OSTELEA)
fxmedina@gmail.com

El propósito de este artículo es el de reflexionar sobre las intersecciones entre cultura alimentaria, el patrimonio y el turismo desde una perspectiva práctica, observando sus distintas aplicaciones sobre el terreno y llevando a cabo, al mismo tiempo, una observación crítica de las mismas.

REBUILDING THE FOODSCAPE AFTER RETURN MIGRATION IN A SEMIRURAL TOWNSHIP IN NORTHCENTRAL MEXICO

José Antonio Vázquez-Medina (ODELA; UAM-Xochimilco)
jvazquez@correo.xoc.uam.mx

Mexican return migration has led the emergence of an ethnic foodscape, thanks to the settlement of ethnic food restaurants run by returned migrants who have learned culinary skills in the United States. This paper explores this phenomenon rebuilds the food scape in a semirural area in north central Mexico.

ALTA GASTRONOMIA: PARA PENSAR CONSUMO DE LUXO, IDENTIDADE E SINGULARIZAÇÃO

Astréia Soares, Ana Cristina Rabelo de Freitas Braga (FUMEC)
astreiasoares@gmail.com, ana.braga@mg.senac.br

O trabalho descreve e analisa práticas de consumo de alta gastronomia das classes brasileiras mais abastadas. No grupo estudado, a proximidade dos *chefs* famosos lhes serve de indicador de exclusividade, de elemento de individualização e constituição de um poder simbólico que poucos podem e sabem alcançar.

RE-LEARNING TO EAT. NARRATIVES AND SENSES FROM DISABILITY

Carmen Cipriano Crespo (U. Castilla La Mancha)
mariacarmen.cipriano@uclm.es

Este paper aborda las experiencias alimentarias y sus narrativas de personas que se han visto abocadas a una situación de discapacidad. Desde una óptica culturalista, pretendemos mostrar los sentidos y las prácticas culturales en el proceso alimentario.

ON CULTURAL LIMITS OF EATING. THE HUNGRY YEARS IN SPAIN

David Conde Caballero (U. Extremadura)
dcondecab@unex.es

A través de una etnografía realizada mediante técnicas de memoria oral con aquellas personas que vivieron de primera mano los denominados como años del hambre en la postguerra española, se pretende indagar y conocer el modo en que los patrones culturales culinarios se vieron alterados, llevados a los márgenes.

JOVENS UNIVERSITÁRIOS EM LISBOA: MARMITAS, BIFANAS E IMPERIAIS

Christiane Ayumi Kuwae (UERJ)
cakkuwae@gmail.com

O atual contexto de vida globalizado, hipermoderno e consumista convida os sujeitos a (re)laborarem constantemente suas práticas, seus valores e seus significados, como das práticas alimentares. Na comunicação a ser apresentada, a partir de uma etnografia teoricamente orientada entre jovens universitários em Lisboa, pretende-se refletir sobre práticas alimentares e seus significados.

OTRAS MANERAS DE ENSEÑAR Y APRENDER A COMER: ¿NUEVAS POLÍTICAS DE EDUCACIÓN ALIMENTARIA EN LA ESCUELA?

Eva Zafra Aparici (URV: ODELA)
eva.zafra@urv.cat

A través de una etnografía sobre los comedores escolares, pretendemos dar a conocer los nuevos modelos de enseñanza-aprendizaje alimentario en Cataluña (España), así como las consecuencias y cambios socio-educativos que estos mismos están conllevando en la ciudadanía en general y en las políticas de educación para la salud en las escuelas de Cataluña.

LA COMIDA COMO FRONTERA. ETNOGRAFÍA DE LA DISCRIMINACIÓN CULINARIA MAYA-CHO'ORTI'

Julián López García (UNED)
JULogarcia@gmail.com

En la ponencia se analiza cómo los valores sensibles de las comidas (sabores, olores, colores, texturas) son usados por los maya-ch'orti's de Guatemala para discriminar comensales y, en función de los atributos morales que se explicitan en esa distinción, órdenes morales.

FROM GYM TO THE KITCHEN. CULINARY PRACTICES IN FITNESS CULTURE

Lorenzo Mariano Juárez (U. Extremadura)
lorenmariano@gmail.com

There is an increasing group of people concerned with achieving a "fitness body". While they share ideas about corporal models, corporal and eating practices besides forms of socialization, it is possible to discuss about them as a culture or a subculture. We describe here their culinary practices and representations.

TO90 - PRECARIIDADE, VULNERABILIDADE E ESTRATÉGIAS DE VIDA / PRECARIOUSNESS, VULNERABILITY AND LIFE STRATEGIES

SÁB, 4 JUNHO
MAT. SALA 3.3
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Fernanda Oliveira (CRIA/ISCTE-IUL) - rivas.fernanda@gmail.com

Cristina Santinho (CRIA/ISCTE-IUL) - cristina.santinho@gmail.com

Recorrendo à noção de precariedade e vulnerabilidade propomos discutir os modos como as pessoas vivem os seus quotidianos, constroem expectativas de futuro e reconfiguram projetos de vida.

Resorting to the idea of precariousness and vulnerability we propose to discuss the way people live their everyday life, build expectations and reconfigure life projects.

HISTORICIZING VULNERABILITY: PLACE-NAMES, RISK AND MEMORY. THE CONTRIBUTION OF TOPONYMY. (RISK-SCAPE MEMORY-SCAPE)

Elisabetta Dall'O (U. Milano-Bicocca)
elisabetta.dall.o@gmail.com

This paper describes the preliminary results of a place-name based research being conducted in the North Western Alps of Italy concerning the relation between human vulnerability, history, risk, disasters, and environment. It aims to demonstrate how social vulnerability is embedded in the landscapes, in its history, and in its memory-scapes.

A VER QUE PASA - PRECARIOUS LIVELIHOODS AND UNCERTAIN BIOGRAPHIES OF HIGHLY EDUCATED YOUNG IN BARCELONA

Corinne Schwaller (U. Bern)
corinne.schwaller@anthro.unibe.ch

Due to the precarious employment situation, for many of the highly qualified young in Barcelona the traditional biographical patterns and social trajectories of fordist society are no longer accessible. Their livelihoods are very precarious and their biographies highly uncertain, and they have to deal with big discrepancies between the imagined lives and the lived realities.

DESPLAZADO FORZADO, ENTRE LA VULNERABILIDAD Y LA AGENCIA

Ivana Belén Ruiz Estramil (U. País Vasco)
ivanabelen17@yahoo.es

La presentación que aquí se propone pretende abordar la situación de vulnerabilidad que viven las personas desplazadas forzadas, tanto por su experiencia de salida como en su relación con las instituciones para el reconocimiento de su estatus de refugiado, haciendo hincapié en el papel del sujeto como agente.

SELF RELIANCE, INDIVIDUALISM, AND THE COLLAPSE OF LIFE STRUCTURES IN VENETO, ITALY

Giacomo Loperfido (UB)
loperfido@ub.edu

Departing by the impressive figures of entrepreneurs suicides in the crisis ridden Veneto, the paper asks the fundamental question of how has economic failure become a matter of life and death, even, or rather mostly, for privileged social strata, in entrepreneurial Veneto.

ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA NO QUOTIDIANO DAS CLASSES POPULARES EM LISBOA. A ASSISTÊNCIA ALIMENTAR NAS PRIMEIRAS TRÊS DÉCADAS DO SÉCULO XX

Ricardo Cordeiro (CIES-IUL/ISCTE-IUL)
ricardo_cordeiro@iscte.pt

Os conceitos de precariedade e vulnerabilidade são transversais a todo o século XX. Nesta comunicação propomos averiguar o alcance social das medidas políticas, das instituições e das práticas assistenciais durante um período de grande deterioração das condições de vida, marcado pela primeira guerra mundial e por uma crise económica internacional.

ESTRATEGIAS FORMALES E INFORMALES ANTE LA CRISIS ECONÓMICA: EL CASO DE LOS MIGRANTES SENEGALESSES EN GRANADA

Rosalía López Fernández, José Manuel Maroto Blanco (Instituto de Migraciones / U. Granada)
rosalf@ugr.es, marotingo@gmail.com

En esta comunicación se pretende describir las estrategias formales e informales que los migrantes senegaleses han desarrollado ante la crisis económica en la ciudad de Granada. A través de testimonios directos aspiramos a detallar los mecanismos que han puesto en marcha para poder hacer frente a las circunstancias a las que se han visto expuestos.

CRISIS ECONÓMICA Y TRABAJO DOMÉSTICO Y DE CUIDADOS EN ESPAÑA: RESPUESTAS Y ESTRATEGIAS DE VIDA DE MUJERES MIGRANTES

Sílvia Bofill Poch (U. Barcelona)
bofill@ub.edu

En esta comunicación presento la 'crisis de los cuidados' en España desde la perspectiva de las mujeres migrantes, quienes asumen de manera creciente los trabajos de cuidado en condiciones de máxima precariedad e indefensión jurídica. Se trata de visibilizar sus estrategias de supervivencia en el actual contexto de crisis, así como de construcción y negociación de su propia subjetividad.

A EXPERIÊNCIA AU PAIR E SUA VULNERABILIDADE

Michelle Franco Redondo (Ecole Doctorale Pratiques et Théories du sens / U. Paris 8 Vincennes Saint-Denis)
michelleredondo@gmail.com

Por meio da experiência vivida por brasileiras participantes do *Programa Au pair* na França discutiremos a precariedade que enquadra esse programa, a consequente vulnerabilidade vivenciada pelas migrantes que dele participam e as estratégias por elas desenvolvidas para lidarem com os imprevisto e concretizarem seus objetivos.

T091 - ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA, SUBJECTIVIDADES E TRAJETÓRIAS DE SUPERAÇÃO.

SEX, 3 JUNHO
QUIM, SALA C.12
11:00-13:00
14:30-16:30

COORDENADORES/CONVENORS

Cristina Santinho (CRIA/ISCTE-IUL) - cristina.santinho@gmail.com
Omar Ribeiro Thomaz (UNICAMP) - omarr.thomaz@gmail.com

Este painel tenta compreender as estratégias de superação de situações de vulnerabilidade decorrentes de processos migratórios internos e externos (Brasil, Portugal, Canadá), precariedade laboral e pobreza.

OS REFUGIADOS NO SEU LABIRINTO

Cristina Santinho (CRIA/ISCTE-IUL)
cristina.santinho@gmail.com

Os refugiados são, atualmente, a face mais mediática de uma sociedade em profunda e acelerada mudança. À deriva no mar, ou entre fronteiras, à mercê de negócios entre Estados, cativos de processos burocráticos, constituem a perfeita metáfora para os excluídos de uma sociedade neoliberal, onde parece que apenas consumidores e clientes têm lugar. Neste contexto, poderão os refugiados ser agentes de mudança? Qual o seu contributo para repensar a sociedade?

ANTROPOLOGÍA Y DISCAPACIDAD: ESTRATEGIAS E ITINERARIOS VITALAS

Raquel Sánchez-Padilla, Ángela Calero Valverde, José Enrique Agulló Vicente (IUA/UCV)
raquel.sanchez@ucv.es

Las categorías sociales que conforman la discapacidad se han ido construyendo ligadas a procesos cambiantes condicionados por los tiempos y sus contextos. Actualmente nos encontramos ante una concepción de la discapacidad que responde a un crisol de miradas ideologizadas que deben ser analizadas desde distintos ámbitos de la realidad social.

ALTERNATIVE URBAN TOURISM IN OPORTO – STRATEGIES OF SELF-EMPOWERMENT IN THE CONTEXT OF TOURISTIFICATION AND PRECARISATION

Christine Auer (U. Humboldt de Berlín)
christine.auer@posteo.de

This master's thesis analyses self-organised guided tours in the city of Oporto. It focusses on the question in which way the local organizers don't just submit to neoliberal invocations to the "Entrepreneurial Self" (Ulrich Bröckling) but can also be understood as subversive and self-empowering strategies of the protagonists as a reaction to the precarisation of their lives.

MULHERES E "CAMPO DE POSSIBILIDADES": SOBRE COMO UMA POLÍTICA PÚBLICA CONSTRÓI CORPOS, SUBJETIVIDADES E AGENCIAMENTOS

Camila Pierobon, Heloisa Lobo (PPCIS/UERJ)
camilapierobon@gmail.com, heloisacrlobo@hotmail.com

Neste trabalho, pretendemos discutir como o programa brasileiro para habitação "Minha Casa Minha Vida" foi incorporado ao "campo de possibilidades" de mulheres de classes populares. Nosso objetivo com este texto é entender como uma política pública gerou "assinaturas" na vida cotidiana e como produziu corpos, subjetividades e agenciamentos.

PRAXIS DA UTOPIA CONCRETA

João Carlos Louçã (IHC/FCSH-UNL)
joao.louca@gmail.com

Na região do Porto, existe uma rede de produtores e consumidores de bens e de serviços comunitários. Estes indivíduos organizam-se através de trocas de experiências e na construção de realidades que se situam fora da economia formal, marcados pelo desemprego crescente e pela dificuldade de projetar um futuro.

NECESSIDADES, VOLUNTARIADO E VALOR. IMPACTOS DA SOLIDARIEDADE ALIMENTAR NO MERCADO DA DÁDIVA

Fernanda Maria Rivas Oliveira (ISCTE-IUL)
rivas.fernanda@gmail.com

Em Portugal o atual contexto de crise tem vindo a reconfigurar trajetos quotidianos de indivíduos e famílias, de modo a satisfazer, nalguns casos, necessidades essenciais. Esta comunicação explorará alguns modos e formas alimentares, assentes em dinâmicas de mercado alternativas e de tipo solidário.

ABREVIATURAS, SIGLAS, ACRÓNIMOS

[instituições e programas de pós-graduação]

ACCEnd - Anthropological Centre for Conservation, the Environment and Development (UK)
 AISSR - Amsterdam Institute for Social Science Research (NL)
 APDES - Agência Plagat para o Desenvolvimento (PT)
 APF - Associação para o Planeamento da Família (PT)
 ARANDU - Laboratório especializado em Antropologia Visual (BR)
 ARTIS - Instituto de História da Arte (PT)
 AVA - Asociación Valenciana de Antropología (ES)
 AVAEDOC - Antropologia Visual, Arte, Etnografia e Documentário (BR)
 CAM - Campo Arqueológico de Mértola (PT)
 CAPES (bolista) - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BR)
 CAPP - Centro de Administração e Políticas Públicas (PT)
 CCA - California College of the Arts (US)
 CCDD - Centro de Ciências do Comportamento Desviante (PT)
 CCCPS - Centre for Concurrences in Colonial and Postcolonial Studies (SE)
 CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (BR)
 CDS - Centro de Desenvolvimento Sustentável (BR)
 CEACT - Centro de Estudos de Arquitetura, Cidade e Território (PT)
 CEBRAP - Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (BR)
 CEC - Centro de Estudos Comparatistas (PT)
 CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (PT)
 CEFET - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (BR)
 CEG - Centro de Estudos Geográficos (PT)
 CEHFCI - Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência (PT)
 CEI/ISCAP-IPP - Centro de Estudos Interculturais do ISCAP-IPP (PT)
 CEI/ISCIE-IUL - Centro de Estudos Internacionais do ISCTE-IUL (PT)
 CEINAV - Cultural Encounters in Intervention Against Violence (PT)
 CEMRI - Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (PT)
 CEMS - Centre d'étude des mouvements sociaux (FR)
 CeProK - Centro de Produção e Promoção de Conhecimentos (CV)
 CERCIMA - Cooperativa p/ Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado do Montijo e de Alcochete (PT)
 CERNE - Centro de Estudos de Religiosidades Contemporâneas e das Culturas Negras (BR)
 CES - Centro de Estudos Sociais (PT)
 CesA - Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina (PT)
 CEStA - Centro de Estudos Ameríndios (BR)
 CETRAD - Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (PT)
 CFE-UC - Centro de Ecologia Funcional da UC (PT)
 CGHH - Centre for Global Health Histories (UK)
 CHSC - Centro de História da Sociedade e da Cultura (PT)
 CIAS - Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (PT)
 CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura Urbanismo e Design (PT)
 CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (PT)
 CICSNOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (PT)
 CIDEHUS - Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (PT)
 CIEBA - Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes (PT)
 CIEG - Centro Interdisciplinar de Estudos de Género (PT)
 CIEG - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (PT)
 CIESAS - Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social (MX)
 CIEE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas (PT)
 CITAD - Centro de Investigação em Território, Arquitetura e Design (PT)
 CIUHCT - Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (PT)
 CLAM - Centro Latino-Americano em Sexualidade em Direitos Humanos (BR)
 CLISSIS - Centro Lusitana de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social (PT)
 CNC-UC - Centro de Neurociências e Biologia Celular da UC (PT)
 CNFCP - Centro Nacional de Floclore e Cultura Popular (BR)
 CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (BR)
 CNRS - Centre national de la recherche scientifique (FR)
 CONICET - Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (AR)
 CPDA - Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (BR)
 CREM - Centre de recherche en ethnomusicologie (FR)
 CREPAL - Centre de recherches sur les pays lusophones (FR)
 CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia (PT)
 CRIAS - Grupo de Pesquisa Criança, Sociedade e Cultura (BR)
 CRILUS - Centre de recherches interdisciplinaires sur le monde lusophone (FR)
 CSIC - Consejo Superior de Investigaciones Científicas (ES)
 CTI - Centro de Trabalho Indigenista (BR)
 CURE - Centro Universitario Regional del Este (UY)
 DADD - Deutscher Akademischer Austauschdienst (DE)
 DAFITS - Departament d'Antropologia, Filosofia i Treball Social (ES)
 DAN - Departamento de Antropologia (BR)
 DCU-UC - Departamento de Ciências da Vida da UC (PT)
 DESG - Departamento de Economia, Sociologia e Gestão (PT)
 DHT - Departamento de Hotelaria e Turismo (BR)
 DINÂMIACT - Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (PT)
 DSECO - Departamento de Ciências Económicas da UFSJ (BR)
 EAU-UFF - Escola de Arquitetura e Urbanismo da UFF (BR)
 ECA - Escola de Comunicações e Artes (BR)
 ECATI - Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação (PT)
 ECHS - Escola de Ciências Humanas e Sociais (PT)
 EHESS - Ecole des hautes études en sciences sociales (FR)
 ENAH - Escuela Nacional de Antropología e Historia (MX)
 EPHE - École Pratique des Hautes Études (FR)
 ESAD.CR - Escola Superior de Arte e Design de Caldas da Rainha (PT)
 ESCS - Escola Superior de Comunicação Social (PT)
 ESE - Escola Superior de Educação (PT)
 ESEL - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (PT)
 ESELx - Escola Superior de Educação de Lisboa (PT)
 ESEP - Escola Superior de Educação de Portalegre (PT)
 ESHTe - Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (PT)
 ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing (BR)
 FAAEE - Federação de Associações de Antropologia del Estado Español (ES)
 FACISA - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (BR)
 FAE-UFMG - Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (BR)
 FAPERJ (bolista) - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (BR)
 FAPESP (bolista) - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (BR)
 FASSP - Faculté d'Anthropologie et de Sociologie (FR)
 FAUL - Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (PT)
 FAU-USP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (BR)
 FBA-UL (FBAUL) - Faculdade de Belas Artes da UL (PT)
 FCH - Faculdade de Ciências Humanas (BR)
 FCSH (FCSH-NOVA) - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL (PT)
 FCT (bolseiro) - Fundação para a Ciência e a Tecnologia (PT)
 FCT-UC - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (PT)
 FC-UL (FCUL) - Faculdade de Ciências - Universidade de Lisboa (PT)
 FD-JUL (FDJUL) - Faculdade de Direito da UNL (PT)
 FLCH - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (BR)
 FGV - Fundação Getúlio Vargas (BR)
 FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz (BR)
 FLACSO - Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales
 FL-UL (FLUL) - Faculdade de Letras - Universidade de Lisboa (PT)
 FL-UP (FLUP) - Faculdade de Letras da Universidade do Porto (PT)
 FPCE-UP (FPCEUP) - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (PT)
 FP-UL (FPUL) - Faculdade de Psicologia da UL (PT)
 FUMEC - Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura (BR)
 Fundaj - Fundação Joaquim Nabuco (BR)
 FURB - Universidade Regional de Blumenau (BR)
 FURG - Universidade Federal do Rio Grande (BR)
 GEACC - Grupo de Etnometodologia e Análise Conversacional da Clusividade Social (PT)
 GEMA - Grupo de Estudos de Metodologia Aplicada (BR)
 GHTM - Global Health and Tropical Medicine (PT)

- GISAP - Grupo de Investigación Social y Acción Participativa (ES)
 CRAVI - Grupo de Antropología Visual (BR)
 CRIT - Grupo de Investigación Multidisciplinar en Turismo (ES)
 CUETU - Grupo de Pesquisa em Etnografias Urbanas (BR)
 HERCULES - Laboratório HERCULES. Herança Cultural. Estudos e Salvaguarda (PT)
 HoCent - School of Arts - Hogeschool Gent (BE)
 HUM-584 - Grupo de investigação Observatorio de Prospectiva Cultural (ES)
 ICAREHB - Interdisciplinary Center for Archaeology and Evolution of Human Behavior (PT)
 ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação (BR)
 ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (PT)
 ICSOH - Instituto de Investigaciones en Ciencias Sociales y Humanidades (AR)
 ICS-UL (ICS-ULisboa) - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (PT)
 ICS-UM (ICS-UMinho) - Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho (PT)
 IDSM - Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (BR)
 IEC - Instituto de Educação e Cidadania (PT)
 IELT - Instituto de Estudos de Literatura e Tradição (PT)
 IEUL (IE-UL) - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (PT)
 IFBA - Instituto Federal da Bahia (BR)
 IFCH-UNICAMP - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP (BR)
 IFC5-UFRRJ - Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ (BR)
 IFF-FIOCRUZ - Instituto Fernandes Figueira - FIOCRUZ (BR)
 IFL - Instituto de Filosofia da Linguagem (PT)
 IFMA - Instituto Federal do Maranhão (BR)
 IGC - Instituto Gulbenkian de Ciência (PT)
 IGD - Institut de Géographie et Durabilité (CH)
 IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (PT)
 IHA - Instituto de História da Arte (PT)
 IHC - Instituto de História Contemporânea (PT)
 IHMT - Instituto de Higiene e Medicina Tropical (PT)
 IAC - Institut interdisciplinaire d'anthropologie du contemporain (FR)
 IIUC (III-UC) - Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra (PT)
 IMEDES - Instituto Universitario de Investigaciones sobre Migraciones, Etnicidad y Desarrollo Social (ES)
 IMF - Institución Milá y Fontanals (ES)
 IMM - Institut Marcel Mauss (FR)
 IMS - Instituto de Medicina Social (BR)
 INBio - Research Network in Biodiversity and Evolutionary Biology (PT)
 Incipit - Instituto de Ciencias del Patrimonio (ES)
 INCT - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (BR)
 InEAC - Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos (BR)
 INET-md - Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança (PT)
 IO - Instituto do Oriente (PT)
 IPBeja - Instituto Politécnico de Beja (PT)
 IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (BR)
 IPL - Instituto Politécnico de Lisboa (PT)
 IRL - Instituto Politécnico de Lisboa (PT)
 IPlairia - Instituto Politécnico de Leiria (PT)
 IPP - Instituto Politécnico de Portalegre (PT)
 IPP - Instituto Politécnico do P.Porto - Politécnico do Porto (PT)
 IPV - Instituto Politécnico de Viana do Castelo (PT)
 IRIS - Institut de recherche interdisciplinaire sur les enjeux sociaux (FR)
 ISCAP - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (PT)
 ISCS - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (PT)
 ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (PT)
 ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão (PT)
 IS-FLUP (IS-UP) - Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (PT)
 ISMAI - Instituto Universitário da Maia (PT)
 ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada (PT)
 ISSSL - Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (PT)
 IUA - Instituto Universitário de Antropologia Social y Cultural (ES)
 IUL (ISCITE-IUL) - Instituto Universitário de Lisboa (PT)
 JOVIS - Centre d'Estudis sobre Joventut i Societat (ES)
 LabAt - Laboratório de Animação Territorial (PT)
 LACT - Laboratório de Antropologia da Ciência e da Técnica (BR)
 LADYSS - Laboratoire dynamiques sociales et recomposition des espaces (FR)
 LAMAq - Laboratório de Antropologia dos Meios Aquáticos (BR)
 LAR - Laboratório de Antropologia da Religião (BR)
 LAS - Laboratoire d'anthropologie sociale (FR)
 LEANI - Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (BR)
 LeMetro - Laboratório de Etnografia Metropolitana (BR)
 LERASS - Laboratoire d'études et de recherches appliquées en sciences sociales (FR)
 LESC - Laboratoire d'ethnologie et de sociologie comparative (FR)
 LFA-UC - Laboratório de Antropologia Forense da UC (PT)
 LISA - Laboratório de Imagem e Som em Antropologia (BR)
 LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil (PT)
 LSE - London School of Economics and Political Science (UK)
 MABC - Medical Anthropology Research Center (ES)
 MCRF - Marshfield Clinic Research Foundation (US)
 MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (BR)
 MESPT - Mestrado Profissional em Sustentabilidade Junto a Povos e Terras Tradicionais (BR)
 MN-UFRRJ - Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro (BR)
 MPEG - Museu Paraense Emílio Goeldi (BR)
 NAF - Núcleo de Assistência Farmacêutica (BR)
 NAVIS - Núcleo de Antropologia Visual (BR)
 NEAC - Núcleo de Pesquisa e Estudos Afro-Brasileiros (BR)
 NECC - Núcleo de Estudos em Cultura Contemporânea (BR)
 NEEV - Núcleo de Estudos da Exclusão e da Violência (BR)
 NEPE - Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Etnicidade (BR)
 NEPI - Núcleo de Estudos de Populações Indígenas (BR)
 NEUC - Núcleo de Estudos Urbanos e Culturais (CV)
 NFMC - National Farm Medicine Center (US)
 NIA-ERA Arqueologia - Núcleo de Investigação Arqueológica da ERA-Arqueologia, S.A. (PT)
 NIGS - Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (BR)
 NPCCINE - Pós-Graduação Interdisciplinar de Cinema
 NUPACS - Núcleo de Pesquisa em Antropologia do Corpo e da Saúde (BR)
 OACU - Observatori d'Antropologia del Conflicte Urbà (ES)
 ODELA - Observatorio de la Alimentación (ES)
 OSTELEA - School of Tourism and Hospitality (ES)
 PAGU - Núcleo de Estudos de Gênero (BR)
 PDA-PIC/FCT - Programa de Doutoramento em Antropologia "Políticas e imagens da cultura e museologia". FCT. FCSH-UNL. CRIA/ISCITE-IUL (PT)
 PET (bolsista) - Programa de Educação Tutorial (BR)
 PNPd - Programa Nacional de Pós-Doutorado (BR)
 PNP - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (BR)
 PPGCULT - Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades (BR)
 PGGA - Programa de Pós-Graduação em Antropologia (BR)
 PPGAM - Programa de Pós-Graduação em Gestão Ambiental (BR)
 PPGAS - Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (BR)
 PPGCIR - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião (BR)
 PPGCR - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião (BR)
 PPGE - Programa de Pós-Graduação em Educação (BR)
 PPGEM - Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia (BR)
 PPGH - Programa de Pós-Graduação em História (BR)
 PPGICH - Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (BR)
 PPGICS - Informação e Comunicação em Saúde (BR)
 PPGMP - Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural (BR)
 PPGMS - Programa de Pós-Graduação em Memória Social (BR)
 PPGS - Programa de Pós-graduação em Sociologia (BR)
 PPGSA - Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (BR)
 PPGSoc - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFMA (BR)
 PPRER - Programa de Pós-Graduação em Relações Etnocorraciais (BR)
 PRAGMA - Grupo de Pesquisa Pragmática da Comunicação e da Mídia (BR)
 PSP - Polícia de Segurança Pública (PT)
 PTI - Parque Tecnológico Itaipu (BR)
 PUCE - Pontificia Universidad Católica del Ecuador (EC)
 PUC-Minas - Pontificia Universidade Católica - Minas Gerais (BR)
 PUCP - Pontificia Universidade Católica do Peru (PE)
 PUC-Rio - Pontificia Universidade Católica - Rio de Janeiro (BR)
 PUCRS - Pontificia Universidade Católica - Rio Grande do Sul (BR)
 PUC-SP - Pontificia Universidade Católica - S. Paulo (BR)
 RAMA - Crupo de investigación social aplicada a la salud (ES)
 RCA - Rede de Cooperação Amazônica (BR)
 RECI - Research in Education and Community Intervention (PT)
 SAC - School of Anthropology & Conservation (UK)
 SOCIUS - Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (PT)

UAb - Universidade Aberta (PT)
 UAB - Universitat Autònoma de Barcelona (ES)
 UAL - Universidade Autónoma de Lisboa (PT)
 UAM - Universidade Autónoma de Madrid (ES)
 UAM-XOCHIMILCO - Universidad Autónoma Metropolitana, Xochimilco (MX)
 UAPV - Université d'Avignon et des Pays de Vaucluse (FR)
 UB - Universitat de Barcelona (ES)
 UBA - Universidade de Buenos Aires (AR)
 UBACH - Universidad de Bachajón (MX)
 UBI - Universidade da Beira Interior (PT)
 UC (Coimbra, U. Coimbra) - Universidade de Coimbra (PT)
 UC Merced - University of California, Merced (US)
 UCM - Universidade Complutense de Madrid (ES)
 UCP - Universidade Católica Portuguesa (PT)
 UCV - Universidad Católica de Valencia "San Vicente Mártir" (ES)
 UDELAR - Universidad de la República (UY)
 UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina (BR)
 UDLA - Universidad de las Américas (EC)
 UE (UÉvora, U.Évora) - Universidade de Évora (PT)
 UEA - Universidade do Estado do Amazonas (BR)
 UECE - Universidade Estadual do Ceará (BR)
 UEM - Universidade Estadual de Maringá (BR)
 UEMA - Universidade Estadual do Maranhão (BR)
 UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais (BR)
 UENF - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (BR)
 UEPA - Universidade do Estado do Pará (BR)
 UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (BR)
 UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz (BR)
 UESPI - Universidade Estadual do Piauí (BR)
 UFABC - Universidade Federal do ABC (BR)
 UFAL - Universidade Federal de Alagoas (BR)
 UFBA - Universidade Federal da Bahia (BR)
 UFC - Universidade Federal do Ceará (BR)
 UFGC - Universidade Federal de Campina Grande (BR)
 UFES - Universidade Federal do Espírito Santo (BR)
 UFF - Universidade Federal Fluminense (BR)
 UFG - Universidade Federal de Goiás (BR)
 UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados (BR)
 UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora (BR)
 UFMA - Universidade Federal do Maranhão (BR)
 UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais (BR)
 UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso (BR)
 UFP - Universidade Fernando Pessoa (PT)
 UFPA - Universidade Federal do Pará (BR)
 UFPB - Universidade Federal da Paraíba (BR)
 UFPE - Universidade Federal de Pernambuco (BR)
 UFPel - Universidade Federal de Pelotas (BR)
 UFPI - Universidade Federal do Piauí (BR)
 UFPR - Universidade Federal do Paraná (BR)
 UFRCS - Universidade Federal de Rio Grande do Sul (BR)
 UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro (BR)
 UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (BR)

UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco (BR)
 UFRR - Universidade Federal de Roraima (BR)
 UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (BR)
 UFS - Universidade Federal de Sergipe (BR)
 UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina (BR)
 UFSCar - Universidade Federal de São Carlos (BR)
 UFSJ - Universidade Federal de São João del-Rei (BR)
 UFU - Universidade Federal de Uberlândia (BR)
 UFV - Universidade Federal de Viçosa (BR)
 UL (Lisboa, U. Lisboa) - Universidade de Lisboa (PT)
 ULHT - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (PT)
 ULJ - Universidade Lusíada de Lisboa (PT)
 UM (U.Minho, U.Minho) - Universidade do Minho (PT)
 UMESP - Universidade Metodista de São Paulo (BR)
 UNADE - Universidad Americana de Europa (MX)
 UNAL - Universidad Nacional da Colômbia (CO)
 UNAM - Universidad Nacional Autónoma de México (MX)
 UNAMA - Universidade da Amazônia (BR)
 UnB - Universidade de Brasília (BR)
 UNC - Universidad Nacional de Córdoba (ES)
 UNEB - Universidade do Estado da Bahia (BR)
 UNED - Universidade Nacional de Educação à Distância (ES)
 UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso (BR)
 UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (BR)
 UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas (BR)
 UNICURITIBA - Centro Universitário Curitiba (BR)
 UNIDAVI - Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (BR)
 UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo (BR)
 UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana (BR)
 UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (BR)
 UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (BR)
 UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (BR)
 UNISO - Universidade de Sorocaba (BR)
 UNIT-AL - Centro Universitário Tiradentes - Alagoas (BR)
 UNL - Universidade Nova de Lisboa (PT)
 UNLP - Universidad Nacional de La Plata (AR)
 UNLT - U. Nacional de Timor Lorosa'e (TLS)
 UNSa - Universidade Nacional de Salta (AR)
 UOC - Universitat Oberta de Catalunya(ES)
 UP (UPorto, U. Porto) - Universidade do Porto (PT)
 UP (Uporto, U.Porto) - Universidade do Porto (PT)
 URCA - Universidade Regional do Cariri (BR)
 URJC - Universidade Rey Juan Carlos (ES)
 URMIS - Unité de Recherche Migrations et Société (FR)
 URV - Universitat Rovira i Virgili (ES)
 USC - Universidade de Santiago de Compostela (ES)
 USJ - Universidade São José (BR)
 USP - Universidade de São Paulo (BR)
 UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (PT)
 WISER - Wits Institute for Social and Economic Research (ZA)

LOCALIZAÇÕES E COORDENADAS GPS

[*mapa de referência na contracapa*]

Edifícios onde decorrem os trabalhos do congresso:

- 1 Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra.
- 2 Edifício do Departamento de Química. Localização: Rua Larga, 3001-501 Coimbra.
Coordenadas GPS: 40°12'28.6"N 8°25'26.3"W.
- 3 Edifício do Departamento de Matemática. Localização; Praça Dom Dinis, 3001-501 Coimbra.
Coordenadas GPS: 40°12'28.0"N 8°25'22.4"W.
- 4 Edifício do Departamento de Ciências da Vida (Colégio de São Bento). Localização: Rua do Arco da Traição, 3000-056 Coimbra.
Coordenadas GPS: 40°12'26.2"N 8°25'23.8"W.
- 5 Antigo Departamento de Bioquímica (Edifício Colégio das Artes). Localização: Rua dos Estudos, r/c.
Coordenadas GPS: 40°12'33.2"N 8°25'23.1"W.
- 6 Jardim Botânico da Universidade de Coimbra. Localização: Calçada Martim de Freitas, 3000-456 Coimbra.
Coordenadas GPS: 40°12'27.5"N 8°25'27.7"W.
- 7 Teatro da Cerca de São Bernardo. Localização: Cerca de São Bernardo, 3000-097 Coimbra.
Coordenadas GPS: 40°12'45.0"N 8°25'47.5"W.
- 8 Centro Cultural Dom Dinis. Localização: Largo Marquês de Pombal, s/n, 3000-272 Coimbra.
Coordenadas GPS: 40°12'35.01"N, 8°25'22.08"W.

Cantinas da Universidade de Coimbra:

- Cantina Químicas. Localização: Rua Larga (Ed. Dep. Física e Química – dentro do edifício 1).
Coordenadas GPS: 40°12'26.70"N 8°25'26.96"W.
- Cantina Central – Sala A (Azuis). Aberta ao fim-de-semana, tem menu vegetariano.
Localização: R. Dr. Oliveira Matos – a cerca de 250 m do edifício 1.
Coordenadas GPS: 40°12'36.0"N 8°25'26.8"W
- Cantina Monumentais. Localização: R. Dr. Oliveira Matos – a cerca de 250 m do edifício 1.
Coordenadas GPS: 40°12'30.83"N 8°25'16.87"W
- Cantina Central – Sala B. Com "cozinhas do mundo" de 2.^a a 6.^a-feira.
Localização: R. Dr. Oliveira Matos – a cerca de 250 m do edifício 1.
Coordenadas GPS: 40°12'30.83"N 8°25'16.87"W
- Cantina S. Jerónimo. Localização: Edifício S. Jerónimo, Hospital Velho – a cerca de 250 m do edifício 1.
Coordenadas GPS: 40°12'32.53"N 8°25'21.33"W
- Cantina Sereia. Localização: R. Pedro Monteiro (Casa Municipal da Cultura) – a 1 km do edifício 1.
Coordenadas GPS: 40°12'35.15"N 8°24'56.85"W
- Cantina Vermelhas. Localização: Rua Teixeira de Pascoais – a 2 km do edifício 1.
Coordenadas GPS: 40°12'49.51"N 8°24'26.83"W
- Cantina "Restaurante Estádio Universitário". Capacidade: 80 lugares – Sala / 32 lugares – Esplanada.
Localização: Estádio Universitário – a cerca de 2 km do edifício 1.
Coordenadas GPS: 40°12'28.15"N 8°26'6.40"W

CONTACTOS ÚTEIS

Número Único Europeu de Emergência (SOS) – 112
Polícia de Segurança Pública (Coimbra) – 239 797 640
Hospitais da Universidade de Coimbra – 239 827 446
Bombeiros (emergências) – 239 822 122
Táxis – 239 499 090, 239 822 008, 239 722 292

MAPAS DE COIMBRA

Câmara Municipal de Coimbra: <http://goo.gl/xerPb7>
Google Maps: <https://goo.gl/maps/CKSqXJx2A692>

MAPA DE REFERÊNCIA | REFERENCE MAP

Os trabalhos do congresso decorrerão na Universidade de Coimbra, nos seguintes edifícios: **1** Reitoria da Universidade de Coimbra, **2** Edifício dos Departamentos de Física e Química, **3** Edifício do Departamento de Matemática, **4** Edifício do Departamento de Ciências da Vida (Colégio de São Bento), **5** Edifício do Antigo Departamento de Bioquímica (Edifício Colégio das Artes) e **6** Jardim Botânico da Universidade de Coimbra. A Mostra de Filme Etnográfico decorrerá em três locais: **1**, **4** e **7** Teatro da Cerca de São Bernardo. O jantar e festa de encerramento serão no **8** Centro Cultural Dom Dinis.

